GUERRA CIVIL NA CHINA! -

A confissão do governador da província de Shansi a respeito dos choques entre os comunistas e as fôrças de Chunking — Onze províncias atingidas pela luta — Houve 15.000 baixas entre as tropas legais no combate de Crang Chun — (TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Incêndio num navio do Lloyd

EM VIRTUDE DA EXPLOSÃO DE UMA CARGA DE DINAMITE — NAS PROXIMIDADES DO CABO SÃO TOMÉ — DESAPARECIDO O COMANDANTE E SALVOS TODOS OS TRIPULANTES DO "NORTELOIDE" — REBOCADO PARA O RIO PELO NAVIO NORTE-AMERICANO "ALFRED I. DUPONT" — (Texto na terceira página)

EXPLODIU O VAGÃO CARREGADO DE DINAMITE

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 29 de outubro de 1945 — N. 12.096

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Impressionante desastre ocorrido em Esperança, em Minas, próximo a Itabirito — Dez pessoas mortas e mais de 30 feridas — A localidade teve tôdas as suas casas destelhadas, tendo sido algumas destruidas — Um dos cadáveres estava decapitado — Socorros enviados de Belo Horizonte e Rio Acima — Cenas lancinantes registradas depois da catástrofe

O municipio mineiro de Itabirito foi abalado sábado último por uma verdadeira catástrofe, quando explodiu junto à estação, um vagão repleto de material explosivo, que determinou a morte de várias pessoas e ferimentos (CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

Três das jovens esposas

Passam pelo Recife as esposas dos pracinhas

RECIFE, outubro (Serviço especial de A NOITE, por via aérea) — Após curtir longa saudade dos maridos ausentes, eis no Brasil as esposas dos "pracinhas" que se casaram na Itália, nas horas de folga da guerra. Vão elas, já agora, saudosas dos parentes que deixaram em Roma, Pisa e outras cidades da sua pátria, mas ansiosas para rever os maridos, na metrópole brasileira. O "Pedro II" demorou um dia inteiro no Recife, onde as jovens esposas viram, pela primeira vez, terras do Brasil, e aqui muitas delas se distrairam conhecendo a cidade, enquanto outras ficaram a bordo, loucas pelo prosseguimento da viagem do navio, rumo ao Rio.

Algumas das esposas dos pracinhas que viajam a bordo do "Pedro II", fotografadas em Recife

CONCLUIDO O PLANO DE ELETRIFICAÇAO PARA O ESPIRITO SANTO

Energia elétrica abundante e barata para as cidades do litoral e do interior — Serão construidas três grandes usinas centrais nas bacias dos rios Itabapoana, Santa Maria e São Mateus — Importantes declarações do engenheiro Hildebrando de Araujo Góes

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

ACLAMADO PELA MULTIDÃO O NOME DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Durante o comício da U. D. N. em Porto Alegre — as autoridades garantiram os oposicionistas

PORTO ALEGRE, 28 (A. U.) — O comicio do brigadeiro Eduardo Gomes teve inicio ontem às 20 horas na Praça da Prefeitura com a presença de numerosa assistência.

As autoridades estaduais adotaram enérgicas providências para garantir a realização do comicio, em face das manifestações populares de hostilidade com que foram recebidos à tarde os caravaneiros da U. D. N.

As ruas adjacentes à Praça da Prefeitura estavam repletas de povo que aclamava entusiasticamente o nome do presidenta Getulio Vargas. O comicio foi realizado garantido por fôrças da Policia Civil, da Brigada Policial, do Exército e da Aeronáutica.

Quando discursava o terceiro orador, às 22 horas, ouviram-se entre os que assistiam ao comicio vivas ao presidente Vargas. O povo, que se aglomerava nas proxi- (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

6.367

Dirigidos por "cérebros electrônicos"

(TEXTO NA 12.ª PAGINA)

Irmã Paula

A morte de uma benemérita

Desaparece Irmã Paula aos 97 anos — Era uma grande amiga dos pobres

Ontem, às duas horas da madrugada, faleceu, nesta capital, a veneranda Irmã Paula, uma das piedosas obreiras do Dispensário (CONTINUA NA 3ª PAGINA)

INDICADO PARA GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO O NOME DO SR. AMARAL PEIXOTO

Como transcorreram os trabalhos da memorável convenção do P. S. D. realizada em Niterói — O discurso do Sr. Alfredo Neves — Aclamadíssimos os nomes dos Srs. Amaral Peixoto, Eurico Dutra e Getulio Vargas

Flagrante feito quando falava o Sr. Alfredo Neves

Conforme estava anunciado, realizou-se no recinto do Teatro Municipal de Niterói, sábado último, a Convenção do Partido Social Democrático, para indicação do candidato a governador do Estado. Quando a sessão foi aberta, a velha casa de espetáculos da capital fluminense apresentava um aspecto empolgante. O palco estava inteiramente tomado pelas delegações dos diretórios municipais do Partido e pelos seus dirigentes.

Correspondendo às expectativas gerais, o nome do Sr. Ernani do Amaral Peixoto foi lançado para candidato do P.S.D. a governador do Estado, entre as mais vibrantes aclamações de todos os presentes. O ilustre homem público recebeu, novamente, uma vibrante consagração popular, evidenciando o justo prestigio pessoal e politico que conseguiu firmar não só entre os seus partidários como na opinião pública fluminense. O entusiasmo e a vibração com que foi o seu nome sagrado, naquela memoravel convenção, demonstram o quanto o estima e aplaude o povo fluminense, pelos seus mais autorizados intérpretes, e asseguram, desde logo, a sua vitória esmagadora no pleito de 2 de dezembro.

Como falou, abrindo a sessão, o Sr. Alfredo Neves

Ao instalar os trabalhos da Convenção, que eram secretariados pelo Sr. Acúrcio Torres, o vice-presidente em exercicio do P.S.D., Sr. Alfredo Neves, recebeu calorosas aclamações, tendo pronunciado, em seguida, importante e rápida oração, muito aplaudida. Foi o seguinte o discurso do ilustre fluminense:

"Senhores convencionais: A cultura politica dos fluminenses condensou uma civilização regio- (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Os julgamentos de Nuremberg

Acredita-se que Ribbentrop fará a sua própria defêsa, citando testemunhas de muitos países — O Conselho dos Tribunais da Inglaterra opõe-se a que os advogados britânicos tomem parte na defesa dos criminosos de guerra nazistas

BERLIM, 28 (Reuters) — As autoridades legais aliadas na Alemanha receberam bem a resolução adotada pelo Conselho dos tribunais ingleses sugerindo que não é de desejar que os advogados ingleses tomem parte na defesa de criminosos de guerra em Nuremberg. Espera-se que a Russia a França e os Estados Unidos tambem não animem seus advogados a aparecerem como defensores nesse tribunal.

A impressão geral do povo alemão é que o julgamento de Nurenberg seria apenas uma audição pública de fatos já conhecidos, depois do que seria dado como decidido que todos os acusados seriam fuzilados.

Segundo se presume, a mais habil defesa será preparada por Joachim von Ribbentropp, ex-ministro do Exterior Alemão, que poderá decidir comparecer sem advogado. Presume-se que Ribbentropp venha a citar testemunhos de muitos paises, inclusive das nações aliadas, prevendo-se por isso um desenrolar cheio de sensação para esse julgamento.

O CRIME DAS MALAS

(TEXTO NA 12.ª PAGINA)

250 HOMENS fizeram a revolução

Como se tornou vitorioso o movimento que depôs o govêrno do general Medina — Restrições à liberdade de imprensa — Não podem ser publicados elogios ao antigo regime nem ataques à Junta

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

HOMENAGEADO EM FORT SILL O GENERAL MASCARENHAS

Prossegue a visita do comandante da F. E. B. às instituições militares dos Estados Unidos

FORT SILL, 28 — Oklahoma (A. P.) — O general Mascarenhas de Morais foi homenageado com um jantar depois de ter inspecionado as instalações militares daqui.

Em sua excursão pelas instituições do Exército dos Estados Unidos, o general Mascarenhas de Morais e comitiva receberam explicação da organização da Escola de Artilharia e uma descrição dos cursos ali feitos.

Os brasileiros também visitaram as Montanhas Wichita, nas proximidades daqui.

Espera-se a elevação do preço do café

De acôrdo com informações que circulam nos Estados Unidos, o aumento depende da garantia de fornecimentos nos próximos anos

NOVA YORK, 28 (A. P.) — Durante a semana passada, tanto em Nova York quanto em Washington, circularam rumores bem substanciais de que o govêrno se ofereceu para permitir o aumento de tres cents por libra de café brasileiro caso o Brasil garantisse uma certa quantidade de café para o próximo ano ou os dois anos seguintes.

Empolgante manifestação de fé

Encerrados os atos do Congresso do Apostolado da Oração — Benção do Papa aos participantes — A procissão triunfal do Coração de Jesús

Aspecto da missa campal na Candelária

Os atos do Congresso do Apostolado da Oração, realizados nesta capital, conforme vimos noticiando, alcançaram extraordinário brilho.

A última assembléia magna, sob a presidência de honra do Núncio Apostólico e a efetiva do arcebispo metropolitano, ladeado por bispos congressistas, ministro da Agricultura e pelos prelados da Lábia, teve extraordinária concorrência estando representado o prefeito municipal. O monsenhor Benedito Marinho de Oliveira e (CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4020.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 90,00	12 meses	Cr$ 200,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 110,00

ABANDONARAM O ENSINO CRISTÃO

Por isso foram destituidos os elementos japoneses da Universidade Episcopal

TÓQUIO, 28 (U. P.) — O brigadeiro-general Elliot Thorpe, chefe do Serviço de Contra-Espionagem de Mac Arthur, revelou que, em consequência de se terem comprovado roubos de objetos sagrados e profanação e destruição de altares, alem da supressão de todo sinal de influência estrangeira e abandono do ensino cristão, foram afastados todos os elementos japoneses que serviam na Universidade Episcopal de São Paulo.

Vem aí a Fôrça Naval do Nordeste

Deixaram o Recife as quinze unidades que a compõem

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A fôrça naval do Nordeste, composta de quinze unidades, deixou este porto, capitaneada pelo cruzador "Rio Grande do Sul", no qual viaja o almirante Soares Dutra. Exceto o tender "Belmont", que segue direto para o Rio, todos os outros navios ancorarão antes na Bahia.

PERDEU A DIREÇÃO E SUBIU NA CALÇADA

Três colegiais atropelados ao mesmo tempo

O auto 3.823, dirigido pelo motorista Alfredo Pinheiro, quando passava pela rua Monte Alegre, perdeu a direção, subindo à calçada e colhendo três colegiais, que passavam juntas.

O motorista foi preso e autuado na delegação do 6.º distrito policial.

As vítimas foram Maria Norma e Maria Helena Costa, de 15 e 11 anos, respectivamente, residentes na rua Maria, 108 A e Silvia Dias Magalhães, de 13 anos, residente na rua onde ocorreu o acidente, n. 316. As duas primeiras meninas sofreram contusões generalizadas e a última, além de ferimentos idênticos, teve o braço direito fraturado.

A Assistência pensou as colegiais.

Rebatendo críticas do major-brigadeiro

Uma carta do diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

O major-brigadeiro Eduardo Gomes, no cumprimento do programa de turismo político ligado à sua condição de candidato à presidência da República, esteve recentemente, em Cachoeiro do Itapemirim. Naquela cidade espiritossantense, proferiu mais um dos seus habituais discursos, com mais alguns dos seus costumeiros ataques ao govêrno do presidente Getulio Vargas. O tema escolhido foi o "plano rodoviário nacional", que o brigadeiro viu, examinou e criticou do seu ponto de vista estreitamente partidário.

O Sr. Yeddo Fiuza, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, acaba de dirigir ao candidato da U. D. N. uma carta, na qual pulveriza as improcedentes arguições contidas no discurso de Cachoeiro de Itapemirim. Recebendo-a e lendo-a, talvez o brigadeiro haja lançado as culpas das críticas superficiais e facciosas aos seus "técnicos" informantes. Aliás, são os doutores do seu "brain-trust", que o estão desprestigiando e enterrando vivo, sem que até agora o ilustre militar se desse conta da perversidade ou da inconsciência dos coveiros.

A carta do Sr. Yeddo Fiuza é a seguinte:

"Rio, 27 de outubro de 1945. — Exmo. Sr. major-brigadeiro Eduardo Gomes. — Em discurso de propaganda eleitoral proferido em Cachoeiro do Itapemirim, a 21 do corrente, referindo-se V. Excia. ao "abandono" a que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem teria votado o Estado do Espírito Santo, estranhou que dispendendo mais de 600 milhões de cruzeiros em 14 anos, "em seu benefício" para aquele Estado. Acrescentou ainda V. Excia. que "o plano rodoviário nacional só prometeu um ramal da Rio-Bahia, emitido de Carangola, para chegar, em época imprevisível, à Vitória". Mereceu de V. Excia. crítica irônica, talvez sibilina, o fato de ter se "apressado" o govêrno da União "em assinar o decreto n.º 15.093, pelo qual aprovou a discriminação das linhas do aludido plano, pondo em relevo uma futura ligação de trajetos, desde logo batizada de "rodovia Getulio Vargas" e a estender-se da Foz do Amazonas às lindes fronteiriças do Uruguai". E concluiu pessimista, que o Estado do Espírito Santo "permanece à margem desses cometimentos".

Porque, Exmo. Sr. brigadeiro, temos certeza de que não é somente "a paixão da liberdade que não nos dividimos em Províncias ou Estados", tanto que o aviador, seguido as suas rotas aéreas, também não distingue fronteiras ou limites, talvez por pairar tão alto — de corpo e alma —, assim como o rodoviário não pode ter outro pensamento construtor que não seja a unificação da Pátria, sejam quais forem "os desacertos da administração pública, na direção de uma obra de singular importancia para o nosso progresso", — pedimos vênia para esclarecer tais informações de efeito partidário, neste momento em que todos devemos falar ao povo com absoluta verdade e perfeita exatidão.

1.º — Nada há de admirável no dispêndio de 600 milhões de cruzeiros em 14 anos, pelo govêrno federal, quando sabemos que somente aos Estados e Municípios, em 4 anos e 4 meses, de 1940 a 1944, foram entregues Cr$ .... 371.808.294,40, apezar da queda da arrecadação do impôsto sôbre combustíveis líquidos, criado pelo decreto n.º 2.615 de 21 de Setembro de 1940, para construção de estradas.

E' fato que o Estado do Espírito Santo, em 1941, estava colocado em 13.º lugar quanto à quota arrecadada e semestralmente entregue pelo Banco do Brasil, depois de autorizada pelo Conselho Nacional do Petróleo que fiscaliza o emprego das importancias recebidas. Nesse ano, o Espírito Santo recebeu Cr$ 1.018.587,00 — tudo leva a crer que com a cessação das restrições ao uso dos derivados do petróleo essa quota-parte deverá aumentar, de 1946 em diante.

Claro é que essa importancia, que o govêrno federal arrecada e entrega ao Estado do Espírito Santo, "é uma gota d'água no oceano", mas da mesma forma ninguem poderá dizer que os 600 milhões de cruzeiros, em 14 anos, de 1931 a 1944, o Brasil — com 40 milhões de habitantes e 8.500.000 de quilometros quadrados, — tenha gasto muito, quando o México, com menos de metade da nossa população e a quarta parte da superfície, somente neste ano de 1945, dispendeu Cr$ 618.000.000,00 em estrada de rodagem!

2.º — Não contestamos que pela situação no litoral do país, o Espírito Santo ficaria à margem do Plano Rodoviário Nacional. Mas é preciso não esquecer que não é a estrada Rio-Bahia a única linha rodoviária que há de ligar o Norte e o Sul do Brasil. Há, em realização a linha Salvador-Niterói, que está sendo executada pelos governos estaduais da Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro. O govêrno do Espírito Santo procura efetivar a ligação de Vitória com a estrada "Amaral Peixoto", na fronteira fluminense e o govêrno da Bahia determinou o prosseguimento da estrada Bahia-Espírito Santo e suas subsidiárias. E o D. N. E. R. acompanha, com a mais cerrida simpatia, esse esfôrço conjunto das três administrações estaduais, sentindo apenas que os recursos de que dispõe anualmente lhe não permitam atender às justas aspirações de todos os governos interessados.

3.º — Ao contrário do que supõe V. Excia. o govêrno federal não "se apressou em assinar" o decreto aprovando a discriminação das linhas-troncos do Plano Nacional.

O Plano, infelizmente, levou mais de "12 anos" a ser completado, desde que, em 1932, o ministro da Viação, Sr. José Americo de Almeida, criou a "Comissão de Estudos Rodoviários", diretamente subordinada àquele Ministério e desenvolveu as atribuições da I. F. O. C. S. que cortou o Nordeste com mais de 6 mil quilômetros de Rodovias, ligando 8 Estados. Cinco anos depois, criado o D. N. E. R., apresentavamos ao Sr. ministro, general Mendonça Lima, as diretrizes de um plano rodoviário nacional, visando a ligação da capital da República com todos os Estados, as ligações pan-americanas, etc. em um total de 42.000 quilômetros. Nesse projeto, o Espírito Santo não foi esquecido, mas tivemos de solicitar a colaboração de representantes do Ministério da Aeronáutica, do Estado Maior do Exército, da I. F. O. C. S., do D. N. E. F., do D. A. S. P. e do M. V. O. P., por fôrça da Portaria n. 168, de 19 de fevereiro de 1942, que nomeou uma comissão para estudar aquele plano e que em 8 de novembro de 1943 apresentava ao Sr. ministro um novo projeto.

Dois anos depois de instituida a Comissão, que realizou 34 sessões cujas atas foram publicadas, o govêrno federal aprovou pelo decreto 15.093 o novo Plano Rodoviário Nacional e nomeava uma comissão para estudar a regulamentação necessária à execução do Plano.

Era a "nova política administrativa rodoviária" que se esboçava, "sem pressa alguma", antes mesmo com a dêmora de "12 anos"...

O plano atual — já o dissemos pela imprensa há 2 anos. — "não é senão a súmula de todas essas diretrizes, a fusão de todas essas experiências do passado e do presente, e nunca uma criação arbitrária, saindo da imaginação de um técnico, perfeito e acabado, como Minerva, de escudo e lança, da cabeça de Jupiter."

4.º — Por último, releve V. Excia. uma explicação sôbre o "batismo" da grande rodovia Getúlio Vargas — "futura ligação de trajetos", hoje plena realidade, do Rio Grande a Salvador.

Não sabemos quem foi o "Espírito Santo" desta cerimônia, mas a história nos ensina que há 18 anos o homenageado bem poderia ser, com justiça, um Washington Luiz e oxalá, dentro em breve, outras rodovias mereçam o nome de alguem que tenha feito tanto, como êsses dois brasileiros, pelas estradas nacionais.

Apraz-nos enviar a V. Excia. alguma documentação sôbre os fatos aqui resumidos, mas estamos certos de que estas mesmas palavras teria dito a V. Excia. o ilustre professor de Estradas da Escola Nacional de Engenharia, Sr. Jerônimo Monteiro Filho, que, ao lado do candidato, em Cachoeiro do Itapemirim, certamente explicaria porque — político no Espírito Santo e profissional emérito — não defendeu junto aos seus colegas da Comissão do Plano Rodoviário Nacional os interesses dos espiritossantenses, cujo civismo vigilante deve ser sempre mobilizado, para reclamar de todos quantos quererem governar o país o cumprimento das promessas eleitorais.

Com os protestos de nossa elevada consideração e aprêço. — Yéddo Fiuza".

AS ORIGENS E OS OBJETIVOS DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO — Como membro do Partido Trabalhista Brasileiro e um dos seus vice-presidentes de honra, o ministro Alexandre Marcondes Filho foi convidado pela comissão executiva e pelo Diretório Nacional dessa agremiação para realizar uma conferência explicando a origem e os objetivos do Partido, dando assim início à divulgação em todo o país do seu programa e estatutos. Ontem, às 21 horas, através poderosa cadeia de emissoras, foi levada a todos os recantos do território nacional a palavra do ministro do Trabalho que expôs, como um dos mais autorizados membros do Partido Trabalhista Brasileiro, as finalidades dessa organização política. Foram as seguintes as estações que irradiaram a conferência do ministro Marcondes Filho: no Rio de Janeiro — Rádio Mauá, Rádio Club do Brasil, Rádio Cruzeiro do Sul, Rádio Tupi, Rádio Tamoio (ondas curtas e longas); em São Paulo — Rádio Tupi, Rádio Cruzeiro do Sul, Rádio Difusora (ondas curtas e longas) e Rádio Atlântica de Santos; em Manaus — Rádio Baré; em Belem — Rádio Club do Pará; em Fortaleza — Ceará Rádio Club (ondas curtas e longas); em Natal — Rádio Educadora; em Recife — Rádio Club de Pernambuco (ondas curtas e longas); em Salvador — Rádio Sociedade da Bahia; em Belo Horizonte — Rádio Guarani; no Rio Grande do Sul — Rádio Difusora, Rádio Gaucha, Rádio Charrúa, de Uruguaiana, Rádio Cultura de Pelotas, Rádio Riograndina do Rio Grande e Rádio Emissora de Santa Maria; em Curitiba — Rádio Club Paranaense; e mais 58 estações do interior e altos-falantes colocados nas praças públicas. A nossa objetiva colheu durante essa conferência o seguinte aspecto

A POLITICA FINANCEIRA DO ATUAL GOVERNO DO ESTADO DO RIO

A linha representativa da prosperidade das finanças fluminenses, sem embargo da notavel elevação no quinquênio de 1938/1942, continua em plano ascencional, apesar das dificuldades da presente guerra — Em 1944, a arrecadação estadual atingiu a .... Cr$ 201.246.569,40, ou seja, a maior arrecadação da história fluminense — Pagando dividas externas — Empréstimo rodoviário e a grande usina hidro-elétrica de Macabú

O surto de progresso verificado no Estado do Rio e a prosperidade das suas finanças já são do domínio público. Ninguem ignora que essa parcela da Federação, mercê da operosidade de seu povo, apoiado por um Govêrno que se devotou ao bem da coletividade, póde, rapidamente, reconstruir as suas finanças e consolidar o seu crédito. Assim é que o comandante Amaral Peixoto, quando em fins de 1937 assumia o cargo de Interventor Federal naquele Estado, encontrou uma receita de Cr$ 59.213.695,60 para fazer face a compromissos em que se traduziam em algarismos de despesa no montante de Cr$ 68.896.675,60. Todavia, após um quinquênio de sua proficua administração, isto é, em fins de 1942, já a arrecadação atingia a cifra de Cr$ 126.422.309,20, e, apesar dos dispêndios exigidos para a execução das iniciativas que vêm assinalando o seu Govêrno, entre as quais, pelo vulto, se destacam o plano rodoviário e o da eletrificação do norte fluminense, êsse exercício legava ao seguinte o saldo de Cr$ 12.354.129,80. O que, porém, muitos ignoram, e se surpreenderão ao saber, é que linha representativa da prosperidade financeira do Estado do Rio, sem embargo da sua notavel elevação no quinquênio 1938-1942, como foi assinalado, continua em plano ascensiono, apesar das compreensiveis dificuldades oriundas da guerra mundial, cujos efeitos ainda perduram. Em 1944, a arrecadação atingiu .... Cr$ 201.246.569,40., ou seja a maior arrecadação até agora verificada no Estado do Rio.

Os resultados financeiros de 1944

Os resultados financeiros de 1944, que vêm de ser apurados e que passaremos a analisar, dão eloquente testemunho da pujança do povo fluminense e da sábia política financeira do seu atual govêrno.

O orçamento para o exercício de 1944 estimou a receita em Cr$ 150.900.692,60, fixando a despesa em Cr$ 150.573.365,90, sem incluir nessa parcela os quantitativos exigíveis para a execução do plano de eletrificação e do rodoviário, que deveriam correr por fundos provenientes de financiamentos especiais. A arrecadação, porém, elevou-se a Cr$ 201.246.569,40, apresentando, assim, um excesso de Cr$ 50.345.876,80 sobre a estimativa feita. Elevaram-se, tambem, acima do orçado as despesas gerais, pois somaram Cr$ 240.775.710,60, aqui incluido tudo quanto foi custeado por financiamentos peculiares. Tais algarismos expressam um "déficit", que é aparente, porque, adicionando-se à receita as quantias de Cr$ 32.876.815,30, saldo do exercício de 1943, a Cr$ .... 31.722.008,30 da receita extraordinária, inclusive os fundos provenientes de financiamentos negociados para obras públicas, teremos um total de Cr$ .... 265.845.393,00 para fazer face a uma despesa global de Cr$ ...... 240.775.710,60, ou seja um excesso de Cr$ 25.069.682,40, — saldo que passou para o exercício de 1945.

Financiamentos especiais

Compre assinalar aqui o seguinte: Para o custeio das grandes obras que empreendeu e vem executando, atinentes a melhoramentos rodoviários e de eletrificação do norte fluminense, o Estado previu, tambem, financiamentos especiais, obtidos por meio de operações de crédito, constantes de empréstimos internos, lançados por séries. Em 1944, autorizado o lançamento de uma série de cada um desses empréstimos, como a execução orçamentária se vinha processando com resultados promissores, foram, mediante autorizações legislativas, permitidos adiantamentos pela renda geral do Estado para tais obras, cuja indenização se faria, oportunamente, com fundos de ditas operações de crédito, já autorizadas. Por essa forma, forneceu à renda geral para obras rodoviárias a importância de Cr$ 7.000.000,00 e para obras do plano de eletrificação a de Cr$ 23.000.000,00, no total, portanto, de Cr$ 30.000.000,00. A execução orçamentária vantajosamente processada conduziu a prescindir-se da reposição, no exercício. Quer dizer que, considerada a reposição, o saldo que passou, no montante de .... Cr$ 25.069.682,40, resultaria em Cr$ 55.069.682,40.

Não resta dúvida que o finan-

ciamento de obras públicas por meio de operações de crédito repercute no orçamento geral com sua parcela de despesa duradoura. Deve-se ter em vista, porém, com relação à Central Elétrica de Macabú, que sua construção, sem embargo da futura rentabilidade e de enriquecimento do patrimônio do Estado, outros benefícios trará, contando-se entre eles a possibilidade de desenvolvimento das indústrias. Quanto a construção de rodovias, óbvios são os seus resultados, pois, como fatores de circulação da riqueza, as estradas de rodagem permitem sejam ampliadas as iniciativas de ordem privada, contribuindo, decisivamente, para a expansão econômica do Estado. Além disso, o capital invertido em realizações de elevado padrão reprodutivo, por si só, e mesmo na fase do seu processamento, coopera para o aumento da receita geral, como canalizador de elementos ativos da economia estadual. Se o onus decorrente do serviço das operações de crédito aumentou, houve, por outro lado, compensador aumento na renda arrecadada, oriunda, é certo, de múltiplas fontes. Assim, para um serviço de divida interna de Cr$ 8.429.534,10 em 1942, tinha o Estado uma arrecadação de Cr$ 126.422.309,20; em 1944, o serviço em causa importou em Cr$ 14.500.841,70 e a arrecadação em Cr$ .... 201.246.569,40. Ao aumento de Cr$ 6.071.307,60 verificado no serviço da divida interna, correspondeu, no mesmo período, um aumento de arrecadação no montante de Cr$ 74.824.260,20, não se podendo deixar de levar em conta o enriquecimento do patrimonio do Estado e os demais benefícios advindos das obras cujo alto padrão reprodutivo já foi salientado.

Os municípios onde a arrecadação foi maior

Figuram, em 1944, como de maiores arrecadações do Estado os municípios de Niterói, com 53.915.954,70; Petrópolis, com Cr$ 22.150.811,40; Campos, com Cr$ 19.551.312,70; Nova Iguassú, com Cr$ 10.585.049,30 e São Gonçalo, com Cr$ 9.445.856,60.

(CONTINUA NA 11.ª PÁG.)

DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO VERIFICADO NA RECEITA ARRECADADA

Nos exercícios de 1938 a 1944, sôbre a do exercício de 1937

RECEITA	TOTAIS	Para mais Sôbre 1937
Em 1937	Cr$ 59.213.695,60	Cr$ —
Em 1938	Cr$ 77.271.303,80	Cr$ 18.057.608,2[illegible]
Em 1939	Cr$ 86.489.668,10	Cr$ 27.275.972,[illegible]
Em 1940	Cr$ 95.088.012,30	Cr$ 35.874.316,[illegible]
Em 1941	Cr$ 111.129.114,40	Cr$ 51.915.418,80
Em 1942	Cr$ 126.422.309,20	Cr$ 67.208.613,60
Em 1943	Cr$ 163.217.983,10	Cr$ 104.004.287,50
Em 1944	Cr$ 201.246.569,40	Cr$ 142.032.873,80

SECRETARIA DE ESTADO DAS FINANÇAS

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

DIVISAO DE ESCRITURAÇAO — EXERCICIO DE 1944

Balanço financeiro de acôrdo com o Decreto-Lei Federal N.º 2.416, de 17 de abril de 1940

RECEITA

RECEITA ORÇAMENTARIA		
Por Incidência:		
Sem classificação	36.719.208,30	
Propriedade	56.700.707,10	
Circulação da Riqueza	90.936.262,20	
Atividade de Contribuintes	7.857.502,90	
Resultado da Atividade do Estado .	4.704.781,90	
Várias Incidências	4.328.106,00	201.246.563,40
		201.246.569,40
RECEITA EXTRAORDINARIA		
Restos a Pagar	55.684,90	
Divida Flutuante	3.418.565,90	
Operações de Crédito	21.285.000,00	
Diversas Contas	982.093,20	
Contas de Terceiros	441.632,50	
Depósitos	3.523.678,10	
Suprimento de Exercicio	2.015.354,60	31.722.008,30
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		
Em Bancos		32.876.815,30
		265.845.393,00

DESPESA

DESPESA ORÇAMENTARIA		
ORDINÁRIA		
Por Serviço:		
Administração Geral	13.214.554,60	
Exação e Fiscalização Financeira	15.896.019,20	
Serviços de Seg. Pública e Assistência Social	14.019.718,30	
Serviços de Educação Pública .	25.291.952,90	
Serviços de Saúde Pública	11.576.919,20	
Fomento	4.300.405,30	
Serviços Industriais	13.627.946,00	
Serviços da Divida Pública	21.958.967,70	
Serviços de Utilidade Pública .	15.703.933,90	
Encargos Diversos	9.910.955,00	154.510.401,29
CRÉDITOS ESPECIAIS		
Por Serviço:		
Administração Geral	18.563.254,80	
Exação e Fiscalização Financeira	1.578,90	
Serviços de Educação Pública ..	9.500,00	
Serviços de Saúde Pública	729.350,60	
Serviços Industriais	23.804.991,60	
Serviços da Divida Pública	2.254.017,70	
Serviços de Utilidade Pública ..	28.286.611,00	
Encargos Diversos	1.310.748,00	71.960.052,60
		229.470.453,89
DESPÊSA EXTRAORDINÁRIA		
Diversos	3.310.742,20	
Divida Flutuante c/Despesa ...	672.050,50	
Diversas Contas	156.343,60	
Suprimento de Exercicio	7.166.120,50	11.305.256,80
SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE		
Em Bancos	16.790.909,50	
Diversos	8.278.772,90	25.069.682,40
		265.845.393,00

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE — DIVISÃO DE ESCRITURAÇÃO, 22 DE JUNHO DE 1945
ANGELO SOUTO RODRIGUES — Contabilista "F" — Visto: LEOVIGILDO ALFENA LEAL — Diretor de Contabilidade
NICIO DE LIMA VIEIRA — Chefe da Divisão.

Concluido o plano de eletrificação para o Espirito Santo

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Os grandes problemas da engenharia nacional relacionados com a nossa economia têm encontrado na alta competência e no patriotismo do engenheiro Hildebrando de Araujo Góes um desassombrado e admiravel realizador. Na direção do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, sua ação se caracteriza pelo valor de seus empreendimentos, que confere à administração pública do país um de seus titulos de maior eficiência e progresso. Multiplos e diversos são os problemas atinentes ao importante setor superintendido pelo eminente engenheiro. Em verdade, a história deste periodo de iniciativas do govêrno da República, que deram ao panorama nacional um relêvo jamais igualado em qualquer outra fase, ressaltará as obras e os empreendimentos do notável engenheiro, como um dos marcos mais importantes das realizações públicas. Ouvir, pois, o Sr. Hildebrando de Góes, constitui sempre uma novidade para o jornalista. Ademais, S. S. é um amigo da imprensa, tendo-se tornado proverbial a gentileza de seu acolhimento, sempre que o procuram. Mais uma vez fomos ouvir o ilustre técnico sôbre as atividades de seu Departamento. E, como sempre, colhemos informes de interesse imediato para os leitores.

Aproveitamento da energia hidráulica

Abordamos o tema sôbre o qual se vem ultimamente falando com muita insistência: o aproveitamento da energia hidráulica. O nosso entrevistado confirmou o programa em execução com pleno apoio do excelentissimo senhor presidente da República, incansável em proporcionar, com o seu vigilante patriotismo, todos os meios necessários ao completo êxito do referido programa. Os jornais já deram a respeito noticias minudentes. Perguntamos, então, ao diretor do Departamento de Obras de Saneamento se era verdade que a regularização dos cursos dágua vinha, em muitos casos, desdobrando-se no aproveitamento da energia hidráulica pela necessidade de estabelecimento de bacias de acumulação. Respondendo-nos afirmativamente, exemplificou:

— Em Juiz de Fora estudamos uma barragem para o Paraibuna, resolvendo o problema das enchentes e aumentando o potencial elétrico por meio hidráulico. No Rio Grande do Sul estamos com cinco barragens em construção, além de mais de 20 em estudos. Pretendemos dar ao Rio Grande do Sul cerca de .... 400.000 H. P. que lhe proporcionarão um desenvolvimento economico surpreendente. No Estado do Espirito Santo, o mesmo vai acontecendo. O estudo dos rios dessa região levou-nos a soluções que implicam na regularização das cheias por meio de obras de acumulação. É obvio que em tais casos, se deve pensar no aproveitamento da potência hidráulica acumulada. Ali, os primeiros estudos já estão terminados. Deles resultou um plano geral, que, a par das medidas tendentes a evitar os transbordamentos dos cursos dágua, atende plenamente às necessidades de ampla distribuição de energia elétrica do Estado.

É necessário assinalar-se que essas instalações serão sediadas em zonas que oferecem condições para um grande desenvolvimento industrial. Situado no meio da faixa litorânea do Brasil, onde desemboca a grande via-férrea, que nos dará a melhor ligação ao centro do país, o Espirito Santo está naturalmente fadado a ser o ponto de encontro de matérias primas variadas, e, portanto, destinado a grande surto industrial.

Sentido econômico do empreendimento

Que pensa sôbre o sentido economico de tais obras?

— As obras de saneamento, procurando abrigar o homem das endemias, as de proteção contra as inundações, defendendo seu patrimonio da destruição e as usinas hidro-elétricas fornecendo-lhes energia barata, atendem a 3 grandes finalidades de alto valor econômico.

O plano prevê a construção de 3 usinas: uma no Sul, na bacia do Itabapoana; outra no Centro, na bacia de Santa Maria, e a terceira, no norte do rio São Mateus. Com essas três centrais, todo o Espirito Santo, que hoje tem apenas cêrca de 7.000 H. P. [illegible] ampla rede de energia elétrica.

As usinas centrais

A construção das usinas centrais elétricas em interconexão — informou o Sr. Hildebrando de Góes — atende às necessidades gerais do Estado, presumivelmente durante o periodo de 30 anos, restando ainda enorme potencial a ser aproveitado quando as circunstâncias exigirem. E acrescentou:

— Para servir à região setentrional do Estado, basta, de momento, uma pequena central que deverá suprir as povoações de Conceição da Barra, São Mateus, Nova Venecia e Bairro de São Francisco, sede de um municipio recem-criado.

Segundo as atividades prevalecentes nesta zona, destina-se a energia especialmente à iluminação e movimentação de serrarias, estaleiros para construção de navios, industrias de pesca etc.

Os municipios a serem beneficiados pela central de Sta. Maria são os de Vitória, Conceição, Cidade da Serra, Santa Cruz, Fundão, Pau Gigante, Linhais, Santa Leopoldina, Santa Tereza, Colatina, Viana, Itaguaçu, Baixo Guandu, Afonso Cláudio, Domingos Martins, Alfredo Chaves, Anchieta e Iconha.

A central de Itabapoana deverá suprir as cidades sedes dos municipios do sul, em número de 12, para os quais com uma previsão de 20 anos, se torna necessária uma potência global de 12.000 C. V. assim distribuidos: 3.000 C. V. para Cachoeiro de Itapimirim e uma média de 800 C. V. para cada um dos restantes municipios. Esta usina ainda pode suprir de energia elétrica algumas regiões dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais.

No Itabapoana, há possibilidade para 160.000 HP sendo metade pertencente ao Estado do Rio de Janeiro. No Sta. Maria, podemos obter 60.000 HP. E, no São Mateus, 5.000 HP.

Está visto que o potencial existente será utilizado por etapas, à proporção que as necessidades exigirem.

Aliás, as quedas dágua do Espirito Santo podem fornecer cêrca de 500.000 HP, o que representa notável potencial para o exiguo território do Estado.

Atualmente, tem o Brasil na distribuição da energia hidro-elétrica o melhor meio de fortalecer a sua economia, já que não possui, por enquanto, combustivel adequado ao crescimento de seu parque industrial e às necessidades de seu sistema ferroviário.

Estimativa do custo das usinas

A propósito do custo das obras indicadas no grande plano de eletrificação do Espirito Santo, informou-nos o diretor do Departamento de Obras de Saneamento.

— O orçamento aproximado do custo da primeira etapa das três usinas só poderá ser obtido após a elaboração completa dos projetos definitivos.

A titulo apenas de situar a ordem de grandeza do vulto dos trabalhos, é possivel avaliar em Cr$ 280.000.000,00 a verba a empregar na construção destas usinas.

Encerrando suas interessantes considerações, o nosso entrevistado fez questão de salientar o poder de iniciativa e de encorajamento do eminente chefe da Nação, a quem se deve o surto de progresso e de civilização que distingue e caracteriza a história contemporânea do Brasil.

GUERRA CIVIL NA CHINA!

(Titulos principais na 1.ª pag.).

CHUNGKING, 28 (U. P.) — O governador da provincia de Shansi, marechal Shan Yen Si, revelou a Chiang Kai Shek que a luta entre comunistas e forças legais na região que preside já não pode iludir ninguem quanto ao seu carater de guerra civil.

COMBATE ENCARNIÇADO EM TORNO DE TATUNG

CHUNGKING, 28 (U. P.) — Forças comunistas, integradas por uns 50.000 homens, estão empenhadas em uma ofensiva geral contra o entroncamento ferroviário de Tatung, ao norte de Shansi, onde as forças de Chiang Kai Shek resistem desesperadamente. A luta é terrivelmente encarniçada e as baixas de parte a parte são elevadas.

15.000 BAIXAS NAS FÔRÇAS DE CHUNGKING DURANTE A LUTA PELA POSSE DE CHANG CHIH

CHUNGKING, 28 (U. P.) — Em um informe, o governador da provincia de Shansi, marechal Shan Yen Hsi, anunciou que desde de 10 de agosto há luta entre forças legais e comunistas, diariamente, e que em certas ocasiões são registrados de 40 a 50 choques em um só dia.

Indicou que a batalha de Chang Chih foi a mais importante. Os comunistas chins atacaram essa praça com forças calculadas em 64 regimentos. A luta que teve inicio em 21 do mês passado, terminou no dia oito do corrente com a queda da cidade, depois que os legais sofreram nada menos de 15.000 baixas.

ROMPERAM OS DIQUES DO RIO AMARELO

CHUNGKING, 28 (U. P.) — As forças comunistas chinesas romperam os diques do novo curso do rio Amarelo, nas proximidades de Fukow, a leste de Honan. As águas, em liberdade, cobriram giganteseas áreas. A situação é alarmante, porque 1.700.000 habitantes das nozas inundadas estão sem teto, sem alimentos e inteiramente indefesos à uma epidemia.

ONZE PROVINCIAS CONFLAGRADAS

CHUNGKING, 28 (A. P.) — Um porta-voz oficial dos comunistas anunciou que ocorreram diversos combates entre tropas do govêrno chinês e comunistas, em 11 provincias da China, e indicou que os comunistas não concordam com o pedido de Chungking para o abandono das estradas de ferro, exceto se o govêrno prometer usar estas linhas no tráfego de passageiros e de carga. Essas condições, que naturalmente foram rejeitadas por Chungking, diminuiram as esperanças de solução para o atual impasse nas negociações de paz dos dois grupos em luta.

O mesmo porta-vóz faz novas acusações contra Chungking, revelando que o govêrno chinês reorganizou e armou todas japonesas na provincia meridional de Shansi, em Honan e Shantung, transformando-as em "corpos de voluntários" para a luta contra os comunistas. Também acusou as forças do govêrno que foram levadas em aviões americanos para a área de Tietsin e Peiping de estarem planejando marchar para leste, ao longo da ferrovia.

ANUNCIADA PELOS COMUNISTAS A CAPTURA DE UM CENTRO FERROVIARIO

CHUNGKING, 28 (A. P.) — O comunicado oficial emitido pelos comunistas chineses revelou que suas fôrças capturaram uma cidade ferroviária perto de Tzehsien, no sul da provincia de Hopei, "depois de matar ou ferir a maior parte dos 5.000 soldados titeres ali".

Se for correta, esta noticia dos comunistas chineses, significará que suas fôrças se interpuzeram diretamente no caminho das tropas do govêrno que se movem na direção de Peiping.

A morte de uma benemérita

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

São Vicente de Paulo, e figura conhecida e amada por toda a população carioca.

Irmã Paula, que era de nacionalidade francêsa, vivia no Brasil há longos anos e gostava de que a considerassem brasileira, terra a que deu o melhor de sua vida, no abençoado mister de ajudar aos pobres e desprotegidos.

A piedosa irmã de caridade era queridissima pela pobreza do Rio e seu desaparecimento causou grande constrangimento na alma de quantos a amavam verdadeiramente.

O corpo de Irmã Paula esteve em câmara ardente da capelinha do Dispensário São Vicente de Paulo, tendo se realizado o seu enterramento ontem à tarde, com grande acompanhamento.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

QUERIA MATAR-SE NO 5.º ANIVERSARIO DO SUICIDIO DA MÃE

Um motorista que conduzia o seu auto de aluguel pela avenida Epitacio Pessoa, na noite de ontem, percebeu que uma pessoa acabava de atirar-se à água, na lagoa Rodrigo de Freitas. Conseguindo retirar a criatura e pola no auto, levou-a ao Hospital Miguel Couto, a fim de ser medicada. Soube-se ali tratar-se de Olinda Lima, residente à avenida Epitacio Pessoa n. 1.980. Tentara matar-se a mulher que conta 22 anos e é solteira. Depois de ingerir um liquido contendo violento tóxico, atirara-se à lagoa.

Falando aos que a socorriam revelou Olinda que há cinco anos, exatamente na data de ontem, sua mãe morrera, suicidando-se.

A tresloucada, cujo estado é melindroso, ali ficou internada, tendo sido o fato comunicado às autoridades do 1.º Distrito Policial.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

250 homens fizeram a revolução

(Titulos principais na 1.ª pag.).

CARACAS, 28 — (Por Allan Stewart, da "A. P.") — Traidos no seu plano de revolta, os jovens oficiais do Exército venezuelano executaram o movimento armado vitorioso na semana passada com apenas 250 homens, avisados com uma hora e meia de antecedência, — declarou o capitão Mario Vargas, atual ministro das Comunicações da Junta Revolucionária de Caracas.

REVELAÇÕES SÔBRE O FUNDO SECRETO ESPECIAL

CARACAS, 28 (A. P.) — A Junta Revolucionária começou suas reformas pelo ministro do Interior, eliminando o fundo secreto especial, que pagava mais de 7 milhões de bolivares anualmente em imerecidos salários e pensões.

Entrementes, o ministro do Interior, Sr. Valmore Rodriguez, disse que podia afirmar com certeza que metade daqueles que percebiam altos salários por seus trabalhos nos Ministérios não mereciam os ordenados pagos.

Espera-se tremendo escândalo quando os nomes dessas pessoas forem publicados. Revelou-se que muitos antigos empregados do ditador Juan Vicente Gomez foram encontrados nas listas de pagamentos.

Outra noticia de sensação é que a conta bancária do Sr. Vicenzio Perez Soto, presidente de muitos Estados da Venezuela sob a ditadura Gomez, totalizou 43.500.000 bolivares. O Sr. Perez Soto foi detido e enfrentará um tribunal, se não comprovar claramente as suas fontes de renda.

Uma comissão de três homens foi nomeada para investigar as condições financeiras de muitos venezuelanos, inclusive os ex-presidentes Medina Angarita e Lolez Contreras, afim de desvendar a trama complicada existente entre altos funcionários do govêrno e circulos comerciais.

A LIBERDADE DE IMPRENSA

CARACAS, 28 (A. P.) — A Junta Revolucionária atualmente no govêrno da Venezuela proibiu que a imprensa publique elogios ao regime Medina ou tópicos contrários à Junta.

Tais ordens provocaram o protesto do "El Nacional" e do "Ultimas Noticias", dois importantes jornais desta capital, que chamam essas ordens de restrições à liberdade de imprensa.

"El Nacional" diz que teve que retirar de suas edições para hoje diversas manifestações de apôio ao ministro de Educação do regime Medina, Rafael Vegas, que se asilou na Embaixada do México "Ultimas Noticias" deixou o espaço em branco no local onde pretendera incluir um noticiário sôbre como as fôrças revolucionárias conseguiram dominar a Escola Naval de Maiquetia.

As novas ordens da Junta, que foram enviadas a cada diretor do jornal pelo ministro do Interior, Valmore Rodriguez, dizem que os defensores do regime de Medina atingiram um alto grau de provocação quando o "El Nacional", publicou um manifesto do Partido Democrático Venezuelano afirmando que "o regime chefiado por Medina era constituido por personalidades mais destacadas da Venezuela e representou um grande passo, senão o maior, no caminho da democracia, e que a absoluta liberdade de opinião, que constituia sua expressão mais caracteristica, estava sendo assegurada de modo suficiente".

A ordem do ministro do Interior aos jornais diz que esta defesa corrupta do regime de Medina se sincronisava com uma campanha destinada a desacreditar a Junta e que fôra interceptado um cabograma enviado a uma pessoa em Cuba por Joan B. Fuenmayor, Secretario Geral do Partido Comunista da Venezuela, anunciando que, em parte, a atual Junta poderia degenerar num "movimento do tipo de Perón, da Argentina".

O jornal "Ultimas Noticias" é o órgão oficial do Partido Comunista da Venezuela, enquanto o diretor de "El Nacional", e por sua MOSCOU, 28 (A. P.) — O Sr. vez, membro do Partido Comunista.

VOLTA O MINISTRO EM MOSCOU

José Antonio Maturar, ministro da Venezuela em Moscou até a chegada do novo embaixador daquele país sul-americano, Dr. Pocaterra, partiu por via aérea para Paris a caminho de Nova York e Caracas.

CRITICA À JUNTA REVOLUCIONÁRIA NO JORNAL COMUNISTA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 (A. P.) — O jornal comunista "Worker" publica longo artigo criticando a Junta Revolucionária da Venezuela.

Assinado por José Pena, o artigo diz que a administração de Medina foi responsavel por grande número de reformas democráticas e que "as massas populares de todas as tendências", se encontram unidas apoiando Medina.

Descreve o Partido da Accion Democrática como um partido de tipo Aprista, "pseudo socialista", e que não tem confiança nos trabalhadores mas acredita que as classes médias devem chefiar a revolução.

Segundo o articulista, o Dr. Bettancourt, tem "um forte caráter, é muito capaz politicamente, dinâmico e é um talentoso economista", mas "oportunista". José Pena acusa Bettancourt pelo fracasso do movimento democrático depois da morte do ditador Gomez, por ter o atual chefe da Junta Revolucionária aceitado a fórmula de Lopez.

Incêndio num navio do Lloyd

(Titulos principais na 1.ª página)

Cerca de uma hora de ontem, a estação de rádio dos Correios e Telégrafos instalada na Ponta do Arpoador, em Ipanema, recebera sinais de uma mensagem de SOS vinda de bordo do navio do Lloyd Brasileiro, denominado "Norteloide", que dizia estar o mesmo se incendiando nas proximidades do cabo de São Tomé. Sua posição exata era dada como sendo 42,03 oeste e 23,05 sul. Mobilizados todos os radio-telegrafistas de serviço naquela estação de escuta, começaram estes a receber mais detalhes do lamentavel ocorrido.

Tratava-se, realmente, de um violento incêndio lavrado a bordo do "Norteloide", vitima de uma explosão de carga de dinamite, existente num dos porões, nas proximidades do cabo de São Tomé. Em seguida, nova mensagem ali recebida dizia que fôra ao encontro do navio sinistrado o barco norte-americano "Alfred I. Dupont", que passava por perto, quando recebera também o S. O. S. A mensagem recebida depois já era de bordo deste navio, pois no "Norteloide" não havia mais ninguém. Todos tinham sido salvos pelo mesmo. São no todo 56 tripulantes. Minutos em seguida também o navio panamenho "Flagler", transmitiu mensagens para a estação da Ponta do Arpoador, dando detalhes do ocorrido. Dizia uma delas que o comandante do "Norteloide" estava desaparecido, pois ele voltara para o seu navio depois de estarem salvos todos os tripulantes. Enquanto isso soubemos no Lloyd Brasileiro que do Rio zarparam imediatamente a toda a velocidade, enviados por esta companhia, o rebocador "Trovão" e o "Aero Lloyd", afim de socorrer o navio incendiado.

A última mensagem recebida naquela estação dizia que o "Norteloide" vinha bastante avariado, rebocado para o Rio, pelo navio norte-americano "Alfred I. Dupont", que deveria aqui chegar pela madrugada de hoje.

O navio brasileiro, que é um dos antigos navios italianos incorporados à frota nacional, dirigia-se para os portos do norte, levando nos seus porões 108.000 volumes, terminando sua viagem em Natal.

Compunha-se a tripulação de 54 homens, inclusive o comandante, capitão Raimundo F. Mattos, que viajava em companhia de sua esposa.

A última noticia transmitida do cargueiro norte-americano "Alfred I. Dupont", captada pelo Arpoador, dizia que se encontravam a seu bordo 56 pessoas, salvas do "Norteloide"

Os demais navios que haviam acorrido para socorrer o cargueiro do Lloyd Brasileiro, haviam retomado o prosseguimento de suas rotas.

O comandante Raimundo F. Mattos continuava dasaparecido, tendo sido vãos os esforços para encontrá-lo, presumindo-se por isso que perecêra no sinistro.

O "Alfred I. Dupont" — dizia ainda — continuava rebocando o "Norteloide", e que presumivelmente chegaria ao porto às 8 horas de hoje.

O avião caiu sôbre a residência

.. O piloto fugiu, após .. o acidente

Noticiamos já e em breve registro, o desastre ocorrido em Niterói, com um avião do Aero Club do Estado do Rio.

O avião PP-TLL, do "Acer", pilotado por João Batista Araujo, funcionário da Panair, morador no bairro do Fonseca, quando sobrevoava os terrenos da Alameda São Boaventura, 389, após descrever perigoso circulo, caiu em "mergulho" sobre as antenas da Rádio Sociedade Fluminense e, a seguir, precipitou-se sobre a moradia de José Pereira, sita nos fundos do Colégio Brasil.

Felizmente, afora destruição da habitação, não houve vitimas, pois José e sua esposa Maria da Conceição Pereira e, ainda, suas filhas Ruth e Maria, na ocasião, se achavam ausentes da habitação. O piloto, ao que tudo indica, nada sofreu, pois fugiu após o desastre. O avião ficou ligeiramente avariado.

O comissário José Alonso Otero, de dia à Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, esteve no local e tomou as providências de sua alçada.

Chegaram a filha e a irmã de Luiz Carlos Prestes

Prestes, sua filha Anita e sua irmã Lygia, diante do avião

Procedente do México, tendo passado em Recife, viajando no avião da carreira internacional, chegou, na tarde ontem, ao Rio, a menina Anita Leocádia Prestes, filha de Luiz Carlos Prestes. Anita se fez acompanhar na viagem por sua tia, Srta. Lygia Prestes.

Cerca das 15 horas, numerosas pessoas acorriam ao aeroporto Santos Dumont, curiosas, afim de verem a menina Anita, não só porque se trata da filha de Luiz Carlos Prestes, como também, porque ela, sendo brasileira, sómente agora vem para o Brasil, uma vez que nasceu no estrangeiro.

Precisamente às 16 horas, o "speaker" do aeroporto anunciou que se aproximava da estação de hidros, já em terra, o avião em que vinham a filha e a irmã de Prestes.

Silenciados os motores do passante avião e dada a ordem para a descida dos passageiros, em meio de uma salva de palmas, aparece, na "escadinha", Anita, e em seguida sua tia, Lygia Prestes.

Foi então convidado o Sr. Luiz Carlos Prestes pelo capitão Trifino Corrêa e por um oficial da aviação norte-americana, a ir ao encontro de sua filha e sua irmã. Após certa hesitação, pois estava emocionado até às lágrimas, o lider comunista foi, afinal, abraçá-las. Bonita, muito viva, e bastante desenvolvida, Anita, também, com lágrimas nos olhos, beijou e abraçou seu pai, ao mesmo tempo que procurava agradecer com um aceno gracioso as manifestações das pessoas que se encontravam na parte externa do aeroporto.

Em seguida, acompanhada por seu pai, sua tia e por pessoas amigas, Anita foi recebida por um enorme grupo de crianças, quase todas de sua idade, as quais foram apresentar-lhe as boas vindas e levar-lhe flores naturais.

Em seguida, Prestes conduziu Anita e a Srta. Lygia para o "hall" da estação e, após as formalidades de praxe, encaminharam-se todos para o auto que os levou à residência, sob demonstrações de simpatia dos admiradores de Prestes, se ali se achavam.

Indicado para governador do Estado do Rio o nome do Sr. Amaral Peixoto

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

nal de elevada inspiração democrática que encontra em nosso partido a mais alta e brilhante concretização. Orientando a organização das fôrças politicas do Estado, o Sr. Ernani do Amaral Peixoto manteve-se adstrito ao quadro das realidades espirituais e das melhores tradições da nossa gente, conduzindo-se com o mais nobre espirito liberal. A sua conduta, nessa emergência, atendendo aos apelos de nossa evolução politica, foi seguida, sem restrições, por todos os demais membros da direção partidária e por todos os correligionários, de modo que o Partido Social Democrático pode apresentar aos fluminenses uma organização que corresponde, cem por cento, aos seus anseios, às sua aspirações e à vocação liberal do seu espirito.

Hoje, estamos convocados para o exercicio do mais grave e delicado encargo que nos atribuem os deveres partidários. Somos chamados a decidir, coletivamente, sobre o nome do correligionário que deverá ser sufragado, no pleito de 2 de dezembro próximo, para governador do Estado. As condições promissoras de nossa vida econômica, as magnificas realidades sobre as quais repousa esta fase tranquila e próspera do Estado do Rio, o gigantesco acervo de trabalhos e empreendimentos que o atual govêrno tem a seu crédito, propiciando o ressurgimento de nossa grandeza, a restauração da nossa economia, a renovação de nossa cultura, o restabelecimento do nosso crédito e o reerguimento de nosso prestigio na comunhão nacional — tudo isso concorre para acrescer as nossas responsabilidades na decisão que vamos tomar. Com justas razões, os fluminenses aguardam essa decisão na expectativa de que o nome a ser indicado ao seu sufrágio esteja à altura dos encargos que a investidura atribui.

Cumpre ainda acentuar que de acôrdo com as disposições dos nossos estatutos, esta assembléia constitui o poder deliberativo mais alto do partido, e as suas decisões, animadas de elevado sentimento patriótico, serão acatadas pelos que têm a responsabilidade da direção partidária.

Ao declarar abertos os trabalhos da presente Convenção, reunida para o ato culminante de nossa vida partidária, qual seja o da escolha do nosso candidato a governador, desejo apenas que nos inspire, acima de tudo, o pensamento de servir ao Estado do Rio de Janeiro e ao Brasil, devotando-nos aos seus ideais de Justiça, Liberdade e Trabalso."

Indicado o Sr. Amaral Peixoto

Terminados os aplausos que cobriram as últimas palavras do presidente da Convenção, foi procedida a chamada dos convencionais, e, em seguida, teve a palavra o Sr. Silvio Bastos Tavares, representante de Campos, que pronunciou vibrante discurso, indicando aos seus pares o nome do Sr. Amaral Peixoto para candidato a governador do Estado. O nome do interventor federal, sempre que pronunciado, era aclamadissimo pelos presentes, verificando-se, desde logo, que a proposta do representante campista correspondia ao pensamento unânime dos seus correligionários. O Sr. Silvio Bastos Tavares justificou amplamente as razões que ditavam a escolha do Sr. Amaral Peixoto, mostrando a necessidade de ser mantida a continuidade administrativa, afim de assegurar a integral realização do grande programa governamental do atual chefe do executivo fluminense.

Outros oradores

A seguir, justificando o inteiro assentimento dos convencionais ao nome proposto, falaram vários oradores, enaltecendo a obra administrativa do Sr. Amaral Peixoto. Assim é que se fizeram ouvir em bralhantes orações os senhores Paulo Fernandes, Luiz de Almeida Pinto, Manoel Sader, Sylvio Braune, Dario Aragão, Getulio Moura e outros, representando as diversas regiões do norte, do sul e do centro do Estado, discorrendo sobre os vários aspectos da administração do interventor Amaral Peixoto e realçando-lhe os méritos.

Todos os oradores foram vivamente aplaudidos pela grande assistência.

Seis radioemissoras transmitiram para todo o país o imponente conclave.

Moções de solidariedade aos Srs. Getulio Vargas e Eurico Dutra

Falando sobre a politica administrativa do presidente Getulio Vargas, o Sr. Brigido Tinoco propõe entusiástica moção de solidariedade e apreço ao chefe da Nação, cujo nome recebe as mais vibrantes aclamações da assistência. O Sr. Getulio Moura, em brilhante improviso, justifica também idêntica moção ao Sr. Eurico Dutra, candidato à presidência da República, pondo em relevo a firmeza com que os fluminenses levarão às urnas a 2 de dezembro próximo, o nome do eminente brasileiro, para confiar-lhe a chefia da Nação.

Ambas as moções foram aprovados com toda a assistência de pé entre demorados aplausos.

Encerrada a sessão

Por fim, encerrando a sessão, o Sr. Alfredo Neves congratulou-se com os convencionais pela feliz escolha do nome do Sr. Amaral Peixoto para candidato a governador, nomeando uma comissão para comparecer ao palácio do Ingá, na manhã de domingo, para comunicar a S. Excia. a deliberação do Partido.

DEIXA A PAN-AMERICAN WORLD AIRWAYS SYSTEM O SR. CAUBY C. ARAUJO

Comunica-nos o Sr. Cauby C. Araujo que acaba de deixar o cargo de representante da Pan American World Airways System, em virtude de ter renunciado àquele cargo que ocupou durante muitos anos, e por ter de dedicar-se a outros interesses que requerem seu maior esforço e dedicação. Delara que o seu afastamento do seio de tão importante empresa norte-americana de transporte, que tantos e incontestáveis serviços tem prestado e vem prestando às nossas comunicações aéreas com o exterior, se efetua na melhor harmonia com a sua alta administração e demais auxiliares. Vale-se da oportunidade para reiterar os seus agradecimentos a todos que, no rigoroso cumprimento de seus devêres, públicos e funcionais, foram também generosos no acolhimento que sempre lhe dispensaram enquanto exerceu aquele cargo de grandes e espinhosas responsabilidades.

LONDRES, 28 (R.) — Segundo o ministro britânico da Educação, terá de ser adotado o racionamento de pão na Grã-Bretanha, a menos que possam ser obtidos navios com carregamentos de trigo com suficiente rapidez para poderem voltar ao Canadá e novamente à Inglaterra antes que gele o rio São Lourenço.

Aclamado pela multidão o nome do presidente Getulio Vargas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

midades aclamando o nome do Chefe da Nação, tentou penetrar na Praça, sendo impedido pela tropa, de baioneta calada. Houve grande confusão e correrias, mas o comicio prosseguiu e chegou ao seu fim, sempre garantido pelas autoridades empenhadas na livre manifestação dos oradores udenistas. Êstes discursaram de um coreto armado na Praça.

A rua da Praia e demais artérias adjacentes estiveram cheias de povo, verificando-se intenso movimento de familias nos cinemas e confeitarias.

INDESEJAVEIS

Os alemães sudetos têm de abandonar o território da Tchecoslováquia porque ajudaram a destruir a unidade nacional

PRAGA, 28 (R.) — Em alocução que pronunciou pelo rádio desta cidade na data da comemoração da independência da Tchecoslováquia, o presidente Benes disse que os alemães sudetos teriam de deixar o país no interesse da paz européia, acrescentando que não havia outra solução para o caso, pois que a vida com êles era impossivel e haviam auxiliado a destruição nacional, unindo-se a Hitler no tratamento deshumano do povo tcheco. Terminou lançando um apelo aos britânicos, russos, norteamericanos e outras nações aliadas para que auxiliassem a Tchecoslováquia a resolver definitivamente a questão.

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

A senhora Adalgisa Nery Fontes, esposa do Sr. Lourival Fontes, Embaixador do Brasil no México; o ministro Plenipotenciário Otavio Fialho; a senhora Cunha Vasconcelos Filho; o Sr. Silvino Mutos, cirurgião dentista e advogado.

BODAS DE PRATA

Completam amanhã 25 anos de casados o Dr. Antonio Mesiano e a Sra. Beatriz Mesiano. Os filhos do casal, tenente Carlos Ernesto, Nelson Antonio e Maria Luiza Mesiano farão rezar missa em ação de graças, às 11 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant. A noite, haverá recepção na residência da mesma familia.

CONFERENCIAS

Na Associação Brasileira de Educação, realizar-se-á amanhã, às 17,30 horas, a conferência do professor Henoré Claroz, Inspetor Geral do Ensino em França. O tema será: "A reforma do ensino secundário em França".

— "La Fontaine, Poète de l'Inquiétude" é o tema de uma conferência que o Sr. Pierr Claroc, inspetor geral do ensino na França, pronunciará no próximo dia 31, às 17,30 hs., na sede da Associação de Cultura Franco-Brasileira, na av. Erasmo Braga, 29 — 3.º andar.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o 5.º aniversário de sua formatura, os bacharéis de 1940, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, reunir-se-ão em um almoço no dia 15 de dezembro próximo, no restaurante do Morro da Urca. As listas de adesão se encontram na Secretaria do Tribunal de Apelação, com a Dra. Clrene Canedo, no escritório do Dr. Mauricio de Cata Faria, à Travessa do Ouvidor n.º 30-3.º andar, e, no Foro, com o Dr. Alberico Saraiva Ribeiro.

CENTENARIO DE EÇA DE QUEIROZ

Hoje, às 17 hs., no Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literário Português (Fundação João Gomes Lopes), será levada a efeito a segunda conferência comemorativa do centenário de Eça de Queiroz, a cargo do escritor Clovis Ramalhete, que falará sôbre "Origens de Eça de Queiroz — culturais e sociais". Entrada franca.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Depois de amanhã, haverá na Academia Brasileira de Letras, uma sessão pública em homenagem a Magalhães de Azevedo. O Sr. Claudio de Souza lerá então uma mensagem daquele escritor. Falarão os Srs. Aloisio de Castro e Rodrigo Otávio.

ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS "ALMIRANTE REGIS"

Nas Neves, Niteroi, foi fundada a Associação dos Escoteiros do Mar "Almirante Regis", cuja diretoria ficou assim constituida: Presidente — Ruben Pimentel; Secretário — Benedito Tavares; Tesoureiro — Seraphim Carvalho; Diretor de Propaganda — Lecineu Mendes; Chefe de Notas — Luiz Leal de Souza. A pósse será no próximo dia 4 de novembro, tendo sido organizado para essa ocasião um longo programa cívico e esportivo.

MENSAGEM DE CONFRATERNIZAÇÃO

O Sr. Miguel Angel Villaroel, jornalista venezuelano, foi portador da seguinte mensagem de confraternidade, entrégue ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa na visita feita por aquele confrade à Casa dos Jornalistas: — "Como presidente da Associação Venezuelana de Periodistas expresso, por intermédio do companheiro Sr. Miguel Angel Villaroel, uma saudação cordial dos jornalistas brasileiros, com votos de um trabalho de maior compreensão e solidariedade da imprensa continental, em prol dos ideais de equidade e democracia que hão de guiar a reconstrução mundial. — Heitor Acuedo Urbanejo."

VIAJANTES

Com destino à América Central e aos Estados Unidos, segue hoje, pelo vapor "Jaceguay", a distinta soprano patricia Maria Celeste, que vai realizar uma série de concertos de arte lirica. A conhecida artista é filha do jornalista Manuel Augusto de Carvalho.

Impressões de um microfone

(Em tôrno da candidatura Fernando Costa)

SÃO PAULO, 27 (Da sucursal de A NOITE) — O jornalista Abner Mourão, diretor da redação de "O Estado de São Paulo", falando pelo rádio, pronunciou o seguinte discurso sôbre a candidatura do Sr. Fernando Costa ao Govêrno constitucional de São Paulo;

O Sr. Fernando Costa é o mais tranquilo e sereno dos homens, habituado a trabalhar sem ruido e com alta eficácia. Agora, porém, é candidato ao Govêrno constitucional de São Paulo que, como interventor, vem conduzindo com admirável sabedoria. Não pode assim evitar que uma agitação fecunda, inseparável de um prélio político, se verifique em tôrno da sua personalidade eminente. Foi passar doze horas no Rio e a simples notícia do fato fez com que, tanto na ida, domingo à noite, quanto na volta, na manhã de ontem, a estação Presidente Roosevelt se enchesse de figuras representativas de tôdas as classes. Eram multidões que desejavam vê-lo e cumprimentá-lo e o aclamaram em fervorosas demonstrações de solidariedade e estima. Fui encontrar um ambiente de apoteose ao entrar na estação, nessa noite de domingo. A partida estava sendo irradiada e eis-me, quando menos o esperava, diante do microfone da Record...

Mas, nenhuma dificuldade especial poderia haver pois estámos em plena mobilização cívica com a proximidade das eleições. Estas chégam com absoluta oportunidade.

Há verdades históricas que não devemos esquecer apesar da confusão que elementos oposicionistas se comprazem em espalhar, de tal confusão procurando tirar o que jamais obterão das urnas. A saude moral do povo brasileiro é a garantia do insucesso das campanhas malsãs agora empreendidas de acôrdo com os surrados métodos da nossa velha demagogia. Uma de tais verdades é que o espaço de tempo que tivemos sem eleições não foi essencialmente diferente daquele em que esteve, por exemplo, a Inglaterra, mestra de democracia. Outra verdade histórica é que a estrutura do Estado Nacional, lançado corajosa e clarividentemente pelo Sr. Getulio Vargas, nos permitiu suportar do melhor modo as dificuldades e sacrifícios da guerra, que ainda não terminaram, nem houve tempo para isso, e nos facilitando a luta e a vitória, em cujo preparo foi decisiva a ação do General Eurico Gaspar Dutra, colocaram o Brasil na situação internacional em que se encontra — a mais prestigiosa que já desfrutou desde os primórdios da sua existência como nação soberana.

Tendo o regime produzido plenamente os seus efeitos, soou a hora da reestruturação politico-juridica, com o retorno ao tradicional sistema representativo. E a despeito dos esforços dispendidos pelos que pretendem, em benefício próprio, turvar as águas, êsse processo reestruturador e democrático decorre rápida e perfeitamente. Veja-se que S. Paulo tem um milhão e setecentos mil eleitores! E nenhum boato, nenhuma invencionice, impediu até agora a marcha normal dos acontecimentos. Chegaremos assim, tudo felizmente o prenuncia, a 2 de dezembro.

Em São Paulo, com o vigilante esfôrço do administrador consumado, que por coisa alguma se deixa perturbar ou desviar, que é o Sr. Fernando Costa, a ordem e a segurança são completas, o trabalho continua intensamente produtivo em todo os setores da atividade e a mobilização dos espíritos pela boa luta política e pelo bem da Pátria é total e assinala-se pelos mais proveitosos frutos.

Situação tão útil à comunhão, inteiramente consolidada, precisa apenas de ser mantida. A seriedade de espírito, o profundo bom senso dos paulistas o compreende e exige. A candidatura do Sr. Fernando Costa corresponde a êste anseio generalizado e é uma questão de lógica política. Ele, que jamais deu um passo, em tôda a sua longa, luminosa e ascensional carreira, para qualquer posição, acha-se colocado diante do inevitável. E tem de aceder ao apélo dos seus conterrâneos. A unanimidade da escolha do seu nome pelos respeitaveis vultos da vida pública brasileira que compõem a Comissão Executiva do P. S. D. local é o poderoso e significativo reflexo de [illegible] ção de ordem geral, criada, tanto pelas circunstancias [illegible] feitio e pela capacidade realizadora do Sr. Fernando Costa. E êste homem simples acolhedor, sereno, desambicioso, possuidor de largo coração generoso, integrado, com poucos, nos problemas da terra e da gente e trabalhador incansável terá, pelo voto da absoluta maioria, de permanecer à frente dos destinos de São Paulo, para que êste melhor se desempenhe dos relevantes encargos que sempre lhe couberam na vida federativa brasileira.

E' belo o espetáculo dessa carreira política extreme de qualquer paixão, feita com um desinterêsse e uma pureza totais. Fernando Costa se entrega aos mandatos que lhe são impostos, para servir. Em se servir jamais teve tempo sequer de pensar. Estou ao microfone, procurando ser claro e conciso nas referências ao homem e à sua obra e em tôrno as aclamações se renovam. A Fernando Costa, estou vendo e sentindo, numa certeza de maior bem estar para São Paulo, êste novo mandato chega num rumor de apoteose...

E porque estamos em plena campanha eleitoral quero que estas impressões do microfone fiquem registadas aqui.

Vamos ler "VAMOS LER !"

O PRECEITO DO DIA

TIMORATOS

Diante das dificuldades da vida, cumpre aos pais mostrar calma e confiança. Quando uma criança cai doente, por exemplo, se a cada momento daixam transparecer cuidados exagerados, suas apreensões depressa se transmitem ao filho. E este, dominado por preocupações e receios, jamais adquirirá a capacidade de reagir contra as situações dificeis e vencê-las em seguida.

Evite que seu filho se torne tímido ou indeciso, mostrando-lhe ânimo e firmeza diante dos lances desfavoráveis da vida. — SNES.

"Avaliação de Imóveis"

O "Sindicato dos Corretores de Imóveis", dispondo de um corpo de avaliadores de reconhecida idoneidade, atende a quaisquer pedidos de avaliações de imóveis do Distrito Federal. Informações na Secretaria do Sindicato à Av. Rio Branco, 128 — 16.º — Tels. 22-8362 e 42-2094.

Informações sôbre marcas e patentes

Prosseguindo em seus objetivos de divulgar os assuntos e questões do interêsse da massa trabalhista, a "Rádio Mauá" iniciou a apresentação de um programa denominado "Informações sôbre Marcas e Patentes".

Elaborado sob a supervisão do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, que é dirigida pelo Sr. Francisco Coelho, essa iniciativa da PRH-8 destina-se a dar amplas informações sôbre registro de marcas, orientando o público sôbre a legislação que regula o assunto.

"Informações sôbre Marcas e Patentes" estará no ar, diariamente, das 17 às 17,15.

Com a Limpeza Pública

Os moradores da rua Paramerim, em Bento Ribeiro, solicitam da Limpeza Pública que a coleta do lixo seja feita ao menos duas vezes por mês. E dizem que não só essa apanha de detritos não vem sendo observada como também a limpeza da própria via pública onde, alegam, num terreno baldio ali existente, atiram toda a sorte de lixo, o que fez com que o ambiente se torne bastante desagradavel.

Leiam A NOITE ILUSTRADA

FORJA O TEU FUTURO...

Teatro

O Teatro das Segundas-Feiras — Impressões de Maria Sampaio

Procurando ir ao encontro do público, conseguimos entrevistar aproveitando um intervalozinho do ensaio, a figura simpática de Maria Sampaio, criadora do Teatro das Segundas-feiras, essa magnífica realização de arte que nos tem proporcionado excelentes espetáculos de expressiva beleza. E não se fez de rogada a estrela dos "Amigos do teatro". Indagamos-lhe das suas impressões em torno de sua atuação no repertório até hoje apresentado pelo elenco que dirige, e a resposta veio rápida:

— As minhas impressões — disse-nos Maria Sampaio — são as melhores possíveis. Da primeira peça, "Luz de gás", guardo comigo grandes momentos da minha carreira artística. O primeiro, a oportunidade que "Luz de gás" me ofereceu para apresentar-me ao público e à crítica do Rio, uma vez que a minha atuação, em "Malibú" no Teatro Glória, em 1938, foi transitória, digamos assim. Segundo, porque a personagem que vivi me obrigou a um estudo difícil e completo daquela criatura torturada e quasi vencida. Enfim, considero "Luz de gás" uma grande peça e o meu papel, um grande papel.

— E que nos diz de "Uma mulher sem importância?"

— Indiscutivelmente uma peça linda, o maravilhoso espírito de Wilde! Gostaria de haver interpretado o papel de Mrs. Allomby, que sempre fiz em Lisboa, e aqui em 1928, quando vim pela primeira vez ao Brasil, na companhia de Lucilia Simões-Erico Braga. Artisticamente, seria interessante fazer uma dama galã, irônica e cínica, depois do papel de "Luz de gás". Mas não foi possivel, tive de arcar com o papel da senhora Arbuthenot, um lindo papel sem dúvida, e de gostei, lembrando-me sempre da minha querida mestra e amiga, Lucilia Simões, a sua criadora em Lisboa.

— Tambem assim pensa de "Recomeçar"?

— Gostei imenso de "Recomeçar" — um papel difícil e que me deu o prazer de ter como ensaiadora, Mme. Mourineau, esse belo temperamento de artista!

— E que diz, agora de "A casa em ordem"?

"A casa em ordem", meu caro amigo, como teve oportunidade de ver, não fugiu ao nivel dos nossos espetáculos, e, confesso, agradei-me imenso da peça. Senti, perfeitamente todo o drama interior de "Nina".

— E de "A familia Barrett", que nos diz?

— Que lhe posso dizer? "A familia Barrett" é, a meu ver, uma das maiores peças inglesas. Bem sabe do seu êxito em toda a Europa, e ainda agora nos EE. UU. No inverno passado, esteve "A familia Barret" três meses e meio no cartaz de Lisboa. Ela nos fala de uma época admiravel, 1845, e nos conta, num romantismo sádio, sem pieguices e em diálogos e cenas brilhantíssimas, os amores de Robert Browing e Elisabeth Barrett, duas grandes figuras da poesia inglesa de todos os tempos. Não temos poupado esforço e despesas para, a exemplo das nossas outras montagens, por em cêna essa grande peça, com todo o rigor da época em que foi escrita. Desde os vestuários aos cenários e adereços. Nelson Vaz e eu, agora inteiramente responsaveis pelos espetáculos das segundas-feiras, cremos, assim, oferecer ao público que nos honra, distingue e lisongeia com seus aplausos, um espetáculo encantador, repleto de beleza e arte, perdoe-me a vaidade. Os intérpretes não poderiam ser melhores do que são. Para todos os papéis da peça, todos eles de grande responsabilidade, encontramos artistas perfeitos: Stella Perry, a encantadora estrêla dos "Comediantes", fará a "Henriett", Valtita Brasil, em "Arabel", Eugenia Levy, no papel de "Bela". Temos mais elementos de valor dos "Comediantes" e das Rádios Mayrink Veiga, Globo, e Club do Brasil. Como ensaiador, êsse admiravel Ziembinski! Os cenários são de Bilberto Trompowsky.

E dizendo estas últimas palavras, Maria Sampaio desapareceu para atender à sua faina de diretora e de primeira atriz.

"Areias Azuis", hoje, no Ginástico

Hoje e a 5 e 12 de novembro, três segundas-feiras, no Teatro Ginástico, será representada, pelo "Teatros dos Novos", a comédia folclórica "Areias Azuis", 3 atos de Ribeiro Fortes.

Inspirada em temas brasileiros, "Areias Azuis" (A Terra Prometida) tem como apresentação a seguinte "fala" de Zano — o índio — que será interpretado por Ribeiro Fortes:

— "...Conheço um lugar no chapadão da serra onde a caça é fácil e a erva-mate cresce virgem das mãos do homem. Tudo lá é lindo e diferente, tudo! Até as areias, que são azuis! Já viste alguma vez Areias Azuis?..."

Leon Gombarg compôs a música, Eros Volusia marcou a "dança sagrada", que Marcia — a mulher branca — baila diante de Mã-Grande (a Cachoeira do Iguaçú) e Cajado Filho construiu magnificos cenários onde se destaca o do 3º ato intitulado "Nas ruinas do templo de Aloé". Tomam parte: Ribeiro Fortes, Ilka Sanches, Maritú Brandão, Altamir, Walkyria, Sergio Saavedra, Zizinha, Mário Neves, Roque, Mário Matos e Pery Brasil. Os efeitos especiais de luz estão a cargo de Elias e José Silva será o contra-regra.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, não haverá espetáculos hoje nos teatros da cidade, exceto no Ginástico, e no Fenix.

Nêste último será levada à cena pelo grupo "Amigos do Teatro Ltda." a peça "A familia Barrett" ("Miss Bá"), original de Besier, em tradução de Miroel Silveira, com Maria Sampaio e Rodolfo Arena nos principais papéis.

OS DESAPARECIDOS

— Esteve em nossa redação o sargento da Policia de São Paulo, José Augusto dos Santos, que reside na capital bandeirante, na rua Abolição número 207.

De passagem por esta capital, deseja saber do paradeiro de Armelinda Paviani, natural do Alto de Itú.

Armelinda Paviani

Trata-se, segundo nos informou, de uma mulher alta, loura, de 47 anos de idade, que trabalha como doméstica.

Qualquer informação a respeito deverá ser enviada para a rua da Constituição n. 10, à Sra. Luiza da Silva, ou ao citado sargento, que está hospedado na rua Regente Feijó n. 52, nesta cidade.

A desaparecida costuma usar, também, o nome de Deolinda — foi o que ainda nos relatou o sargento José Augusto.

Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comercio do Rio de Janeiro, por seu presidente abaixo assinado, vem pelo presente Edital convocar todos os Vendedores e Viajantes associados ou não, para uma Assembléia Geral, que realizará na sede do Sindicato, no próximo dia 29 (segunda-feira), às 16 horas, em primeira Convocação, e às 17 horas, em segunda Convocação, para resolver quanto ao problema do aumento de salário da categoria profissional que representa. — Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1945. — ODILON F. O. BRAGA, presidente.

Coluna medica

Antivitaminas no combate às vitaminas

No campo da ciência médica, as novidades afloram com tal facilidade, irrompem de maneira tão miraculosa que, às vezes, fazem desconfiar.

No instante que atravessamos, há, por assim dizer, uma febre de descobertas, entretanto, a humanidade, apezar de tantas drogas de efeitos notáveis, continua a sofrer dos mesmos males conhecidos desde séculos remotíssimos.

A descoberta das antivitaminas representa mais uma conquista, abre novos horizontes, promete descerrar o véu que cobre inúmeros mistérios médicos e indicar novos rumos para o tratamento de muitas doenças tidas como incurveis. Está talhada a fazer luz sôbre a imunidade e os métodos empregados para aumentar no organismo humano a resistência que oferece às enfermidades.

Dada a circunstância de que os germes patogênicos requerem determinadas vitaminas para o seu desenvolvimento, o emprêgo de antivitaminas correspondentes privando-os do fator vital, naturalmente, quando não os faça sucumbir pelo menos os debilitará a tal ponto que facilmente o mecanismo defensivo do corpo poderá destruí-los.

As antivitaminas até então conhecidas são em número de 3, a primeira encontrada em certas plantas, neutralisa o ácido pantoteico; a segunda, extraída de certos peixes, neutralisa a tiamina (vitamina B1); a terceira, conhecida pelos nomes de Avidin e antibotin ou antibiotina, encontra-se na clara do ovo, neutralisa o biotin ou biotina a mais potente das vitaminas e indispensável para o desenvolvimento das diversas funções vitais de todos os sêres, desde o homem aos micro-organismos.

Licinio Santos

Casas para operários em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Sôbre o assunto a Associação Comercial e Industrial de Petrópolis dirigiu o seguinte ofício ao Sr. Antonio Garcia de Miranda, presidente do Instituto dos Industriários:

"Temos a satisfação de trazer-lhe as nossas felicitações pela sua investidura no alto cargo com que o distinguiu o Sr. presidente da República e no qual, estamos certos, V. S. prestará relevantes serviços aos industriários.

Petrópolis, como grande parque industrial que conta com cêrca de 15 mil operários, tem sentido grandemente a falta de residência para os seus industriários, problema da maior importância para a cidade e que cada dia mais se agrava. Há cinco anos começaram as desapropriações para construção de uma vila operária no bairro "Alto da Serra", por intermédio dêsse Instituto, e até hoje nada de concreto se viu. Ao contrário, até a iniciativa privada nesse campo ficou paralisada, à espera da execução do plano de construção do Instituto.

Sentindo a crescente agravação do problema, esta Associação se dirigiu inúmeras e repetidas vezes ao seu ilustre antecessor e ao Sr. presiente da República, mas nada obteve.

Assim, os industriais e industriários petropolitanos muito esperam da administração de V. S. e contam que o assunto será, agora, tratado com a atenção que êle merece.

Valemo-nos do ensejo para apresentar a V. S. os protestos de nossa elevada estima e consideração".

A aposentadoria deverá ser paga desde a data em que cessou a percepção de vencimentos

Importante decisão do titular da pasta do Trabalho

O ministro Marcondes Filho aprovou o parecer do seu assistente técnico relativo ao processo em que são interessados Benjamin Rocha, segurado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, e sua esposa, D. Zulmira Pires Rocha. De acordo com o parecer em questão, tendo sido Benjamin Rocha dispensado do trabalho por invalidez, deverá receber os proventos de sua aposentadoria desde a data em que cessou a percepção de seus vencimentos na qualidade de empregado. O despacho vem modificar a jurisprudência dos tribunais trabalhistas, de vez que, até então, a aposentadoria por invalidez só era devida a partir da data do requerimento apresentado pelo segurado dos institutos.

Falta sêlos de consumo em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — A Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, recebeu o seguinte telegrama do Sr. Delegado Fiscal da Fazenda Nacional nes'e Estado:

"Resposta vosso telegrama 22 do corrente, informo que Segunda Coletoria essa cidade foi suprida fórmulas taxa dezoito centavos, não tendo fornecido taxa trinta e seis por inexistência saldo, apesar reiterados pedidos Moeda faz. Delegado Fiscal — Niterói".

Novo diretor da Escola Técnica Visconde de Cairú — Sua posse

Amanhã, terça-feira, ás 16 horas, no gabinete do Diretor do "Departamento do Ensino Técnico", com a presença do Secretário de Educação e das altas autoridades do ensino municipal será empossado o diretor da Escola Técnica Visconde de Cairú, Prof. Dr. Carlos Alberto Franco, que será alvo de mui expressivas homenagens por parte de seus amigos, colegas e alunos.

Linhas Aéreas Paulistas S. A.

Com o arquivamento na Junta Comercial de São Paulo da documentação exigida por lei, a conhecida emprêsa nacional de navegação aérea "Linhas Aéreas Paulistas S. A.", cumpriu todas as formalidades indispensaveis à sua definitiva constituição, passando de agora em diante ao plano das atividades comerciais.

O Cartório Eleitoral da 11.ª Zona

Várias pessoas reclamam através d' A NOITE contra o que está sucedendo no Cartório Eleitoral da 11.ª Zona, à rua Leopoldina Rêgo n.º 382. Há dias, por exemplo, havia ali um aviso de que o expediente tinha inicio às 12 horas, mas, cêrca de 14 horas, o Cartório ainda estava fechado.

Uma fila imensa de pessoas que ali foram receber seus titulos permanecia exposta à soalheira.

E o Cartório continuava fechado...

Cinema

"Os amigos da onça" (Naughty Nineties) — Classse "D"

Quais as principais reações dos espectadores frente às imagens dos filmes detestaveis? Alguns tentam se livrar da sensação de tédio, de aborrecimento, de vazio, promovendo o contacto intimo com quaisquer reminiscências, sugeridas ou não pelos acontecimentos refletidos nas telas projetadas — seguem além, em busca de evocações, lembranças de encontros, de alguém...; outros, se acompanhados, buscam o "desabafo", conversam, contam piadas, anedotas e quando a companhia é do sexo feminino... bem isso é outra história; existem os que trocam de lugar a torto e a direito, "procurando"...; os apreciadores de água gelada...; os "escarrapachadores", deitando-se nas cadeiras — o pior é quando somos os vizinhos — dando vontade da gente perguntar se êles não querem um pijama...; os "dorminhocos", e, por falar nisso, outro dia, no Vitória, deparamos com um "roncador" tremendo, de assustar! Finalmente nas fitas cômicas — o caso presente é da dupla "telhuda" Abbott-Costello — os que riem ou soltam gargolhadas — ah! os felizardos...

Pode ser que pareça exagero mas é verdade: não tivemos um instante sequer de júbilo nesta palhaçada inditosa, valendo a pena "ilustrar", afim de evitarmos insinuações interiores de "mal-humorados", oriundas dos venturosos espiritos tão suscetiveis às alegrias — A) Os "gags" humoristicos pertencem ao passado, ainda são semelhantes às comédias do cinema silencioso, sem intuito de originalidade, e aquela pancadaria, no final, já foi "clássica" nos tempos de "Chico Boia", de Mack Sennett, do "puro pastelão" — imaginem, as recordações de tempos remotos, elucidando o presente!...; B) A história (?), constitui uma das farças mais tolas dos últimos tempos — os "shows-boats", as canções dolentes, são revividas para a pantomima "amalucada" — e os "fans" da sétima-arte, perfeitamente habituados às desvirtuações mais estapafúrdicas possiveis, já têm uma idéia perfeita do que se trata; C) A direção, de um "especialista" em "abacaxis" — a nossa giria economiza muito espaço... — Jean Yarbrough; D) Falar em "performances" a respeito de Bud Abbott e Lou costello, significa o mesmo que idealizar as mais fantásticas quimeras. Os demais, infelizmente, estão sem oportunidades: a produção é de 100% da dupla terrifica" — Alan Curtis, Lois Collier, Rita Johnson, Henry Travers, Joe Sawyer, etc.

Agora, o titulo: "Os amigos da onça" são os responsaveis pela legitima "chanchada" totalizada pelo fraquissimo espetáculo ou então, os que passarem a recomendá-lo aos "conhecidos"... (produção Universal, em cartaz no Vitória).

"Cavadoras de alegria" (Slightly Terrific) — Classe "D"

Se o aparecimento de Leon Errol, com as interminaveis caretas, trejeitos, "momices", já representa um respeitavel tormento, imaginem os leitores "dois"!... Sim, é isso mesmo que calcularam: para desgraça dos espectadores êle personifica dois papéis, dois "tremendos" castigos de uma vez, repisando todas as atrapalhadas que mesmo as comédias de duas partes chegaram a esgotar o assunto! Este filme chega a "doer", não possui nada de aproveitavel — ai, talvez alguem que tenha presenciado a pelicula, recorde a "gracinha" da moeda segura por um fio, bom, isso é outro caso; de fato, "alguém" procurará recuperar a moeda atirada no telefone público, talvez por brincadeira... — e trata-se de uma das produções de linha mais débeis das focalizadas no corrente ano.

A sétima arte não foi criada somente para as classes culturais, todos os mortais têm direito à recreação das imagens, mas não compreendemos o lançamento deste celulóide na Cinelândia, muito embora nem as populações dos subúrbios, nem as do interior possam aplaudir tanta mediocridade. E quando lembramos que produções do alto valor de "Janosick", "O homem leopardo", "Sangue de pantera", "Como gosteis" (peça de Shakespeare) foram estreadas nos bairros...

Direção fraca, de Edward Cline e além do "velho sonado" — Leon — figuram sem o menor destaque: Anne Rooney, Eddie Quillan, Richard Lane, Betty Kean, etc. (produção Universal, lançada no Odeon).

JONALD.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA RIAN e AMÉRICA — "Os amigos da onça", com Bud Abbott e Lou Costello. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "O preço da felicidade", com Rosalind Russell e Jack Garson. Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni, Merle Oberon e Cornel Wilde. A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Nós voltaremos", com Vasili Vanine e Marina Dadinina. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Casa de bonecas", com Jorge Rigaud e Delia Garcez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A felicidade vem depois", com Lana Turner. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O charlatão", com Joe E. Brown e "Horizontes brancos", com Henry Stephenson. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXY — "Idolo da ribalta", com Donald O'Konnor e "Cântico do Sarong" com Nancy Kelly. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — 2.ª semana — "O idolo do público", com Errol Flynn. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "A grande valsa", com Luise Rainer e Fernand Gravet. Às 11,30 — 13,40 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Paixão de outono", com Mary Astor e Philip Dorn. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Adoravel engano", com Fred MacMurray e Claudette Colbert. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Um punhado de bravos", com Errol Flyn. Às 11,45 — 12,15 — 16,45 — 19,15 e 21,45 horas.

COLONIAL — "Jornadas heróicas", com Gary Cooper e "Serei sempre tua". Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Sob a luz das estrelas" e "A aventureira do Alaska". Sessões à partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "O segredo da múmia", desenho com o Superhomem; "O asno da voz rouca", desenho; "Fuga do salmão", curiosidade; "Testamento singular; "Os crimes de Goering", documentário; "O falcão do deserto". Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

CINEAC O. K. — "O falcão do deserto"; comédias, densenhos e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões continuas à partir das 10 horas.

PARISIENSE — "A princesa e o pirata", em tecnicolor, com Bob Hope, Virginia Mayo e Victor MacLaglen. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O idolo do público", com Errol Flynn. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Uma aventura na Martinica", com Humphrey Bogart. À partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". À partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Espirito naval" e "Tundra". À partir das 15 horas.

RYDAN — "Punhos de ferro" e comédias. Às 18,30 e 20,30 horas.

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se a reunião sionista com a presença de inúmeras pessoas, a fim de estudar a melhor maneira de ser feito ao govêrno britânico, um apêlo em prol da livre entrada dos judeus na Palestina, cumprindo, assim, a promessa feita por lord Balfour.

Falaram os Srs. José Bankoviski, que leu o manifesto dos intelectuais do Rio, encabeçado pelo professor Inácio Amaral, Aderbal Jurema, que propôs a aceitação do mesmo manifesto e o professor Jerônimo Queiroz.

Segunda-feira, haverá nova reunião no Teatro Santa Isabel.

São Carlos -- A Jóia da Cinelândia

O SÃO CARLOS ESTA' SENDO ESPECIALMENTE ADAPTADO PARA APRESENTAR UMA NOVA MODALIDADE DE CINEMA!

O SÃO CARLOS — o novo cinema da Empresa A. Amorim & Filhos proprietária de conceituado circulo de cinemas — está sendo especialmente adaptado para a apresentação da mais sensacional novidade cinematográfica dos últimos tempos: um film dirigido pelo próprio público! Pela primeira vez na história da cinematografia desde o advento do cinema sonoro e do tecnicolor é apresentado um film, no qual, os espectadores tomam parte ativa no desenrolar do enredo, cooperando na solução dos problemas apresentados na tela! Um film inédito para o Brasil — esta quase que inacreditavel revolução na moderna técnica cinematográfica.

O clichê mostra um flagrante dos operários trabalhando nas novas adaptações, enquanto que o Sr. Carlos Amorim, da Empresa A. Amorim & Filhos, e o Sr. Darcy da Fontoura Brito explicavam ao reporter alguns detalhes de como seria feita a apresentação dA film da Transamerica Filmes e que é dirigido pelo próprio público!

PERDEU-SE RELÓGIO-PULSEIRA

de ouro, cravejado de brilhantes e rubis, na Praia do Flamengo, no trajeto entre as ruas Silveira Martins e Buarque de Macedo, ontem, entre 22 e 22.30 horas. Tratando-se de objeto de grande estimação, gratifica-se generosamente a quem o achou e entregar à Praia do Flamengo, 88 - apart. 21.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

I Exposição Cultural de São Paulo

Sua realização em novembro, com o primeiro congresso de escritores juvenis

Realizar-se-á em novembro a "1ª Exposição Cultural de São Paulo", promovida pela Biblioteca Municipal daquela capital, com o concurso do Instituto Nacional do Livro, do Ministério da Educação. Do programa constam várias iniciativas da maior significação em prol da cultura brasileira, entre as quais devemos destacar a "Exposição de Livros Didáticos e Infantis". A interessante revista "Literatura e Arte", que se publica na capital bandeirante, dará a lume um número especial dedicado à exposição, no qual sairá a "bibliografia completa da literatura infantil brasileira".

Esse utilissimo trabalho é de autoria da Sra. Lenira Fracaroli, diretora da Biblioteca Infantil de São Paulo, uma das maiores autoridades brasileiras no assunto.

Durante a exposição, realizar-se-á um original "Congresso de Escritores Juvenis", o primeiro do Brasil e do continente. O Congresso reunirá os pequenos escritores e diretores de jornaizinhos escolares, enfim, toda a juventude que escreve, aqueles que serão os grandes literatos de amanhã. Ainda durante a exposição se realizará uma série de conferências e palestras, pelos mais conceituados vultos literários e educadores de São Paulo e do Rio, especialmente convidados para esse fim. Haverá tambem uma série de debates, tipo "seminário" ou "mesa redonda", em que escritores e educadores, frente a frente, discutirão ampla e livremente os problemas do livro infantil e didático no Brasil.

A comissão organizadora, em São Paulo, é presidida pelo escritor Sergio Milliet, diretor da Biblioteca Municipal. No Rio, o presidente é o Sr. Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro, sendo secretários os Srs. professor Amaral Fontoura e Antonio Caetano Dias, êste também do Instituto do Livro.

Aflitiva a situação da pobre viuva

Aurora Pereira Leite, viuva de José de Souza Leite, que trabalhava no Arsenal de Guerra, na profissão de cozinheiro, está passando por um angustioso transe de dificuldades financeiras.

A viuva possue uma filhinha de seis anos, Celia Pereira Leite e recebe, por mês, para seu sustento, e da filha, a importância de 15 cruzeiros.

Em consequência do acidente teve que sofrer amputação dos pés!

JUNDIAÍ, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Ao saltar do trem em movimento, na estação de Louveira, desse municipio, Sebastião dos Santos, casado, caiu ao leito da linha, sofrendo esmagamento dos dedos dos pés. Transportado para o Hospital de Caridade S. Vicente de Paulo, a vitima teve que sofrer amputação dos pés.

PRE-8
Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — MAIS PERTO DO CÉU, novela.
11,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,30 — SELEÇÕES DE "UM MILHÃO DE MELODIAS".
12,30 — MÚSICAS VARIADAS.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — PELOS CAMINHOS DA VIDA, novela.
13,30 — A VOZ DA BELEZA.
14,30 — INTERVALO
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
16,00 — PROGRAMA ALFA.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.
18,15 — VIOLETA CAVALCANTI.
18,30 — MALIA GREPI.
18,45 — ANA MARIA, teatro.
19,00 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,15 — RÁDIO CONTO.
19,30 — PROGRAMA DO D. N. I.
20,00 — O ANJO DAS TREVAS, novela.
20,25 — REPORTER ESSO.
20,30 — PROGRAMA VARIADO
21,00 — DESLUMBRAMENTO, novela.
21,30 — SÃO COISAS DA VIDA
21,35 — RADIO ALMANAQUE KOLYNOS.
22,05 — VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS.
22,35 — NOEMI BITTENCORT.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — LOJA DE MÚSICAS.
23,30 — ENCERRAMENTO.

ONDE ESTARÁ LAURA DE JESÚS?

Apêlo de uma sua irmã aos leitores de A NOITE

Está desaparecida, há cêrca de 25 anos, a sra. Isaura de Jesus, que agora contará 46 anos de idade, natural de Braga, Portugal, filha de Rosa de Jesus Dias e de Antero Elidio Dias.

Laura de Jesus, que era florista, em companhia de uma familia, veio há muitos anos de sua terra natal com destino a São Paulo, em cuja capital residiu à Praça da Sé, e de onde durante algum tempo se correspondeu com os seus parentes, cessando depois as suas noticias.

Uma irmã sua, D. Diolinda de Jesus Dias, que se encontra no Rio há oito anos, residindo à Estrada Braz de Pina n. 309, na Penha, veio à redação de A NOITE solicitar os préstimos do "Carioca-Reporter" a fim de descobrir o paradeiro de Laura de Jesus, que se supõe, ainda viva na capital bandeirante.

Quem pode, pois, dar noticias do paradeiro de Laura de Jesus?

"ESMETAL"
Estruturas Metálicas, S. A.
(Em organização)

SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES

Acham-se à disposição dos interessados as listas de subscrição de ações da ESMETAL, que serão encontradas nos seguintes endereços: Av. Graça Aranha, 226-10.º and., s/1001, Av. Rio Branco, 108, sobre-loja, sala 108.

O recolhimento do valor das entradas de capital será feito nos seguintes estabelecimentos: BANCO DE BARRA DO PIRAÍ, BANCO BORGES, BANCO DO DISTRITO FEDERAL, e BANCO CENTRAL MERCANTIL.

G. VEGELE.
Sup. de Produção.

Campanha contra a ganância

Walter Prestes

Continua em destaque nos jornais o noticiário sôbre as atividades da Delegacia de Economia Popular. Passaram francamente para a ordem do crime todas as falcatruas, grandes ou pequenas, que vêm molestando o povo. Nossas autoridades estão agindo com a colaboração dos próprios prejudicados. A nova delegacia é um verdadeiro centro de ação popular contra os que vivem da ladroagem disfarçada sob forma de comércio ou indústria. E o registro diário dos atentados contra a economia do povo tem a virtude de ir criando no espírito público a verdadeira consciência do que é deshonesto e criminoso. A ação policial é, pois, punitiva e repressiva. Cada dia mais se acentua a aversão pelos autores dos diversos processos de lesar o próximo. Até há pouco, o sentimentalismo brasileiro tinha arranjado uma série de características especiais para definir o roubo. Os ladrões encarcerados eram extremamente vulgares, pelos processos grosseiros que empregavam. Tôda a gravidade do crime se baseava na violência que praticavam para se apoderar do alheio. As malhas da rêde, na consciência popular, eram bastante largas, para que por elas passassem os que disfarçam a violência na suavidade... Foi preciso que o povo sofrêsse, e sofrêsse muito, para deixar de lado seu sentimentalismo e compreender exatamente o que é roubo, em todas as suas modalidades. Que diferença pode haver, por exemplo, em violência, entre um assaltante, que despoja de sua carteira um transeunte, e um leiteiro, que põe água no único leite que pode ser adquirido para a criança doente? Porque há de ser mais criminoso o homem faminto, que entra em nossa cozinha e rouba um bife, do que o açougueiro gordo e bem nutrido, que rouba milhares de bifes no pêso. Há sempre violência no ato de subtrair qualquer coisa de outrem. A debilidade orgânica decorrente da má alimentação ou da nutrição deficiente é muito mais nociva do que susto sofrido num momento, enquanto o larápio que quer nossa carteira nos encosta uma faca ou um revolver no peito... Aluguéis exorbitantes, com exigências descabidas, deixam sem teto os indivíduos, como se fosse o resultado da ação vandálica de um grupo de almado obrigando o próximo a viver ao relento. O aumento injustificável dos preços é ação violenta, porque obriga os homens a um desgaste de energias para equilíbrio de sua vida. Felizmente, o povo deixou de ser sentimental, e está colaborando no sentido de sua felicidade, junto à Delegacia de Economia Popular. Apresentar suas queixas, não se sujeitar nem permitir que outros se sujeitem à explorações é dever de todos os brasileiros. Só assim triunfará a grande campanha nacional contra a ganância.

PODEM RECUSAR PASSAGEIROS?

O apêlo de um leitor a associação de classe dos motoristas e à Inspetoria do Tráfego

Escrevem-nos:

Sr. Diretor de A NOITE:

— Há dias o chefe de Polícia permitiu o aumento do preço dos taxis. A classe dos profissionais do volante merece da população tôda a simpatia. Mas as associações de classe e a Inspetoria do Tráfego, deveriam agir no sentido do afastamento de alguns motoristas, que não servem como devem, a população. É comum, por exemplo, alguns motoristas recusarem passageiros, por motivos que não se explicam. A tarifa foi aumentada, os motoristas, com ou sem o "câmbio negro" ganharam muito dinheiro durante a guerra, tanto assim que o número de taxis, durante todo o racionamento, foi sensivelmente aumentado. Havia na praça carros velhíssimos transformados em taxis uma prova de que era rendosa a profissão. Sou entretanto, um carioca que evita andar de taxi. É que sempre entro em automovel para aborrecer-me. Primeiro sou obrigado a solicitar a dois ou três motoristas, a favor de conduzir-me a qualquer lugar. Depois, na hora do pagamento. Tenho sempre pouca sorte com os motoristas. Ainda hoje, não houve meio dos carros 12.959 e 13.356, atenderem ao meu chamado, para uma viagem da cidade a Botafogo, embora estivessem vastos. As associações de classe, os motoristas honestos e a Inspetoria do Tráfego, em favor da população carioca, deveriam denunciar os maus elementos da laboriosa classe dos chauffeurs do Rio.

Certo de que a União dos Motoristas, bem como a Inspetoria do Tráfego intensificarão suas providências, do leitor assíduo, Antonio Mendes.

Os verdureiros volantes

Se se extinguirem os caminhões retalhistas, o povo sofrerá na sua economia pequena

Aspecto de um dos caminhões localizados no Tabuleiro da Baiana e que serviu de exemplo para a presente reportagem: "Os Verdureiros Volantes"

Faz pouco tempo, a Prefeitura Municipal deu a público uma nota, segundo a qual aquela repartição estaria disposta a não consentir em novas matrículas de caminhões retalhistas de cereais ou verduras, consentindo, entretanto, na permanência dos que já existiam.

Não discutimos a justeza ou não da medida a ser adotada pelas autoridades municipais, visto que as mesmas devem saber o que é ou que deixa de ser do interesse da população carioca.

Esta nota pretende focalizar outro aspecto da questão e que nos parece bem interessante. O caso é que há por aí um grupo de "prejudicados" firmemente empenhado em conseguir seja arredado das praças o número dêsses caminhões que, já vinham e estão funcionando, fazendo o seu negócio honesto.

Não acreditamos que o caminhão, quanto mais que a forra que fazem contra os retalhistas de cereais só demonstra a influência daqueles que desejam ficar sozinhos, livres de competidores e inteiramente à vontade para manobrar com os preços.

UM CONFRONTO MUITO EXPRESSIVO

Não estamos falando neste assunto sem a necessária base. Pelo contrário. Para que nosso argumento fosse feito com segurança, estivemos anotando os preços marcados por dois dos referidos caminhões, situados no Tabuleiro da Baiana, passando depois a uma quitanda, a fim de se ver a diferença existente numa e noutra parte.

Na verdade, aquele comércio ao ar livre é uma coisa claramente favoravel aos habitantes da cidade, pois que seus preços são sensivelmente mais cômodos que os exigidos pelo quitandeiro.

Vejamos esta verdade:

	Nos caminhões	Na quitanda
Xuxú . . .	Cr$ 2,00	Cr$ [illegible]
Tomate . . .	Cr$ 3,50	Cr$ 5,00
Batata amarela, grande	Cr$ 2,50	Cr$ [illegible]
Vagem manteiga. . .	Cr$ 2,50	Cr$ [illegible]
Cenoura . . .	Cr$ 1,50	Cr$ 2,50
Ervilha . . .	Cr$ 4,00	Cr$ [illegible]
Pimentão . . .	Cr$ 3,00	Cr$ [illegible]

Eis aí o paralelo, sem exageros, expressão nua da verdade. Não será preciso dizer mais. Os algarismos falam claramente. Por que a diferença? o legume é o mesmo no seu custo de origem. Neste caso, os que desejam a extinção do mercado volante devem ter as suas "razões" e muito fortes, entre elas o desejo de vender sempre mais caro, sempre com maior margem de lucros.

Entretanto, os caminhões são fiscalizados frequentemente pela Prefeitura e pelos funcionários do Ministério da Agricultura, pelo que podemos afirmar que operam legalmente.

Por outro lado, recebem tôdas as semanas a tabela de preços fornecida pelo orgão competente e por elas se guiam no varejo de seus artigos.

Diríamos ainda que êsses caminhões existem em todas as grandes cidades do mundo e representam, sem dúvida, uma solução para o problema da aquisição culinária de cada dia.

Dirão que as quitandas pagam aluguel do predio que ocupam. Responderíamos perguntando se o caminhão não é um veículo caríssimo e se não se desgasta com o tempo.

Cremos que a diferença de preços não se justifica. Muito menos se justificaria a supressão dos carros em apreço, cujo sistema de vendas vai ao encontro das necessidades e da economia das donas de casa.

Escola de Aeronáutica

Concurso para o Curso Prévio

As inscrições para o concurso de admissão ao curso prévio da Escola de Aeronáutica, estarão abertas até o dia 31 do corrente mês.

No requerimento, dirigido ao Comandante da Escola, datilografado em formulário, que a mesma fornece (nos Estados o fornecimento é feito pelas bases aéreas) o candidato deverá declarar expressamente a que curso se destina: Se ao de formação de oficiais aviadores ou se ao de oficiais intendentes.

Nesta capital, o candidato poderá obter todos os esclarecimentos a respeito, na sede da Escola e no Campo dos Afonsos, e, nos Estados, nas bases aéreas mais próximas do local em que residir.

O concurso de admissão, a ser realizado em janeiro, constará de provas escritas de Aritmética, Álgebra, Geometria e Português, e cada prova de 3 questões, 1 de texto, 1 teórica e outra prática sôbre assuntos sorteados, sendo que as questões de Português são de livre escolha da comissão examinadora, versando sôbre redação, análise léxica, vocábulos e expressões e análise sintatica, de um texto também escolhido.

O transporte dos candidatos procedentes dos Estados será por conta do Ministério da Aeronáutica.

Desastre de aviação em Pelotas

Mortos os dois tripulantes

PELOTAS, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Quando sobrevoava a barra de Pelotas, ocorreu uma pane no motor do aparelho tripulado pelo instrutor do Aero Club do Rio Grande, aviador Dante Unchi, e que conduzia também o aluno Jesus de Azevedo. O aparelho caiu de grande altura sôbre um terreno alagadiço. Um pescador, de nome Manoel Bastos, que passava pelo local, recolheu na sua canoa os jovens aviadores, os quais, porém, gravemente feridos, faleceram. O aluno Jesus era filho do Sr. Francisco de Azevedo, presidente da Cooperativa de Lacticínios daquela cidade, e o piloto era natural de Caxias.

AUSENTA-SE UM DIRETOR DE CORRIDAS

Mais uma vez está desintegrado de um dos seus mais valiosos elementos o órgão técnico com a licença do Sr. Carlos Novis, que vinha com habilidade procurando coibir o que de irregular se passa nas reuniões da Gávea.

O Sr. Novis vai fazer uma estação de repouso no interior do país, de onde voltará em breve disposto a enfrentar novamente os labores do cargo para o qual em boa hora foi escolhido.

O apêlo de um pobre operário demitido

Não póde chegar à presença do coronel Alencastro Guimarães e recorreu a A NOITE

João Bernardes dos Santos, trabalhador da Fundição da Central do Brasil, residente na rua Leocadia n. 170, no Realengo, veiu á "A Noite", para relatar o seguinte:

— Há três anos exerce as suas atividades na Central do Brasil, como trabalhador da Fundição, sem falta alguma. Acaba de ser surpreendido com a sua demissão, sem justa causa.

Ao saber do ato que o dispensou, ignorando até agora os motivos que o pudessem justificar, procurou por três vezes entender-se com o coronel Alencastro Guimarães, diretor da Estrada, não o conseguindo de modo algum, devido aos seus multiplos afazeres.

Quer atribuir a demissão ao fato de ter ponderado com bons modos, na vista de todos, ao mestre, sr. Sebastião Martins da Rocha, durante o serviço, que não podia apanhar as panelinhas de ferro por achar-se descalço, visto estar sem tamancos no momento.

De fato, os seus tamancos estavam inutilizados e na hora não podia sair para adquirir outros no comércio.

Isto foi bastante segundo pensa João Bernardes, para que o mestre fôsse promover a sua demissão, quando precisa viver, para sustentar mulher, dois filhos e sua velha mãe que dele depende.

Como não pudesse chegar à presença do chefe, deseja Bernardes por intermédio de "A Noite", seja relevada a sua falta, só é que a simples ponderação feita ao mestre poderia acarretar semelhante desastre na sua vida de operário e de chefe de família.

Os serviços executados pela "S. O. S. no mês findo

Foi o que segue abaixo o movimento no Serviço de Obras Sociais no mês findo:

Total de famílias e indivíduos sindicados e matriculados, 1.852; famílias e indivíduos sindicados e matriculados no mês, 10; atendidos e socorridos (cooperação L. B. A.), 4.300; indigentes devolvidos aos seus Estados, 5; doentes atendidos no Ambulatório da sede da SOS, 191; doentes hospitalizados, 15; refeições pelo fogão da sede, 1.622; empregos conseguidos, 21; peças de roupas fornecidas (cooperação L. B. A.), 143; passagens de bonde e trem fornecidas, 912; gêneros alimentícios fornecidos, quilos (cooperação L. B. A.), 8.889; leite distribuido, litros (cooperação L. B. A.) 10.140; merendas aos escolares e crianças pobres na sede e vila SOS (cooperação L. B. A.), 32.466; alunas permanentes na Escola SOS, 222; pessoas encaminhadas a escolas, asilos e hospedaria, 44; frequência média diária no Centro de Recreação Infantil SOS, 116; crianças abrigadas na vila SOS durante o período de hospitalização de suas mães, 1; total dispendido em assistência social, Cr$ 235.051,80.

Serviços diversos:

Brasileiros atendidos, 279; estrangeiros: 1 russo e 1 português.

Forneceu-se: 3 carteiras de saúde-identidade, 53 certidões de nascimento e óbito, 9 requerimentos, 2 reconhecimentos de firma, 18 retratos, material de construção de um barracão concessão de 2 terrenos, material escolar para 12 crianças, 16 remédios, 6 pares de óculos, 1 numerador, 2 auxílios de viagem, 1 telegrama, 3 internações em escola, 108 quilos de carvão, 9 quilos de sabão, pagamentos de: 91 aluguéis, 6 impostos diversos 6 dívidas, 6 prestações diversas, 10 mensalidades escolares, retirada de 1 máquina do penhor, estada de 1 pessoa em sanatório, 1 mudança, 2 cortes de cabelo.

Ambulatório Médico da sede SOS:

Sete novos matriculados, 53 consultas, 153 injeções intramusculares e endovenosas, 144 remédios fornecidos gratuitamente.

Ambulatório Médico da Escola SOS:

Doses de medicamentos, 285; doses de fortificantes, 974; curativos, 145; injeções, 26.

Ambulatório Médico da Vila SOS:

Doentes atendidos, 224; consultas, 370; novos matriculados, 76; curativos, 562; doses de medicamentos, 1.169; injeções intramusculares e endovenosas, 260; radiografias, 2.

Serviço Odontológico da sede SOS:

Clientes atendidos, 27; obturações, 52; extrações, 5; curativos, 48; incrustações, 5; ponte, 1; coroa 1.

Serviço Odontológico da Escola SOS:

Curativos, 20; exames, 2; extrações, 17; obturações, 24; clientes atendidos, 53.

Serviço Odontológico da Vila SOS:

Clientes atendidos, 39; extrações, 53; obturações, 18; curativos, 84.

"Revista Taquigráfica"

Circulou mais um número da velha publicação especializada — Revista Taquigráfica. Contém, como sempre, matéria cheia de curiosidade e variada, embora predominando os assuntos ligados á história e ao desenvolvimento da taquigrafia, no Brasil e no mundo.

TRANSPORTE DE MAQUINAS

CONCORRÊNCIA

A EMPRÊSA "A NOITE" abriu concorrência para o transporte de máquinas e materiais gráficos, da rua da Constituição ns. 74/76, para a Praia de São Cristovão n. 80, num total aproximado de 22 (vinte e dois) carretos. As pessoas interessadas podem examinar o material a ser transportado, na "Casa Lambert", à Rua da Constituição ns. 74/76, apresentando suas propostas à Praça Mauá n. 7, 5.° andar, sala n. 517, ao Sr. Faria, que fornecerá todas as informações a respeito.

Falta de açucar no Triângulo Mineiro

UBERABA, 28 (Serviço especial para A NOITE) — Devido à escassês de açucar, grande massa popular tentou invadir alguns armazens onde supunha existir o produto. A policia, acudindo ao local, impediu maiores consequências, mas foram quebrados algumas vidraças dos armazens. Foi reforçado o policiamento das casas comerciais que vendem açucar.

A entrega de títulos eleitorais na Ordem dos Advogados

Terminará no dia 31 do corrente, às 13 horas

Encontram-se ainda na Secretaria da Ordem dos Advogados, perto de 200 títulos eleitorais para serem entregues aos interessados.

Ante-ontem, foi afixada na parede, ao lado esquerdo, de quem entra no saguão do Palácio da Justiça, a relação dos advogados e solicitadores retardatários, com o aviso de que a entrega terminará, impreterivelmente, quarta-feira próxima, 31 do corrente, às 13 horas.

Os que deixarem de comparecer terão que receber seus títulos nos cartórios das zonas, para onde os não procurados serão remetidos, na tarde do referido dia 31 do corrente.

Leiam todos a referida relação, e cooperem no interêsse geral, chamando a atenção dos profissionais nela incluidos.

O expediente é das 11 às 17 horas, excepto no dia 31 que terminará às 13 horas.

Fugiu da Colônia Juliano Moreira

Há três meses foi internado na Colônia Juliano Moreira, de Psicopatas, em Jacarepaguá, o marinheiro nacional Alfredo Cavalcanti Laurentino, de côr branca, ainda moço e que residia com sua companheira Maria Oscarina do Nascimento, à rua Caldas Barbosa, 50, na cidade. Desde anteontem que o marujo fugiu daquele estabelecimento, não se sabendo do seu destino. Ele está vestido com o uniforme do hospital.

Agonizante, exclamava apenas: "Comando"! "Comando"!

O desastre aviatório de Saragonha, no Rio Grande do Sul — A mala de viagem deslocou-se chocando-se com o comando do aparelho

RIO GRANDE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se a cerimônia do sepultamento das vitimas do desastre aviatório de Saragonha.

O corpo de Sant Uslenghi, instrutor e diretor técnico do Aero-Club local saiu da casa mortuária com grande acompanhamento, rumo à residência da outra vitima o acadêmico Jesus José C. Azevedo, de onde se dirigiram os dois féretros para o cemitério, formando o cortejo fúnebre mais extenso de quantos há lembrança entre nós. Atingida a rua Buarque de Macedo, a multidão fez parar os motores dos coches fúnebres, empurrando os mesmos até a necropole.

Falando à imprensa local o Sr. Albuquerque Liborio, presidente do Aero-Club, declarou que, embora sejam ainda desconhecidas as causas do desastre, supunha tratar-se de uma queda inesperada do aparelho, a pouca altura, provocada pelo súbito deslocamento de uma mala de viagem pertencente a Jesus José, atirada involuntariamente contra o comando do avião. Diz que pensa assim em consequência de Jesus José, já moribundo, repetidas vezes haver exclamado: — "Comando! Comando!"

Falta de trôco em Pelotas

PELOTAS, (R. G. do Sul, 28) — (Serviço especial de A NOITE) — Continua a falta de trôco nesta capital. A filial do Banco do Brasil está procurando, entretanto, atenuar essa deficiência e, para isso, distribuiu entre as firmas locais regular quantidade de moedas divisionárias e pequenas notas, além de providência junto à agência do Banco do Brasil em Porto Alegre e distribuição de mais de 50 mil cruzeiros por intermédio da Associação Comercial desta cidade.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9.00 — CONVITE A VALSA
9.30 — REVENDO O PASSADO
10.00 — REVISTA MUSICAL.
11.00 — BRASIL PANDEIRO.
12.00 — BEIRA-MAR
12.45 — AO MUNDO DAS SEDAS.
13.00 — INTERVALO.
14.30 — VESPERAL.
15.30 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY (com Arthur Shaw).
15.30 — A MÚSICA DOS TRÓPICOS.
16.30 — RITMOS E MELODIAS.
17.00 — CARNET FEMININO — COM YOLE AMATO.
17.30 — SINFONIA PORTENHA
17.58 — LEITURA DA PROGRAMAÇÃO DA GUANABARA PARA O DIA SEGUINTE.
18.00 — JÓIAS MUSICAIS.
18.45 — FINANÇAS DO DIA — com Gil Amora
19.00 — MOMENTO POLITICO
19.05 — CRÍTICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19.30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20.00 — CONJUNTO TOCANTINS
20.15 — CHOROS — com regional de Nelson Miranda.
20.30 — OS TROVADORES.
20.45 — ERICSSON MARCHA.
21.00 — ROBERTO PAIVA com Chiquinho e sua orquestra.
21.30 — SOLIDÃO — novela de Luiz Quirino.
22.00 — RÁDIO JORNAL.
22.15 — SOLOS INSTRUMENTAIS.
23.00 — ENCERRAMENTO.

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S. A.

Resposta ao discurso pronunciado em Vitoria pelo Sr. Major Brigadeiro Eduardo Gomes

A Diretoria da Companhia Vale do Rio Doce S. A., ante as críticas formuladas pelo Sr. Brigadeiro Eduardo Gomes, em seu discurso de Vitória, não pôde silenciar, deixando de esclarecer devidamente a opinião pública sôbre as atividades e marcha dos negócios de uma emprêsa que, visando à execução de um programa do mais alto interêsse nacional, tem o próprio Govêrno como o seu maior acionista.

Cumprimos êsse dever procurando de forma objetiva, demonstrar que o empreendimento não fracassou, nem malbaratados foram os seus recursos financeiros.

Convictos estamos de haver empregado os melhores esforços e a mais constante dedicação em benefício dessa grande obra que, não só pelo aproveitamento das nossas imensas jazidas de minério, como pelo desenvolvimento de uma das nossas mais ricas regiões, está destinada a erigir um dos marcos primordiais da emancipação econômica do País.

Deploramos que, em assunto de tamanha importância para a economia brasileira, e mesmo de repercussão internacional, devido ao entrelaçamento de interêsses dos países amigos, possam ser feitas, sob a responsabilidade de um candidato à presidência da República, afirmativas e conclusões baseadas em informações errôneas ou apressadas. E isto é tanto mais de lamentar quanto é certo que, solicitadas fôssem qualquer informações pelo Major Brigadeiro, a Companhia Vale do Rio Doce, com a maior presteza, as forneceria, pronta a aceitar tôda crítica construtiva que se lhe pudesse fazer e de que são naturalmente passíveis as administrações de todos os empreendimentos, mormente os de evidentes complexidade.

Verifica-se infelizmente como as mencionadas críticas revelam também a prevenção nascida da timidez com que ainda se encaram, em países que encetam a sua emancipação econômica, as iniciativas de grande envergadura financeira.

A nossa mentalidade até hoje ainda se ressente muitas vezes de infundados receios na aplicação de vultosos capitais exigidos para as obras realmente grandiosas.

Impressionamo-nos, geralmente, com os algarismos que nos parecem muitas vezes absurdos e não sentimos, de momento, o alcance e as possibilidades da obra idealizada cujas consequências e resultados só se evidenciam em futuro mais ou menos distante.

Exemplo frisante ocorreu, quando da duplicação da linha da Serra do Mar, sob a direção do ilustre engenheiro Paulo de Frontin. Acérrimos e generalizados foram os ataques por parte de quantos julgaram não compensarem os seus resultados, as somas avultadas dispendidas nessa iniciativa. No entanto, bem depressa se proclamou o grande mérito da realização, já se tornando mesmo insuficientes hoje as linhas duplicadas para os transportes da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Aliás, nesse sentido, o grande merecimento do govêrno do presidente Getulio Vargas foi o de se haver divorciado dessa mentalidade hesitante, empreendendo obras que, pela sua projeção no futuro, asseguram as mais altas compensações nos capitais que se inverteram em benefício da solidez dos alicerces da economia nacional.

1.ª AFIRMATIVA
Inversão de capital

A primeira afirmativa no discurso de Vitória é que "...a inversão total na Companhia Vale do Rio Doce é de Cr$ .... 1.200.000.000,00",

e especifica:

Capital inicial	Cr$	200.000.000,00
Aumento de capital ..	Cr$	100.000.000,00
Empréstimo em obrigações	Cr$	300.000.000,00
Empréstimo americano	Cr$	380.000.000,00
Bens incorporados — E. F. Vitória - Minas	Cr$	180.000.000,00
— Minas de Itabira ..	Cr$	40.000.000,00
Total	Cr$	1.200.000.000,00

Há um engano de Cr$ .... 220.000.000,00, por ter sido incluida esta parcela no total das inversões, como bens incorporados.

Ésses bens, no entanto, foram conferidos pelo Govêrno Federal por Cr$ 80.000.000,00 e já estão representados pelas ações ordinárias, computadas na primeira parcela de Cr$ 200.000.000,00 referente ao capital inicial.

A inversão total fica, portanto, assim discriminada:

Capital inicial	Cr$ 200.000.000,00
Aumento de capital	Cr$ 100.000.000,00
Empréstimo em obrigações	Cr$ 300.000.000,00
Empréstimo americano ..	Cr$ 330.000.000,00
Total	Cr$ 930.000.000,00

Cumpre esclarecer que o empréstimo americano, na parte correspondente a 14 milhões de dolares, ou sejam Cr$ 280.000.000,00, não traz à Companhia a obrigação de amortizações fixas, devendo ser resgatado exclusivamente mediante uma porcentagem de 15 % sôbre o valor do minério exportado e 2 cruzeiros por tonelada de minério transportada na estrada de ferro.

2.ª AFIRMATIVA
Situação Financeira

"Assim é que, após três anos de existência, a Companhia se encontra na mais precária situação financeira. Trezentos milhões de cruzeiros (em quanto importa o seu capital) já se esgotaram; recorreu-se, então, à emissão de debentures, num montante de duzentos milhões de cruzeiros, também esgotados, e a uma outra emissão de mais cem milhões que, embora ainda não efetivada, já está comprometida. Adicionemos ainda trezêntos e oitenta milhões de cruzeiros em materiais vindos dos Estados Unidos, com imenso sacrifício, através de rotas perigosas. Temos, assim, um dispêndio total de novecentos e oitenta milhões de cruzeiros."

Verifiquemos os enganos:

a) — No capital inicial de Cr$ 200.000.000,00, apenas Cr$ ..... 120.000.000,00 correspondem a disponibilidades reais, uma vez que Cr$ 80.000.000,00 de ações ordinárias representam os bens incorporados pela Companhia.

b) — Os Cr$ 200.000.000,00 emitidos em duas séries de debentures ainda não estão esgotados, havendo um saldo de Cr$ ...... 20.000.000,00. A terceira emissão de Cr$ 100.000.000,00 não está comprometida, não tendo sido feita nenhuma operação de crédito baseada na mesma, ao contrário do que foi afirmado.

c) — O total, pois, do despendido em cruzeiros, monta a Cr$ 400.000.000,00. Considerando que ainda temos de receber do Govêrno Federal Cr$ 18.000.000,00 que despendemos por sua conta na incorporação das antigas Companhias, as despesas totais se reduzirão a Cr$ 382.000.000,00.

d) — Quanto aos empréstimos estrangeiros, ainda apresentam um saldo de US$ 5.100.000.00, ou sejam Cr$ 102.000.000,00.

e) — O total, portanto, despendido em cruzeiros e dólares, nas obras, monta a Cr$ 660.000.000,00 e não a Cr$ 980.000.000,00, como diz o Sr. Brigadeiro, verificando-se, portanto, mais um engano de Cr$ 320.000.000,00.

A rigor deve-se considerar que a parcela de Cr$ 41.652.326,20 correspondente às inversões nas obras do Cais de Minério não deve ser considerada como despesas da Companhia, pois se trata apenas de um empréstimo contratual ao Estado do Espírito Santo, rendendo juros de 9 % ao ano, e resgatavel.

Na apreciação da parte financeira evidencia-se, assim, haver-se enganado o orador em Cr$ ..... 220.000.000,00 na inversão do capital, e Cr$ 320.000.000,00 nas despesas realizadas!

Fica, dêste modo, prejudicada a afirmativa de que a Companhia se encontra na mais precária situação financeira, visto como ainda dispõe, em cruzeiros, de Cr$ 133.000.000,00 e em dólares US$ 5.100.000.00 correspondentes a Cr$ 102.000.000,00.

Devendo a Companhia terminar as suas obras dentro de seis meses, e detendo ainda um total de Cr$ 240.000.000,00, não vemos como se chegar às conclusões alarmantes a que se refere o discurso de Vitória.

Dificuldades de tesouraria podem atingir quaisquer empresas, sobretudo as de vulto e em fase inicial de organização, constituindo fenômenos normais e passageiros. Quanto à nossa, devemos deixar bem claro que todo o pessoal, quer administrativo, quer operário, tem seus pagamentos em dia.

Aumento de capital

O aumento de capital e a emissão de debentures se justificam pelas seguintes razões:

1º) — Era absolutamente impossível, antes de feitos os estudos e elaborado o projeto, saber o número de quilômetros de linha nova a ser construida, e o número de quilômetros de linha a ser retificada, como tambem o volume de excavação por metro corrente, elementos êsses que permitiriam o orçamento exato para a fixação do capital necessário. A urgência, no entanto, de se iniciarem os trabalhos exigidos pelo esfôrço de guerra do País, determinou a organização imediata de uma companhia de capital inicial fixado por simples estimativa, à falta de dados positivos.

2.º) — Todos os grandes empreendimentos, executados no período da guerra, tiveram, pela alta dos salários, pela elevação do custo dos materiais e de fretes, e por tôdas as dificuldades próprias de um período anormal, grande sobrecarga de despesas aos planos iniciais de financiamento.

3.ª AFIRMATIVA
— OBRAS REALIZADAS —

"Com o dispêndio de tal vulto não pode a Companhia apresentar nenhuma obra que se justifique".

Conforme já retificamos, o dispêndio total da Companhia, ao invés de Cr$ 960.000.000,00 ficou reduzido a Cr$ 660.000.000,00, sendo Cr$ 382.000.000,00 para todos os serviços realizados no Brasil e Cr$ 278.000.000,00, correspondentes ao empréstimo americano para a quisição de materiais nos Estados Unidos.

Examinemos, pela enumeração dos serviços realizados, como se justificam os Cr$ 382.000.000,00 gastos no Brasil.

—ESTUDOS—

Procedeu-se a estudos gerais, projetos e orçamentos detalhados das obras necessárias ao Departamento da Estrada e suas oficinas, aparelhamento das Minas e Cais de Minério.

Foram elaborados para êsse fim 3.500 desenhos.

Na Estrada de Ferro foram:

Reconhecidos —	350	kms.
Explorados —	910	"
Locados —	500	"

Todos êsses serviços apresentaram grandes dificuldades por terem sido feitos, em sua maioria, em zona de matas e pantanos altamente insalubres. Exigiram, por sua vez, um prazo mais longo devido às dificuldades surgidas na travessia de três divisores de águas, sem quebra das condições técnicas estabelecidas de 0.5% no sentido da exportação e 1% no sentido da importação.

Esses serviços foram realizados por uma firma americana especializada, contratada conforme cláusulas do Acôrdo de Washington.

—ESTRADA DE FERRO—

Na construção do leito da Estrada de Ferro já foram excavados 7.800.000 m3. com 40% de rocha, no prazo de 3 anos. Para se ter uma idéia desse volume, é bastante considerar comparativamente, que no desmonte do Morro do Castelo foram excavados .... 5.000.000 de m3., isto é, 36% menos, havendo êste plano consumido 4 anos de trabalho efetivo, apesar de ter tôdas as condições mais vantajosas, por se tratar de serviço concentrado, ser mínima a porcentagem de rocha, e permitir o desmonte hidráulico, o que dispensou em grande parte o emprego de veículos para o transporte do material excavado.

Para a execução dos nossos trabalhos na Estrada de Ferro, fomos obrigados a construir uma grande quilometragem de caminhos de serviços e estradas de acesso, na sua maioria em zonas insalubres e despovoadas.

Tivemos uma despesa nesse movimento de terra, de Cr$ ...... 142.350.000,00, que representa a média de Cr$ 18,30 por m3. excavado, absolutamente razoável em face dos preços vigentes, e da incidência média de 40% de rocha.

A média mensal de volume excavado atingiu a 150.000 m3. o que demonstra, pelas condições adversas, um índice elevado, sendo que no mês de setembro último atingimos um total de .. 310.000 m3.

Só resta excavar 350.000 m3., o que deverá estar terminado dentro de 60 dias.

—TUNEL—

Dentre as obras de arte de maior envergadura executadas, destaca-se a perfuração do tunel, em rocha, do Monte Seco, com 995 metros, o segundo em extensão no Brasil, e concluido dentro do prazo "record" de 194 dias, ou seja cêrca de 5,20 metros de avançamento diário.

—PONTES—

Sôbre êste assunto há uma crítica severa do Snr. Brigadeiro, estranhando que de 87 pontes somente 20 estejam concluidas. A explicação que se segue esclarece perfeitamente o assunto.

Não sabemos onde foi o informante do Snr. Brigadeiro colher os dados relativos às 87 pontes citadas, pois já no nosso relatório de 1943 afirmamos que os estudos determinaram a necessidade de construção de 42 pontes apenas. Talvez o informante se tenha confundido com o número de pontes que existem na primitiva linha e que coincide com aquele número citado.

Poderia parecer, à primeira vista, que tôdas essas pontes deveriam ser substituidas, mas tal não aconteceu porque, com a mudança do traçado, foi diminuido o seu número, como também muitas delas foram modificadas para boeiros.

No primitivo projeto foram especificadas locomotivas Texas com 20 toneladas por eixo, sendo no entanto substituidas por locomotivas Mikado de 13 tons. por eixo, visto não ter sido possível, durante a guerra, a construção nos Estados Unidos de locomotivas Texas, e também porque para o programa de exportação de 1.500.000 tons. de minério, aquele tipo de locomotiva foi julgado suficiente e econômico.

Para as locomotivas Texas seria, na verdade, necessária a substituição das 42 pontes projetadas; para as Mikado, no entanto, apenas tivemos que construir as 19 no trecho novo, e mais a de travessia do Rio Doce, por não satisfazer às novas condições técnicas.

Quanto às 2 pontes restantes, serão feitas oportunamente, quando se fizer necessário, pelo aumento da exportação de minério com o emprêgo de locomotivas Texas.

Estamos iniciando a construção de 5 dessas pontes com o fim de retificar e encurtar a linha em alguns trechos.

Oito foram construidas sôbre estacadas, tendo em vista as pessimas condições das fundações.

Sobressai de modo notável a ponte metálica sôbre o Rio Doce, com 346 metros de comprimento, assentada sôbre pilares de concreto, sendo que alguns atingiram a profundidade de 10 metros.

Além das pontes já indicadas, foram construidos 561 boeiros de diversos tipos.

OFICINAS

Foi construida a oficina de vagões em Itacibá — Vitória, com 600 m2. de área coberta e 200.00 m2 área de pátio, com capacidade para reparação de 50 carros mensais, dispondo de modernas máquinas operatrizes.

A única oficina que havia na Companhia para êsse fim, era a de Aimorés, cuja produção não passava de 18 reparações mensais.

A oficina central de reparação de locomotivas de João Neiva, já obsoleta, sofreu uma remodelação completa, com aumento de energia motriz e instalação de máquinas modernas importadas dos Estados Unidos, quadruplicando a sua produção e barateando o custo de reparação. Teve a sua capacidade de reparação geral de locomotivas aumentada na proporção de duas para oito.

SUBSTITUIÇÃO DE LINHA

Foram substituidos, sem perturbação do tráfego, na atual linha, 750 quilômetros de trilhos ou sejam 325 quilômetros de linha de trilhos tipo 22.5 Kg., por trilhos tipo 35 importados dos Estados Unidos.

Além disso, já estão assentes, em novo leito, 105 quilômetros de linha. O total de linha com trilhos novos é, portanto, de 430 quilômetros.

MATERIAL IMPORTADO

Passamos, em seguida, a demonstrar a aplicação dos materiais importados dos Estados Unidos, por conta do empréstimo americano de US$ 19.000.000,00.

Conforme explicamos, já recebemos por conta desse empréstimo Cr$ 278.000.000,00, em materiais e maquinismos, assim discriminados:

47.193 tons. de trilhos
— Já foram assentadas 33.600 tons.

18 locomotivas
— Essas locomotivas já estão em tráfego.

350 vagões para minério
— Todos êles trafegando.

121 vagões abertos
— Já estão prestando relevantes serviços.

9.878 tons. diversas correspondentes a estruturas ,pontes, maquinismos para oficinas, etc.
— Grande parte dêste material já está aplicado, conforme esclarecimentos anteriores.

Com a aquisição deste material pôde a Companhia melhorar o seu transporte, como se vê pelos dados abaixo, de modo a atender não somente ao aumento do transporte de minério, como também às exigências decorrentes do serviço de construção da estrada e desenvolvimento da região do Rio Doce.

Comparando, pois, os elementos de 1942 com os de 1944, temos os seguintes resultados que vêm demonstrar o efeito do aumento do material adquirido, que ainda não pôde dar o seu efetivo rendimento, por não estar terminada a nova linha.

	Toneladas transportadas	Receita
1942 . . .	219.745	11.892.713
1944 . . .	436.487	42.114.781

Convem salientar que o minério transportado passou de 67.634 toneladas, em 1942, para 152.305, em 1944.

Essa tonelagem de minério transportado em 1944, sem prejuizo do transporte de outras mercadorias imprescindíveis à construção da estrada e à vida da região, é o limite a que se pode chegar com o aumento de material rodante, trafegando em linha sem que estejam concluidos, na sua totalidade, os melhoramentos a que estamos procedendo no seu perfil.

Na estrada de ferro só poderemos colher os resultados dos melhoramentos, depois que êstes se estenderem a tôda a linha; basta um trecho isolado e de condições piores, para dificultar tôda a circulação.

Verifica-se, pois, que, ao contrário do afirmado no discurso de Vitória, "os materiais vindos dos Estados Unidos, com imensos sacrifícios, através de rotas perigosas", não estão abandonados, mas foram aplicados, numa percentagem de 75%, contribuindo para o término rápido das obras e promovendo o desenvolvimento da rica região do Rio Doce.

O restante corresponde, na sua maioria, a trilhos, que aguardam a terminação dos trechos para sua rápida colocação.

4.ª AFIRMATIVA
Custo da estrada

"... com uma estrada de ferro tão cara quanto seria se tivesse trilhos de ouro."

O Dr. Luis de Mendonça, um dos nossos maiores técnicos ferroviários e que atualmente supervisiona a remodelação da Mogiana, na Revista Mineira de Engenharia, de setembro de 1944, calculou que, com as modificações de condições de traçado, poderia a Estrada de Ferro Vitória a Minas despender, por quilômetro de linha, dentro dos limites remuneradores do capital e tendo em vista as novas condições técnicas, as seguintes importâncias:

— 1º trecho — (Vitória-Itá) — Cr$ 1.773.000,00 p/Klm.

2º — trecho — (Itá-Baratinha) — Cr$ 1.309.,400,00 p/Klm.

— 3º trecho — (Baratinha-Drumond) — Cr$ 913.000,00 p/Klm.

o que representa a importância total de Cr$ 794.620.000,00 para as modificações planejadas.

Êste cálculo é facilmente compreensivel, se levarmos em conta que na atual linha um trem transporta 160 toneladas brutas, ao passo que na nova linha êsse mesmo trem transportará 1.500 toneladas brutas.

A despesa total realizada na construção da linha, acrescida de Cr$ 50.000.000,00 para terminar, é de Cr$ 286.309.444,90, o que está abaixo da metade da inversão remuneradora, pelos cálculos feitos pelo engenheiro Luis Mendonça.

A média por quilômetro, nos trechos mais pesados foi de ... Cr$ 1.200.000,00, o que amplamente se justifica, considerando-se o movimento de terra que é de 35 m3. por metro linear com 40 por cento de rocha, os vários aterros com brejos com 2 quilômetros de extensão, e os dois túneis em rocha com 1.160 metros.

Estamos longe, pois, "de estrada tão cara como se os trilhos fôssem de ouro".

5.ª AFIRMATIVA
Serviço médico e de abastecimento

"Ao contrário da Companhia Siderúrgica Nacional, que teve de custear e empreender sózinha as obras de saneamento e de organização do fornecimento de gêneros alimentícios aos seus trabalhadores, a Companhia Vale do Rio Doce contou, para a solução dos dois importantes problemas, com a inestimavel ajuda de duas comissões brasileiro-americanas, a de gêneros alimentícios e o Serviço Especial de Saúde Pública.

Ésses auxílios importaram, como é obvio, em auxílios financeiros à nova emprêsa".

A Comissão Brasileiro-Americana de Produção de gêneros alimentícios não teve como finalidade "fornecer gêneros alimentícios aos trabalhadores do Vale do Rio Doce", mas sim promover na região o fomento da produção vegetal em geral, tendo em vista, principalmente, melhorar a alimentação de grande número de trabalhadores, que se dedicavam à exploração da mica e do quartzo, materiais estratégicos de alto valor, para as Nações Unidas.

Os operários do Vale do Rio Doce, no que toca ao abastecimento de gêneros alimentícios, foram assistidos com os nossos próprios recursos.

A criação do Serviço de Abastecimento foi uma das primeiras providências que a Cia. tomou, visando proporcionar aos seus empregados e operários uma alimentação sadia e barata.

Para êsse fim temos atualmente em funcionamento 11 armazens e 3 restaurantes, que forneceram, no decorrer dos serviços, Cr$ 8.586.315,00 em gêneros e alimentos.

Que a Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimentícios tenha prestado relevantes serviços à região do Vale do Rio Doce é fato que não contestamos, porém que ela tenha concorrido para "alivio financeiro da nova emprêsa", não e exato.

SERVIÇO MÉDICO

O Serviço Especial de Saúde Pública, a que se refere o discurso de Vitória, foi organizado com a finalidade do saneamento geral dos diversos vales brasileiros.

No Vale do Rio Doce, o SESP cooperou grandemente nessa orientação, sem manter, entretanto, assistência direta aos trabalhadores, no que diz respeito à hospitalização e medicação preventiva.

Auxiliou-nos, todavia, na localização de acampamentos e orientação geral sanitária.

O Serviço Médico da Cia. que dispõe de 6 postos para assistência médica e 2 ambulatórios, tem em funcionamento o Hospital em Presidente Vargas e está terminando o de Governador Valadares, sendo que os serviços médicos hospitalares em Vitória estão contratados com casa de saúde particular.

Foram empregados em medicação curativa e preventiva, ... 675.803 comprimidos e 13.390 ampolas de atebrina, quinino e plasmoquina.

A assistência é feita por 20 médicos e 11 guardas, 2 dentistas e 2 enfermeiros.

Foram feitos 211.751 exames médicos e 1.609 operações cirúrgicas, e hospitalizados 961 doentes.

O Serviço Dentário atendeu a 13.410 clientes.

Todos êsses serviços e medicamentos correram a expensas únicamente da emprêsa nada se cobrando dos assistidos.

6.ª AFIRMATIVA
Departamento das Minas

"No Departamento das Minas, nada se fêz de apreciavel, com relação ao aparelhamento mecânico, que possibilitasse uma extração de minério lucrativa. Tudo se resume, ao fim de 3 anos, em traçagem, casas de empregados e edifícios esparsos".

Todo o plano de construção deve obedecer a uma sequência prèviamente traçada, de maneira a chegar-se à etapa final, com a maior rapidez e economia.

Ao iniciarmos os trabalhos em Presidente Vargas, não dispunha a antiga cidade de Itabira de habitações suficientes e em condições próprias para residência de elevado número de engenheiros, funcionários e operários para os vultosos trabalhos em vista. Por outro lado, ainda não servida por estrada de ferro e com uma estrada de rodagem de terceira classe, impossivel se tornava atacar ao mesmo tempo as diversas obras em perspectiva.

Iniciámos, imediatamente, com grandes sacrifícios, as construções de maior urgência, como sejam: — casa para engenheiros, funcionários e operários; serviços de abastecimento de água e fornecimento de energia elétrica, escritórios, armazens, etc.

Foram assim construidas:

— 78 residências para engenheiros, funcionários e contra mestres;

— 100 casas para operários;

— 3 grandes residências coletivas para solteiros com os respectivos refeitórios;

— 90 casas para operários em acabamento.

— Área total construida: — 36.766 m2.

— 3 edifícios com 4.000 m2, destinados ao Almoxarifado, oficina de carpintaria e oficina mecânica;

— Diversas construções de madeira, de caráter provisório:

— 1 hospital modernamente aparelhado, um pôsto médico e um lactário;

— 1 refeitório e armazem de abastecimento;

— 1 campo de aviação com o respectivo hangar e estação.

Ao mesmo tempo, providenciava-se o indispensavel abastecimento de água que exigiu a construção de uma barragem com 1.200 m3 de concreto, uma canalização de 12" de diametro com a extensão de 5.000 metros, atravessando um túnel de 320 metros, e dois reservatórios, sendo um de 1.000.000 e outro de 700.000 litros.

Também já está terminada a linha de transmissão de fôrça de Pati a Presidente Vargas, com 33 quilômetros e duas subestações de 1.500 KW. para transformação.

Para se calcularem as dificuldades encontradas, basta citar que foram construidos 80 quilômetros de estradas de rodagem, a fim de permitir o acesso às diversas frentes de mineração, fontes de matérias primas, tais como pedreiros, olarias, abastecimento de combustivel, construção da linha de transmissão e abastecimento de água.

Foram preparadas tôdas as frentes de trabalho na jazida, serviço complexo e penoso.

A estrada de acesso dos britadores ao pico, cavada no próprio minério com 10 metros de largura, com quatro quilômetros de extensão, rampa de 6%, só por si representa um notavel esfôrço.

Está em conclusão o preparo da plataforma para silos de minério e assentamento das máquinas.

UMA DEMORA APARENTE

Admira-se o orador de que ainda não se tivessem assentado os britadores e a correia transportadora.

Conforme já expusemos, na ordem natural das necessidades, êste serviço deveria ser o último a ser executado, não só pela complexidade dos projetos dos maquinismos como pela impossibilidade de obter, durante a guerra, nos Estados Unidos, a prioridade para a correia transportadora de borracha, com 1,20m. de largura e 1.400 m. de comprimento, e, no mercado nacional, cimento e outros materiais, que não podiam ser desviados das construções de pontes de obras de arte da Estrada de Ferro.

Não seria de nenhuma utilidade o assentamento dessas máquinas antes de completada a estrada de ferro, visto que não está ainda em condições de transportar grandes massas de minério.

Para a exportação atual, bastam os meios de que dispomos, não sendo justificavel apressar o funcionamento dessa maquinaria, em prejuizo de obras de caráter mais urgente. Dentro do programa estabelecido, não será a pretensa demora na construção dessa instalação que irá atrasar o funcionamento do conjunto.

Sobreleva esclarecer que a superintendência geral dos trabalhos nas minas está a cargo do sr. Gilbert Whitead, engenheiro americano dos mais competentes, pela sua grande especialização e experiência em serviços dessa natureza.

7.ª AFIRMATIVA
Cais de minério

Diz o sr. brigadeiro, e considera como um dos maiores absurdos, que esta obra contratada pela antiga Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia, pela importância de Cr$ 4.868.430,00, custou, no final, a avultada quantia de Cr$ 61.254.096,10, valor da rubrica "Poderes públicos em conta corrente", constante do balanço da Vale do Rio Doce publicado em 31 de dezembro de 1944, e, ainda mais, assevera que não é exata a importância de cruzeiros 41.652.326,20, constante do relatório da Diretoria, como despesas feitas na referida obra.

O primeiro equivoco a ser desfeito refere-se à suposição do senhor brigadeiro de que a "conta Poderes Públicos em conta corrente" representa de fato adian-

(CONTINUA NA [illegible] PÁGINA)

PONTE METALICA, DE 436 METROS DE VÃO, CONSTRUIDA SOBRE O RIO DOCE. NOTA-SE, AO LADO, A ANTIGA PONTE EM CURVA, SUBSTITUIDA.

A POLITICA FINANCEIRA DO ATUAL GOVERNO DO ESTADO DO RIO

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

Tributos que se destacam

Desde 1937, os tributos que mais vêm concorrendo para o montante da renda do Estado são os de vendas e consignações, com Cr$ 7.303.588,00, em 1937; Cr$ 48.689.732,80, em 1942, e Cr$ 83.121.232,80, em 1944. Transmissão de propriedade "inter vivos", com Cr$ 8.183.724,20, em 1937; Cr$ 21.127.983,20, em 1942 e Cr$ 41.536.449,20, em 1944. Territorial, com Cr$ 3.325.790,20, em 1937; Cr$ 6.991.751,80, em 1942 e Cr$ 10.132.765,70, em 1944. Indústrias e profissões, com Cr$ 2.453.890,30, em 1937; Cr$ 5.187.277,10, em 1942 e Cr$ ..... 7.003.171,60, em 1944. Incidindo o imposto de vendas e consignações sôbre a "circulação da riqueza"; o de transmissão e o territorial sôbre a "propriedade" e o de indústrias e profissões sôbre a "atividade de contribuinte", é de concluir-se que o aumento dessas cédulas tributárias denotam, consequentemente, maior prosperidade dos títulos a que pertencem.

Central de Macabú e melhoramentos rodoviários

A construção da Central Elétrica de Macabú e a execução do plano rodoviário do Estado têm exigido o investimento de grandes somas, como todos sabem, correndo as despesas já à conta da receita ordinária, já mediante financiamentos especiais, provenientes de operações de crédito. Em 1944, foram dispendidos com a Central de Macabú Cr$ ... . 50.700.000,00 e com melhoramentos rodoviários Cr$ 33.121.548,80.

Dívida externa

O Orçamento para 1944 consignou a importância de Cr$ ...... 2.839.663,70 necessária a atender ao serviço da Dívida Externa naquele exercício, que se vinha processando na conformidade do disposto no Decreto-Lei Federal n. 2.085, de 8 de abril de 1940. Entretanto, pelo Decreto-Lei número 6.019, de 23 de novembro de 1943, o Govêrno Federal fixou normas definitivas para o pagamento e serviço dos empréstimos externos realizados em libras e dólares, dispondo no mesmo que seriam incluidas nos orçamentos da União, Estados e Municípios as dotações necessárias aos pagamentos nêle previstos, mediante instruções expedidas pelos orgãos competentes.

Recebidas ditas instruções, que fixavam os compromissos fluminenses em importância superior, foi promovida, sem demora, a abertura do crédito e satisfeitos, rigorosamente, aqueles compromissos, dispendendo o Estado, para esse fim, durante o ano de 1944, a importância de Cr$...... 7.226.511,60.

Empréstimo rodoviário

Em 1944, foi lançada, mediante concorrência administrativa, pelo Banco Boavista, que já fizera o lançamento das anteriores, a 3ª série do empréstimo para melhoramentos rodoviários. A colocação dos títulos foi feita acima do par, cobrindo a diferença a mais obtida as despesas do empréstimo, além de deixar apreciavel saldo.

O sucesso dessa operação, já esperado em face dos resultados obtidos na colocação das séries precedentes, é, sem dúvida, fruto da acertada política financeira do govêrno fluminense, mercê da qual pôde o Estado do Rio reconstruir suas finanças e consolidar seu crédito.

Patrimônio imobiliário

O valor do patrimônio imobiliário do Estado foi grandemente aumentado em 1944, apesar dos aumentos já verificados nos exercícios anteriores. Em 1944, esse valor alcançou a importância de Cr$ 231.231.102,10, contra Cr$ 192.400.986,40 em 1943, e Cr$ 175.320.921,40 em 1942, ou seja uma diferença, para mais, de Cr$ 41.833.115,70 sôbre o valor relativo a 1943, e de Cr$ 58.907.180,70 sôbre o de 1942. A distribuição do referido patrimônio, quanto à natureza dos respectivos bens e valores, é a seguinte: Bens imoveis — valor dos prédios e terrenos: 109.285.314,80; bens de natureza industrial: Cr$ 117.685.878,70; bens cientificos e artisticos, Cr$ 1.037.066,60; bens de natureza agricola: Cr$ 3.215.174,80 e bens de defesa pública: Cr$ .... 2.980.637,20. E' de notar-se que os grandes investimentos feitos para melhoramentos rodoviários não figuram nos algarismos acima, atento a que, tratando-se de bens públicos de uso comum, não se incluem entre os valores patrimoniais, para efeito de balanço.

SECRETARIA DE ESTADO DAS FINANÇAS — DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
DIVISÃO DE ESCRITURAÇÃO — EXERCICIO DE 1944 — BALANÇO PATRIMONIAL
(ELABORADO DE ACÔRDO COM O PADRÃO APROVADO PELO DECRETO-LEI FEDERAL N.º 2.416, DE 17 DE JULHO DE 1940)

A T I V O

ATIVO FINANCEIRO			
DISPONIVEL:			
Bancos	16.270.475,60		
Diversos	15.965.327,30	32.235.802,90	
REALIZAVEL:			
Valores do Estado		1.080.500,00	33.316.302,90
ATIVO PERMANENTE			
BENS MÓVEIS, SEMOVENTES E VIATURAS:			
Valor dos inscritos		14.796.819,40	
BENS IMÓVEIS:			
Valor dos prédios e terrenos inscritos		109.285.314,80	
BENS CIENTIFICOS E ARTISTICOS:			
Valor dos existentes		1.037.066,60	
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL:			
Valor dos existentes		117.655.878,70	
BENS DE NATUREZA AGRICOLA:			
Valor dos existentes		3.245.174,80	
BENS DE DEFESA PÚBLICA:			
Valor dos existentes		2.980.637,20	
MATERIAL ESTOCADO:			
Valor dos existentes		2.073.578,30	251.101.499,80
CRÉDITO DO ESTADO:			
Devedores diversos		83.664.884,00	
Dívida Ativa		3.791.640,70	
Municípios c/Empréstimos		4.818.295,70	92.274.820,40
			376.695.623,10
ATIVO COMPENSADO			
VALOR EM PODER DE TERCEIROS:			
Titulos em poder da Caixa Econômica F. do Estado	25.000.000,00		
Idem, idem, em poder do Banco Boavista	8.715.000,00		
VALORES DE TERCEIROS:			
Existentes na Tesouraria	1.457.800,00	35.172.800,00	
DIVERSOS:			
Estampilhas	9.900.001,80		
Selos de Vendas e Consignações	81.789.187,10		
Selos Judiciários	9.038.590,90		
Sêlos da T. de Aposentadoria	6.179.951,10	106.916.730,90	142.089.530,90
			518.785.154,00

P A S S I V O

PASSIVO FINANCEIRO			
RESTOS A PAGAR		20.970.873,50	
DEPÓSITOS		3.615.962,40	
DIVERSOS		8.085.798,00	32.672.633,90
PASSIVO PERMANENTE			
DIVIDA CONSOLIDADA:			
Externa		48.058.370,00	
Interna:			
Em apólices	149.327.500,00		
Caixa Econômica Federal do Estado	4.998.114,60		
Banco do Brasil	13.488.000,00	167.813.614,60	215.871.984,60
			248.544.618,50
SALDO ECONÔMICO			
Patrimonio liquido:			
Dêste Exercicio		69.292.030,60	
De Exercicios anteriores		58.858.974,00	128.151.004,60
			376.695.623,10
PASSIVO COMPENSADO			
CONTRA PARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS:			
Titulos em poder da Caixa Econômica Federal do Estado	25.000.000,00		
Idem, idem, em poder do Banco Boavista	8.715.000,00		
CONTRA PARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS:			
Existentes na Tesouraria	1.457.800,00	35.172.800,00	
DIVERSOS:			
Estampilhas	9.000.001,80		
Selos de V. e Consignações	81.780.187,10		
Selos Judiciários	9.038.590,90		
Sêlos da T. de Aposentadoria	6.179.951,10	106.916.730,90	142.089.530,00
			518.785.154,00

Departamento de Contabilidade — Divisão de Escrituração, 22 de junho de 1945.
JOÃO JULIO DE MELO — Contabilista "F" — NICIO DE LIMA VIEIRA — Chefe da Divisão. Visto: LEOVIGILDO ALFENA LEAL — Diretor de Contabilidade.

Restauração da cidade

PETRÓPOLIS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — A propósito das obras de reparação dos danos causados pela enchente do dia 26 de março do corrente ano, a Associação Comercial e Industrial de Petrópolis dirigiu o seguinte ofício ao Sr. Yeddo Fiuza:

"Os petropolitanos, que se lembram com saudade da Vossa fecunda administração à frente dêste município, vêm acompanhando com o maior júbilo e simpatia os trabalhos desenvolvidos pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem na reparação dos danos que o temporal de 26 de março causou à cidade.

Essa alegria é mais acentuada porque todos sabem que V. S. continúa mantendo o mesmo carinho e interêsse pelo povo e pelas coisas desta terra, cujo povo jamais se arrependerá dos justos aplausos que tem manifestado a V. S. e só deseja repeti-los.

Assim, esta Associação, como lídima representante das classes conservadoras petropolitanas, tem a satisfação de comunicar-vos que estas mesmas classes prestarão oportunamente uma homenagem a V. S. em reconhecimento pelo muito que tendes feito em benefício da cidade.

Aproveitamo-nos do ensejo para renovar a V. S. os protestos de nossa elevada estima e consideração.

Falta dágua em Ramos

Queixas das familias residentes na rua Arapá

Os moradores da rua Arapá, em Ramos, estão vivendo dias tenebrosos com a falta dágua. Basta dizer que aquela rua é abastecida com água, apenas uma vez por semana, assim mesmo quando o encarregado de abrir a água está de boa vontade. Quando acontece ao contrário não há súplica capaz de demovê-lo do seu intento de deixar os moradores sem o precioso liquido.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Apêlo dos operários de um frigorífico paulista

José de Oliveira, operário do Frigorífico Cruzeiro S. A., na cidade paulista de Cruzeiro, veio à A NOITE para relatar que os trabalhadores da aludida empresa até agora não receberam o aumento de salários fixado em julho último, em 40%, por decreto-lei.

Mostrou-se um abaixo assinado que deverá ser encaminhado ao ministro do Trabalho com trinta e poucas assinaturas que representam o total de setecentos e cinquenta operários daquele Frigorífico.

Adiantou-nos mais que o salário mínimo ali ainda vigora na base de um cruzeiro e trezentos e cinquenta centavos à hora, para um operário.

Outros trabalhadores, mensários, com familias numerosas, percebem, apenas 350 cruzeiros até 400, que são positivamente insuficientes para sua manutenção e dos seus.

Apelava, afinal, para o ministro do Trabalho, afim de que sejam os diretores do Frigorífico Cruzeiro S. A. compelidos a cumprir a lei.

RECIFE, outubro (Serviço especial de A NOITE, por via aérea) — Como já tivemos ocasião de relatar, em telegrama, a Fôrça Naval do Nordeste, que concluiu, brilhantemente, sua tarefa, em defesa do patrimônio brasileiro, na guerra contra o Eixo totalitário, foi alvo de grandes homenagens do govêrno e do povo pernambucanos. Essas homenagens significam um preito de gratidão àqueles que, afrontando a fúria de um inimigo adestrado e traiçoeiro, praticaram atos de heroismo anônimo, a serviço do resguardo dos lares brasileiros da sanha nazista. E as maiores honrarias são tributadas ao bravo comandante da Fôrça Naval do Nordeste, almirante Soares Dutra, que, cooperando com as fôrças navais norte-americanas, mereceu dos respectivos chefes os mais calorosos encômios. A foto acima é um aspecto do desfile dos marujos do almirante Dutra, pelas ruas do Recife, em despedida do povo pernambucano

HASTEARAM A BANDEIRA FASCISTA

O gesto de um grupo de fanáticos para comemorar a Marcha sôbre Roma

ROMA, 28 (Reuters) — Um grupo de fanáticos fascistas dirigiu-se hoje cedo à Torre delle Milizie, a torre inclinada medieval que domina o distrito do Forum, ali hasteando uma bandeira fascista, num gesto de comemoração da marcha fascista sôbre Roma a 28 de outubro de 1922. A polícia interveio, arriando a bandeira.

JORNAIS CLANDESTINOS

ROMA, 28 (Reuters) — Durante os últimos meses tem-se verificado uma série de gestos fúteis por parte de elementos fascistas, sendo o último o de ontem, quando içaram uma bandeira no topo da Torre delle Milizie. Há meses, a polícia conseguiu localizar e apreender jornais fascistas clandestinos impressos em Roma e Nápoles. Também tem havido atos de desafio dos internados do campo de Coltano, perto de Pisa e que deixaram o campo entoando canções fascistas.

Dirigidos por "cérebros electrônicos"

Os novos projéteis que estão sendo experimentados nos Estados Unidos se deslocarão com a velocidade de 1.100 quilômetros horários

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A Armada dos Estados Unidos anunciou que estão sendo postos em prova projeteis aéreos dirigidos, que deslocar-se-ão com velocidades superiores ao som (mais de 1.100 quilômetros por hora).

Acrescenta-se que êsses projéteis sem pilôto são guiados automaticamente até seus objetivos por "cérebros eletrônicos".

Atualmente os Estados Unidos contam com três engenhos bélicos aéreos sem pilotos: 1) o "Glomb", bomba alada de 2.000 quilos que pode ser rebocada por um avião de caça e dirigida ao seu objetivo por um contrôle rádio-televisor; 2) — O "Orgon", de propulsão a jato, que pode ser transportado por um bombardeiro e dirigida contra um avião inimigo por meio de ondes hertezianas ou por um detetor automático; 3) a "Gargoyle", de propulsão a jato, que é uma bomba perfuradora de 500 quilos, especialmente construída para ataques a belonaves.

O SÃO PAULO EMPATOU EM LIMA

LIMA, 28 (U. P.) — Urgente — No encontro entre o quadro brasileiro do São Paulo F. C. e o Atlético Chalaco, local, houve um empate por um tento. Os dois goals foram marcados no primeiro tempo.

Três alemães misteriosos apareceram na Inglaterra

Fizeram a travessia do canal num barco roubado

LONDRES, 28 (Reuters) — O Departamento Especial de Investigações Militares está procurando averiguar o caso de três misteriosos alemães que se supõe tenham vindo da França e aqui foram detidos no sábado. Não se sabe se êsses homens, que trajavam vestes esquisitas, são soldados ou civis, nem como fizeram a travessia do canal.

LONDRES, 28 (Reuters) — As autoridades que investigavam o caso de três alemães que foram descobertos em uma casa desta capital danificada pelo bombardeio, averiguaram que se tratava de prisioneiros de guerra alemães que fugiram da França. Declararam êles que navegaram de Saint Nazaire para Southwick em um barco roubado. Um quarto fugitivo, que com êles viera, entregou-se separadamente.

Continuará em segrêdo a bomba atômica

O sentido principal do discurso pronunciado no "Dia da Marinha" pelo presidente Truman, segundo a imprensa londrina — Nos Estados Unidos, afirma-se que a Doutrina de Monroe foi extendida ao mundo inteiro — Ação prática, reclamam congressistas republicanos — Um deputado trabalhista interpelará o primeiro ministro Attlee — Pouca esperança de melhoria na situação até que a Rússia se mostre mais inclinada a cooperar

LONDRES, 28 (A. P.) — Sete dos 10 matutinos londrinos são de opinião que o intuito, anunciado por Truman, de manter o segredo da bomba atômica para os Estados Unidos, foi a parte mais importante do discurso do presidente no Dia da Marinha. Dois dêsses matutinos não apoiam a idéia. Somente o "Sunday Observer", conservador, o "Sunday Express" e o "Sunday Graphic" destacaram os aspectos internacionais da declaração de política externa do presidente Truman.

Os outros estamparam grandes manchetes afirmando que "a Inglaterra não terá o segredo da bomba atômica" e "os Estados Unidos solveram guardar segredo".

AMPLIAÇÃO DA DOUTRINA DE MONROE

WASHINGTON, 28 (A. P.) — O senador Alben W. Barkley, democrata de Kentucky, declarou que o discurso do presidente Truman estendeu a idéia da Doutrina de Monroe a todo o mundo.

"A idéia central da Doutrina de Monroe" — declarou o senador — "é a não interferência e a não imposição de qualquer forma de govêrno, e a não tolerância de tais esforços por parte de qualquer govêrno".

Disse mais: "Nós nos devemos interessar pela conduta de nossos vizinhos do mesmo modo que uma família de qualquer quarteirão da cidade se interessa pela conduta de outra família da sua rua".

"Devemos ajudar a construção, em todo o mundo, de uma democracia tal que permita a todos os povos viver em liberdade e segurança".

PEDEM FATOS

WASHINGTON, 28 (A. P.) — Os congressistas republicanos pediram ação prática para os doze pontos do programa de política internacional do presidente Truman.

O presidente Taft, republicano de Ohio, disse ao reporter que o pronunciamento do presidente Truman "foi uma admirável declaração de princípios", acrescentando "A dificuldade está na aplicação dêsses princípios aos problemas que o mundo enfrenta neste momento".

O senador Moore, republicano de Oklahoma, concordou em que ninguém pode contestar os preceitos do presidente. Mas affirmou — "A desgraça é que nós não os estamos executando. O presidente disse que não reconheceremos qualquer govêrno imposto a qualquer nação pela fôrça. Parece-me, todavia, que já reconhecemos um com êste status".

UMA INTERPELAÇÃO NO PARLAMENTO

LONDRES, 28 (R.) — Segundo se diz, o capitão Raymond Blackburn, membro trabalhista da Câmara, procurará obter do primeiro ministro Clement Attlee, terça-feira, uma declaração preliminar sôbre a política relativa à bomba atômica, matéria que será objeto de próximas conversações com o Canadá e os Estados Unidos. O capitão Blackburn dirá à Casa o que os cientistas pensam a respeito e particularmente fará a respeito da exclusão da Rússia das conversações projetadas.

ATE' QUE A RUSSIA SE MOSTRE INCLINADA À COOPERAÇÃO

LONDRES, 28 (R.) — O correspondente diplomático do "Observer" escreve hoje que, embora perfeitamente conscientes dos deploráveis efeitos que decorrem do impasse nos assuntos relativos à Europa e ao mundo, as autoridades britânicas não demonstram muita esperança de um melhoramento substancial na situação, a menos e até que a Rússia se mostre mais inclinada a cooperar na solução dos problemas mais urgentes da Europa.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O CRIME DAS MALAS

Na polícia — Antonio Bento nega-se a fazer novamente a reconstituição do crime — A figura enigmática de Maria de Lourdes

(*Titulos principais na 1.ª página*)

A polícia pensa em realizar ainda hoje, para melhor instrução do inquérito, a reconstituição do crime da ladeira de Santa Teresa. Ao que se sabe, todavia, Antonio Bento não deseja prestar-se à reproduzir a cena da morte e esquartejamento de Irene, para isso se valendo de que não há dispositivo legal que a tanto o obrigue, mesmo como criminoso confesso.

Até o momento em que escreviamos esta notícia, o Sr. Atilio Pila, delegado que preside o inquérito, não havia ouvido o garçon Alonso Fernandes, vulgo "Espanhol", antigo amante de Maria de Lourdes, na casa do qual foi presa a mulher, com ele almoçando.

Não há, até o momento, é claro, motivos concretos que façam suspeitar de Fernandes, embora não se desconheça, que ele sabia, perfeitamente, das ligações amorosas do sua amante com Antonio Bento, fato que não o desgostava, por certo. Maria de Lourdes quando foi presa, no conhecimento de que havia sido descoberto o monstruoso crime de que compartilhara, tivera a máxima preocupação de avisar os irmãos, e não trazer o envolver na trama, exclamando, sem que ninguem perguntasse:

— Este homem nada tem a ver com isto...

Esse único gesto de Maria de Lourdes deveria ser o bastante para que imediatamente fosse ouvido o garçon Fernandes, embora motivos que o recomendassem pudessem-no à salvo de qualquer suspeita. Não se justifica, dessa forma, porque a demora da polícia em ouvir esse homem, tão intimo de Maria de Lourdes, uma das figuras mais impressionantes de toda a tragédia.

Depois de conhecidas em todas as minúcias as circunstâncias que envolvem o crime da ladeira de Santa Teresa, de fixados perfis dos seus principais autores e cúmplices, não ignorados antecedentes, não se pode ainda, em sã consciência, medir bem nas suas verdadeiras proporções, o grau de responsabilidade em tudo de Maria de Lourdes, embora não lhe possa negar inteira cumplicidade. Ela é ainda um mistério como criminosa, pois, todo mundo sabe, que é necessário conclui-se em tragédias idênticas, não só quanto ao crime, mas, tambem, quanto ao criminoso. Mais clara está a figura de Antonio Bento, em tudo, do que a de Maria de Lourdes, de quem todos falam, mesmo o seu amante. Não vê verdade, percebe-se, que como Antonio Bento, ela é uma anormal, como ele, uma psicose. Ressalta aos olhos da observação comum que Antonio Bento matou com a premeditação doentia da idéia fixa de illiminar a infeliz Irene, para o que vinham concorrendo há muito determinantes traçadas por tremenda fatalidade, desde a influência de mal querença que votavam à Irene os próprios pais de Bento, desinteligências de ordem sentimental, de família e moral com os irmãos de Irene, até o encontro com Maria de Lourdes.

Antonio Bento bem pode ser um exquisofrênico, com a mania de exibições sensacionalistas e isso demonstram a própria perda sentimental, as suas fantasias de crimes não verificados, como a morte do comandante Passarinho e dr. João Camelo, do que se dizia autor, exquisofrenia que foi ao crime no climax dêsse delirio, encontrando ambiente propicio a tanto, delirio de instintos também, de paixões doentias, de que Irene foi vitima mais depressa por tentar reprimi-las.

Mas, Maria de Lourdes?

Há no crime da Ladeira de Santa Teresa, uma vitima — Irene. Dois anormais perigosos, presas de estranhas psicoses — o assassino, Antonio Bento e sua cumplice Maria de Lourdes. Pode reconstruir-se pelo que já se sabe, as influências predominantes do gesto do matador, chegando-se ao verdadeiro móvel do crime quanto a Antonio Bento, admitindo-se a sua anormalidade. Há atrás dêle uma série de fatores como possiveis circunstancias relacionadas, e até, quem sabe, responsáveis mais, até certo ponto, vamos dizer assim, embora sem animo preconcebido.

Quanto a Maria de Lourdes, todavia, isso é um mistério ainda. Por que, na verdade, desejava ela, tão fortemente, a eliminação de Irene e quais as influências exteriores, as circunstâncias relacionadas com o fato, capazes de agir nesse propósito.

Não há disfarçadas insinuações nesses comentários. Alonso Fernandez, como velho conhecido de Maria de Lourdes, seu antigo amante, seu confidencial, portanto e forçosamente, muito poderá esclarecer a respeito. Seria injusta suspeita, insinuar-se pré-julgamento, qualquer responsabilidade do garçon nos fatos pavorosos. Mas, não é possivel admitir-se que êle não possa fornecer à polícia elementos preciosissimos da vida intima de Maria de Lourdes, para que melhor seja possivel fixar o seu perfil de criminosa.

A polícia demorou a ouvir Alonso Fernandes. E uma falha grave. E por que?

Deixam a Mandchúria as tropas russas

Fôrças chinesas começaram a ser transportadas pela 7.ª esquadra norte-americana

CHUNGKING, 28 (R.) — As Unidades da 7.ª esquadra dos Estados Unidos começaram a transportar as tropas do govêrno central chinês para a Mandchúria, de onde se informa que estão saindo as tropas soviéticas. Os portos de que dispõem essas tropas por enquanto para desembarque são Yingkowon e Hulutao, ambos ao norte de Porto Arthur. Uma autoridade comunista declarou que as tropas soviéticas haviam começado a retirar-se da Mongólia Interior.

Mensagem do Papa à Argentina

AUMENTA CADA DIA O ABISMO QUE DIVIDE O MUNDO EM DUAS PARTES

VATICANO, 28 (U. P.) — Sua Santidade, Pio XII, em mensagem à Argentina, disse:

Ao consagrar-vos a Cristo, tereis dado um passo na direção da União fraternal de todas as nações".

A mensagem foi interpretada, nos círculos da Santa Sé, como "estritamente espiritual", sem qualquer referência política.

Pio XII disse que o abismo que divide hoje o mundo em duas partes aumenta diariamente: "Essas forças — uma do amor e a outra do ódio — crescem diariamente com maior vigor e pulverizam e destroem as zonas entre o amor e o ódio. De um lado estão os que negam a Deus, os que apoiam a luta entre os homens, os que nunca estão satisfeitos com o dominio, os que desejam aumentar o fogo do ódio e da destruição por todo o mundo. Do outro lado estão os que respeitam a lei divina e desejam viver em paz".

Sua Santidade disse que os argentinos estão no segundo grupo, pois desejam que o amor de Deus se estenda sôbre a terra.

Atacaram a tiro as fôrças britânicas

Luta com os nacionalistas na base naval de Surabaia — Os rebeldes dominam a situação no Forte Kock, ao norte de Padang

BATAVIA, 28 (A.P.) — A agência Aneta, anunciou que se registraram combates entre forças britânicas e nacionalistas indonesianos, na Java.

A luta desenrolou-se na base naval de Socrabaja, quando os indonesianos atiraram sobre forças britânicas e indianas.

OS REBELDES DOMINAM O FORTE DE KOCK

BATAVIA, 28 — (U. P.) — Irromperam sérios distúrbios em Forte de Kock, ao norte de Padang. Ao que parece, os nacionalistas indonesios estão senhores da situação, pelo que forçam as tropas fiéis a Londres e Haia, a lutar violentamente para manter suas posições.

FAVORAVEIS AO MOVIMENTO OS INDONÉSIOS DO JAPÃO

TÓQUIO, 28 (R.) — Em declaração pública que emitiu, a "Serekat Indonésia", associação de indonésios do Japão, resolveu apoiar o movimento de independência de Java. São os seguintes os termos dessa declaração. "Depois de passar em revista os acontecimentos verificados na Indonésia, a reunião decidiu unanimente apoiar a luta pela independência nacional e tomar todas as medidas possiveis para assegurar a realização da República indonésia livre".

A resolução acusa os holandeses do "darem muito pouco e pedirem demais" e de haverem deixado de proporcionar educação aos nativos. Diz mais que o padrão de vida é miseravelmente baixo, não obstante os grandes recursos do país que permitiram aos holandeses conseguir a vida mais confortavel entre todas as nações do continente europeu.

O "Dia do Funcionário" no Ministério da Justiça

Em comemoração ao Dia do Funcionários, os servidores do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, levaram a efeito ontem, à tarde, no Estádio do Instituto Profissional 15 de Novembro, um torneio esportivo para a disputa da taça "Agamemnon Magalhães e de duas medalhas de prata e bronze, conferidas, a primeira, ao quadro campeão e a segunda ao vice-campeão.

Em consequência do resultado da disputa que conferiu ao quadro da Imprensa Nacional o titulo de campeão, foi entregue ao mesmo a taça "Agamemnon Magalhes".

A competição dos funcionários do Ministério da Justiça reuniu grande numero de pessoas do Ministério e respectivas família.

Compareceram autoridades, destacando-se o coronel Jair Gomes, assistente militar do ministro Agamemnon Magalhães, representando S. Excia.; Sr. Melon de Alencar, diretor do Serviço de Assistência a Menores, e o Sr. Francisco da Costa Guimarães, diretor do Instituto Profissional 15 de Novembro.

Resoluções da Conferência de Advogados em Santiago

Foram aprovadas propostas sôbre letras de câmbio, seguros, circulação de pessoas e mercadorias, uniformidade das leis civis e comerciais

SANTIAGO, 28 (A. P.) — O IV Conferência da Organização Inter-Americana de Advogados terminou seus trabalhos ontem, com uma sessão plenária realizada às 15 horas no salão de honra do Congresso Nacional.

Entre as resoluções adotadas nas últimas sessões da conferência estão: propor a adoção de uma lei uniforme sôbre as letras de câmbio e instrumentos negociáveis, tomando-se por base os trabalhos das Convenções de Haya e Genebra e várias legislações americanas; recomendar a unificação do direito de seguros, mediante a adoção de normas claras e precisas, afim de garantir a equitativa situação das partes e a correta execução do contrato sem prejuizo do controle administrativo sôbre as emprêsas asseguradoras; suprimir ou simplificar os trâmites legais que dificultem a circulação de pessoas ou mercadorias através das fronteiras dos paises americanos; celebrar convênios inter-americanos, sôbre a navegação fluvial, transporte ferroviário e transporte rodoviário; estudar o projeto sôbre um estatuto único de direito de transportes; e pleitear a resolução apresentada na anterior Conferência da cidade do México, pedindo o estabelecimento, em cada pais americano, de um instituto permanente para o estudo da uniformidade das leis civis e comerciais.

FOI PREMEDITADA A TRAIÇÃO

Descobertos a bordo de um cruzador japonês os planos do ataque a Pearl Harbor — O desencadeamento da guerra aguardava uma ordem do Q. G. Imperial

NOVA YORK, 28 (A. P.) — O secretário da Marinha, Forrestal, em discurso pronunciado num jantar da Liga Naval, declarou que documentos descobertos num cruzador japonês afundado revelam que o Japão determinara a data para o ataque contra Pearl Harbor mais de um mês antes.

Disse mais que esses documentos foram descobertos em um cruzador "Nachi", na baía de Manilha. Revelou ainda que, segundo os mesmos, o plano de operações determinava o desencadeamento da guerra em data a ser marcada pelo Q. G. imperial japonês. Continha, ainda, o plano do ataque contra Pearl Harbor, datado de 5 de novembro de 1941. Esse plano foi considerado como "ordem de operação nº 1 para operações conjuntas da Marinha e a ser mantido no máximo segredo". O ataque foi marcado para o mês de dezembro numa ordem nº 2, também a ser mantida no maior segredo e datada de 7 de novembro de 1941.

CHOQUE HISTÓRICO ENTRE TOJO E O PRINCIPE KONOYE

TÓQUIO, 28 (A. P.) — A agência Domei anunciou que o conteúdo do memorial apresentado ao imperador Hirohito em outubro de 1941 revela um choque histórico entre o príncipe Fumamoro Konoye e Hideki Tojo sôbre a questão de acordo ou guerra. O príncipe Konoye, então "premier", era favoravel ao acordo. Tojo, então ministro da Guerra, era favoravel à guerra.

Disse que o memorial foi apresentado ao imperador pelo príncipe, que "estava disposto a reajustar as relações com os Estados Unidos e a terminar rapidamente a questão com a China", quando organizou o último de seus três gabinetes, em 18 de julho de 1941.

O documento diz mais que o ministro Tojo "era de opinião que as negociações nipo-americanas, depois de levadas a Washington, deviam ser concluidas satisfatoriamente em fins de outubro, conforme era do seu desejo."

Afirma ainda que Tojo insistia em que a ocasião era oportuna para uma guerra com os Estados Unidos.

PASSAM PELO RECIFE AS ESPOSAS DOS PRACINHAS — Flagrante colhido a bordo do "Pedro II", em Recife, quando da passagem ali das jovens italianas que se casaram com militares brasileiros

Empolgante manifestação de fé

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

o padre Sebastião Pujol, provincial dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, desenvolveram, brilhantemente, as suas teses, tendo o coronel Bina Machado, representante do ministro da Guerra, feito a saudação de honra a Sua Santidade o Papa Pio XII.

A "Schola Cantorum" do Santíssimo Sacramento, do Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Santana), num conjunto de coro e orquestra, executou peças clássicas, de grande efeito, sob a regência do maestro padre José D'Angelo, S. S. S.

O locutor, professor padre Emanuel Monteiro, dirigente dos trabalhos, comunicou que a Irmã Lúcia, vidente de Fátima, ainda viva, na Espanha, segundo carta fidedigna, continua a ter revelações da Santissima Virgem, que insiste na necessidade da Consagração das nações e do mundo ao Imaculado Coração de Maria. S. Rvma. anunciou, outrossim, à enorme assistência, que, de pé, prorrompeu em prolongados aplausos, ovacionando o Papa, a seguinte mensagem radiográfica de Pio XII: "Cittá del Vaticano — Núncio Apostólico — Rio — Sua santitá parternalmente benedice singoli participanti Congresso Apostolato Prehiera, auspicando ne frutti fervorosa vita cristina. Malini — Cardinale". Em vernáculo: "Cidade do Vaticano — Núncio Apostólico — Rio — Sua Santidade paternalmente abençoa cada um dos participantes do Congresso do Apostolado da Oração, augurando frutos de fervorosa vida cristã. Montini — cardial". O locutor, ainda, leu fina peça literária, de sua autoria, sôbre a Igreja Católica, Apostólica, Romana e o padre Romeu de Faria, S. J., apresentou as conclusões encerrando a sessão, em eloquentes palavras o arcebispo do Rio de Janeiro.

Após as numerosas confissões de homens, na praça do Congresso, atrás da Candelária, D. Jayme de Barros Camara, acolitado por monsenhor Henrique de Magalhães e mais sacerdotes, celebrou, no altar monumento a missa da meia-noite, que constituiu um espetáculo empolgante.

Cerca das 15 horas de ontem saiu da Candelária a imagem de Nossa Senhora da Penha, levada processionalmente até a Catedral, nonde fora buscar a do Divino Filho. Formou-se, então o monumental cortejo, levando, em carro triunfal, artistica imagem do Sagrado Coração de Jesús, doada ao Congresso pelo arcebispo D. Jayme, que a benzeu na mesma ocasião. Triunfalmente ia, tambem, a imagem de Nossa Senhora da Penha, conduzida por oficiais do Corpo de Bombeiros.

Centenas de milhares de pessoas participaram da procissão, como acompanhantes e assistentes.

VAI SER JULGADO O "TIGRE DA MALÁIA"

Sob a acusação de grande número de atrocidades

MANILHA, 28 (U. P.) — Diz-se que o major Robert M. Keer, que, atuará como promotor no "caso Yamashita", pedirá a pena máxima para o tristemente famoso "Tigre da Malaia".

Após o julgamento de Yamashita, será submetido ao Tribunal o general Masaharu Homma, conquistador das Filipinas, hoje no Japão.

O general Yamashita foi acusado de ser responsável por grande número de crimes praticados contra norte-americanos, filipinos, aliados e mesmo alemães.

Não obstante, a defesa sustenta que Yamashita não é responsável por ações de subordinados que desconhecia.

MANILHA, 28 (Reuters) — Corazon Noble, a bela atriz cinematográfica filipina, de 25 anos de idade, cujo corpo é um testemunho mudo das atrocidades praticadas pelos japoneses, deverá ser a primeira testemunha no julgamento a que responde o general Hohun Yamashita, ex-comandante nipônico nas Filipinas, e que terá inicio amanhã. A formosa atriz mostrará, aos cinco membros da missão militar nomeada para julgar Yamashita, as cicatrizes e os profundos ferimentos que lhe foram infligidos pelas baionetas japonesas, e fará um depoimento sôbre os massacres a que assistiu de mais de 53 homens, mulheres e crianças no edifício da Cruz Vermelha, em Manilha, em fevereiro último. O general Yamashita, que hoje passou o dia lendo uma revista americana, parece muito seguro da absolvição em virtude de sua "fé na Justiça americana". Quando era transferido de cela para a casa do Alto Comissário, onde será julgado, posou amavelmente para os fotógrafos e deu autógrafos.

Principio de incêndio no bonde-altar

Na ocasião em o bonde-altar que conduzia a imagem de N. S. da Penha chegava ao largo da Penha, na estação do mesmo nome, ocorreu um acidente, felizmente sem consequências mais graves. Produziu-se um defeito no motor do elétrico que começou a incendiar-se. Chamados, compareceram prontamente os bombeiros do Posto do Meier sob o comando do tenente Nogueira, tendo sido as chamas rapidamente dominadas.

Fatos diversos

Os vigilantes municipais 288 e 764, na noite de sábado, comunicaram ao 24.º Distrito Policial que um soldado do Exército, conhecido pelo vulgo de "Maluquinho", estava pondo em pavorosa o Largo de Madureira, dando tiros a esmo, perseguindo uma mulher de nome Isaura de Sousa, residente na rua Carolina Machado, 229.

Um dos projetis disparados foi atingir em cheio o peito de um outro militar, também soldado do 2.º R. I. Cornelio José Rodrigues, de 23 anos, residente na rua Caxambú, 59.

O estado de Cornelio inspira cuidados. Foi internado no Hospital Carlos Chagas. O militar desordeiro evadiu-se.

O comissário Primavera, de dia à delegacia do 14.º Distrito, foi informado pelo investigador de serviço ao H. P. S., de que havia dado entrada naquele hospital Nilo Brasiliense, de 18 anos, solteiro, morador nos fundos da casa n. 78, da rua Azevedo, que apresentava uma perfuração a estoque. Declarou o ferido ter sido agredido pelo individuo Antonio de tal, ali residente.

A autoridade policial determinou fosse aberto inquérito para apurar o fato, ao mesmo tempo em que se estão realizando diligências para a captura do criminoso.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Estimulará o comércio entre o Brasil e os Estados Unidos

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O industrial brasileiro, Sr. Moises Israel, de Manaus, declarou a jornalistas que a recente renovação do Acordo da Borracha, entre os Estados Unidos e o Brasil, até 1947, e mais o cancelamento da proibição de importação de castanhas do Pará pelos Estados Unidos, estibulará o comércio entre a região amazônica e os EE. UU.

Moises Israel indicou que na bacia amazônica é necessária maquinaria para indústrias texteis, açucareira, fundições e madeira, bem como material hitro-elétrico e de transporte.

APROPRIARAM-SE DE MILHÕES

Descoberta na França grande defraudação contra o Tesouro

PARIS, 28 (R.) — Transações irregulares referentes a obrigações do Govêrno Francês, defraudando o Tesouro, numa quantia calculada em 4 milhões de esterlinos (mais de 800.000.000 de francos) acarretaram a prisão de 19 pessoas, depois de três semanas de diligências policiais. Entre as pessoas envolvidas havia um homem descrito como possuidor dos mais luxuosos apartamentos de aluguel desta capital. Outro culpado, um coxo, que escapou pouco depois de detido, conseguiu ganhar 15.000 esterlinos com sua participação em tais negócios ilícitos, ao que informou a polícia. Os presos são acusados de terem auxiliado pessoas desconhecidas a cobrirem seus lucros de guerra, capacitando-as a adquirir obrigações de libertação, numa ocasião em que a lei exigia que todo mundo registrasse e trocasse seus valores em dinheiro. Com a manobra da compra de obrigações de libertação sonegou-se o registro em questão.

As autoridades começaram a suspeitar do caso quando as partes interessadas começaram a vender suas obrigações a fim de recuperarem o dinheiro em cédulas novas.

A foto mostra o presidente Juan Antonio Rios, do Chile, quando depositava uma coroa de flores no túmulo do Soldado Desconhecido, no cemitério nacional de Arlington. Ao lado do presidente está seu filho, tenente Carlos Rios. (Foto do serviço especial para A NOITE).

Explodiu o vagão carregado de dinamite

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

em dezenas de outras.

A localidade, que conta pouco mais de cem habitações e onde estão instalados os estabelecimentos industriais de fabricação de ferro gusa das Usinas Queiroz Junior, foi sacudida pela concussão da explosão, que foi sentida também em Itabirito, distante mais de sete quilômetros.

Todas as casas de Esperança ficaram destelhadas, havendo notícias de que algumas que se encontravam mais próximas do local da explosão, ruíram completamente.

O fato foi comunicado à reportagem de A NOITE pelo "carioca-repórter", e logo a seguir o apurávamos em detalhes.

Um estrondo tremendo

Falando com um ajudante do Hospital de S. Vicente de Paulo, em Itabirito, onde se encontram alguns feridos, Waldir Milagres, contou-nos este que estivera no local em socorro aos feridos na companhia do Sr. José Raimundo, prefeito da cidade mineira, e que é também médico, e de todos os médicos daquele hospital.

— A localidade de Esperança — disse-nos — apresentava um aspecto desolador. Todas as suas casas mostravam avarias por efeito da explosão, sendo que algumas estavam inabitaveis, parecendo querer ruir a qualquer momento. Grande parte dos habitantes partiram para as localidades mais próximas, para buscar abrigo para a noite chuvosa que se seguiria ao dia de chuvas inclementes.

Testemunhas do ocorrido contam que seriam mais ou menos 12 horas de sábado, quando foi ouvido o sentido um tremendo estrondo. Parecia um terremoto, pois pessoas foram lançadas ao solo e os telhados das casas da localidade voaram em estilhaços.

Um vagão carregado de dinamite

Passado o primeiro momento de estupor em que se estabelecera tremenda confusão e pânico, deliadas as pessoas que, como que alucinadas, corriam sem destino, dum lado para outro, verificou-se que o que quer que fôsse, havia ocorrido na estação. E para lá se dirigiram todos. Ali, ao que se soube, então, explodira um vagão que continha grande carga de explosivos.

Do dito vagão só restava parte da prancha e um incêndio se comunicara a quatro outros carros de carga que constituíam a composição de um comboio. Parte da linha fôra destruída e viam-se destroços por tôda a parte.

Mortos — Decapitado

Principiaram-se, aí, a ouvir, gritos e gemidos. Eram numerosas pessoas que, feridas, bradavam por socorro.

Indo em auxílio dêstes, verificaram os circunstantes, ainda perturbados pelo fragor da explosão, que havia numerosos mortos, além dos feridos.

O vagão contendo explosivos, segundo uns, havia sido presa das chamas, logo depois de haver deixado a estação de Itabirito, enquanto outros pensavam haver sido o mesmo alcançado por uma faísca elétrica, pois fazia mau tempo. O fato é que, quando o comboio parou defronte da estação de Esperança, defronte a uma série de casas de operários das Usinas Queiroz Junior, deu-se a explosão.

O exame nos escombros das casas mais próximas, semi-destruidas, revelaram mortos. Um dêles, um menino, havia sido decapitado. Foram, então, pedidos socorros a Belo Horizonte e Rio Acima, que ficam mais próximas, sendo o fato comunicado, imediatamente às autoridades em Itabirito que logo foram mandados para o local, médicos e enfermeiros.

Morreram na explosão o operário José Rodrigues Nunes e três filhos seus, José Rodrigues Nunes Filho, Elisabeth Maria e Silvio. Três outros filhos do mesmo estão hospitalizados no Hospital S. Vicente de Paula, em Itabirito.

Morreram ainda Maria Galdina Nogueira e Salvina Nogueira, da mesma família, Vera da Silva, Rita Margarida, Petrina da Silva e uma jovem da qual se sabe ser tratada na intimidade por "Tutuca".

Cenas lancinantes

O informante da reportagem de A NOITE declarou que fora testemunha em Esperança de cenas lancinantes. Reside em Esperança, disse-nos, um rapaz muito estimado no local. Chama-se Isaltino Dionisio e é o melhor jogador de football dali, integrando o quadro principal do Esperança F. C. Isaltino casara-se há cerca de um mês com "Tutuca", ficando desesperado em consequência da perda que sofreu.

Tambem o Sr. Geraldino Celso, feitor dos trabalhadores de uma mineração das Usinas Queiroz Junior, em Carta Branca, teve sua casa alcançada pela explosão. Sua esposa e dois filhos ficaram feridos. O estado da senhora é desesperador, tendo sido enviada de ambulância para Belo Horizonte, afim de ser submetida a uma intervenção cirúrgica. Um dos meninos está internado em estado grave em Itabirito.

As Sras. Maria Galdina Nogueira e Silvina Nogueira, mortas no desastre, eram, respectivamente, esposa e sogra do Sr. Galdino Nogueira, que teve ainda um filho gravemente ferido no desastre.

BENES MANTIDO NA PRESIDÊNCIA DA TCHECOSLOVÁQUIA

NOVA YORK, 28 (A. P.) — Arthur Gaeth, correspondente da "Mutual Broadcasting Corporation", anuncia de Praga que o parlamento tcheco, reunindo-se pela primeira vez desde 1939, manteve por unanimidade o presidente Eduard Benes na chefia do Executivo.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

O DOMINGO ESPORTIVO

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

ro (D. Ferreira); Figurona (N. Linhares); Juruaia (A. Rosa).

Tempo 87. Rateios do vencedor, Cr$ 17,00; dupla (12), Cr$ 38,50. Placés, Cr$ 11,00, 13,00 e 22,50. Apostas, Cr$ 218.340,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º dois corpos.

5º páreo — 2.000 metros — Clássico "Candido E. Souza Aranha" — 40.000,00; 8.000,00 e 4.000,00 — Venceram: 1º, Grey Lady, 60, O. Ullôa; 2º, Tocandira, 59, D. Ferreira; 3º, Ellipse, 60, E. Castillo. Não correu Estela. Correram mais: Moema (O. Reichel), Sanguenolth (J. Mesquita), Eleita (C. Leighton), Raia Livre (A. Rosa). Tempo: 124 3/5. Rateios do vencedor, 18,00; dupla (13), 37,00. Placés, 13,00 e 20,00. Apostas, 212.170,00. Ganho por por três corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

6º páreo — 1.200 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1º, Valente, 50/48, (O. Reichel); 2º Fanfa, 50, (J. Mesquita); 3º, Toulon, 58, (J. Portilho); Não correram: Dengo, Cyria, Tentugal, Cades e Corsário. Correram mais: Glacial (O. Ullôa), Peão (A. Rosa), Tanajura (D. Ferreira), Crachá (O. Macedo). Tempo, 73. Rateios, do vencedor, 29,00; dupla (13), 118,00. Placés, 17,00 e 36,00. Apostas, 222.410,00. Ganho por três corpos; do 2 ao 3 um corpo.

7º páreo — 1.400 metros — 15.000,00, 30.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1º, Hyperbole, 50/1, (D. Ferreira); 2º, Marrocos, 58/6, (N. Linhares); 3º, Furacão, 50, (S. Batista). Não correu, Admitido. Correram mais: Forasteiro (L. Leighton), Fulgor (O. Ullôa), Farrusca (J. Maia), Malaio (J. Mesquita), Dabul (O. Coutinho), Vitacin (J. Portilho), Tupy (O. Reichel). Tempo, 84 3/5. Rateios, do vencedor 61,00; dupla (14), 89,00. Placés, 22,00, 43,50 e 60,00. Apostas, 296.950,00. Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º um corpo.

8º páreo — 1.800 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1º, Sardoal, 51, (O. Ullôa); 2º, F. Wilberg, 54, (A. Gutierrez); 3º, Gran Golero, 48, (J. Maia). Não correram: Saruá e Armonioso. Correram mais: Cuéra (N. Linhares), Chips (A. Araujo), Panduro (O. Macedo), Candú (R. Filho), Cilindro (S. Batista), P. Donna (J. Santos), Relâmpago (A. Ribas). Tempo, 110. Rateios do vencedor, 19,00; dupla (23), 35,00. Placés 13,00, 19,00 e 28,00. Apostas, 407.570,00. Ganho por 3 corpos; do 2º ao 3º 4 corpos. Movimento geral das apostas Cr$ 1.806.160,00.

Concursos — Bolo Simples, 36 vencedores com 6 pontos, Cr$ 1.234,00.

Bolo Duplo — 1 vencedor, com 15 pontos, Cr$ 32.047,00.

Betting Jockey Club, 22 vencedores, Cr$ 563,00.

Betting Itamarati Simples, 205 vencedores, Cr$ 340,00.

Betting Itamarati Duplo, sem vencedor, ficando Cr$ 101.720,00

NATAÇÃO

Vencido pelo América o VI Concurso Aquático — Batido um "record"

Com apreciavel sucesso, a Federação Metropolitana de Natação fez realizar ontem, pela manhã, na piscina do C. R. Guanabara, o VI Concurso da presente temporada. Essa competição, aberta à classe infanto-juvenil, teve o patrocinio do América F. C.

Confirmando o seu favoritismo, o grêmio rubro marcou brilhante triunfo, somando o total de 201 pontos, seguido do Icaraí.

Batido um "record"

Foi superado um record durante as provas de ontem. Coube a sua autoria à nadadora Carmencita Costa, do Icaraí, que marcou o tempo de 50".2 para a prova de 50 metros, meninas petizes, nado de costas.

O resultado das provas

1ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas — 1º, José Luiz M. Riper (Guanabara), em 48"5; 2º — Antonio G. Campos (Icaraí).

2ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito — 1º, Robson Haselman (Icaraí), em 43",4; 2º, Luiz Duarte Fiães (Fluminense).

3ª prova — 50 metros — Juvenis juniors — Nado livre — 1º, Leonel Umatino (Fluminense), em 31",3; 2º, Sergio S. Fontes (América).

4ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de costas — 1º, Ricardo Capanema (Tijuca), em 1'21",4; 2º — Latino S. Fontes (América).

5ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de costas — 1º, Carmencita G. Costa (Icaraí), em 50"2 (record); 2º, Ivone C. Rocha (América).

6ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado livre — Prova de honra — 1º, Isabel Vera Martinez (América), em 37"4; 2º, Lucia M. Bandeira de Melo (Guanabara).

7ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de costas — 1º, Marlene Pinto (Icaraí), em 1'31",2; 2º, Celia Brasil (Fluminense).

8ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito — Prova de honra — 1º, Ivo Francisco da Volta (América), em 1'26"2; 2º, Edinaldo C. Ramalho (Botafogo).

9ª prova — 50 metros — Petizes — Nado livre — 1º, Carlos Augusto M. Ferreira (Santa Teresa), em 39",8; 2º, José Luiz M. Ripper (Guanabara).

10ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas — 1º, Leandro M. Junior (Fluminense), em 43"3; 2º, Francisco Lomelino — (Icaraí).

11ª prova — 50 metros — Juvenis juniors — Nado de peito — 1º, Adolfo S. Menezes (América), em 43",6; 2º, Alfredo Valdetaro Netto (Icaraí).

12ª prova — 200 metros — Juvenis seniors — Nado livre — Prova de honra — 1º, Ricardo Capanema (Tijuca), em 2'41"; 2º, Latino S. Fontes (América).

13ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de costas — 1º, Ana Maria M. Lobo (Icaraí), em 55"; 2º, Scheyla Wadington (Icaraí).

14ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito — 1º, Leda de Azevedo (Guanabara), em 47",2; 2º, Nancy Passos (América).

15ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado livre — 1º, Helena Gomes Horta (Icaraí), em 1'21",2; 2º, Marleine Pinto (Icaraí).

16ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas — 1º, Ilo Monteiro da Fonseca (Botafogo), em 1'22",1; 2º, Paulo Pinto Souto Maior (Botafogo).

17ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito — 1º, Carlos Augusto M. Ferreira (Santa Teresa), em 49",5; 2º, Delcio Ferreira dos Santos (América).

18ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre — 1º, Robson Haselman (Icaraí), em 37",2; 2º, Francisco Lomelino (Icaraí).

19ª prova — 50 metros — Juvenis juniors — Nado de costas — 1º, Arthur Pinheiro (Guanabara), em 42"; 2º, Antonio P. Souto Maior (Botafogo).

20ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de peito — 1º, Manfredo G. Medeiros (América), em 1'32"; 2º, Osmar João Pereira (Flamengo).

21ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado livre — 1º Carmencita Costa (Icaraí), em 45"; 2º, Stela Fontes (América).

22ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costas — 1º, Isabel Vera Martinez (América), em 43",3; 2º, Marivone Nardelli (Guanabara).

23ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de peito — 1º, Magdalena M. Camara (América), em 38"7; 2º, Celia Brasil (Fluminense).

24ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado livre — 1º, Arani Hogossian (Tijuca), em 1'08",4; 2º, José G. Alentejano (Fluminense).

A contagem de pontos

1º	América	201
2º	Icaraí	181
3º	Fluminense	96
4º	Guanabara	77
5º	Tijuca	53
6º	Botafogo	51
7º	Flamengo	39
8º	Santa Teresa	27
9º	Vasc	2

Campeãs as atletas do Fluminense

No Decatlon venceu o atleta Geraldo de Oliveira, do Vasco da Gama — As competições de ontem na pista de Alvaro Chaves

A Federação Metropolitana de Atletismo encerrou ontem os campeonatos do Rio de Janeiro, com as provas finais do Decatlon e os do certame feminino.

O Fluminense F. C. em cuja secção de atletismo há um grande interesse pelas atividades femininas, marcou brilhante triunfo conquistando o título de campeão com larga margem de pontos.

A turma representativa do grêmio tricolor logrou conquistar oito das nove provas do Campeonato apresentando ao lado de figuras já conhecidas como Erica Sauer, Babbete Zoet, Briggitte Moch, e Irmgard Nieling, elementos ainda jovens das quais se destacou Helena Menezes que foi a grande campeã de velocidade.

O Decatlon

Com a cooperação de Geraldo de Oliveira, o excelente atleta que marcou dois records seguidos no transcurso do Campeonato, a equipe do Vasco da Gama conseguiu vencer o Decatlon, aumentando assim a vantagem que já antes assinalara sagrando-se tetra campeão carioca.

A competição das dez provas, da atual temporada não contou com Raymundo Rodrigues, do Flamengo, recordista carioca, não obstante foi renhidamente disputada.

Contagem final do Decatlon

		Pontos
1º	Geraldo de Oliveira C. R. V. G.	5.761
2º	Karlheinz Matias C. R. Flamengo	5.607
3º	Raul I. Miranda F. F. Club	5.297
4º	Max Laile C. R. V. G.	5.147
5º	Friedrich Sohunchen F. F. Club	4.983
6º	Carmo Guzzo C. R. V. da Gama	4.804
7º	Geraldo Lins F. F. C.	4.521

Os resultados das provas

80m. C/ Barreiras: — 1.º — Erica Saur — F. F. C. — 13,8s.; 2.º — Ilnah Moura — C. R. V. G. — 16,1s.; e 3.º — Anna Rigoni — B. F. R. — 16,3s.

Salto em extensão: — 1.º — Erica Saur — F. F. C. — 4m56; 2.º — Otilia Machado — B. F. R. — 4m52; e 3.º — Irmgard Nieling — F. F. C. — 4m34.

Arremesso do disco: — 1.º — Babette Zoet — F. F. C. — 32m09; 2.º — Brigitte Mach — F. F. C. — 32m18; e 3.º Ilnah Moura — C. R. V. G. — 27m95.

Salto em altura: — 1.º — Irmgard Nieling — F. F. C. — 1m35; 2.º — Jacyra Freire — Vasco — 1m35; e 3.º — Babette Zoet — F. F. C. — 1m30.

100 metros rasos: — 1.º — Helena Menezes — F. F. C. — 14,0s.; 2.º — Ofinda Gama — S. C. F. R. — 14,0s.; e 3.º — Angelica Beltrão — F. F. C. — 14,2s.

Arremesso do peso:
1.º Brigitte Mach, FFC, 10m17; 2.º Yvette Mariz, BFR, 9m45; 3.º Gisela Baumgart, FFC, 9m10.

200 metros, rasos:
1.º Helena Menezes, FFC, 29,5s; 2.º Maria Y. Nogueira, SCFR, 31,0s; 3.º Ivete Mariz, BFR, 31,1s.

Arremesso do dardo:
1.º Yvete Mariz, BFR, 34m11; 2.º Brigitte Mach, FFC, 32m98; 3.º Babette Boel, FFC, 32m50.

Revesamento 4 x 100m.:
1.º equipe do Fluminense F. Club, 55,2s; 2.º, idem do São Cristovão F. R., 59,1s; 3.º idem do Botafogo F. R., 59,2s e 4.º ...

Contagem final do Campeonato Feminino

1.º lugar, Fluminense F. C. 136 pontos; 2.º Botafogo F. R. 55; 3.º C. R. Vasco da Gama, 31; 4.º São Cristovão F. R., 28.

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S. A.

(CONTINUAÇÃO DA 10.ª PÁG.)

tamentos feitos ao Estado do Espirito Santo, por motivo das negociações relativas ao contrato".

Esta conta englobou três parcelas, a saber: Cr$ 41.652.326,20 correspondente a adiantamentos que a Vale do Rio Doce fez ao Govêrno do Estado do Espirito Santo por conta da construção do Cais de Minério, conforme relatório da diretoria; Cr$ .... nério em funcionamento, um navio com a mesma tonelagem é carregado em oito horas, com um dispêndio de Cr$ 8.000,00 ou seja um cruzeiro por tonelada.

Numa exportação anual de 1.500.000 toneladas, que constitui o nosso programa, teremos, assim, pelas médias acima especificadas, uma redução de despesas para a Companhia de Cr$ .... 13.500.000,00.

S. A. foram organizadas, à margem da Estrada de Ferro Vitória a Minas, grandes indústrias, algumas já em funcionamento, e outras em intensos trabalhos de construção.

1.º) — Cia. Agro Pastoril Rio Doce, com capital de Cr$ ...... 10.000.000,00 já em plena atividade, com a exploração da pecuária, lavoura e indústria da madeira compensada.

concedida por S. Excia. o Sr. Saint-Clair Gainer, embaixador da Inglaterra, ao "O Jornal" em 12 de outubro corrente, após uma visita às minas de Itabira:

"Visitando estas jazidas das mais importantes e ricas em todo o mundo, muito me surpreendeu o que vi, porquanto excedeu tudo o que ouvi falar delas. Quero, ainda, manifestar a minha profunda admiração por um espetáculo de

FRENTES DO TRABALHO DE MINERAÇÃO NO ALTO DO PICO DO CAUE.

17.996.354,50 correspondente ao débito do Tesouro Nacional por adiantamentos que a Cia. fez na liquidação dos passivos das antigas Companhias incorporadas, e mais Cr$ 1.605.145,40, em conta corrente à comissão do porto de Vitória.

O segundo engano decorre de que o contrato a que se refere, celebrado pela Cia. Brasileira de Mineração com a Cia. Brasileira Gruenbilf, abrangia apenas a construção do cais, silos e viadutos de acesso.

Na parcela Cr$ 41.652.326,20 estão incluidas não somente as obras constantes do contrato da Brasileira, como também tôdas as obras de ligação férrea, da estação terminal da Estrada de Ferro ao Cais, numa extensão de quatro quilômetros de linha dupla, com quatro viadutos. Só o financiamento destas obras custou à Cia. Vale do Rio Doce a soma de Cr$ 13.353.131,10.

Está também incluido, naquela parcela, o valor das transportadoras importadas dos Estados Unidos e a sua montagem, num total de Cr$ 9.365.175,90; além disso, temos que considerar que, na rescisão do contrato da Gruenbilf, a Companhia financiou também os bens entregues por aquela empreiteira, compreendendo embarcações, equipamentos diversos, ferramentas, num montante de Cr$ 2.516.510,40.

Fica, deste modo, reduzida a importância correspondente ao contrato inicial da Brasileira a Cr$ 16.417.508,80, a qual, pelo cálculo do Sr. Brigadeiro, se elevava a Cr$ 61.254.096,10.

Assim mesmo, não são susceptíveis de comparação as duas parcelas, pois a capacidade primitiva de embarque de minério, que era de 500 mil toneladas anuais, passou a ser de 1.500.000 toneladas.

Em vista disso, o calado do poço de atracação passou de 28 para 33 pés; as transportadoras tiveram maior peso; o cais foi alargado e reforçado, aumentando de muito os volumes de concreto e o refôrço dos pilares.

Não é, por conseguinte, exato, conforme se vê do discurso de Vitória, que esta obra tenha custado 15 vezes o valor inicialmente contratado.

O custo real de Cr$ 41.652.326,20 de tôdas as instalações do cais, da linha férrea e transportadora, não é exagerado, se atendermos a que um navio de 8.000 toneladas era carregado no cais comercial, pelos processos usuais de guindaste, em 5 a 6 dias, com uma despesa de Cr$ 80.000,00 em média, isto é, Cr$ 10,00 por tonelada e, atualmente, no novo cais de mi-

Seria admirável que por Cr$ .. 4.868.430,00, conforme julgou possivel o Sr. Brigadeiro, se construisse uma obra que permitisse uma economia de Cr$ 13.500.000,00 anuais.

Cumpre, finalmente, esclarecer que êste serviço está sendo executado, não pela Cia. Vale do

Cais de Minerios, em Vitória.

Rio Doce, mas diretamente pelo Estado do Espirito Santo, sob fiscalização do Govêrno Federal. A Companhia Vale do Rio Doce apenas intervem como financiadora e orientadora técnica.

8.ª AFIRMATIVA

Desenvolvimento do Rio Doce

"Desprezou-se, assim, a oportunidade que se nos oferecera, de transformar em opulento campo de atividade uma vasta zona de imensurável valor, cujas riquezas continuam em estado potencial".

Não é o que tem acontecido. A partir da data do inicio dos trabalhos da Cia. Vale do Rio Doce

2.º) — Cia. Açucareira Rio Doce, com capital de Cr$ 15.000.000,00 que deverá no próximo ano iniciar a sua primeira safra, de .... 80.000 sacas de açucar.

3.º) — Cia Ferro e Aço de Vitória, já em funcionamento.

4.º) — Cia. Aços Especiais de Itabira com capital de Cr$ .... 61.000.000,00 e inversão total de Cr$ 160.000.000,00.

Esta Companhia já iniciou os seus trabalhos em Cel. Fabriciano, para aproveitamento de .... 50.000 KW na Cachoeira do Salto, não somente para as suas necessidades, como também para futura eletrificação de um trecho de 100 quilômetros na Estrada de Ferro Vitória a Minas. Estas iniciativas demonstram confiança nos trabalhos da Cia. Vale do Rio Doce.

Merece transcrição, em face dos esclarecimentos que ora fazemos, o seguinte trecho da entrevista

técnica e de trabalho, que somente um contacto direto poderia produzir.

"À Cia. Vale do Rio Doce, que hoje dirige e administra os trabalhos das mencionadas jazidas, cabem sem dúvida todos os louvores e todo o mérito pela aplicação dos métodos mais recentes e mais desenvolvidos de técnica de mineração que fariam o orgulho dos países mais adiantados".

Também do Dr. Arlindo Luz, um dos nossos maiores técnicos ferroviários, ex-diretor da Central do Brasil, Noroeste, Sorocabana e Great Western, destacamos do telegrama dirigido ao Superintendente do Departamento da Estrada de Ferro Vitória a Minas, em 8 do corrente, após percorrer todos os serviços de construção da estrada de ferro, o trecho em que exprime "a alegria de verificar o vulto das obras que se vão realizando para tornar esta via férrea, sob diversos aspectos, um modêlo para o nosso País".

Comunicados Funebres

DR. LUIZ FILIPPE DE SOUZA LEÃO

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de participar aos parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido às 5,30 horas da madrugada de ontem, convidando-os para o enterramento a realizar-se hoje, dia 29, às 10 horas, saindo o féretro da Rua Marquês de Abrantes, 122, para o Cemitério de São Francisco de Paula.

JULIETTE HAVELANGE

(VIUVA FAUSTIN HAVELANGE)

(AGRADECIMENTO)

Julio Havelange e Senhora, João Havelange e sua Noiva Anna Maria Hermanny, e Paule Havelange, na impossibilidade de agradecerem a todas as pessoas que por diversos modos demonstraram pesar por ocasião do falecimento, comparecendo às exéquias e missa de 7.º dia de sua querida mãe e sogra JULIETTE HAVELANGE, e bem assim aos que enviaram corôas, flôres, cartões e telegramas, o fazem por este meio, hipotecando a todos o seu eterno reconhecimento e profunda gratidão.

DR. EGYDIO J. FERREIRA MARTINS

(FALECIMENTO)

Maria Emilia Martins, Dr. Carlos Toussaint Martins e senhora, Dr. Paulo Cesar Martins, senhora e filhos, Major Bruno Martins, senhora e filho, Clotilde Martins, Dr. Alberto Franciz Martins, senhora e filha têm o profundo pesar de participar o falecimento do seu extremado esposo, pai, sogro e avô, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da rua Arthur Araripe n. 27 — Gávea, às 16 horas de hoje.

João Vicente de Britto Galvão

Antonieta Tavares Galvão, seus filhos, genros, nora e netos participam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio JOÃO VICENTE DE BRITTO GALVÃO, ontem ocorrido em Belo Horizonte, saindo o féretro da Capela de São João Batista, às 16 horas para o cemitério da mesma.

João Vicente de Britto Galvão

A Casa Lopes Loterias S. A., por seus diretores e auxiliares tem o pesar de participar o falecimento do seu gerente de Belo Horizonte, convidando aos amigos para os funerais que se realizarão às 16 horas, da Capela de São João Batista para o cemitério da mesma.

VIRGILIO DA COSTA LIMA

(30.º DIA)

Augusta Lima (ausente), seus filhos e demais parentes, convidam seus amigos para a missa de 30.º dia que mandam rezar por alma de seu querido esposo e parente, dia 30, terça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos.

AURORA ORTIZ DO REGO BARROS

(7.º DIA)

A familia de Aurora Ortiz do Rego Barros, comovida, agradece as demonstrações de pesar pelo seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que fará celebrar amanhã, terça-feira, às 8 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, antecipando sua gratidão a todos os que comparecerem.

Farmacêutico Alfredo de Lemos

(PRIMEIRO ANIVERSÁRIO)

Sua viuva convida todos os parentes e amigos para assistir à missa por sua bonissima alma, terça-feira, dia 30, às 9 horas, no altar-mor da matriz de Santana.

Antecipadamente, agradece.

ALCIDES SEABRA BASTOS

Viuva e filha participam que mandam celebrar missa no dia 30 de outubro, às 8½ horas, por alma de ALCIDES SEABRA BASTOS, na Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, à rua do Rosário esq. Av. Rio Branco. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem.

O Souza Barros venceu

O Souza Barros conseguiu derrotar, em seu último jogo, seu coirmão, o Rio Comprido, pelo significativo score de 5x1.

O VASCO PRATICAMENTE CAMPEÃO COM A VITÓRIA DE ONTEM SÔBRE O AMÉRICA

Vencido o Flamengo pelo Botafogo, na Gávea

São Cristovão e Bonsucesso, os outros vencedores da rodada - Empataram Fluminense e Madureira - Campeão de atletismo feminino o Fluminense

VENCIDO O AMÉRICA NA PELEJA COM O VASCO

Carregados como se já fossem campeões, os jogadores vascainos, após o sensacional embate com o América — Chico e Berascochéa foram os autores dos goals

Prática e logicamente o Vasco assegurou na tarde de ontem, o titulo máximo do foot-ball carioca. Para isso teve de se empenhar a fundo, lutar bravamente, afim de conseguir superar o quadro do América. O onze "rubro" confirmou assim, a sua fama de atrapalhador dos candidatos ao campeonato, o que teve ainda a virtude de pulverizar comentários maldosos e, emprestar ao embate fóros sensacionais. Temos a impressão que foi êsse o mais duro compromisso resgatado pelo leader que, marcha agora, invicto e mais seguro, para os seus três últimos compromissos, Fluminense, Madureira e Flamengo.

Agigantaram-se

Não obstante o favoritismo do Vasco, a partida foi igual em quase tôdo o seu transcorrer. Na primeira fáse, por exemplo, o leader empreendeu maior número de ataques porém, os mais perigosos foram efetuados pelos "rubros". E, no tempo final, quando o Vasco atirou-se à luta com todos os seus recursos, obtendo os dois tentos de curta distância, o América não deixou um só instante de contra-atacar, com raro entusiasmo. Agigantaram-se os players do América, mormente o zagueiro, Paulo, o keeper Vicente e o center-half Danilo. De modo geral todos jogaram bem, o mesmo acontecendo na equipe vencedora em que, mais uma vez, Berascochéa, Chico, Ademir, Rafaneli e Rodrigues merecem menção especial.

O juiz e os teams

O Juiz Alzilar Costa conduziu a partida com serenidade e energia. Pareceu determinado a só marcar faltas máximas em lances indiscutiveis, razão porque alguns fouls-penaltys, dois contra o Vasco e um contra o América, originados em retenção de jogadores pela roupa, passaram em branco. S. S. não viu tambem, pela posição em que estava colocado, aguardando a cobrança de um corner, uma cotovelada ou soco que Berascochéa deu na barriga de Lima, e um tapa que Vicente aplicou no half vascaino. Os teams foram estes: VASCO: Rodrigues; Augusto e Rafaneli; Berascochéa, Eli e Argemiro; Ademir, Lelé, Isaias, Jair e Chico.

AMÉRICA: Vicente; Paulo e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; China, Manéco, Cesar, Lima e Jorginho.

O embate

O Vasco iniciou a peleja às 15 e 16 horas, atacando pela esquerda, avanço desfeito por Paulo. Os vascainos insistem e Ademir intentou uma jogada, falhando. O América reage e Rodrigues intervem.

Quase

Ademir recebe e escapa centrando otimamente para Chico que tenta mandar às redes, de calcanhar, mas a bola bateu em Vicente e Paulo evitou o goal. Logo depois Danilo salva espetacularmente, impedindo Chico de atirar de curta distância. Um ataque do América é bem contido e por seu termo, a defesa rubra rebate e repele cargas repetidas e fortes. Manéco, no chão, calça Eli que se contunde e aos quinze minutos Jorginho dá um chute que por um triz abria a contagem. O América reage e Lima atira forte para Rodrigues segurar.

Cezar x Rodrigues

Cesar avança em Rodrigues e por pouco os dois não se atracam. Mas o jogo prossegue animado. Chico cobra um corner que Vicente ao defender recebe foul que o juiz marca. Paulo comete foul em Chico perto da área e Lelé bate para fóra. Oscar atira forte e Rodrigues defende a custo.

Chico perde um goal certo!

Depois de Danilo ter caido, num choque com Eli a dois passos do arco, Chico que escapara, sosinho, ante o keeper atira para fóra. O jogo decorre equilibrado, sendo que o Vasco passa as situações de maior perigo.

Jaú esperdiza outra boa oportunidade. A defesa do América é forçada a conceder vários cornes cobrados sem resultado.

Vicente agride Berascochéa

Enquanto aguardavam a cobrança de um corner, Lima atira-se no chão e atinge Beracoschéa. Vicente sai do gool e esbofeteia Beracoschéa mas não é expulso pelo juiz que, parece não ter visto tambem. O jogo recomeça e encerra-se o primeiro tempo com 0 x 0 no placard.

O último tempo

Antes de ser recomeçado o jogo, os pequenos nadadores do América entraram em campo e abraçaram os seus players pelo esforço feito. O América remeça o embate perdendo o posse da bola. Amaro comete foul em Ademir perto da área, este bate a falta que Isaias e Berascochéa perdem. Ademir atira de perto e a bola passa raspando o gool.

Sensacional!

Após um corner contra o América a bola vai à Chico que atira e de dentro da área, Jair emenda para goal, mas Vicente praticou espetacular defesa. O Vasco insiste e Lelé manda um verdadeiro "petardo", porém um pouco acima da trave.

Isaias domina um defensor e entrega a Jair, esse deixa para Chico, que, embora recebendo fouls de Paulo, faz, aos quinze minutos, o

1.° goal do Vasco

O jogo é paralisado durante 5 minutos, porque um guarda quer agredir o bandeirinha Guilherme Gomes.

Reiniciada a partida, o Vasco volta ao assédio e Ademir enceta uma das suas clássicas jogadas, entregando a Berascochéa, que, aos 23 minutos, faz o

2. goal do Vasco

A "torcida" vascaina delira!

O América tenta reagir, sem o conseguir.

Há desmaios na arquibancada social do "leader". A defesa do Vasco é chamada a intervir para conter os "rubros" em plena contra-ofensiva. Eli segura Maneco, mas o juiz não vê. O Vasco retoma a ofensiva, mas a defesa "rubra" aguenta o "trainú. Lelé esperdiça uma grande jogada de Chico e Ademir, atirando para fora.

Maneco!

Avança o América e Lima centra para Maneco dar uma tremenda cabeçada que, a custo, Rodrigues desviou para o poste do goal. O Vasco quer aumentar o placard, mas o América luta leoninamente. O jogo entra nos seus minutos finais, mantendo os quadros o mesmo ritmo.

Afinal, o combate termina com a vitória do Vasco por 2 x 0.

A renda e a preliminar

A renda somou Cr$ 136.916,00. Na preliminar, o América superou o Vasco por 2 x 0, mas o Vasco não perdeu a liderança do certame de aspirantes.

Quase no final desse jogo, o player Laercio, do Vasco, deu um calço no juiz, sendo expulso.

Pouco depois houve um desaguisado entre os jogadores, sem maiores consequências.

O juiz teve que sair de campo escoltado pela policia.

Uma nota sensata

Aliás, em consequência das manifestações dos "torcedores", a diretoria do Vasco fêz ler uma nota, concitando o seu quadro social a prestigiar os juizes, relevando-lhes os erros, pois as "explosões" só poderiam prejudicar a marcha vitoriosa do seu team.

VENCIDO O FLAMENGO, NA GÁVEA, POR 2 x 0, PELO BOTAFOGO

Lula e Otavio marcaram os goals, um em cada tempo — Pirilo perdeu um penalty no segundo tempo — Renda de Cr$ 112.137,00

No estádio da Gávea, em seus dominios, o Flamengo foi derrotado ontem, à tarde, por 2x0, pelo Botafogo.

Com esse encontro, dos segundos colocados, o Flamengo ficou definitivamente à margem do campeonato, pois não se admite a possibilidade do Vasco perder três jogos seguidos. Assim, pode-se adiantar que o rubro-negro perdeu em seu estádio, a possibilidade de levantar o tetra-campeonato.

O Botafogo conseguiu expressiva vitória. É difícil venceu o rubro-negro na Gávea e esta foi a primeira derrota dos comandados de Pirilo naquela praça de desportos.

Deve-se dizer, entretanto, que o jogo foi difícil para o alvi-negro. No principio do primeiro tempo, os rubronegros atuavam melhor, atacavam muito mais. Mas a defesa dos locais caiu, surpreendida por um tiro enviezado de Lula. Em seguida, os alvi-negros, animados com a vantagem de 1 x0, no placard, passaram a controlar bem a peleja. No final a defesa alvi-negra, onde Ary e Negrinhão brilharam, soube quebrar a reação dos locais.

No segundo tempo, o Botafogo conduziu-se com melhor harmonia, atuando bem e atacando com êxito. É verdade que, enquanto o ataque rubro-negro não desenvolvia atuação eficiente, a defesa do Botafogo esteve sempre vigilante. Ivan [illegible] um penalty em Adilson [illegible] Pirilo desperdiçou, atirando facilmente às mãos de Ary. Por esse lance se pode dizer o que fez de aproveitavel o quinteto rubro-negro. Nessa rápida descrição, temos o panorama da luta. O Botafogo venceu bem a partida, jogando excepcionalmente durante grande parte da peleja.

O goal de Lula deitou por terra a atuação do Flamengo. E na faso final, perdendo o penalty, ficou completamente liquidado o quadro, que ainda esperava o tri-campeonato.

O Botafogo, vencendo na Gávea, repetindo esplêndida performance, com a defesa num dia de boa chance, marcou expressiva vitória no returno. Negrinhão, Ary, Lula e Tim, foram os melhores elementos pela ordem. A zaga, Sarno, atuou com mais limpeza, marcando bem o extrema, enquanto Laranjeira não comprometeu.

Octavio, Heleno e Cid, bons, enquanto Walter e Ivan foram os mais fracos.

O Flamengo não contou com uma ofensiva eficiente.

Apenas Peracio e Tião trabalharam satisfatoriamente.

Na linha média, Jayme, o melhor, enquanto Biguá não repetiu as grandes atuações de sempre.

Bria fraco, bem como Norival.

Nilton e Borracha, foram os esteios da defesa rubro-negra.

Os quadros

Flamengo — Borracha; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jayme; Adilson, Zizinho, Pirilo, Peracio e Tião.

Botafogo — Ary; Laranjeiras e Sarno; Ivan, Negrinhão e Cid; Lula, Otavio, Heleno, Tim e Walter.

2 x 2 na preliminar

No encontro dos aspirantes a profissionais, Flamengo e Botafogo empataram por 2x2.

Renda de 112.137,00

A renda da peleja Flamengo x Botafogo foi de Cr$ 112.137,00.

Oscar Pereira Gomes arbitrou a peleja, escolhido em sorteio. Fioravante d'Angelo e Alceu Rosa Carvalho serviram como "bandeirinhas".

Oscar Pereira Gomes na arbitragem

Oscar Pereira Gomes dirigiu o prelio fracamente. Sem energia, ouviu reclamações de Heleno e respostas de Zizinho, sem tomar atitude mais decidida.

Assinalou um penalty de Ivan em Adilson precipitadamente. Estava atrasado no lance e Adilson foi derrubado antes da linha da área. Reprimiu sem energia, tambem, o jogo violento de Ivan, Tião e de outros players.

Saida do Botafogo — Peracio atirou na trave

O Botafogo iniciou a partida e o primeiro avanço dos rubros-negros foi imperfeito. Logo nos primeiros momentos o rubro-negro teve uma bola de Peracio na trave. Peracio levou vantagem na carga e perto da área Laranjeiras segurou-o. O juiz assinalou a falta quando o atacante do Flamengo havia vencido o adversário. Mas a bola foi à trave e não valeria o goal. Peracio ainda bateu o foul, mas a bola subiu muito. Em seguida Laranjeiras deteve outra carga do Flamengo com hands.

Música não pode ser...

O árbitro paralisou o jogo para que a "torcida" do Flamengo paralisasse a execução de sambas e marcha, na arquibancada. Com a intervenção da policia.

Ivan e Tião violentos

Tião escapou pelo lado, mas Ivan ao ser vencido meteu-lhe o pé. Tião caiu no chão, o juiz advertiu o half botafoguense. Três segundos depois Tião não tinha nada e batia a falta... Tião depois, revidou em Ary, derrubando-o com um pontapé.

Lula abriu o score

Quando Flamengo atuava melhor, atacando sempre, coube ao Botafogo abrir a contagem. Cid bateu uma falta e Tim e Otavio trocaram passes. Otavio deixou a bola para Lula, que com um tiro violento e cruzado, assinalou o primeiro goal da tarde para o Botafogo.

Controlando bem o Botafogo

Reiniciado o jogo os rubro-negros ainda organizaram alguns ataques, procurando o empate. Mas o alvi-negro depois passou a controlar a peleja. Nilton derrubou Heleno na área, num lance duvidoso.

Depois o Botafogo passou a controlar o jogo, organizando uma série de avanços. Somente nos minutos finais é que, novamente, reafirmam os rubro-negros. Negrinhão nessa altura salvou dificilima situação criada por Ari e pelos zagueiros.

Botafogo — 1 x 0

No primeiro tempo o placard marcava: Botafogo, 1 x 0.

O segundo tempo

Logo no inicio da peleja o juiz advertiu novamente Ivan, por ter feito foul em Jaime. O Flamengo organizou três cargas perigosas e Sarno salvou espetacularmente.

Walter perdeu um goal — Nilton salvou no arco

Depois o Botafogo reagiu. Otavio e principalmente Walter, perderam um goal certo, quando sozinho, diante do arco de Borracha.

Ainda perdeu o Botafogo excelente margem para aumentar a contagem para 2 x 0. Walter, numa confusão na área do rubronegro, chutou e Nilton salvou no arco.

Quem, Heleno, ir buscar a bola... Tem graça...

Nilton fêz foul em Heleno e êste, irritado, como sempre, atirou a bola para o lado. O juiz — muito ingenuo! — fêz sinal para que êle fôsse buscar a bola... O atacante do Botafogo — o rei do quadro — não cumpriu a ordem. E ficou em campo...

Tião na ponta direita

Desde os primeiros momentos do segundo tempo, Tião passou para a ponta direita e Adilson para a esquerda.

Ary numa grande defesa — Auxiliado pela chance

A defesa do Botafogo em várias oportunidades teve a auxiliá-la a sorte. Tião escapou pela esquerda e chutou. Ary praticou milagrosa defesa e Cid mandou a bola para longe. Com êsse lance o Flamengo perdeu mais uma oportunidade para empatar.

O juiz marcou penalty de de Ivan em Adilson

Aos 34 minutos do segundo tempo, Adilson escapou pelo centro, perseguido por Ivan. O juiz estava longe e antes da linha da área Adilson foi derrubado pelo half botafoguense. Os players do alvi-negro protestaram contra a marcação. Mas o árbitro assinalou o penalty.

Pirilo perdeu o penalty

Pirilo cobrou o penalty. E atirou mal, procurando colocar no canto esquerdo. Mas Ary num salto agarrou a pelota, defendendo.

Otavio marcou o 2. goal

O Botafogo garantiu a vitória aos 45 minutos. Lula investiu e entregou a Otavio. O meia botafoguense dribleu Nilton e atirou à rede, marcando em belissimo estilo o segundo tento do Botafogo.

Lenços acenando: "Adeus ao tetra-campeonato!"

Com a conquista do goal de Otavio, a música parou e a "torcida" do Botafogo, acenando lenços, gritava: "Adeus ao tetra-campeonato!".

Laranjeiras machucado

No final da peleja Laranjeiras machucou-se no braço, numa queda, mas retornou à atividade.

Botafogo, 2x0

E a peleja terminou com a vitória do Botafogo sobre o Flamengo, por 2 x 0.

LIMA KNOCK-OUT! — Na peleja entre o Vasco e o América inverteram-se os papéis, pois Lima foi incumbido de marcar Berascochéa. A presença incomoda do meia esquerda do América seguindo seus passos não agradou ao half vascaino que, em dado momento, aplicou-lhe violento soco no estomago. Lima ficou knock-out, sendo necessários os socorros do massagista, como se vê na gravura

A NOITE — 2.ª-feira, 29/10/945 — N. 12.096

HUM PRÉLIO EQUILIBRADO, FLUMINENSE E MADUREIRA EMPATARAM POR 2 X 2

Pinhegas, Waldemar, Moacir e Nandinho, nessa ordem os construtores do "placard" — Bidon expulso

Na cancha do Madureira os quadros do Fluminense e do Madureira realizaram um dos prelios programados para a sexta rodada do returno. Apesar do resultado final do embate não influir na posição dos litigantes na tabela, assim mesmo o choque despertou interesse. Escoados os 90 minutos regulamentares, registrou-se um empate de 2x2. Depois dos magnificos triunfos sobre o América e Bangú, esperava-se que os tricolores da cidade fizessem a mesma coisa aos seus homônimos suburbanos. Todavia o grêmio das Laranjeiras não confirmou o favoritismo, dividindo os louros da vitória com o seu adversário. E nem se pense que o placard final espelha injustiça, pois as duas equipes atuaram em perfeita igualdade de ações. E' verdade que os visitantes incursionaram mais vezes, mas sem grande perigo para o arco defendido por Veliz. Não obstante as falhas dos dois bandos, a peleja conseguiu agradar pela combatividade nas arremetidas. O lado disciplinar sofreu ligeiro arranhão, com a expulsão de Bidon nos 20 minutos da fase final.

Os melhores

Alfredo, Haroldo, Bigode, Nandinho, que fez uma grande partida e Rodrigues, foram os melhores no Fluminense. Entre os do Madureira deve se salientar o desempenho de Veliz, Danilo, Esteves, Lupercio, Waldemar e Moacir.

Os quadros

Os quadros entraram em campo com a seguinte formação:

Fluminense — Alfredo, Afonsinho e Haroldo; Vicentini, Pascoal e Bigode; Pinhegas, Simões, Geraldino, Nandinho e Rodrigues. No periodo final os dois pontas trocaram de posição.

Madureira — Veliz; Mario Brandão e Danilo; Esteves, Spina e Castanheira; Lupercio, Waldemar, Bidon, Moacyr e Jorginho.

Pinhegas, Fluminense, 1x0

Iniciada a peleja e já transpunha ela o seu primeiro minuto quando o Fluminense abriu a contagem. Nandinho escapa pela esquerda e estende para Geraldino. O center tenta invadir, mas tem o seu avanço obstruido por Danilo, Mario, Spina e Castanheira. Mas tenta apesar de tudo arrematar, mas expira na jogada. O balão vai cair nos pés de Pinhegas, que não tem dificuldade em mandar o balão às redes.

Waldemar empata para o Madureira

Aos 39 minutos o Madureira tenta um avanço pela direita. Bidon apodera-se do couro, livra-se de Haroldo e passa para Waldemar. O meia invade a área e atira forte e inapelavelmente no canto, fazendo o 1.° goal do Madureira.

Moacir, Madureira, 2x1

Aos 8 minutos do periodo final, os locais pressionam mais uma vez. Bidon recebe dentro da área, afasta Haroldo e dá para trás a Moacir, que sem perda de tempo envia o balão às redes, marcando o segundo goal do Madureira. O tiro não tinha defesa.

Nandinho decreta o segundo empate

Aos 19 minutos o Fluminense organiza um ataque. Paschoal serve Geraldino, que dá a Nandinho, que infiltra-se pela defesa local. Mario Brandão e Danilo tentam cortar o avanço, mas são batidos por êle, que mesmo caido faz o segundo goal do Fluminense. E sem o placard sofrer mais alterações, termina a peleja com o empate de 2 x 2.

Juiz, preliminar e renda

Antonio Menezes dirigiu o embate com falhas. Agiu todavia com acerto na expulsão de Bidon. A preliminar foi vencida pelo Madureira por 1 x 0 e a renda somou Cr$ 13.306,40.

OS PAULISTAS VENCERAM O CAMPEONATO BRASILEIRO DE TENNIS

S. PAULO, 28 (Asapresse) — Encerrou-se esta tarde, com a vitória dos paulistas, o Campeonato Brasileiro de Tennis, por equipes, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos.

Sendo a disputa nos moldes da Taça Davis, o certame ficou definido logo no primeiro dia, quando os paulistas marcaram três vitórias a zero. Manoel Fernandes venceu a Armando Vieira, que vinha de se sagrar campeão individual, por 3x1 (3-3, 6-2, 4-6); Alcides Procópio triunfou sôbre Herber Mesquita, por 3x0 (6-3, 6-0 e 6-2) e a dupla Jorge Salomão — Alcides Procópio abateu a Armando Vieira — Otávio Borgerth, tambem por 3x0 (6-3, 6-4 e 6-2).

Assim, as partidas de hoje, entre Manoel Fernandes e Herbert Mesquita e entre Alcides Procópio e Armando Vieira, tinham somente valor esportivo, sem significação para a disputa. Na primeira triunfou nitidamente Maneco Fernandes por 3x0 (7-5, 6-3 e 6-2), mas na segunda Armando Vieira veio a marcar o tento de honra dos cariocas, abatendo a Procópio tambem por 3x1, após uma disputa renhida e intensa, sobretudo no último set que foi a 18 games. O scores foram 4-6, 7-5, 6-3 e 10-8.

O BONSUCESSO VENCEU O BANGÚ POR 2 X 0

No campo da Avenida Teixeira de Castro pelejaram Bonsucesso e Bangú, registrando-se a vitória do grêmio leopoldinense, por 2 x 0, tentos assinalados no segundo tempo. A partida foi fraca e até desinteressante, assistida por pequeno público. No primeiro tempo, mesmo atuando mal as duas equipes, o jogo esteve equilibrado. No segundo periodo, após a marcação do primeiro tento, o Bonsucesso passou a jogar melhor que o adversário, conseguindo nova vantagem no "marcador" quase ao finalizar a partida. Tanto o Bangú como o Bonsucesso surgiram modificados. Os leopoldinenses sem Sobral, Anito, Nerino e Ramos, e, os banguenses sem Robertinho, Braz, Soaó, Antero. Mesmo com as modificações feitas, os quadros não apresentaram melhoras, principalmente o grêmio da Ferrer.

No quadro vencedor, apenas três jogadores se destacaram. Foram eles: Duca, na linha média (nos dois tempos), Pé de Valsa (no segundo periodo) e Cambui e Bucheli, no ataque. Entre os banguenses — Alcebiades, Placido e Moacir. Os demais fraquissimos.

Os quadros

Os quadros que jogaram estavam assim formados:

Bangú — Alcebiades; Bilulú e Mineiro; Nadinho, Brito e Antonio; Cardoso, Placido, Moacir, Menezes e Orlando.

Bonsucesso — Braulio; Carlinhos e Laercio; Lilico, Pé de Valsa e Duca; Nilo, Bucheli, Bolinha, Cambul e Darci.

Arbitro da peleja — Sr. Aristides Figueira (Mossoró) que não teve boa atuação. Deixou de marcar um penalti contra o Bangú de um foul praticado por Bilulú em Darci.

Os goals

O primeiro tempo finalizou sem a abertura da contagem. No segundo periodo, Lilico, aos vinte minutos, batendo bem uma penalidade, feita por Mineiro, assinalou o primeiro tento da tarde. Faltando meio minuto para finalizar a partida, Bolinha recebendo um excelente passe de Cambul, atirou forte e obteve o segundo "gool" dos seus. Com o score de 2x0, favoravel ao Bonsucesso, terminou a peleja.

Na peleja de Aspirantes, o Bonsucesso venceu, por 2x1.

Renda — Cr$ 1.947,30.

O SÃO CRISTOVÃO VENCEU O CANTO DO RIO

3 x 2, o "placard" da peleja em "Caio Martins"

Os quadros do Canto do Rio e do São Cristovão, estiveram, na tarde de sábado, em atividade no estádio "Caio Martins", disputando a peleja que foi antecipada da rodada de ontem. Embora sem grande influência para a tabela, havia certa expectativa em torno da luta. E' que os dois adversários defrontar-se-iam pela rehabilitação dos seus últimos insucessos. Ambos, como se sabe, não foram bem sucedidos na jornada que passou. O Canto do Rio foi amplamente abatido pelo América, enquanto o seu rival caia frente ao Flamengo; tambem por score amplo. E a partida, aliás, não desmereceu. Impressionou o encontro do estádio "Caio Martins". A vitória no final coube ao quadro sancristovense pelo score de 3x2. Resultado justo, pois os alvos jogaram, de um modo geral, melhor que o adversário.

Os goals

A superioridade do São Cristovão foi incontestavelmente nas duas fases. No periodo inicial, por exemplo, os alvos conseguiram a vantagem de 2 x 1 no marcador. Coube a França a abertura do score para os locais. Os sancristovenses reagiram e por intermédio de Magalhães conseguiram empatar. Mical colocou o seu quadro com a vantagem no "placard", assinalando o segundo tento.

Na fase final, logo nos primeiros minutos, Magalhães livrou-se bem da vigilância de Expedito e conseguiu o terceiro ponto do São Cristovão. Nos últimos minutos, os locais alcançaram o segundo goal por intermédio de Hernandez cobrando falta máxima de Mundinho no centro avante França. Com o score de 3 x 2, favoravel ao São Cristovão, terminou o "match".

Os quadros

Os quadros que atuaram estavam assim formados:

S. Cristovão — Louro; Mundinho e Florindo; Indio, Santamaria e Emanuel; Cidinho, Mical, Gerson, Neca e Magalhães.

Canto do Rio — Joel; Expedito e Hernandez; Gualter, Edezio e Grande; Nelsinho, Rubinho, França, Pedro Nunes e Careca.

O juiz foi Necir de Souza, que agiu bem.

Renda, Cr$ 4.800,00.

NOS CERTAMES DOS RESERVAS, JUVENIS E ASPIRANTES

O Botafogo manteve a liderança — Expulso todo o quadro do Andaraí

Foram os seguintes os resultados dos encontros pelos certames de reservas, juvenis e aspirantes:

FLAMENGO X BOTAFOGO — Reservas — Botafogo, 2 x 0, gools de Limoeirinho. Quadros: Botafogo — Osvaldo; Gerson e Luzitano; Zana, Papetti e Spinelli; Afonsinho, Limoeirinho, Osvaldinho, Demóstenes e Ialtino.

Flamengo — Jurandir; Alcides e Aralton; Paulo Amaral, Davi e Laxixa; Rivas, Jaci, Vivinho, Hugo e Valfredo.

Com essa vitória, o Botafogo deu grande passo para a conquista do titulo máximo.

Juvenis — Flamengo, 3 x 0. Aspirantes — Empate, 2 x 2.

AMERICA X VASCO — Reservas — Vasco, 4 x 1. Juvenis — Vasco, 1 x 0. Aspirantes — América, 2 x 0.

MADUREIRA X FLUMINENSE — Reservas — Madureira, 2 x 1. Juvenis — Madureira, 3 x 2. Aspirantes — Madureira, 1 x 0.

BONSUCESSO X ANDARAÍ — Reservas — Bonsucesso, 2 x 1. Foi bastante acidentado êsse encontro. Vencia o grêmio rubroanil por 2 x 1, quando aos 13 minutos do segundo tempo, o juiz Alceu Rosa Carvalho decidiu expulsar o arqueiro alvi-verde por desrespeito. Em consequência o quadro visitante não quis prosseguir na luta, tendo o juiz então determinado a expulsão dos outros dez jogadores alvi-verdes.

Juvenis — Bonsucesso, 2 x 1.

SÃO CRISTOVÃO X MANUFATURA — Aspirantes — — Manufatura, 6 x 3.

BONSUCESSO X BANGÚ — Aspirantes — Bonsucesso, 2 x 1.

CARTAZ PETROPOLITANO

Abatendo o Luzeiro por 7x1, o Petropolitano conquistou o título de campeão invicto na categoria de juvenis

Prosseguiu, ontem, à tarde, o campeonato da primeira divisão com a realização do jogo entre o Serrano e o Internacional. A partida despertou grande interesse pois estava em jogo a leaderança da tabela, foi bôa e interessante, agradando ao numeroso publico que compareceu ao gramado do Serrano. O seu resultado constituiu uma verdadeira surpresa, pois em verdade não se esperava a derrota do Serrano, principalmente, porque, há oito dias atrás empatara no Pacaembú com o Comercial.

Mas o Serrano não atuou hoje como costuma fazê-lo, tendo a sua linha intermediária fracassado, o que permitiu ao Internacional levar a melhor por 6 x 3.

Com êsse resultado o Cascatinha voltou a ser o único "leader" da tabela. A primeira fase terminou com o score de 3 x 1 a favor do Internacional. Na fase final o Serrano ainda reagiu mas nada pôde fazer frente a um adversário que já levava a vantagem de dois tentos. A vitória do Internacional foi, por todos os motivos, justa e merecida e foi produto de sua melhor atuação em campo.

TURF

Grey Lady venceu o clássico "Candido E. Souza Aranha"

Regularmente animada foi a reunião ontem levada a efeito pelo Jockey Club Brasileiro.

O programa, mais enfraquecido com as retiradas de diversos animais, tinha como prova básica o clássico "Candido E. Souza Aranha", que levou à pista sete éguas, havendo desertado Estella.

Após interessantes peripécias, a vitória coube à favorita Grey Lady, bem dirigida por O. Ullôa.

Os resultados dos oito páreos foram:

1.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e .... 1.500,00 — Venceram: 1.º J'atfendrai, 54 ks., O Ullôa; 2.º Bombeiro, 56, D. Ferreira; 3.º Giruá, 54, A. Barbosa. Correram mais: El Rei (J. Mesquita); Guaritá (J. Portilho); Clibis (O. Coutinho) — Tempo: 98 4/5. Rateios do vencedor, Cr$ 21,00 dupla (24), Cr$ 39,50 Placés, Cr$ 12,00 e 18,00. Apostas, Cr$ ..... 149.360,00. Ganho por 3 corpos, do 2.º ao 3.º, meio corpo.

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e .... 2.000,00. Venceram: 1.º Giria, 55 ks., W. Lima; 2.º Jandyra, 55, J. Mesquita e 3.º Glycinia, 55, E. Castillo. Correram mais: Alameda (O. Ullôa) e Existência C. Pereira. Tempo: 86 3/5. Rateios do vencedor. Cr$ 21,00 dupla (23). Cr$ 27,00. Placés, Cr$ 63,00 e 28,00. Apostas, Cr$ ..... Cr$ 19.93000. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, quatro corpos.

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e ...... 20.000,00. Venceram: 1.º Arabé, 55 ks, O. Ullôa; 2.º Marlene, 55, L. Rigoni; 3.º Ofeno, 55, J. Canales. Não correu Massacre.

Correram mais: Reunido (D. Ferreira), White Face (E. Castillo) Colossal (S. Batista) e Arigó (A. Araujo). Tempo: ...... 86 4/5. Rateios do vencedor. Cr$ 28,00; dupla (12), Cr$ 34,00; placés, Cr$ 11,00 e 12,00. Apostas. Cr$ 179.400,00. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e ...... 1.500,00. — Venceram: 1.º Rui, 56/4, A. Ribas; 2.º F. da Campo, 54, E. Castillo; 3.º Diplomada, 54, R. Freitas. Não correu: Merengue. Correram mais: Fragata (G. Costa); Mancah (J. Mesquita); Kelvin (E. Silva); II. Dancer (J. Martins); Guerrilheira

(CONTINUA NA 11.ª PAG.)

TURBILHÃO DE CHAMAS NA ESCURIDÃO DO MAR!

O despertar dramático dos tripulantes do "Norteloide" — Alguns deles foram projetados sobre as ondas revoltas em seus próprios beliches, tal a violência da explosão — Como se deu a morte do comandante — Pleiteada por êle próprio a viagem fatídica — O comissário, três vezes náufrago, salvou-se abraçado a uma imagem de N. S. da Conceição — A ronda sinistra dos tubarões — Chegam ao Rio a tripulação e o casco do navio

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Para o alistamento de oficiais e soldados da FEB

O DECRETO-LEI SUGERIDO PELO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

CAÇA AOS CARRASCOS!

Estão sendo procurados os 209 guardas do campo de concentração de Dachau, onde foram mortas e cremadas mais de duzentas mil pessoas — Serão julgados em massa —

(TELEGRAMAS NA 2.ª PÁGINA)

DESTRUIDAS NA EXPLOSÃO MAIS DE QUARENTA CASAS

As dramáticas consequências da explosão em Esperança — Numerosos mortos e feridos — Como se deu o desastre — O comboio carregado de dinamite e inflamáveis, trafegava com fogo sob os vagões — Pânico na localidade — Os socôrros às vítimas — Residências destruidas a cinco quilômetros do local (Texto na 14.ª página)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 29 de outubro de 1945 — N. 12.096

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

ESTÁ SENDO JULGADO O DISSIDIO DOS EMPREGADOS DA LIGHT

O parecer do procurador é favoravel ao aumento, desde que a situação da empresa o comporte

(TEXTO NA [illegible] PÁGINA)

"SE TU SOUBESSES O QUE TE ESTÁ RESERVADO!..."

Impressionantes revelações de uma carta dirigida por Irene à sua irmã residente em Manaus, onde é secretária do Consulado de Portugal — E a vítima pedia segredo em tôrno do que escrevia... — A ameaça do monstro e o desaparecimento, por fim, de Irene — "Somos felizes", informou o esquartejador a D. Julia — A avó do pequeno Isaias e a surpresa da chegada do menino a Manaus — Na véspera da partida para Portugal disse que Irene morrera — Dirigindo-se à policia do Rio antes da tremenda nova do crime — Impressionante relato feito a A NOITE por D. Julia de Jesus Freitas Fortes — (TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

Entre vivas e palmas ao presidente Vargas!

Como decorreu a chegada do major-brigadeiro em Porto Alegre — Curiosos pormenores de sua passagem pela rua dos Andradas — Outros aspectos ilustrativos (Texto na [illegible] página)

O casal Antonio Bento-Irene, com seus filhos Isaias, que foi levado para Portugal pelo avô paterno e Marco Antonio, que está na companhia de uma irmã de Maria de Lourdes, em Friburgo

Embaixador Pimentel Brandão

A EMBAIXADA DO BRASIL EM MOSCOU

Vai assumi-la o embaixador Pimentel Brandão

MADRID, 29 (U. P.) — O embaixador do Brasil, Sr. Mário de Pimentel Brandão, que foi transferido para a embaixada brasileira de Moscou, partirá brevemente para a capital soviética, segundo se informou.

A Sra. Pimentel Brandão está atualmente nos EE. UU.

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

O governador da cidade saúda, por intermédio de A NOITE, os comerciários

A propósito do Dia do Empregado no Comércio, que amanhã se comemora, o prefeito Henrique Dodsworth teve a gentileza de escrever para A NOITE as seguintes palavras dirigidas à grande classe:

"Tenho a maior satisfação em saudar a nobre e operosa classe dos empregados no comércio, cujas aspirações e direitos sempre defendi com um imperativo dos deveres dos cargos politicos e administrativos que exerci."

Política e políticos

(TEXTO NA 14ª PÁGINA)

Em cima, o comandante do North Lloyd", capitão João Pereira Maciel, que à última hora deixou de embarcar; no centro, o comissário do "North Lloyd", Gi ano Marques, que escapou ileso, tendo na mão a imagem de N. S. da Conceição, sua protetora; em baixo, os tripulantes do "North Lloyd", quando falavam à A NOITE.

O Brasil terá a sua própria indústria de refinação

Duas refinarias, uma no Rio e outra em S. Paulo — A importância econômica do empreendimento — Os capitais estrangeiros e a nossa indústria petrolifera — A produção nacional de petróleo — Fala à imprensa o presidente do C. N. P.

(TEXTO NA 8ª PÁGINA)

Irmã Paula

Anjo tutelar dos pobres e sofredores.

A morte de Irmã Paula

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

Liberada a partir do dia 1º a exportação do petroleo

É o que anuncia uma autoridade norte-americana — A informação confirma a nota da Embaixada dos EE. UU., há dias divulgada, com base na qual o Conselho Nacional do Petróleo liberou, a contar daquela data, o comércio da gasolina, em todo o Brasil — Aquele órgão aguarda, entretanto, resposta ao pedido de esclarcimentos formulado ao Departamento de Estado — O que declarou a A NOITE o coronel João Carlos Barreto

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O Sr. Ralph K. Davies, sub-chefe dos Serviços administrativos do petróleo, anunciou que serão canceladas, a partir de 1º de novembro próximo, todas as restrições sôbre o transporte e o fornecimento daquele produto para o estrangeiro.

Disse ainda o Sr. Davies que o comércio e o transporte do petróleo ficarão sujeitos apenas ao controle interno que possa vir a

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

O Banco do Brasil amanhã e no dia 1.º

O Banco do Brasil afixou, hoje, o seguinte aviso:

"No dia 30 do corrente, terça-feira, este banco funcionará para o público de 9,20 às 11 horas, e no dia 1 de novembro, dia santificado, só funcionará para cobranças, das 10 às 11 horas."

A PRESIDENCIA DO ESTADO DO RIO

Indicado o Sr. Ernani do Amaral Peixoto na importante cerimônia de ontem, no Palácio do Ingá — Dedicar-se-á o ex-chefe do govêrno fluminense inteiramente à política

O velho e histórico casarão do Ingá — sede do govêrno fluminense — viveu ontem um dos seus grandes dias políticos. Foi levado oficialmente ao conhecimento do Sr. Ernani do Amaral Peixoto, que, em memorável convenção, o seu nome havia sido escolhido para figurar na chapa do Partido Social Democrático à presidência do Estado do Rio.

Em nome dos visitantes, falou o Sr. Getulio Moura, que disse, em brilhante improviso, do sig-

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

No Rio o Sr. Georgino Avelino

Chegou de Natal, por via aérea, o Sr. Georgino Avelino, interventor federal no Rio Grande do Norte.

A FAMILIA DOS EXECUTADOS TINHA QUE PAGAR O SERVIÇO DO CARRASCO, O ALUGUEL DO CAIXÃO E O ENTERRO SECRETO!

Espantosas revelações de documentos encontrados nos tribunais de Hitler

ÁS MARGENS DO GUAIBA

NO discurso que o major-brigadeiro produziu em Pôrto Alegre devemos, lealmente, observar sensivel alteração de tom, afora o uso moderadissimo de citações e outras lantejoulas de incerto eruditismo. Vê-se logo que o candidato da U. D. N. resolveu pisar com cautela as margens do Guaiba, para reprimir demasias do vocabulário politico e podar arborescências do estilo literário. Depois que lhe estrugiram aos ouvidos as aclamações populares ao nome do Sr. Getúlio Vargas, o orador terá verificado que certa discrição não era apenas um dever de cortezia para com a brava gente gaucha mas um gesto de prudência. Os Srs. Borges de Medeiros, Pila e outros próceres menores do oposicionismo dos pampas fazem parte de um cortejo de espetros, que, em datas ou acontecimentos solenes, fogem dos cemitérios da politica partidária estadual para um comicio, uma recepção, um pique-nique ou até para o "footing" na rua da Praia. Alguns dos membros mais espertos da comitiva do Sr. major-brigadeiro — o Sr. Mangabeira, por exemplo — perceberam logo que eram falsos os sons arrancados à alma sulriograndense pelos sobreviventes de uma época politica definitivamente prescrita. Ésses fantasmas errantes porfiam em misturar-se com os vivos. São os despojos das estações que findam, nas mudanças climatéricas da história. Dêles é o reino das sombras.

•

Tirante o exórdio, vasado nos moldes dos lugares-comuns da literatura descritiva ou paisagistica, o discurso das margens do "frondoso Guaiba" não é tão escasso em material para o trabalho dos comentadores e analistas desapaixonados. Falando num rincão do Brasil onde o espirito guerreiro ainda permanece vivaz e onde estacionam os maiores contingentes do Exército, o Sr. major-brigadeiro dedicou os frutos de suas meditações, estudos e experiências ao exame dos problemas da defesa nacional. Antes de entrar na apreciação de cada um dêles, lembrou-se, entretanto, de que os interêsses politicos do candidato deveriam primar sôbre as generalidades que lhe cabia alinhar a respeito das questões de natureza militar propriamente. Na confrontação de textos constitucionais, procurou definir a função das Fôrças Armadas de modo a levar água para o seu moinho. O cristão novo da legalidade encontra novos motivos de condenação da Carta de 37, porque esta estabelece que as Fôrças Armadas "são instituições nacionais permanentes, organizadas sôbre a base da disciplina hierarquica e da fiel obediência à autoridade do presidente da República". O antigo herói do Forte aqui se rebela contra a "obediência" à autoridade do Chefe da Nação, no caso o Sr. Getúlio Vargas, sustentando um ponto de vista que seria coerente com o seu passado se não houvesse rasgado aos pés do Sr. Artur Bernardes a página que lhe conquistara uma romântica legenda de bravura e idealismo.

Após essa interpretação ocasional, "pro domo sua", lançou-se o orador a bordejar em torno do tema da "complexidade da defesa nacional". Ainda aqui as conveniências do candidato se sobrepuzeram aos juizos do observador militar. Tudo quanto se tem proclamado acêrca de nossa potencialidade militar é simples exagero, expresso em "termos publicitários". Os conceitos lisonjeiros com que nos distinguiram chefes militares e navais norte-americanos e britânicos carecem de valor e probidade. Êles não falaram verdade, deixando-se embair pelos "pregoeiros do Estado Novo". Tão certo se acha o Sr. major-brigadeiro de tais falsidades que não teve uma frase siquer de exaltação do heroismo do Corpo Expedicionário Brasileiro, num discurso escrito especialmente para obter repercussão entre as classes armadas.

O orador do "meeting" do largo da Municipalidade portoalegrense pode recusar muitos méritos ao govêrno do Sr. Getúlio Vargas. Mas as fantasias do seu negativismo sistemático esbarram em fatos que estão fora de qualquer discussão. Em 1930, reabriu-se a fase, encerrada desde o govêrno Hermes da Fonseca, de restauração da nossa capacidade militar. A partir daquela data e na execução de um programa apenas limitado pelas possibilidades financeiras, teve inicio a grande obra de rearmamento do Exército, paralelamente a uma reforma de estrutura; de recuperação da eficiência e do prestigio da Marinha de Guerra, até então relegada a uma situação de inferioridade no cotejo com as esquadras de outras nações sulamericanas; de reaparelhamento técnico, de modernização, de preparo profissional, moral e fisico das fôrças de terra e mar. Em pleno regime de "ditadura", que tanto fere os melindres demo-liberais do Sr. major-brigadeiro, criou-se o Ministério da Aeronáutica — pedra fundamental da construção do nosso crescente poderio aéreo militar. Foi subindo os degráus dessa politica que o atual candidato das oposições atingiu o mais alto posto, na arma do Ar.

A expansão do potencial bélico do Brasil escapa ao confronto com as potências que fundam a sua grandeza militar na pujança dos recursos econômicos. Um paralelo, neste particular, com os Estados Unidos da América equivale à subversão do critério da relatividade, da regra de comparação das grandezas desiguais.

No Brasil, estamos forjando os instrumentos da defesa nacional com o dinheiro de um povo pobre. Não podemos dar passadas de gigante. Mas, no curto periodo de quinze anos, o que se fêz, em prol do reerguimento das Fôrças Armadas, desafia a tarefa empreendida em qualquer outro periodo da nossa história administrativa. Com a exata consciência dêsse enorme esfôrço, pôde dizer o general Eurico Dutra, quando passou a pasta da Guerra ao novo titular: "Tem sido animadora a evolução do Exército. Seus efetivos triplicaram, seus quadros da ativa e da reserva cresceram, novas escolas se abriram e as antigas se reequiparam por inteiro. Fábricas, arsenais, estabelecimentos e depósitos surgiram e se desdobraram pelo pais todo". Acompanhando o mesmo ritmo construtivo, ergueram-se quartéis e vilas militares em tôdas as Regiões.

•

A contribuição que, no mencionado discurso de Pôrto Alegre, se procura dar às soluções dos problemas pertinentes ao aperfeiçoamento das instituições militares não contem qualquer novidade. O esboço de programa do Sr. major-brigadeiro está decalcado nas idéias e planos magistralmente expostos no discurso de posse do general Góis Monteiro, no Ministério da Guerra. Não se pode vacilar na opção entre a concepção original, baseada em largas vistas sôbre as lições recentes da guerra, e um hábil escorço de segunda mão, destinado a efeitos de psicologia politica imediatista. Quase no fecho de sua oração, o candidato da União Democrática Nacional faz uma espécie de profissão de fé pacifista, cuja prática tornaria desnecessário o fortalecimento do sistema de segurança coletivo interno e externo. Realmente, êste trecho do seu discurso é muito sintomático: "A couraça intransponivel da segurança mundial consistirá menos nos engenhos e apetrechos bélicos do que nos autênticos valores humanos, na comunhão das raças e dos povos, na supremacia da razão sôbre o desencadeamento dos instintos".

O credo anti-guerreiro e anti-militarista é, literariamente, bonito mas é bem provavel que se o autor viesse a ganhar as eleições, a 2 de dezembro, o seu primeiro cuidado seria desarmar as Fôrças Armadas, em holocausto ao Anjo da Paz Universal.

André Carrazzoni

Chegou a Lisboa o delegado brasileiro à Conferência Internacional do Trabalho

LISBOA, 29 (A. P.) — Procedente de Nova York, por via aérea, chegou a esta capital, ontem, o Sr. Augusto Rego Monteiro, delegado do Brasil à Conferência Internacional do Trabalho, ora reunida em Paris, para onde seguirá por via férrea.

Vai casar-se a filha do millionário

ESTOCOLMO, 29 (INS) — Lenart Thorell, piloto sueco da Linha aérea norte-americana da Exportação, chegou a Estocolmo e anunciou que pretende desposar Mary Barbara Carnegie, da rica familia industrial do aço, a 1º de dezembro.

Pio XII falou a dois mil pequenos engraxates

CIDADE DO VATICANO, 29 (A. P.) — O Santo Padre falou a mais de dois mil pequenos engraxates, na Catedral de São Pedro, exortando-os a que sejam sempre um bom exemplo para seus companheiros e suas familias. Os pequenos engraxates ouviram missa e foram reunidos dentre o conjunto organizado pelas Ordens Católicas. Todos aclamaram o Pontifice, de quem receberam pequenos presentes e um jantar animado.

Caça aos carrascos

(Titulos principais na 1.ª pag.).

DACHAU, 29 (A. P.) — Por orjem das mais altas autoridades de ocupação, estão sendo procurados todos os guardas de elite nazistas que serviram no campo de concentração de Dachau, onde foram mortas e cremadas mais de duzentas mil pessoas.

O julgamento deve ter inicio antes do fim de novembro, por autoridades norte-americanas, paralelamente ao julgamento de Belsen, que corre por conta dos inglêses.

A lista completa dos responsaveis, que serão julgados em massa, abrange nominalmente duzentos e nove daquee guardas "S.S." nazistas, conforme documentos e provas coligidas pelo coronel David Chavez, que chegou a Dachau no dia seguinte à libertação desse campo de atrocidades.

A POLITICA FINANCEIRA DO ATUAL GOVERNO DO ESTADO DO RIO

A linha representativa da prosperidade das finanças fluminenses, sem embargo da notavel elevação no quinquênio de 1938/1942, continua em plano ascencional, apesar das dificuldades da presente guerra — Em 1944, a arrecadação estadual atingiu a .... Cr$ 201.246.569,40, ou seja, a maior arrecadação da história fluminense — Pagando dividas externas — Empréstimo rodoviário e a grande usina hidro-elétrica de Macabú

O surto de progresso verificado no Estado do Rio e a prosperidade das suas finanças já são do dominio público. Ninguem ignora que essa parcela da Federação, mercé da operosidade de seu povo, apoiado por um Govêrno que se devotou ao bem da coletividade, pôde, rapidamente, reconstruir as suas finanças e consolidar o seu crédito. Assim é que o comandante Amaral Peixoto, quando em fins de 1937 assumiu o cargo de Interventor Federal naquele Estado, encontrou uma receita de Cr$ 59.213.695,60 para fazer face a compromissos em que se traduziam em algarismos de despesa no montante de Cr$ 68.896.675,60. Todavia, após um quinquênio de sua proficua administração, isto é, em fins de 1942, já a arrecadação atingia a cifra de Cr$ 126.422.309,20, e, apesar dos dispêndios exigidos para a execução das iniciativas que vêm assinalando o seu Govêrno, entre as quais, pelo vulto, se destacam o plano rodoviário e o da eletrificação do norte fluminense, êsse exercicio legava ao seguinte o saldo de Cr$ 12.354.129,80. O que, porém, muitos ignoram, e se surpreenderão ao saber, é que linha representativa da prosperidade financeira do Estado do Rio, sem embargo da sua notavel elevação no quinquênio 1938-1942, como foi assinalado, continua em plano ascensiona, apesar das compreensiveis dificuldades oriundas da guerra mundial, cujos efeitos ainda perduram. Em 1944, a arrecadação atingiu .... Cr$ 201.246.569,40, ou seja a maior arrecadação até agora verificada no Estado do Rio.

Os resultados financeiros de 1944

Os resultados financeiros de 1944, que vêm de ser apurados e que passaremos a analisar, dão eloquente testemunho da pujança do povo fluminense e da sábia politica financeira do seu atual govêrno.

O orçamento para o exercicio de 1944 estimou a receita em Cr$ 150.900.692,60, fixando a despesa em Cr$ 150.573.365,90, sem incluir nessa parcela os quantitativos exigiveis para a execução do plano de eletrificação e do rodoviário, que deveriam correr por fundos provenientes de financiamentos especiais. A arrecadação, porém, elevou-se a Cr$ 201.246.569,40, apresentando, assim, um excesso de Cr$ 50.345.876,80 sobre a estimativa feita. Elevaram-se, tambem, acima do orçado as despesas gerais, pois somaram Cr$ 240.775.710,60, aqui incluido tudo quanto foi custeado por financiamentos peculiares. Tais algarismos expressam um "déficit", que é aparente, porque, adicionando-se à receita as quantias de Cr$ 32.876.815,30, saldo do exercicio de 1943, a Cr$ .... 31.722.008,30 da receita extraordinária, inclusive os fundos provenientes de financiamentos negociados para obras públicas, teremos um total de Cr$ .... 265.845.393,00 para fazer face a uma despesa global de Cr$ ...... 240.775.710,60, ou seja um excesso de Cr$ 25.069.682,40, — saldo que passou para o exercicio de 1945.

Financiamentos especiais

Cumpre assinalar aqui o seguinte: Para o custeio das grandes obras que empreendeu e vem executando, atinentes a melhoramentos rodoviários e de eletrificação do norte fluminense, o Estado previu, tambem, financiamentos especiais, obtidos por meio de operações de crédito, constantes de empréstimos internos, lançados por séries. Em 1944, autorizado o lançamento de uma série de cada um desses empréstimos, como a execução orçamentária se vinha processando com resultados promissores, foram, mediante autorizações legislativas, permitidos adiantamentos pela renda geral do Estado para tais obras, cuja indenização se faria, oportunamente, com fundos de ditas operações de crédito, já autorizadas. Por essa forma, forneceu a renda geral para obras rodoviárias a importância de Cr$ 7.000.000,00 e para obras do plano de eletrificação a de Cr$ 23.000.000,00, no total, portanto, de Cr$ 30.000.000,00. A execução orçamentária vantajosamente processada conduziu e prescindir-se da reposição, no exercicio. Quer dizer que, considerada a reposição, o saldo que passou, no montante de .... Cr$ 25.069.682,40, resultaria em Cr$ 55.069.682,40.

Não resta dúvida que o financiamento de obras públicas por meio de operações de crédito repercute no oramento geral com sua parcela de despesa duradoura. Deve-se ter em vista, porém, com relação à Central Elétrica de Macabú, que sua construção, sem embargo da futura rentabilidade e de enriquecimento do patrimônio do Estado, outros benefícios trará, contando-se entre eles a possibilidade de desenvolvimento das indústrias. Quanto a construção de rodovias, óbvios são os seus resultados, pois, como fatores de circulação da riqueza, as estradas de rodagem permitem sejam ampliadas as iniciativas de ordem privada, contribuindo, decisivamente, para a expansão econômica do Estado. Além disso, o capital invertido em realizações de elevado padrão reprodutivo, por si só, e mesmo na fase do seu processamento, coopera para o aumento da receita geral, como canalizador de elementos ativos da economia estadual. Se o onus decorrente do serviço das operações de crédito aumentou, houve, por outro lado, compensador aumento na renda arrecadada, oriunda, é certo, de múltiplas fontes. Assim, para um serviço de divida interna de Cr$ 8.429.534,10 em 1942, tinha o Estado uma arrecadação de Cr$ 126.422.309,20; em 1944, o serviço em causa importou em Cr$ 14.500.841,70 e a arrecadação em Cr$ .... 201.246.569,40. Ao aumento de Cr$ 6.071.307,60 verificado no serviço da divida interna, correspondeu, no mesmo periodo, um aumento de arrecadação no montante de Cr$ 74.824.260,20, não se podendo deixar de levar em conta o enriquecimento do patrimonio do Estado e os demais beneficios advindos das obras cujo alto padrão reprodutivo já foi salientado.

Os municipios onde a arrecadação foi maior

Figuram, em 1944, como de maiores arrecadações do Estado os municipios de Niterói, com 53.915.954,70; Petrópolis, com Cr$ 22.150.811,40; Campos, com Cr$ 19.554.342,70; Nova Iguassú, com Cr$ 10.585.049,30 e São Gonçalo, com Cr$ 9.445.856,60.

(CONTINUA NA 11.ª PÁG.)

DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO VERIFICADO NA RECEITA ARRECADADA

Nos exercicios de 1938 a 1944, sôbre a do exercicio de 1937

RECEITA	TOTAIS	Para mais Sôbre 1937
Em 1937	Cr$ 59.213.695,60	Cr$ —
Em 1938	Cr$ 77.271.303,30	Cr$ 18.057.668,20
Em 1939	Cr$ 86.489.668,10	Cr$ 27.275.972,50
Em 1940	Cr$ 95.083.012,30	Cr$ 35.874.316,70
Em 1941	Cr$ 111.129.114,40	Cr$ 51.915.418,80
Em 1942	Cr$ 126.422.309,20	Cr$ 67.208.613,60
Em 1943	Cr$ 163.217.083,10	Cr$ 104.004.287,50
Em 1944	Cr$ 201.246.569,40	Cr$ 142.032.873,80

SECRETARIA DE ESTADO DAS FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
DIVISAO DE ESCRITURAÇÃO — EXERCICIO DE 1944

Balanço financeiro de acôrdo com o Decreto-Lei Federal N.º 2.416, de 17 de abril de 1940

RECEITA		
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		
Por Incidência:		
Sem classificação	36.719.209,30	
Propriedade	56.700.707,10	
Circulação da Riqueza	90.936.262,20	
Atividade de Contribuintes	7.857.502,90	
Resultado da Atividade do Estado .	4.704.781,90	
Várias Incidências	4.328.106,00	201.246.569,40
		201.246.569,40
RECEITA EXTRAORDINÁRIA		
Restos a Pagar	55.684,90	
Divida Flutuante	3.418.565,00	
Operações de Crédito	21.285.000,00	
Diversas Contas	982.093,20	
Contas de Terceiros	441.632,50	
Depósitos	3.523.678,10	
Suprimento de Exercicio	2.015.354,60	31.722.008,30
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		
Em Bancos		32.876.815,30
		265.845.393,00

DESPESA		
DESPESA ORÇAMENTÁRIA ORDINÁRIA		
Por Serviço:		
Administração Geral	13.214.554,60	
Exação e Fiscalização Financeira	18.396.019,20	
Serviços de Seg. Pública e Assistência Social	14.019.718,30	
Serviços de Educação Pública .	25.291.952,00	
Serviços de Saúde Pública	14.576.949,20	
Fomento	4.300.405,30	
Serviços Industriais	13.627.946,00	
Serviços da Divida Pública	21.958.967,70	
Serviços de Utilidade Pública .	15.703.933,90	
Encargos Diversos	9.910.955,00	151.510.401,70
CRÉDITOS ESPECIAIS		
Por Serviço:		
Administração Geral	18.563.254,80	
Exação e Fiscalização Financeira	1.578,90	
Serviços de Educação Pública ..	9.500,00	
Serviços de Saúde Pública	729.350,60	
Serviços Industriais	23.804.991,60	
Serviços da Divida Pública	2.251.017,70	
Serviços de Utilidade Pública ..	23.286.611,00	
Encargos Diversos	1.310.748,00	71.960.052,60
		229.470.453,80
DESPESA EXTRAORDINÁRIA		
Diversos	3.310.742,20	
Divida Flutuante c/Despesa ...	672.050,50	
Diversas Contas	150.343,60	
Suprimento de Exercicio	7.166.120,50	11.305.256,80
SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE		
Em Bancos	16.790.909,50	
Diversos	8.278.772,90	25.069.682,40
		265.845.393,00

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE — DIVISÃO DE ESCRITURAÇÃO, 22 DE JUNHO DE 1945
ANGELO SOUTO RODRIGUES — Contabilista "F" — Visto: LEOVIGILDO ALFENA LEAL — Diretor de Contabilidade
NICIO DE LIMA VIEIRA — Chefe da Divisão.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,90 3/16
Peso uruguaio	11,04 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compras no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra ...	77,77 15/16	66,49 1/2
Dolar ...	19,50	16,50
Escudo .	0,70 5/16	0,67 1/8
P. urug.	10,34 7/8	9,14 3/16
Peso arg.	4,77 3/8	
Peso chil.	0,59 9/16	
C. sueca.	4,59 1/8	3,93 9/16
F. suiço	4,43 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, Cr$ 19,30, e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Açucar

Mercado firme. Entradas não houve; saidas, 350; existência, 18.648.

Algodão

Mercado firme. Entradas, 6.893; saidas, 10.953; existência, 27.647.

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 39,70.

Falências

BASTOS & BEZERRA

O Juiz da 10.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o crédito retardatário de Orlando Souto Maior da Costa, pela importância de Cr$ 60.000,00, como proprietário.

R. DE OLIVEIRA "CASEMIRAS"

O Juiz da 10.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da concordata da firma supra, o crédito do Banco de Operações Gerais S. A., pela importância de Cr$ .... 40.485,60, como privilegiado.

Era condenado em S. Paulo e foi preso em Curitiba

CURITIBA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A policia desta capital acaba de prender aqui o individuo Luiz Antonio Melo, condenado em São Paulo por crimes de roubos.

Revelada a renda anual do imperador Hirohito

Vinte milhões de cruzeiros

TÓQUIO, 29 (A. P.) — Numa revelação sem precedentes na história da imprensa japonesa, o jornal "Yomiuri Hochi" diz que a renda anual do imperador Hirohito é de cêrca de um milhão de dólares e que o orçamento da casa imperial é de 25 milhões de "yen" procedentes em parte de fundos públicos sôbre os quais a Dieta não tem nenhum controle, e, de outra parte, de rendimentos de titulos e extensas terras.

Ecos e Novidades

OS 12 PONTOS DE TRUMAN

O discurso de sábado do presidente Truman tornou-se a mais notável oração até agora proferida pelo chefe do govêrno norte-americano, pois define categòricamente os princípios da política externa a serem seguidos pelos Estados Unidos. Cristaliza os pontos de vista adotados pelo inesquecível Franklin Roosevelt, que tão bem soube traduzir os idéais democráticos do seu grande povo, e tira as consequências impostas pela terminação e pelo propósito de se instituir uma paz duradoura e justa.

Na essência amplia a Carta do Atlântico que, por sua vez, é aplicação no âmbito mundial da doutrina de Monroe, seja, do princípio que nega a qualquer país o direito de intervir nos negócios de outro. Extensão plena, em síntese, dos fundamentos do panamericanismo — êste corolário de monroismo — à conduta das nações em suas relações de uma com as outras.

Examinados os doze princípios que o presidente Truman expôs em seu discurso, verifica-se que o dodecalogo pode ter os seus itens formando quatro capítulos, os quais, aliás, se completam, pois são os quatro aspectos que oferece o direito de cada povo à liberdade. Assim, os números 2, 4, 5 e 6 reafirmam, todos êles, o direito de auto-govêrno de cada país: o 2.º fala em restauração do auto-govêrno nos povos que dêsse direito foram privados; o 4.º repete êsse princípio; o 5.º trata do assunto quanto aos povos vencidos; o 6.º exprime a recusa dos Estados Unidos em reconhecer govêrno imposto pela fôrça. Os números 1, 3, 7, 8, 10 e 11 asseguram a efetivação dêsse direito no campo prático da vida internacional: no n.º 1, os Estados Unidos afirmam não alimentar propósitos expansionistas; o 3.º, garante que êsse país não aprovará alterações territoriais sem aprovação dos povos interessados; o 7.º, sustenta a liberdade de navegação; o 8.º, estabelece o livre acesso ao mercado das matérias primas; o 10.º, exprime a fé nos bons efeitos da colaboração econômica entre os povos; o 11.º, manifesta a resolução de ser mantida a liberdade de expressão e de religião. Por fim temos o 9.º princípio, que é repetição do panamericanismo, e o 12.º, que, por seu turno, alarga êste critério, com a defesa da criação de um organismo das Nações Unidas para preservar a paz.

Temos, pois, que o dodecálogo visa sustentar a aplicação do direito e da justiça nas relações entre os povos, com a eliminação dos apêlos à fôrça invariàvelmente adotados no Velho Mundo.

Graças à soma incrível de poder de que dispõe, a nação norte-americana está, agora, em condições de exigir que o mundo envede por aquele caminho. E logrará fazê-lo, demais, porque já é larga a sua experiência de ação democrática internacional devido ao modo pelo qual ela, com os outros países deste hemisfério, tem conduzido as suas mútuas relações.

Devemos abrir largo crédito, portanto, aos propósitos dos Estados Unidos na realização do admirável programa de política externa ora exposto pelo presidente Truman, programa que corresponde aos ânseios da totalidade do continente americano.

Só praticando a justiça e respeitando o direito se poderá construir um mundo em que impere a paz, e só respeitando o direito de cada povo à livre escolha do seu govêrno se firmará a ordem, sem a qual as relações internacionais se tornam caóticas e geradoras de intermináveis lutas.

A CONSTITUIÇÃO FLUMINENSE

Em entrevista a A NOITE, o secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio, Sr. Heitor Collet, teve a gentileza de nos dar esclarecimentos sôbre a elaboração da Constituição a ser outorgada na vizinha unidade da República. Vemos por aí que, apesar de se tratar de um estatuto de emergência, cuja reforma terá de ser feita pela Assembléia Legislativa estadual, o govêrno fluminense agiu, no caso, com a preocupação de construir obra de substância basilar, atento aos princípios do Direito moderno em face das realidades e das tradições da velha provincia. É um trabalho que honra os foros de cultura liberal do Rio de Janeiro e plenamente corresponde aos imperativos contemporâneos de ordem política, jurídica, econômica e social. E para se ter uma idéia dos nobres e elevados propósitos que o inspiraram basta observar que a comissão de técnicos que o teve a seu cargo, designada pelo interventor Amaral Peixoto, procurou a colaboração dos mais ilustres filhos do Estado, sem levar em conta o credo partidário de cada um. Foram ouvidos magistrados de notável saber e reputados juristas, inclusive o eminente sociólogo Oliveira Viana, que não tem partido, o Sr. Levi Carneiro, afastado das lutas políticas, e o Sr. Raul Fernandes, que é adversário da situação e figura entre os mais destacados líderes da União Democrática Nacional. Não poderia haver maior prova de sinceridade, nem mais afincada disposição de dar ao Estado uma Constituição digna do seu progresso, dos interesses e das aspirações do seu povo. A Assembléia Legislativa há de rever ou remodelar esse pacto, cuja característica, aliás, é o espírito síntese, de acôrdo com as novas tendências, conforme assinala o Sr. Heitor Collet. A sua tarefa nesse sentido, porém, estará muito facilitada pela própria estrutura do texto que lhe será presente.

*

"DE PÉ, COM O BRIGADEIDO !"

É deveras desopilante a leitura do noticiário telegráfico particular da recepção do candidato oposicionista em Porto Alegre. Os matutinos brigadeiristas, que são tambem "bernardescos" pelas intenções e objetivos, deram relevo a pormenores do irresistível comicidade, transmitidos pelos enviados especiais e correspondentes "ad-hoc". Vamos escolher ao acaso um dos despachos, a que não faltam os "enxertos" do Dipinho udenista: o referente ao improviso do Sr. Otavio Mangabeira. Segundo o referido despacho, o facundo (e iracundo também) orador era interrompido por vivas ao "presidente eleito", constantemente. Mais adiante, nova referência aos aplasos ao "presidente". Eis aí um dos processos "sui-generis" dos apóstolos da redenção democrática: graças a êles, o major-brigadeiro foi eleito presidente da República antes das eleições! Mas há outros aspectos igualmente cômicos. O Sr. Flores da Cunha, falando no comício, à noite, teve oportunidade de chorar várias vezes. Por último, o Sr. Mangabeira propôs aos ouvintes a mudança do apêlo histórico, que o presidente Vargas dirigiu à sua brava gente, em 3 de outubro de 1930 (Rio Grande de pé, pelo Brasil!) por este "slogan" pessoal e personalista: "Rio Grande, de pé, com o brigadeiro!". Bem mostra o irrequieto tribuno baiano, que não conhece a fibra heroica, a lealdade política e o destemor cívico do povo gaúcho. Em compensação, o povo gaúcho sabe de cor e salteado a biografia do tribuno e a história de todos os políticos profissionais que compõem a camarilha do brigadeiro. Não: os gaúchos não serão capazes de ficar de cócoras, ao lado da "corja" estigmatizada pelo ministro da Guerra.

O noticiário da recepção e do comício é omisso, entretanto, num pormenor importantíssimo, porque retrata o verdadeiro estado de espírito do Rio Grande: o major-brigadeiro desfilou, na principal rua de Porto Alegre, entre aclamações ao nome do Sr. Getulio Vargas. Isso sem se levar em conta outro pormenor: as inevitáveis vaias ao cortejo dos "redemocratizadores"...

*

O "SERVIÇO" DAS RAPOSAS

O brigadeiro Eduardo Gomes continua sendo vítima da má fé dos seus próprios assessores. Desde começo o advertimos da conveniência de precaver-se contra as manobras dessas raposas. Mas foi em vão. Ele insistiu e ainda insiste em deixar-se engazopar e explorar pelos tais doutores e técnicos que lhe fornecem a substância da sua oratória itinorante. E o resultado é o que temos visto nos seus discursos: heresias jurídicas em São Paulo, cincadas financeiras em Belo Horizonte, ignorância do problema do café em Santos, algarismos e conceitos falsos sôbre a educação na Bahia e inverdades clamorosas a respeito da Companhia Vale do Rio Doce em Vitória. Todas essas falas, que não são de propaganda de uma candidatura, mas de combate a um govêrno que termina, têm sido rebatidas e arrasadas. O brigadeiro, porém, fecha os olhos e os ouvidos e toca para a frente, como quem escorrega, de mãos atadas, numa ribanceira. No caso da Companhia Vale do Rio Doce, por exemplo, como acaba de demonstrar o seu presidente, Sr. Israel Pinheiro, numa ampla e documentada exposição, ele teve "apenas" um "engano" de Cr$ 220.000.000,00, quanto à inversão do capital, e de Cr$ 320.000.000,00, no tocante às despesas realizadas. Um pequenino equivoco de quinhentos e quarenta milhões de cruzeiros... Que tal? E não é tudo. Ocupando-se ainda da importante emprêsa, o candidato da U. D. N. afirmou que ela se encontra na mais precária situação financeira, profligou o abandono dos seus materiais vindos dos Estados Unidos com imensos sacrifícios e sustentou que constrói uma estrada de ferro tão cara quanto seria se tivesse trilhos de ouro. E o Sr. Israel Pinheiro provou: 1.º — que, devendo terminar as suas obras dentro de seis meses, a companhia detém ainda um total de Cr$ 240.000.000,00; 2.º — que os materiais recebidos da América do Norte foram aplicados, numa percentagem de 75 por cento, correspondendo o restante, na maioria, a trilhos que aguardam a conclusão dos trechos para sua rápida colocação; 3.º — que, segundo os cálculos do engenheiro Luiz de Mendonça, uma das nossas maiores autoridades em assuntos ferroviários, a despesa total realizada na construção da linha está abaixo da metade da inversão remuneradora. Por outro lado, após uma visita que fez às minas do Itabira, o embaixador da Inglaterra, Sr. Saint-Clair Gainer, manifestou pelas colunas de um jornal brigadeirista, há dias apenas, a sua "profunda admiração por um espetáculo de técnica e de trabalho", acrescentando o seguinte: "À Companhia Vale do Rio Doce, que hoje dirige e administra os trabalhos das mencionadas jazidas, cabem sem dúvida todos os louvores e todo o mérito pela aplicação dos métodos mais recentes e mais desenvolvidos de técnica de mineração que fariam o orgulho dos países mais adiantados." Eis a que se reduzem as críticas do Sr. Eduardo Gomes.

O PRANTO É LIVRE...

BENEDICTO MERGULHÃO

O major-brigadeiro, no seu discurso em Porto Alegre, versou problemas militares, ensinando aos gauchos como é que se organiza e administra o Exército. Como não podia deixar de acontecer, criticou a obra até aqui realizada, dando a impressão de que o general Eurico Dutra como ministro da Guerra, deixou que nossas fôrças de terra ficassem num "ponto morto". Nem para frente nem para trás. Não me cabe, evidentemente, por leigo na matéria, discutir os pontos de vista do Sr. Eduardo Gomes. Haverá, sem dúvida, na honrada classe a que pertence, cidadãos com autoridade técnica bastante para analisar e julgar a procedência das palavras proferidas, em tom didático, pelo candidato da U. D. N. e do Sr. Arthur Bernardes à presidência da República. Trata-se de assunto de competência privativa e, assim como entendo não ser aconselhavel aos militares a interferência em problemas políticos afetos aos civis, julgo também que a estes é vedada a intromissão no terreno em que se debatem temas que só poderão ser esmerilhados com propriedade por especialistas. Deixo de apurar se o Sr. Eduardo Gomes tem razão. Certas ou não, suas idéias e sugestões traduzem opinião pessoal, só discutiveis em âmbito legítimo. Minha impressão de músico de ouvido, é a de que nosso Exército não é tão ruim como parece ao major-brigadeiro. Foi visto e louvado, nos campos de luta, por altas patentes estrangeiras que não pouparam encômios ao modernismo do seu aparelhamento, à competência profissional dos seus oficiais e à desenvoltura e eficiência da tropa. Sob a direção do Sr. Eurico Dutra, cresceu, cercou-se de prestígio, impôs-se a admiração do mundo. Creio, assim, que o Sr. Eduardo Gomes, exercendo o seu direito de crítica, cometeu lamentaveis injustiças aos seus colegas que, sem alardes, devotados à gloriosa tarefa de nos elevar ao nivel das potências militares, trabalharam pela grandeza real das nossas fôrças de terra. De todo o discurso que, vale reconhecer, teve um sentido objetivo, destaco um trecho que não me parece feliz: "Não se compreende, por exemplo, que façam carreira normal nas armas, oficiais que permanecem, anos a fio, fóra do serviço ativo do Exército". Pronunciando estas palavras, o major-brigadeiro, ao que tudo leva a crer, tinha o pensamento preso aos militares que, no regime atual, serviram ao país em postos administrativos estranhos à carreira das armas, como, por exemplo, os Srs. Juracy Magalhães, Punaro Bley, Magalhães Barata, Juarez Tavora, Maynard Gomes, Carneiro de Mendonça, e tantos outros, distinguidos pelo govêrno com a gestão dos negócios públicos em interventorias, etc. Uma conclusão se impõe: uma vez eleito a 2 de dezembro — (a hipótese só é formulada para argumentar), o Sr. Eduardo Gomes apressaria o retôrno dos militares à caserna, a menos que se conformassem em marcar passo, não ter acesso, por servirem em setores não profissionais. Se estou errado na interpretação, peço desculpas ao Sr. Eduardo Gomes, focalizando, para encerrar este tópico, a sua recomendação referente aos generais: "Sobretudo a promoção ao generalato deve obedecer às mais severas normas". O major-brigadeiro é homem versado no assunto e se entende que, essas "normas" nem sempre foram obedecidas, certamente não se negará a positivar as exceções. Mas eu sou paisano e não me atrevo a pôr o chapéu em lugar que minha mão não alcance... Êles lá que são brancos que se entendam. Quanto ao Sr. Eduardo Gomes, julgo que, após a sabatina aos gauchos, está mais do que credenciado para ministro da Guerra no futuro govêrno.

Não falei ainda nas "chapas" de candidatos às Câmaras e ao Conselho Federal. São elas o ponto nevrálgico da luta de apetites que se processa nos bastidores políticos. O céu está ficando carregado e a tempestade não tarda a desabar. Haja vista, por exemplo, o que se passa na U. D. N. que obedece ao comando do Sr. Mauricio de Lacerda. Divulgou uma "chapa" que o tribuno afirma ser definitiva e que o "Correio da Manhã" e o "Jornal do Comércio" entendem não estar à altura do nivel cultural da metrópole. Os próprios udenistas não contemplados ficaram pelos cabelos, bufando de raiva e remexendo céus e terras no sentido de modificações. Barulho grosso. Interpelado, o Sr. Mauricio de Lacerda reafirmou a intangibilidade do "arranjo" e, fazendo exibições de modéstia, bancou o desprendido ao afirmar que sòmente o seu nome poderia ser retirado para facilitar uma recomposição. Sacrifício inutil porque, dentro da "chapa" ou fóra dela, o político fluminense há de ver a deputação por um óculo. Aposto a minha cabeça como não se elegerá. E não é só. Qualquer dia desses, será divulgada a "chapa" do P. R., isto é, dos candidatos apontados pelo Sr. Arthur Bernardes que, diga-se de passagem continua não dando importância ao Sr. Mauricio de Lacerda. Já está sendo cozinhada e deixará em petição de miséria o "rol" arranjado nos cambalachos da U. D. N. do Distrito Federal, onde surgiram, como "salvadores" da pátria amada, os Srs. Jones Rocha e outros fantasmas do "saudosismo". Muita gente vai sobrar. E muita gente, também, desiludida, achará que o Sr. Eduardo Gomes não era o candidato dos seus sonhos, trauteando, em surdina, aquela toada popular: — "Eu hoje rasguei o teu retrato...". Esperemos, porque a coisa promete ser divertida.

O Sr. Virgilio de Melo Franco precisa arrastar a asa, mais uma vez, ao Sr. Pedro Aleixo para conseguir uma cadeira por Minas Gerais. Com Arthur Bernardes não arranjará coisa nenhuma e só pode subir trepado às costas do prestigio alheio. Outro que deve andar feito barata tonta é o Sr. Prado Kelly, cujas esperanças no Estado do Rio serão desfeitas pela corrente do Sr. Amaral Peixoto. O interventor deixou o govêrno ao Sr. Alfredo Neves e vai topar a parada, tirando o sono a esse romântico sexagenário que é o "Senador" Soares. Julgam-se donos da velha provincia fluminense. Afirmam dar cartas e jogar de mão... Dentro de um mês e pico, quando as urnas revelarem seus segredos, ambos farão berreiro em grande estilo, atribuindo à fraude a derrota esmagadora que os espera. Não faz mal. O pranto é livre... E chorar é sempre um consôlo, maximé quando se chora na cama que é lugar quente.

Dez dias para a inscrição eleitoral da F. E. B.

O decreto-lei, nesse sentido, será assinado ainda este mês

Reuniu-se hoje em sessão ordinária o Tribunal Superior Eleitoral. No decurso dos trabalhos, que foram presididos pelo ministro José Linhares, o desembargador Edgard Costa apresentou uma sugestão no sentido de ser solicitada ao govêrno a expedição de um decreto-lei facultando aos oficiais da FEB e expecionários desconvocados a inscrição eleitoral. A sugestão obteve unânime aprovação, devendo ser apresentado ao presidente da República o seguinte projeto:

Artigo 1.º — Fica reaberta, pelo prazo de dez dias, a contar da publicação desta lei, a inscrição eleitoral exclusivamente para:

a) — os oficiais das Fôrças Militares que, por se encontrarem no estrangeiro a serviço do país, deixaram de ser, na época própria, qualificados "ex-officio", ou definitivamente inscritos;

b) os cidadãos que, encontrando-se no estrangeiro em desempenho de funções militares, por fôrça de convocação regular, retornaram ao país e tiverem sido licenciados até à data do presente decreto-lei.

Artigo 2.º — A inscrição far-se-á mediante requerimento dirigido ao juiz eleitoral da escolha do interessado, instruído com a prova daquelas circunstâncias.

Parágrafo único — Dez dias antes do marcado para as eleições, os juizes eleitorais farão publicar, em lista suplementar, a distribuição dos inscritos de acôrdo com o presente decreto-lei, pelas secções eleitorais em que tiverem sido divididas as respectivas zonas.

Artigo 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sagrado o novo bispo de Minas

BELO HORIZONTE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O novo bispo de Minas, dom José Medeiros Leite, foi sagrado na matriz de São José, com tôda a pompa do ritual.

LONDRES, 28 (R.) — Segundo o ministro britânico da Educação, terá de ser adotado o racionamento de pão na Grã-Bretanha, a menos que possam ser obtidos navios com carregamentos de trigo com suficiente rapidez para poderem voltar ao Canadá e novamente à Inglaterra antes que gele o rio São Lourenço.

"O Despacho Saneador e o Julgamento do Mérito"

A conferência de amanhã, do prof. Libman, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito, a anunciada conferência do professor Enrico T. Libman, sôbre o interessante têma "O Despacho Saneador e o Julgamento do Mérito". Os juizes, advogados e estudantes de tôdas as faculdades desta capital, estão convidados a comparecer à conferência do ilustre professor italiano.

Legalidade e obediencia hierarquica

J. S. Maciel Filho

Um dos mais notáveis trabalhos jurídicos sôbre o momento brasileiro é o do professor Sampaio Doria a respeito do decreto que marcou as eleições para governadores e câmaras estaduais. Afirma o ilustre professor que não pode haver dúvida sôbre sua "legalidade". E levanta a questão da "legitimidade", sustentando que o decreto pode ser "ilegitimo", mas é legal.

* * *

Não desejo refutar a tese do ilustre professor. Apenas acompanho seu raciocinio. Sua opinião também é ilegitima, sua função também é ilegtima, porque o ilustre professor é membro da justiça eleitoral por ato da mesma autoridade ilegitima.

* * *

E partindo dêsse princípio vamos examinar o ponto mais expressivo do discurso do brigadeiro em Porto Alegre. Recusando como recusa a legalidade e a legitimidade da Constituição de 37, o brigadeiro se reporta aos princípios das constituições de 91 e 34 na base dos quais, as "fôrças armadas são obedientes a seus superiores hierárquicos nos limites da lei" ou "dentro da lei".

* * *

Já vimos como o professor Sampaio Doria mostra a distinção entre legal e legitimo. O govêrno é legal. E portanto, mesmo adotando-se os princípios tradicionais das constituições de 91 e 34, citados pelo brigadeiro, as fôrças armadas devem obediência a seus superiores hierárquicos. E, de acôrdo com os textos dessas duas constituições, o chefe das Fôrças Armadas é o presidente da República.

* * *

Pode o brigadeiro não concordar com o texto da Constituição de 37. Mas não encontra nem na Constituição de 91 nem na de 34 a justificação jurídica para uma revolução.

* * *

Vamos recordar o discurso do brigadeiro no Teatro Municipal. Nêle sustentou o princípio norte-americano segundo o qual o intérpetre a legalidade de um ato do govêrno é o Supremo Tribunal Federal. Em Porto Alegre apresenta a tese de que às Fôrças Armadas cabe intervir na questão porque a construção republicana foi feita sob sua fiança e garantia.

* * *

Mas, assim como admitimos, para argumentar, a tese do professor Sampaio Doria, vamos admitir a tese do brigadeiro. E assim chegamos à conclusão de que as fôrças armadas não devem obediência aos seus superiores hierárquicos a não ser dentro da lei. E como o govêrno — diz o brigadeiro — não é legal, as fôrças armadas não devem obediência aos seus superiores hierárquicos.

* * *

Isto parece simples mas é apenas explosivo. Os textos constitucionais de 91 e 34 citados pelo brigadeiro não se referem a govêrno e sim a "Superiores hierárquicos". E como tôda a hierarquia do Exército, da Aeronáutica e da Marinha foi, desde 37 nomeada por decretos de um Ditador, decretos êsses "ilegitimos" na opinião do professor Sampaio Doria ou "ilegais" na opinião do brigadeiro, ninguém deve obediência a ninguém.

* * *

Termino transcrevendo um trecho do discurso do brigadeiro: "Sobretudo a promoção ao generalato deve obedecer as mais severas normas."

Acredito que assim foi sempre feito. Mas se o brigadeiro acha que precisará ser feito é porque não está de acôrdo com as normas severas existentes.

MADRID, 29 (A. P.) — Os jornais de hoje dedicam locais de destaque, em suas páginas, à comemoração das vitimas da "Falange", mortas durante a guerra civil.

Os "falangistas" assistirão amanhã, segunda-feira, no Teatro Comédia, a uma sessão solene comemorativa do discurso da fundação da "Falange", pronunciado por Primo de Rivera.

DEIXA A PAN-AMERICAN WORLD AIRWAYS SYSTEM O SR. CAUBY C. ARAUJO

Comunica-nos o Sr. Cauby C. Araujo que acaba de deixar o cargo de representante da Pan American World Airways System, em virtude de ter renunciado àquele cargo que ocupou durante muitos anos, e por ter de dedicar-se a outros interesses que requerem seu maior esfôrço e dedicação. Declara que o seu afastamento do seio de tão importante empresa norte-americana de transporte, que tantos e incontestáveis serviços tem prestado e vem prestando às nossas comunicações aéreas com o exterior, se efetua na melhor harmonia com a sua alta administração e demais auxiliares. Vale-se da oportunidade para reiterar os seus agradecimentos a todos que, no rigoroso cumprimento de seus deveres, públicos e funcionais, foram também generosos no acolhimento que sempre lhe dispensaram enquanto exerceu aquele cargo de grandes e espinhosas responsabilidades.

A SUPERINTENDÊNCIA DO D. N. C.

Vem de deixar a Superintendência do Departamento Nacional do Café, função a que, por muitos anos, emprestou o brilho do seu talento e as suas altas qualidades de administrador, o Sr. Raimundo Mendes Sobral, que vai assumir, no Banco do Brasil, de cujo quadro é um dos valores mais destacados, o alto pôsto de chefe do Departamento de Estatística e Estudos Econômicos.

Para substituí-lo na Superintendência do D. N. C. foi designado o Sr. Armando Pahim Neubern, advogado e conhecido técnico em assuntos cafeeiros, que há longos anos empresta o seu concurso àquela autarquia. Tendo sido anteriormente acessor técnico da presidência do D.N.C. e secretário de vários convênios cafeeiros reunidos nesta capital, é um conhecedor profundo dos assuntos ligados à economia do café, de modo que a sua escolha para integrar a atual administração do D. N. C., à cuja frente está o espírito realizador do Sr. Ovidio de Abreu, nesta fase cheia de responsabilidades, foi recebida com gerais aplausos, quer nos meios da lavoura e do comércio do café, quer nos circulos administrativos do país, quer no seio do funcionalismo do D. N. C., que, através de um convívio diuturno, tem tido oportunidade de apreciar no novo superintendente as mais belas qualidades de coração e espírito, a par de impecável cavalheirismo.

Condenados à morte três oficiais do Exército da Guatemala

GUATEMALA, 29 (A. P.) — Por atos de cumplicidade na revolta de 28 de setembro passado foram condenados à morte por fuzilamento, pelo Conselho de Guerra que os julgou, três oficiais do Exército, a saber: o major Telesforo Ara Galicia, o capitão Luiz Valdez Pena e o tenente Julio Cesar Pena.

O capitão Jorge Ruiz foi condenado a trinta anos de prisão.

Prossegue o julgamento sobre outros militares e civis envolvidos no mesmo processo.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

— Transcorre, hoje, a data natalícia do Sr. João Antonacio, do nosso alto comércio.

Em sua residência, o aniversariante oferecerá uma festa às pessoas de suas relações de amizade.

— Comemorando a passagem do seu 5º aniversário natalício ofereceu ante-ontem uma festa aos amiguinhos o menino Ari, filho do Dr. Ari Lemos e da Sra. Linda Chame Lemos.

— Faz anos hoje o Sr. Auréo Marques Peixoto, engenheiro civil muito relacionado nesta capital e nos Estados. O aniversariante será alvo de homenagens por parte de seus amigos e admiradores.

— Recebeu muitas felicitações, quando, há pouco, fez anos, o jovem Alípio d'Avila Bittencourt Melo Filho, aluno do Colégio Bittencourt Silva, e filho do Sr. Alípio d'Avila Bittencourt Melo, funcionário da Secretaria da Segurança Pública do Estado do Rio, e da Sra. Celina Petrucio Melo, funcionária da Secretaria da Agricultura do mesmo Estado.

— Fez anos anteontem a Sra. Julieta Pimentel Evaristo, esposa do Sr. Waldemiro Carlos Evaristo. A aniversariante recebeu expressivas demonstrações de apreço, que retribuiu com uma recepção oferecida em sua residência.

— Por motivo da passagem da data natalícia do Sr. Renato Meira Lima, os funcionários do Departamento de Fiscalização, da Prefeitura, farão inaugurar hoje em seu gabinete de trabalho, o seu retrato, às 16 horas, no Edifício de Resseguros, 2º andar, esplanada do Castelo.

Fazem anos hoje:

A senhora Adalgisa Nery Fontes, esposa do Sr. Lourival Fontes, Embaixador do Brasil no México; o ministro Plenipotenciário Otavio Fialho; a senhora Cunha Vasconcelos Filho; o Sr. Silvino Matos, cirurgião dentista e advogado; a Sra. Máxima Augusta Reis, viuva do nosso confrade de imprensa Marcio Reis; a senhorita Nair Picado, filha do Sr. João Picado, funcionário da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio, e da Sra. Luiza Passos Picado.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para São Paulo — Francisco Miranda Neto, Amaro Silvino Pereira, Manoel Raymundo Moura Silvino Pereira, Carlos Antonio Dick, Wilson Velloso, José Gonell Barbosa, Mario de Canto Liberato, Ruy Fogaça de Almeida Junior, Willie de Mello Peixoto Brabazon Davids, Carlos Silva Lima Pereira, Jorge Daux, Antonio Bauduy, João Araujo, Gerhard Steiner, Ciro Massa e Gentil Falcão.

Para Cuiabá — José Alencar da Veiga Soares e Pedro de Alcantara Baptista de Oliveira.

Para Porto Alegre: — Eduardo Gomes, Octavio Mangabeira, João Carlos Machado, Homero Pires, Daniel de Carvalho, Stanley Gomes, Hamilton Nogueira, Fernando Caldas, Poty Medeiros, Aníbal Barros Cassal, Carlos Frias, José Guimarães Ferreira, Adalberto Luiz Coelho, Danton Jobim, Edgard Mata Machado, Victor do Espirito Santo, Joaquim Pereira Gomes, Lauro Matzenbacher, Lauro Chaves Ferreira, Geraldo Santos de Oliveira, Humberto Nogueira dos Santos

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, em Recife, o Sr. José Francisco Amorim Silva, figura representativa do comércio local, residente naquela cidade. Casado com a Sra. Alice Viana Amorim Silva, deixa os seguintes filhos: Ulysses Viana Amorim Silva, casado com a Sra. Ligia Irene Viana Amorim Silva, e do comércio segurador desta cidade; Maria Alice Albuquerque Maranhão, casada com o Sr. João Batista de Albuquerque Maranhão e José Francisco Amorim Silva, casado com a Sra. Marta Amorim Silva, residentes na cidade do Recife. O enterramento se realizará hoje naquela cidade.

MISSAS

Por alma de D. Aurora Ortiz do Rego Barros, será rezada missa de setimo dia de falecimento amanhã, às 8 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

Impressões de um microfone

(Em tôrno da candidatura Fernando Costa)

SÃO PAULO, 27 (Da sucursal de A NOITE) — O jornalista Abner Mourão, diretor da redação de "O Estado de São Paulo", falando pelo rádio, pronunciou o seguinte discurso sôbre a candidatura do Sr. Fernando Costa ao Govêrno constitucional de São Paulo:

O Sr. Fernando Costa é o mais tranquilo e sereno dos homens, habituado a trabalhar sem ruido e com alta eficácia. Agora, porém, é candidato ao Govêrno constitucional de São Paulo que, como interventor, vem conduzindo com admirável sabedoria. Não pode assim evitar que uma agitação fecunda, inseparável de um prélio político, se verifique em tôrno da sua personalidade eminente. Foi passar doze horas no Rio e a simples notícia do fato fez com que, tanto na ida, domingo à noite, quanto na volta, na manhã de ontem, a estação Presidente Roosevelt se enchesse de figuras representativas de tôdas as classes. Eram multidões que desejavam vê-lo e cumprimentá-lo e o aclamaram em fervorosas demonstrações de solidariedade e estima. Fui encontrar um ambiente de apoteose ao entrar na estação, nessa noite de domingo. A partida estava sendo irradiada e eis-me, quando menos o esperava, diante do microfone da Record...

Mas, nenhuma dificuldade especial poderia haver pois estamos em plena mobilização cívica com a proximidade das eleições. Estas chegam com absoluta oportunidade.

Há verdades históricas que não devemos esquecer apesar da confusão que elementos oposicionistas se comprazem em espalhar, de tal confusão procurando tirar o que jamais obterão das urnas. A saúde moral do povo brasileiro é a garantia do insucesso das campanhas malsãs agora empreendidas de acôrdo com os surrados métodos da nossa velha demagogia. Uma de tais verdades é que o espaço de tempo que tivemos sem eleições não foi essencialmente diferente daquele em que esteve, por exemplo, a Inglaterra, mestra de democracia. Outra verdade histórica é que a estrutura do Estado Nacional, lançado corajosa e clarividentemente pelo Sr. Getulio Vargas, nos permitiu suportar do melhor modo as dificuldades e sacrifícios da guerra, que ainda não terminaram, nem houve tempo para isso, e nos facilitando a luta e a vitória, em cujo preparo foi decisiva a ação do General Eurico Gaspar Dutra, colocaram o Brasil na situação internacional em que se encontra — a mais prestigiosa que já desfrutou desde os primórdios da sua existência como nação soberana.

Tendo o regime produzido plenamente os seus efeitos, soou a hora da reestruturação político-jurídica, com o retorno ao tradicional sistema representativo. E a despeito dos esforços dispendidos pelos que pretendem, em benefício próprio, turvar as águas, êsse processo reestruturador e democrático decorre rápida e perfeitamente. Veja-se que S. Paulo tem um milhão e setecentos mil eleitores! E nenhum boato, nenhuma invencionice, impediu até agora a marcha normal dos acontecimentos. Chegaremos assim, tudo felizmente o prenuncia, a 2 de dezembro.

Em São Paulo, com o vigilante esfôrço do administrador consumado, que por coisa alguma se deixa perturbar ou desviar, que é o Sr. Fernando Costa, a ordem e a segurança são completas, o trabalho continua intensamente produtivo em todo os setores da atividade e a mobilização dos espiritos pela boa luta politica e pelo bem da Pátria é total e assinala-se pelos mais proveitosos frutos.

Situação tão útil à comunhão, inteiramente consolidada, precisa apenas de ser mantida. A seriedade de espirito, o profundo bom senso dos paulistas o compreende e exige. A candidatura do Sr. Fernando Costa corresponde a êste anselo generalizado e é uma questão de lógica politica. Ele, que jamais deu um passo, em tôda a sua longa, luminosa e ascensional carreira, para qualquer posição, acha-se colocado diante do inevitável. E tem de aceder ao apêlo dos seus conterrâneos. A unanimidade da escolha do seu nome pelos respeitáveis vultos da vida pública brasileira que compõem a Comissão Executiva do P. S. D. local é o poderoso e significativo reflexo de [illegible] ção de ordem geral, criada, tanto pelas circunstâncias [illegible] feitio e pela capacidade realizadora do Sr. Fernando Costa. E êste homem simples acolhedor, sereno, desambicioso, possuidor de largo coração generoso, integrado, com poucos, nos problemas da terra e da gente e trabalhador incansável terá, pelo voto da absoluta maioria, de permanecer à frente dos destinos de São Paulo, para que êste melhor se desempenhe dos relevantes encargos que sempre lhe couberam na vida federativa brasileira.

E' belo o espetáculo dessa carreira politica extreme de qualquer paixão, feita com um desinterêsse e uma pureza totais. Fernando Costa se entrega aos mandatos que lhe são impostos, para servir. Em se servir jamais teve tempo sequer de pensar. Estou ao microfone, procurando ser claro, e conciso nas referências ao homem e à sua obra e em tôrno as aclamações se renovam. A Fernando Costa, estou vendo e sentindo, numa certeza de maior bem estar para São Paulo, êste novo mandato chega num rumor de apoteose...

E porque estamos em plena campanha eleitoral quero que estas impressões do microfone fiquem registadas aqui.

Teatro

O Teatro das Segundas-Feiras — Impressões de Maria Sampaio

Procurando ir ao encontro do público, conseguimos entrevistar aproveitando um intervalozinho do ensaio, a figura simpática de Maria Sampaio, criadora do Teatro das Segundas-feiras, essa magnífica realização de arte que nos tem proporcionado excelentes espetáculos de expressiva beleza. E não se fez de rogada a estrela dos "Amigos do teatro". Indagamos-lhe das suas impressões em torno de sua atuação no repertório até hoje apresentado pelo elenco que dirige, e a resposta veio rápida:

—— As minhas impressões — disse-nos Maria Sampaio — são as melhores possiveis. Da primeira peça, "Luz de gás", guardo comigo grandes momentos da minha carreira artística. O primeiro, a oportunidade que "Luz de gás" me ofereceu para apresentar-me ao público e à critica do Rio, uma vez que a minha atuação, em "Malibú" no Teatro Glória, em 1938, foi transitória, digamos assim. Segundo, porque a personagem que vivi me obrigou a um estudo dificil e completo daquela criatura torturada e quasi vencida. Enfim, considero "Luz de gás" uma grande peça e o meu papel, um grande papel.

— E que nos diz de "Uma mulher sem importância?"

— Indiscutivelmente uma peça linda, o maravilhoso espirito de Wilde! Gostaria de haver interpretado o papel de Mrs. Allomby, que sempre fiz em Lisboa, e aqui em 1928, quando vim pela primeira vez ao Brasil, na companhia de Lucilia Simões-Erico Braga. Artisticamente, seria interessante fazer uma dama galã, irônica e cinica, depois do papel de "Luz de gás". Mas não foi possivel, tive de arcar com o papel da senhora Arbuthenot, um lindo papel, sem dúvida, e de gostei, lembrando-me sempre da minha querida mestra e amiga, Lucilia Simões, a sua criadora em Lisboa.

—— Tambem assim pensa de "Recomeçar"?

— Gostei imenso de "Recomeçar" — um papel dificil e que me deu o prazer de ter como ensaiadora, Mme. Mourineau, esse belo temperamento de artista!

— E que diz, agora de "A casa em ordem"?

"A casa em ordem", meu caro amigo, como teve oportunidade de ver, não fugiu ao nivel dos nossos espetáculos, e, confesso, agradei-me imenso da peça. Senti, perfeitamente todo o drama interior de "Nina".

—— E de "A familia Barrett", que nos diz?

— Que lhe posso dizer? "A familia Barrett" é, a meu ver, uma das maiores peças inglesas. Bem sabe do seu êxito em toda a Europa, e ainda agora nos EE. UU. No inverno passado, esteve "A familia Barret" três meses e meio no cartaz de Lisboa. Ela nos fala de uma época admiravel, 1845, e nos conta, num romantismo sádio, sem pieguices e em diálogos e cenas brilhantissimas, os amores de Robert Browing e Elisabeth Barrett, duas grandes figuras da poesia inglesa de todos os tempos. Não temos poupado esforço e despesas para, a exemplo das nossas outras montagens, por em cêna essa grande peça, com todo o rigor da época em que foi escrita. Desde os vestuários aos cenários e adereços. Nelson Vaz e eu, agora inteiramente responsaveis pelos espetáculos das segundas-feiras, cremos, assim, oferecer ao público que nos honra, distingue e lisongeia com seus aplausos, um espetáculo encantador, repleto de beleza e arte, perdoe-me a vaidade. Os intérpretes não poderiam ser melhores do que são. Para todos os papéis da peça, todos êles de grande responsabilidade, encontramos artistas perfeitos: Stella Perry, a encantadora estrêla dos "Comediantes", fará a "Henriett", Vahita Brasil, em "Arabel", Eugenia Levy, no papel de "Bela". Temos mais elementos de valor dos "Comediantes" e das Rádios Mayrink Veiga, Globo, e Club do Brasil. Como ensaiador, êsse admiravel Ziembinski! Os cenários são de Bilberto Trompowsky.

E dizendo estas últimas palavras, Maria Sampaio desapareceu para atender à sua faina de diretora e de primeira atriz.

"Areias Azuis", hoje, no Ginástico

Hoje e a 5 e 12 de novembro, três segundas-feiras, no Teatro Ginástico, será representada, pelo "Teatros dos Novos", a comédia folclórica "Areias Azuis", 3 atos de Ribeiro Fortes.

Inspirada em temas brasileiros, "Areias Azuis" (A Terra Prometida) tem como apresentação a seguinte "fala" de Zano — o índio — que será interpretado por Ribeiro Fortes:

— "...Conheço um lugar no chapadão da serra onde a caça é fácil e a erva-mate cresce virgem das mãos do homem. Tudo lá é lindo e diferente, tudo! Até as areias, que são azuis! Já viste alguma vez Areias Azuis?..."

Leon Gombarg compôs a música, Eros Volusia marcou a "dança sagrada", que Marcia — a mulher branca — baila diante de Mãe-Grande (a Cachoeira do Iguaçú) e Cajado Filho construiu magnificos cenários onde se destaca o do 3º ato intitulado "Nas ruinas do templo de Aloé". Tomam parte: Ribeiro Fortes, Ilka Sanches, Marilú Brandão, Altamir, Walkyria, Sergio Saavedra, Zizinha, Mário Neves, Roque, Mário Matos e Pery Brasil. Os efeitos especiais de luz estão a cargo de Elias e José Silva será o contra-regra.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, não haverá espetáculos hoje, nos teatros da cidade, exceto no Ginástico, e no Fenix.

Nêste último será levada à cena pelo grupo "Amigos do Teatro Ltda." a peça "A familia Barrett" ("Miss Bá"), original de Besier, em tradução de Miroel Silveira, com Maria Sampaio e Rodolfo Arena nos principais papéis.

OS DESAPARECIDOS

—— Esteve em nossa redação o sargento da Polícia de São Paulo, José Augusto dos Santos, que reside na capital bandeirante, na rua Abolição número 207.

Armelinda Paviani

De passagem por esta capital, deseja saber do paradeiro de Armelinda Paviani, natural do Salto de Itú.

Trata-se, segundo nos informou, de uma mulher alta, loura, de 47 anos de idade, que trabalha como doméstica.

Qualquer informação a respeito deverá ser enviada para à rua da Constituição n. 10, à Sra. Luiza da Silva, ou ao citado sargento, que está hospedado na rua Regente Feijó n. 52, nesta cidade.

A desaparecida costuma usar, também, o nome de Deolinda — foi o que ainda nos relatou o sargento José Augusto.

Coluna medica

Antivitaminas no combate às vitaminas

No campo da ciência médica, as novidades afloram com tal facilidade, irrompem de maneira tão miraculosa que, às vezes, fazem desconfiar.

No instante que atravessamos, há, por assim dizer, uma febre de descobertas, entretanto, a humanidade, apezar de tantas drogas de efeitos notáveis, continua a sofrer dos mesmos males conhecidos desde séculos remotissimos.

A descoberta das antivitaminas representa mais uma conquista, abre novos horizontes, promete descerrar o véu que cobre inúmeros mistérios médicos e indicar novos rumos para o tratamento de muitas doenças tidas como incurveis. Está talhada a fazer luz sôbre a imunidade e os métodos empregados para aumentar no organismo humano a resistência que oferece às enfermidades.

Dada a circunstância de que os germes patogênicos requerem determinadas vitaminas para o seu desenvolvimento, o emprêgo de antivitaminas correspondentes privando-os do fator vital, naturalmente, quando não os faça sucumbir pelo menos os debilitará a tal ponto que facilmente o mecanismo defensivo do corpo poderá destrui-los.

As antivitaminas até então conhecidas são em número de 3: a primeira encontrada em certas plantas, neutralisa o ácido pantoteico; a segunda, extraida de certos peixes, neutralisa a tiamina (vitamina B1); a terceira, conhecida pelos nomes de Avidin e antibotin ou antibiotina, encontra-se na clara do avo, neutralisa o biotin ou biotina a mais potente das vitaminas e indispensável para o desenvolvimento das diversas funções vitais de todos os sêres, desde o homem aos micro-organismos.

Licinio Santos

Novo diretor da Escola Técnica Visconde de Cairú — Sua posse

Amanhã, terça-feira, às 16 horas, no gabinete do Diretor do "Departamento do Ensino Técnico", com a presença do Secretário de Educação e das altas autoridades do ensino municipal será empossado o diretor da Escola Técnica Visconde de Cairú, Prof. Dr. Carlos Alberto Franco, que será alvo de mui expressivas homenagens por parte de seus amigos, colegas e alunos.

O Cartório Eleitoral da 11.ª Zona

Várias pessoas reclamam através d'A NOITE contra o que está sucedendo no Cartório Eleitoral da 11.ª Zona, à rua Leopoldina Rêgo n.º 382. Há dias, por exemplo, havia ali um aviso de que o expediente tinha inicio às 12 horas, mas, cêrca de 14 horas, o Cartório ainda estava fechado.

Uma fila imensa de pessoas que ali foram receber seus titulos permanecia exposta à soalheira.

E o Cartório continuava fechado.

Falta sêlos de consumo em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — A Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, recebeu o seguinte telegrama do Sr. Delegado Fiscal da Fazenda Nacional neste Estado:

"Resposta vosso telegrama 22 do corrente, informo que Segunda Coletoria essa cidade foi suprida fórmulas taxa dezoito centavos, não tendo fornecido taxa trinta e seis por inexistência saldo, apesar reiterados pedidos Moeda faz. Delegado Fiscal — Niterói".

Linhas Aéreas Paulistas S. A.

Com o arquivamento na Junta Comercial de São Paulo da documentação exigida por lei, a conhecida emprêsa nacional de navegação aérea "Linhas Aéreas Paulistas S. A.", cumpriu todas as formalidades indispensaveis à sua definitiva constituição, passando de agora em diante ao plano das atividades comerciais.

A aposentadoria deverá ser paga desde a data em que cessou a percepção de vencimentos

Importante decisão do titular da pasta do Trabalho

O ministro Marcondes Filho aprovou o parecer do seu assistente técnico relativo ao processo em que são interessados Benjamin Rocha, segurado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, e sua esposa, D. Zulmira Pires Rocha. De acordo com o parecer em questão, tendo sido Benjamin Rocha dispensado do trabalho por invalidez, deverá receber os proventos de sua aposentadoria desde a data em que cessou a percepção de seus vencimentos na qualidade de empregado. O despacho vem modificar a jurisprudência dos tribunais trabalhistas, de vez que, até então, a aposentadoria por invalidez só era devida a partir da data do requerimento apresentado pelo segurado dos institutos.

Casas para operários em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Sôbre o assunto a Associação Comercial e Industrial de Petrópolis dirigiu o seguinte ofício ao Sr. Antonio Garcia de Miranda, presidente do Instituto dos Industriários:

"Temos a satisfação de trazer-lhe as nossas felicitações pela sua investidura no alto cargo com que o distinguiu o Sr. presidente da República e no qual, estamos certos, V. S. prestará relevantes serviços aos industriários.

Petrópolis, como grande parque industrial que conta com cêrca de 15 mil operários, tem sentido grandemente a falta de residência para os seus industriários, problema da maior importância para a cidade e que cada dia mais se agrava. Há cinco anos começaram as desapropriações para construção de uma vila operária no bairro "Alto da Serra", por intermédio dêsse Instituto, e até hoje nada de concreto se viu. Ao contrário, até a iniciativa privada nesse campo ficou paralisada, à espera da execução do plano de construção do Instituto.

Sentindo a crescente agravação do problema, esta Associação se dirigiu inúmeras e repetidas vezes ao seu ilustre antecessor e ao Sr. presidente da República, mas nada obteve.

Assim, os industriais e industriários petropolitanos muito esperam da administração de V. S. e contam que o assunto será, agora, tratado com a atenção que êle merece.

Valemo-nos do ensejo para apresentar a V. S. os protestos de nossa elevada estima e consideração".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Cinema

"Os amigos da onça" (Naughty Nineties) — Classse "D"

Quais as principais reações dos espectadores frente às imagens dos filmes detestaveis? Alguns tentam se livrar da sensação de tédio, de aborrecimento, de vazio, promovendo o contacto intimo com quaisquer reminiscências, sugeridas ou não pelos acontecimentos refletidos nas telas prateadas — seguem além, em busca de evocações, lembranças de encontros, de alguém...; outros, se acompanhados, buscam o "desabafo", conversam, contam piadas, anedotas e quando a companhia é do sexo feminino... bem isso é outra história; existem os que trocam de lugar a torto e a direito, "procurando"...; os apreciadores de água gelada...; os "escarrapachadores", deitando-se nas cadeiras — o pior é quando somos os vizinhos — dando vontade da gente perguntar se êles não querem um pijama...; os "dorminhocos", e, por falar nisso, outro dia, no Vitória, deparamos com um "roncador" tremendo, de assustar! Finalmente nas fitas cômicas — o caso presente é da dupla "telhuda" Abbott-Costello — os que riem ou soltam gargalhadas — ah! os felizardos...

Pode ser que pareça exagero mas é verdade: não tivemos um instante sequer de júbilo nesta palhaçada inditosa, valendo a pena "ilustrar", afim de evitarmos insinuações inferiores de "mal-humorados", oriundas dos venturosos espiritos tão susceliveis às alegrias — A) Os "gags" humorísticos pertencem ao passado, ainda são semelhantes às comédias do cinema silencioso, sem intuito de originalidade, e aquela pancadaria, no final, já foi "clássica" nos tempos de "Chico Boia", de Mack Sennett, do "puro pastelão" — imaginem, as recordações de tempos remotos, elucidando o presente!...; B) A história (?), constitui uma das farças mais tolas dos últimos tempos — os "shows-boats", as canções dolentes, são revividas para a pantomima "amalucada" — e os "fans" do sétimo-arte, perfeitamente habituados às desvirtuações mais estapafúrdicas possiveis, já têm uma idéia perfeita do que se trata; C) A direção, de um "especialista" em "abacaxis" — a nossa giria economiza muito espaço... — Jean Yarbrough; D) Falar em "performances" a respeito de Bud Abbott e Lou costello, significa o mesmo que idealizar as mais fantásticas quimeras. Os demais, infelizmente, estão sem oportunidades: a produção é de 100% da dupla terrifica" — Alan Curtis, Lois Collier, Rita Johnson, Henry Travers, Joe Sawyer, etc.

Agora, o titulo: "Os amigos da onça" são os responsaveis pela legitima "chanchada" totalizada pelo fraquissimo espetáculo ou então, os que passarem a recomendá-lo aos "conhecidos"... (produção Universal, em cartaz no Vitória).

"Cavadoras de alegria" (Slightly Terrific) — Classe "D"

Se o aparecimento de Leon Errol, com as intermináveis caretas, trejeitos, "momices", já representa um respeitavel tormento, imaginem os leitores "dois"!... Sim, é isso mesmo que calcularam: para desgraça dos espectadores êle personifica dois papéis, dois "tremendos" castigos de uma vez, repisando todas as atrapalhadas que mesmo as comédias de duas partes chegaram a esgotar o assunto! Este filme chega a "doer", não possui nada de aproveitavel — aí, talvez alguem que tenha presenciado a película, recorde a "gracinha" da moeda segura por um fio, bom, isso é outro caso; de fato, "alguém" procurará recuperar a moeda atirada no telefone público, talvez por brincadeira... — e trata-se de uma das produções de linha mais débeis das focalizadas no corrente ano.

A sétima arte não foi criada somente para as classes culturais, todos os mortais têm direito à recreação das imagens, mas não compreendemos o lançamento deste celulóide na Cinelândia, muito embora nem as populações dos subúrbios, nem as do interior possam aplaudir tanta mediocridade. E quando lembramos que produções do alto valor de "Janosick", "O homem leopardo", "Sangue de pantera", "Como gosteis" (peça de Shakespeare) foram estreadas nos bairros...

Direção fraca, de Edward Cline e além do "velho sonado" — Leon — figuram sem o menor destaque: Anne Rooney, Eddie Quillan, Richard Lane, Betty Kean, etc. (produção Universal, lançada no Odeon).

JONALD.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA RIAN e AMÉRICA — "Os amigos da onça", com Bud Abbott e Lou Costello. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "O preço da felicidade", com Rosalind Russell e Jack Garson. Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "À noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni, Merle Oberon e Cornel Wilde. A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Nós voltaremos", com Vasili Vanine e Marina Dadinina. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Casa de bonecas", com Jorge Rigaud e Delia Garcez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A felicidade vem depois", com Lana Turner. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O charlatão", com Joe E. Brown e "Horizontes brancos", com Henry Stephenson. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXY — "Idolo da ribalta", com Donald O'Konnor e "Cântico do Sarong" com Nancy Kelly. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — 2.ª semana — "O idolo do público", com Errol Flynn. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "A grande valsa", com Luise Rainer e Fernand Gravet. Às 11,30 — 13,40 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Paixão de outono", com Mary Astor e Philip Dorn. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Adoravel engano", com Fred MacMurray e Claudette Colbert. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Um punhado de bravos", com Errol Flyn. Às 11,45 — 12,15 — 16,15 — 19,15 e 21,15 horas.

COLONIAL — "Jornadas heróicas", com Gary Cooper e "Serei sempre tua". Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Sob a luz das estrelas" e "A aventureira do Alaska". Sessões à partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "O segredo da múmia", desenho com o Superhomem; "O asno da voz rouca", desenho; "Fuga do salmão", curiosidade; "Testamento singular; "Os crimes de Goering", documentário; "O falcão do deserto". Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

CINEAC O. K. — "O falcão do deserto"; comédias, densenhos e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões continuas à partiir das 10 horas.

PARISIENSE — "A princesa e o pirata", em tecnicolor, com Bob Hope, Virginia Mayo e Victor MacLaglen. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O idolo do público", com Errol Flynn. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Uma aventura na Martinica", com Humphrey Bogart. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Espirito naval" e "Tundra". A partir das 15 horas.

RYDAN — "Punhos de ferro" e comédias. Às 18,30 e 20,30 horas.

NÓS VOLTAREMOS — FILME SOVIÉTICO — SUPERPRODUÇÃO — DIREÇÃO IVAN PIRIEV — COMPLEMENTOS NACIONAIS

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se a reunião sionista com a presença de inúmeras pessoas, a fim de estudar a melhor maneira de ser feito ao govêrno britânico, um apêlo em prol da livre entrada dos judeus na Palestina, cumprindo, assim, a promessa feita por lord Balfour.

Falaram os Srs. José Bankovisky, que leu o manifesto dos intelectuais do Rio, encabeçado pelo professor Inácio Amaral, Aderbal Jurema, que propôs a aceitação do mesmo manifesto e o professor Jerônimo Queiroz.

Segunda-feira, haverá nova reunião no Teatro Santa Isabel.

São Carlos -- A Jóia da Cinelândia

O SÃO CARLOS ESTÁ SENDO ESPECIALMENTE ADAPTADO PARA APRESENTAR UMA NOVA MODALIDADE DE CINEMA!

O SÃO CARLOS — o novo cinema da Empresa A. Amorim & Filhos proprietária de conceituado circulo de cinemas — está sendo especialmente adaptado para a apresentação da mais sensacional novidade cinematográfica dos últimos tempos: um film dirigido pelo próprio público! Pela primeira vez na história da cinematografia desde o advento do cinema sonoro e do tecnicolor é apresentado um film, no qual, os espectadores tomam parte ativa no desenrolar do enredo, cooperando na solução dos problemas apresentados na tela! Um film inédito para o Brasil — esta quase que inacreditavel revolução na moderna técnica cinematográfica.

O clichê mostra um flagrante dos operários trabalhando nas novas adaptações, enquanto que o Sr. Carlos Amorim, da Empresa A. Amorim & Filhos, e o Sr. Darcy da Fontoura Brito explicavam ao reporter alguns detalhes de como seria feita a apresentação do film da Transamerica Filmes e que é dirigido pelo próprio público!

PERDEU-SE RELÓGIO-PULSEIRA

de ouro, cravejado de brilhantes e rubis, na Praia do Flamengo, no trajeto entre as ruas Silveira Martins e Buarque de Macedo, ontem, entre 22 e 22.30 horas. Tratando-se de objeto de grande estimação, gratifica-se generosamente a quem o achou e entregar à Praia do Flamengo, 88 - apart. 24.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

I Exposição Cultural de São Paulo

Sua realização em novembro, com o primeiro congresso de escritores juvenis

Realizar-se-á em novembro a "1.ª Exposição Cultural de São Paulo", promovida pela Biblioteca Municipal daquela capital, com o concurso do Instituto Nacional do Livro, do Ministério da Educação. Do programa constam várias iniciativas da maior significação em prol da cultura brasileira, entre as quais devemos destacar a "Exposição de Livros Didáticos e Infantis". A interessante revista "Literatura e Arte", que se publica na capital bandeirante, dará a lume um número especial dedicado à exposição, no qual sairá a "bibliografia completa da literatura infantil brasileira".

Esse utilissimo trabalho é de autoria da Sra. Lenira Fracaroli, diretora da Biblioteca Infantil de São Paulo, uma das maiores autoridades brasileiras no assunto.

Durante a exposição, realizar-se-á um original "Congresso de Escritores Juvenis", o primeiro do Brasil e do continente. O Congresso reunirá os pequenos escritores e diretores de jornaizinhos escolares, enfim, toda a juventude que escreve, aqueles que serão os grandes literatos de amanhã. Ainda durante a exposição se realizará uma série de conferências e palestras, pelos mais conceituados vultos literários e educadores de São Paulo e do Rio, especialmente convidados para esse fim. Haverá tambem uma série de debates, tipo "seminário" ou "mesa redonda", em que escritores e educadores, frente a frente, discutirão ampla e livremente os problemas do livro infantil e didático no Brasil.

A comissão organizadora, em São Paulo, é presidida pelo escritor Sergio Milliet, diretor da Biblioteca Municipal. No Rio, o presidente é o Sr. Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro, sendo secretários, os Srs. professor Amaral Fontoura e Antonio Caetano Dias, êste tambem do Instituto do Livro.

Aflitiva a situação da pobre viuva

Aurora Pereira Leite, viuva de José de Souza Leite, que trabalhava no Arsenal de Guerra, na profissão de cozinheiro, está passando por um angustioso transe de dificuldades financeiras.

A viuva possue uma filhinha de seis anos, Celia Pereira Leite e recebe, por mês, para seu sustento, e da filha, a importância de 15 cruzeiros.

Em consequência do acidente teve que sofrer amputação dos pés!

JUNDIAÍ, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Ao saltar do trem em movimento, na estação de Louveira, desse municipio, Sebastião dos Santos, casado, caiu ao leito da linha, sofrendo esmagamento dos dedos dos pés. Tranportado para o Hospital de Caridade S. Vicente de Paulo, a vitima teve que sofrer amputação dos pés.

PRE-8
Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE
7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — MAIS PERTO DO CÉU, novela.
11,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,30 — SELEÇÕES DE "UM MILHÃO DE MELODIAS".
12,30 — MÚSICAS VARIADAS.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — PELOS CAMINHOS DA VIDA, novela.
13,30 — A VOZ DA BELEZA.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
16,00 — PROGRAMA ALFA.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.
18,15 — VIOLETA CAVALCANTI.
18,30 — MALIA CREPI.
18,45 — ANA MARIA, teatro.
19,00 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,15 — RÁDIO CONTO.
19,30 — PROGRAMA DO D. N. I.
20,00 — O ANJO DAS TREVAS, novela.
20,25 — REPORTER ESSO.
20,30 — PROGRAMA VARIADO.
21,00 — DESLUMBRAMENTO, novela.
21,30 — SÃO COISAS DA VIDA.
21,35 — RADIO ALMANAQUE KOLYNOS.
22,05 — VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS.
22,35 — NOEMI BITTENCORT.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — LOJA DE MÚSICAS.
23,30 — ENCERRAMENTO.

ONDE ESTARÁ LAURA DE JESÚS?

Apêlo de uma sua irmã aos leitores de A NOITE

Está desaparecida, há cêrca de 25 anos, a sra. Isaura de Jesus, que agora contará 46 anos de idade, natural de Braga, Portugal, filha de Rosa de Jesus Dias e de Antero Elidio Dias.

Laura de Jesus, que era florista, em companhia de uma familia, veio há muitos anos de sua terra natal com destino a São Paulo, em cuja capital residiu à Praça da Sé, e de onde durante algum tempo se correspondeu com os seus parentes, cessando depois as suas noticias.

Uma irmã sua, D. Diolinda de Jesus Dias, que se encontra no Rio há oito anos, residindo à Estrada Braz de Pina n. 309, na Penha, veio à redação de A NOITE solicitar os préstimos do "Carioca-Reporter" a fim de descobrir o paradeiro de Laura de Jesus, que se supõe, ainda viva na capital bandeirante.

Quem pode, pois, dar noticias do paradeiro de Laura de Jesus?

"ESMETAL"
Estruturas Metálicas, S. A.
(Em organização)

SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES

Acham-se à disposição dos interessados as listas de subscrição de ações da ESMETAL, que serão encontradas nos seguintes endereços: Av. Graça Aranha, 226-10.º and., s/1001, Av. Rio Branco, 108, sobre-loja, sala 108.

O recolhimento do valor das entradas de capital será feito nos seguintes estabelecimentos: BANCO DE BARRA DO PIRAÍ, BANCO BORGES, BANCO DO DISTRITO FEDERAL, e BANCO CENTRAL MERCANTIL.

G. VEGELE.
Sup. de Produção.

Turbilhão de chamas na escuridão do mar!

(Títulos principais na 1.ª página)

Conforme noticiamos em nossa primeira edição de hoje, o navio do Lloyd Brasileiro "Nortelóide", de 18 mil toneladas, sofreu tremenda explosão de uma carga de dinamite existente num dos porões, o que rapidamente provocou violento e arrasador incêndio. Felizmente todos os tripulantes foram salvos, em número de 58, pelo barco norte-americano "Alfred I. Dupont", que passava pelas proximidades quando recebera o S. O. S. comunicando o sinistro.

Após todos os esforços para salvamento e extinção do incêndio, pelos tripulantes do "Nortelóide" e pelos marujos do "Alfred I. Dupont", embalde todos abandonaram o primeiro e em seguida rebocaram-no até o Rio.

Cêrca das 9 horas da manhã de hoje entrou na Guanabara o navio incendiado, rebocado por aquele barco norte-americano. Sabedora dessa notícia imediatamente a reportagem de A NOITE tomou uma lancha na Praça Mauá e minutos depois estava com os tripulantes do "Nortelóide", uns feridos levemente, com queimaduras de 1.º e 2.º graus e outros em estado mais grave, a ponto de não poderem se locomover. Todos foram transportados para o Lloyd Brasileiro, na Praça Sérvulo Dourado e aí ouvimos alguns dos tripulantes salvos pelo "Alfred I. Dupont". Encontramos, sendo felicitado por um companheiro, o comissário Granvi Marques Pereira que escapou ilso do incêndio, graças — disse êle — à N. S. da Conceição, sua santa protetora. Quando nos aproximamos êle retirou da túnica uma imagem da Santa, beijou e disse que ela sempre o protege em todas as suas viagens por mar. Disse esse marujo que estava dormindo, cêrca da uma hora da madrugada de ontem, quando de súbito fôra cuspido da cama pela tremenda explosão da dinamite existente no porão do navio. Imediatamente cientificou-se do ocorrido e começou a lutar na extinção das chamas que devoravam rapidamente tudo.

De vez em quando pedaços de ferro e destroços de madeira eram lançados à distância. Minutos após a primeira explosão todo passadiço arriou, não atingindo nenhum dos tripulantes por incrível felicidade.

Quando estávamos cercados pelos marujos do "Nortelóide", aproximou-se de nós o Sr. João Pereira Maciel e disse-nos que êle é que era o comandante efetivo do navio sinistrado. Aconteceu que na última hora a direção do Lloyd determinou que assumisse o comando dêste navio o capitão Raymundo R. Mattos, pois êste tinha família no Pará e queria aproveitar a oportunidade para vê-la. De sorte que essa inesperada mudança salvou o comandante João Pereira Maciel. O capitão Raymundo Mattos empenhou-se insistentemente junto ao Lloyd para permitir que êle comandasse o "Nortelóide" nesta viagem, alegando que desejava muito rever a família que se encontra em Belém do Pará. Diante disso, foi permitida a mudança de comandantes.

Em seguida, ouvimos o primeiro piloto de bordo, o Sr. Gelio Alves que nos disse que só sabia era que o seu navio estava completamente destruido por dentro. Se escapara ileso, foi por obra da Providência, concluiu.

Quanto à morte do comandante Raymundo Mattos, todos os tripulantes disseram que o mesmo, na hora de serem transportados para bordo do "Alfred I. Dupont" foram utilisados dois cabos por onde deveria correr uma roldana com cada homem de uma vez. Mas o capitão Raymundo, o último a deixar o navio sinistrado, na confusão, dependurou-se no cabo que estava solto, caindo então ao mar. Ninguém mais o viu. Sumiu-se na imensidão das ondas. Possivelmente fôra devorado pelos tubarões, pois havia inúmeros pelas vizinhanças, os quais, apesar das explosões, permaneciam cercando o navio.

Na seção médica do Lloyd encontramos João Anacleto Tavares e Eurico Martins de Moura, que, sob os cuidados do facultativo Nuno Alves, ali de serviço, recebiam os socorros de emergência. Ambos estavam com queimaduras nos braços e nas mãos, sendo que o último havia luxado o braço direito.

O "Nortelóide" ficou fora da barra, na Guanabara e daí deverá ser rebocado para os estaleiros da ilha de Mocanguê, onde passará pelos necessários reparos.

O Brasil terá a sua própria indústria de refinação

(Títulos principais na 1.ª página)

O coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo convocou novamente a imprensa para uma reunião em seu gabinete. Desta vez não se tratou do assunto "gasolina", porque sôbre êsse produto já se pode considerar como um fato consumado a sua liberação a 1.º de novembro próximo. Aliás, confirmando suas declarações anteriores, o presidente do C. N. P. tornou a repetir isso na entrevista de hoje, atendendo a uma pergunta que lhe fôra feita. Entretanto, a notícia dada pelo coronel João Carlos Barreto no seu encontro de hoje com os representantes da imprensa é igualmente das mais importantes, desde que se prende à introdução de mais um setor de atividades no nosso já bem desenvolvido parque industrial: trata-se da instalação no país de refinarias de petróleo.

Emprendimento de grande importância econômica

Levando essa notícia ao conhecimento de todos, esclareceu o coronel João Carlos Barreto a importância econômica do empreendimento, adiantando que a implantação da nova indústria de refinação assegurará ao Brasil o suprimento dos derivados de petróleo, facilitando assim o desenvolvimento de outras indústrias e, inclusive da própria agricultura, que poderá mais fàcilmente atingir e pôr em prática as grandes vantagens da mecanização.

— O parecer e a resolução do C. N. P. em tôrno do assunto — acrescenta o coronel João Carlos Barreto — já foram aprovados pelo presidente da República e a concretização dos planos dêsse novo empreendimento terá a cooperação de capitais privados. Inicialmente serão instaladas duas refinarias: uma do Distrito Federal e outra em São Paulo.

Dpois de ajuntar que essas refinarias trabalharão com o produto importado, afirmou que futuramente será dada preferência ao petróleo nacional, considerando-se as grandes possibilidades do aumento da respectiva produção pela intensa campanha que continua sendo desenvolvida pelo C. N. P. para a descoberta de novas jazidas petrolíferas, não sòmente na Baía, como também nas bacias do Paraná e do Amazonas.

— A procura de novos depósitos petrolíferos — continua o presidente do C.N.P.—prossegue sem desfalecimento com a ajuda dos mais renomados técnicos norte-americanos e com o emprêgo de uma aparelhagem eficientíssima e que, no gênero, pode ser tida como das mais modernas existentes.

A indústria do petróleo e os capitais estrangeiros

Prosseguindo nas suas informações acentua o entrevistado que as duas refinarias previstas pela resolução já aprovada pelo Govêrno terão capacidade para o tratamento de 10.000 barris de petróleo por dia, o que garante uma produção em boa escala de gasolina, óleo comum e óleo combustível.

— Como já acentuei — continou — capitais privados concorrerão para o êxito dessa nova iniciativa, pois não seria acertado que somente o Estado orientasse a exploração da importante indústria. Esses capitais, no momento, são nacionais, pois a legislação vigente não permite a intromissão de recursos estranhos na indústria do petróleo. Entretanto, em futuro próximo, contaremos tambem com o capital estrangeiro nesse setor da nossa produção industrial. Posso adiantar que, prevendo essa possibilidade, está sendo revista a legislação a respeito e a sua modificação exigirá mesmo uma emenda à Constituição. Sobre esse importante detalhe já iniciamos as consultas necessárias aos órgãos do governo, inclusive aos Estados Maiores militares que naturalmente não poderão deixar de opinar em tôrno da matéria dada a sua relação direta com os mais elevados interesses da defesa nacional.

Os lucros da nova indústria e a pesquiza petrolífera

Voltando a falar sobre as refinarias disse o presidente do C. N. P. que a sua construção será feita mediante concorrência pública e que uma das condições para a inversão de capital no seu desenvolvimento é a da aplicação, em parte, dos lucros liquidos do próprio interessado na ampliação das pesquisas petrolíferas.

— Dessa fôrma — prossegue — garantiremos o nosso próprio petróleo e a refinação preferencial da nossa própria produção. Não tenho a menor duvida de que, dentro em breve, estaremos em condições de industrializar a nossa produção interna. Segundo a opinião dos técnicos americanos o próprio petróleo da Bahia deixa antever essa esperança, garantindo pelo menos desde já o êxito que se vêm obtendo com a sua pesquiza nas regiões locais. O petróleo baiano é de excelente qualidade e muito rico em lubrificantes.

Concluindo a sua entrevista disse ainda o coronel João Carlos Barreto que o C. N. P. está cogitando também da industrialização do gás de Aratú e, ainda, da construção de navios tanques. Sôbre estes últimos, afirmou que nada há de positivo, mas que uma frota de petroleiros nacionais indispensavel ser ámesmo organizada logo que possivel.

Respondendo finalmente a uma pergunta do nosso representante, informou que o preço dos produtos de petróleo refinados no Brasil serão, de início, idênticos aos dos produtos importados, pois o objetivo primacial do empreendimento é satisfazer com inteiro desafogo as necessidades do consumo interno, garantindo o abastecimento do produto a todos os setores de atividade. Mais tarde, com a organização definitiva e o funcionamento normal da nova industria, possivelmente com o produto crú da nossa própria produção, será possivel então uma diminuição de preço.

Assaltadores de mulheres

Chicoteado e ferido a faca, quando defendia a filha

Não é de hoje que se vêm registrando nas ruas ermas dos bairos e dos subúrbios assaltos de malfeitores a indefesas mulheres. A audácia desses criminisos vai ao ponto disso se verificar mesmo quando acompanhadas e, quase sempre, se destacam entre os malfeitores indivíduos fardados com o uniforme de soldados do Exército, o que, por fôrça, determinará ainda providências mais enérgicas a propósito pelas autoridades militares.

Ainda ontem foi assim. Um grupo de malfeitores, de que faziam parte soldados e um civil, atacaram, na rua José dos Reis, três mocinhas que regressavam à casa. Entre elas estava a jovem Belmira Nunes, de 18 anos, residente naquela rua n. 2.485.

As mocinhas correram rua em fora, gritando por socorro, perseguidas, ainda assim, pelos malfeitores, os quais foram até as proximidades da residência de Belmira. Acudindo aos gritos, o Sr. José Gonçalves Nunes, funcionário público, de 40 anos de idade, pai de Belmira, saiu em seu socorro, sendo então, cercado pelo grupo que o agrediu, a chicote e a faca. As mocinhas continuaram a gritar, agora desesperadas pela cena violenta e covarde que se verificava, acudindo vizinhos.

Os malfeitores trataram, então, de fugir, sendo efetuada, todavia, a prisão de um deles, que foi autuado em flagrante pelo comissário Djalma Braga, na delegacia do 22.º distrito policial.

Tratava-se do soldado da Fôrça Pública fluminense, Helio Francisco Vieira.

Helio não quis dizer, no entanto quais eram os três indivíduos que completavam o grupo assaltante.

O Sr. José Gonçalves Nunes, pai de Belmira, além de escoriações no rosto e braços produzidas por chicote, apresentava um ferimento por faca na região glútea. A Assistência medicou-o.

Anjo tutelar dos pobres e sofredores

(Títulos principais na 1.ª página)

VEIO ainda muito jovem, da França distante. Radicou-se entre nós. Senhora de irresistível vocação para o bem, entregou-se de corpo e alma à tarefa sagrada de minorar os sofrimentos e as dores dos pobres e dos desamparados. O sol a encontrava diariamente no tugúrio dos miseraveis e muitas, inúmeras vezes, as madrugadas surpreenderam-na orando e assistindo ao pé de um leito de enfermo. O seu nome se foi tornando sinônimo de bondade. Os pequeninos tinham, com a sua presença, o penhor seguro de que o indispensavel não lhes faltaria. Nem tão pouco uma palavra amiga e consoladora. Mais que isso: animadora. Um dia, pensou em realizar um sonho em que muitos poderosos têm fracassado: fundar um dispensário. Não foram pequenos os sacrifícios e grandes, muito grandes, foram as canseiras. Tempos depois, entretanto, surgia, nas Laranjeiras, o "Dispensário Irmã Paula". Apesar de modesto, o empreendimento trazia em' si as sementes de uma organização do mais alto alcance social. É uma instituição, hoje, de que se podem orgulhar o espírito cristão e a formosura moral da alma da cidade.

Em 1928, Irmã Paula (no século, Antoinette Vincent), visitou um por um dos seus amigos. E lá se foi para a sua terra, natal, em visita aos lugares e entes que conhecera na infância. Durante quatro anos permaneceu na França. Avivou por certo todas as recordações. Enriqueceu-se de lembranças para os últimos dias que se aproximavam. O seu regresso ao Rio foi uma verdadeira apoteose. Crianças e velhos, pobres e ricos, homens e mulheres de todas as condições sociais foram ao seu encontro, abraçá-la e levar-lhe o testemunho da sua satisfação por vê-la de regresso. No dia seguinte, Irmã Paula reiniciou o seu apostolado de bondade. Sempre incansavel, sempre paciente. Os testemunhos da sua obra já tinham ido além dos casebres e dos palácios. O próprio govêrno do Brasil reconhecia a benemerência do esfôrço de Irmã Paula e concedia-lhe a comenda da Ordem do Cruzeiro. A tarde em que lhe foram impostas as insígnias marcou um momento diferente na vida do Itamarati. Jamais os seus salões viram tanta gente para cerimônia idêntica. Era a sanção popular ao ato governamental. Mas não se vive impunemente nove décadas. A cegueira, que há muito tempo rondava a presença de Irmã Paula, dominou-a de vez, obrigando-a a recolher-se definitivamente a uma das celas do Dispensário que ela mesma fundara e lhe trazia o nome. Embora ausente, as fôrças que irradiavam do seu coração acompanhavam aquelas que tomaram a si a responsabilidade de prosseguir a obra que os homens chamam benemérita e Deus denomina sagrada. Recolhida aos seus próprios pensamentos e afastada do convívio do povo, Irmã Paula não foi um momento esquecida da cidade. O seu refúgio era um ponto de romaria, a data do seu natalício, comemorada com a vibração, carinho e entusiasmo dos grandes benfeitores. Não podendo dirigir as obras a cargo do Dispensário, as suas companheiras de hábito não a afastaram jamais da direção da casa — deram-lhe o título de Diretora Perpétua. Homenagem justa e particularmente expressiva. Anjo tutelar dos pobres e sofredores, Irmã Paula viveu quase cem anos, distribuindo o bem em nome de Deus. Neste registro cabe ainda uma palavra e esta é de esperança. Esperança em que o exemplo de Irmã Paula continue a inspirar as continuadoras da sua obra pelos tempos além. Só assim o nome bendito de Irmã Paula se eternizará na memória e nos corações dos homens.

Conforme noticiamos na edição anterior, o passamento de Irmã Paula verificou-se ontem. Seu corpo esteve durante o dia depositado na capela do Dispensário, transformada em câmara ardente, tendo sido inumado, à tarde, com grande acompanhamento.

A sessão plena de amanhã no Tribunal de Segurança

Os feitos que serão julgados, em grau de recurso

O Tribunal de Segurança Nacional realizará, amanhã, sessão plena, sob a presidência do ministro Barros Barreto.

Serão julgados todos os feitos em pauta, constantes de "habeas-corpus" em favor de José Iglezias, Jardim Guimarães, Arlindo Miseria ou Arlindo Oliveira Martins, Jansen Muller, Joaquim Alves Castanheira, Manoel Lopes, Antonio Pereira Fernandes, Jaime da Silva Alves, José Paz Borba e Claudionor de Matos; arquivamentos em vários processos e apelações.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

Dra. Beatrice Berle

A Sociedade receberá, como sua sócia honorária, em sua reunião semanal de terça-feira, dia 30 do corrente, a Dra. Beatrice Berle, a qual será homenageada pela classe médica do Rio de Janeiro, em atenção aos assinalados serviços que lhe vem prestando e ao seu grande valor profissional, extendendo-se essa homenagem à sua grande Pátria, os EE. Unidos da América do Norte.

Na ordem do dia, far-se-á ouvir o Dr. Heyder Gomes, sôbre o tema "Assistência médica social".

Mais 170 mil trabalhadores americanos ameaçam entrar em greve

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Até ontem estavam em greve, em todo o país, nada menos de 235 mil trabalhadores, total esse que está na iminência de ser acrescido de mais 170.000 das 54 fábricas e usinas da General Electric Co.

A Embaixada do Brasil em Moscou

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O primeiro secretário da embaixada brasileira aqui, Sr. Antonio Mendes Viana, recebeu instruções para partir para Londres, onde desempenhará o cargo de subchefe da delegação brasileira à reunião preparatória da Conferência das Nações Unidas, no dia 8 de novembro.

Está sendo julgado o dissídio dos empregados da Light

(Títulos principais na 1.ª página)

O Conselho Regional do Trabalho está vivendo hoje, um dos seus mais movimentados dias. Desde cedo, as suas dependências foram tomadas literalmente por numeroso público, constituida na maioria de trabalhadores, jornalistas e advogados, desejosos de assistir ao julgamento do dissidio da Light, no qual é discutida a situação de 27.000 trabalhadores, que integram os quadros daquela emprêsa. As,iram os empregados a um aumento de 70% sôbre os vencimentos atuais, enquanto a Light se bate pelo aumento de 60% sôbre os salários percebidos pelos seus empregados em dezembro de 1944.

Fracassado o acôrdo na Junta de Conciliação

Na Junta de Conciliação, onde todos esperavam um acôrdo entre as duas partes, essa esperança não se concretizou. Os empregados persistiram nas suas pretensões e a Light, por sua vez, também não recuou. Assim o caso foi levado ao Conselho Regional do Trabalho, para a decisão final.

Parecer de certa maneira favoravel aos empregados

O julgamento de hoje constituia, até quando escrevemos uma verdadeira incognita para ambas as partes, e mesmo para os entendimentos no assunto, em vista do parecer do Sr. Benjamin Eurico Cruz, da Procuradoria, de certa maneira favoravel aos empregados. O Sr. Eurico Cruz acentua que "o salário pode ser decretado, desde que a situação da empresa comporte o aumento que atende aos anseios dos empregados".

Considerou ainda a Justiça do Trabalho competente

O Sr. Benjamin Cruz, no processo em foco, adiantou ainda que a "Justiça do Trabalho é competente para estipular o salário acima da tarifa promulgada pelo decreto 7.521". Também, como vemos, esta parte é inteiramente favoravel aos empregados, uma vez que admite a competência da Justiça do Trabalho, de julgar o aumento acima da tabela proposta pelos poderes públicos.

Outras partes do parecer do procurador

O procurador diz ainda em seu parecer:

— "Com referência no merito do presente dissidio, a Pocuradoria, como nos casos análogos, opina, no sentido do prevalecimento da justa retribuição. As diligências ou pericias têm sido por esse orgão dispensadas, dado o andamento rápido que se empresta ao conflito coletivo de trabalho, que é, semdúvida, o veiculo excludente da greve ou do seu oposto, o "lock-out".

O caminho traçado deve beirar os acordos e as decisões já homologadas e apreciadas pelo Conselho Regional da 1.ª Região. Essas peças no caso dos acordos, constituem, dada a sua repetição, um uso ou costume, que se deve incorporar, como fonte ao fortalecimento de lei no caso, a decretação do salário necessário".

Tudo indica uma vitória dos empregados, mas com uma redução

Na hora em que encerramos os trabalhos desta edição, o Conselho Regional do Trabalho, sob a presidência do Sr. Odilio Tostes de Malta, debatia o parecer do Sr. Benjamin Eurico Cruz, através da palavra dos relatores, Srs. Amadeu Medeiros e Eneas Galvão.

Auscultando a opinião de diversas autoridades presentes no processamento do dissidio, chegamos à conclusão de que os empregados da Light obterão uma vitória, mas com uma possivel redução da tabela pleiteada. O Conselho Regional do Trabalho, discutia valorosamente o princípio de equilíbrio. E justamente nessa parte é que reside a chave da solução do julgamento.

O ÚNICO SEGREDO DA BOMBA ATÔMICA É SABER SE ELA SERÁ EMPREGADA PARA O BEM OU PARA O MAL

WASHINGTON, 28 (A. P.) — A representante republicana de Connecticut no Congresso, Clare Booth Luce, em alocução pelo rádio, teve ocasião de dizer que o único segredo sôbre a bomba atômica é se ela vai ser utilisada para o bem ou para o mal.

Clare Luce insistiu em que o Congresso deve fazer com que o presidente e o Departamento de Estado convoquem uma "Conferência Mundial Sôbre a Energia Atômica", para evitar que o seu uso seja destinado à destruição e para promover o desenvolvimento dessa energia para fins pacíficos. Acrescentou que a aprovação do projeto de lei ora em andamento no Congresso americano, caso seja aprovado, servirá de aviso a todos os paises do mundo de que "começou a corrida pela bomba atômica, e fomos nós que a iniciamos".

A representante Clare Luce faz parte da Comissão da Câmara que está estudando o projeto de lei.

Uma branca e outra preta

PORTO ALEGRE, 29 — (Serviço especial de A NOITE) — Telegrafam de Bom Jesus, anunciando que alí nasceram duas meninas, filhas de um casal de pretos, a primeira da cor de seus pais e trazendo as caracteristicas de sua raça, enquanto a outra em tudo apresenta chocante contraste com a irmã, pois, além da pele perfeitamente alva, tem os traços gerais fisionômicos da raça branca.

UMA CARTA DE LAVAL

PARIS, 29 (A. P.) — Pierre Laval, em carta escrita na sua cela de morte, declarou: "Não foi crime ficar na França quando veio a humilhação com nossa derrota. Crime foi lançar a França numa guerra que podia ser prevista com grande antecedência e para a qual nos podíamos ter preparado diplomàtica ou militarmente. O verdadeiro crime foi não ter previsto a tempo o perigo representado por Hitler".

À procura de advogados para os leaders nazistas

Goering desinteressado do julgamento

NURENBERG, 29 (A. P.) — O Tribunal Internacional iniciou sua sessão executiva de dois dias, a fim de considerar as regras de processo do julgamento dos criminosos de guerra e estabelecer os prazos para que os mesmos se declarem inocentes ou confessem sua culpabilidade. Até agora, não há nenhum indício que qualquer dos prisioneiros esteja disposto a se confessar culpado, embora Goering tenha demonstrado pouco interesse pelo julgamento ou em procurar um advogado. Dois advogados alemães aceitaram a defesa de dois acusados, ao passo que as autoridades aliadas estão procurando arranjar outros advogados.

NÃO SABEM AINDA DO SUICÍDIO DE LEY

NURENBERG, 29 (A. P.) — Os principais criminosos de guerra da Alemanha que se encontram presos em Nuremberg, ainda não sabem que Robert Ley se suicidou. O coronel B. Andrus, comandante da prisão, declarou que pretende dar-lhes essa informação dentro em breve, explicando que esta é a razão pela qual os guardas foram agora colocados diante de cada cela, vinte quatro horas por dia, em constante vigilância.

Fatos diversos

Antonio Barros, ex-soldado do Exército, morador na rua Leopoldina, 11, queixou-se ao comissário Leão Nunes, do 23.º distrito, de que na rua Goiás, quando palestrava com um outro soldado também do Exército foi agredido à faca, por um ex-companheiro de nome José Daniel, que o feriu na mão esquerda.

O agredido foi medicado na Assistência do Meyer.

Os ladrões entraram no botequim da rua Ferreira de Azevedo, 99, na noite passada, e carregaram mercadorias, de cujo valor o comerciante Ademar Machado Pires, vai posteriormente informar a polícia.

Disse Ademar, ao comissário Leão Muniz, do 23.º distrito, que é a segunda vez êste mês que a sua casa comercial é "visitada" pelos gatunos. Já no dia 26, entraram alí a levaram da caixa registradora, a quantia de 1.800,00 cruzeiros em dinheiro.

O Sr. Claudio Neves Carvalho e D. Isalina Gomes, moradores na casa 66, da rua Almirante Cochrane, queixaram-se ao comissário Nogueira, do 17º distrito, de que os ladrões roubaram-lhes um aparelho de rádio avaliado em 2.000,00 cruzeiros e dois aneis e dois binóculos, avaliados em 6.000 cruzeiros.

Jefferson W. Smith Junior, morador na rua Belfort Roxo, 386, queixou-se à policia do 2.º distrito, de que os ladrões entraram em sua moradia, na noite passada, carregando objetos de uso e roupas no valor de 4.000 cruzeiros. O ladrão, segundo o queixoso deixou à porta da casa assaltada a bicicleta n.º 6.718, que a polícia apreendeu.

José Lemos Bastos, morador na rua Conde Agrolongo, 330, casa 4, queixou-se ao comissário Guilherme de Carvalho, do 21.º distrito, de que três individuos desconhecidos entraram em sua residência, agredindo-o a socos, no rosto.

Os agressores fugiram sem dizer porque o agrediam.

Racionamento do pão por causa da greve

LONDRES, 29 — (U. P.) — Navios com carregamentos de 100.000 toneladas de trigo e outros cereais estão detidos no porto de Liverpool, segundo se revelou hoje, em consequência da greve dos estivadores, havendo indícios de que, em tais circunstâncias, o govêrno se propõe a racionar o pão. Cerca de 8 navios com cereais estão paralizados em Merseyside, à um mês, tempo êsse suficente para que tivessem descarregado aquele transporte e realizado outra viagem ao Canadá para trazer mais trigo e outros cereais indispensaveis ao povo britânico.

As fôrças do Exército em Merseyside começaram a descarregar hoje o trigo daqueles navios. Em Londres há 6.000 soldados trabalhando nos cais, substituindo os estivadores em greve.

O coronel Mario Travassos em São Paulo

SÃO PAULO, 28 — (A. N.) — Chegou ontem a esta capital o Cel. Mario Travassos, que comandou o 3.º escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira. O ilustre militar vem participar das homenagens que "A Casa de Portugal" prestará aos expedicionários brasileiros que desfilaram em Lisboa a 3 de setembro último.

Acusados pelo "Pravda" como inimigos da Rússia

MOSCOU, 29 — (A. P.) — O ex-premier Saed, do Irã, e o comentarista político turco Yalchin foram acusados pelo "Pravda" de "inimigos da Rússia Soviética".

Os verdureiros volantes

Se se extinguirem os caminhões retalhistas, o povo sofrerá na sua economia pequena

Aspecto de um dos caminhões localizados no Tabuleiro da Baiana e que serviu de exemplo para a presente reportagem: "Os Verdureiros Volantes"

Faz pouco tempo, a Prefeitura Municipal deu a público uma nota, segundo a qual aquela repartição estaria disposta a não consentir em novas matrículas de caminhões retalhistas de cereais ou verduras, consentindo, entretanto, na permanência dos que já existiam.

Não discutimos a justeza ou não da medida a ser adotada pelas autoridades municipais, visto que as mesmas devem saber o que é o que deixa de ser de interesse da população carioca.

Esta nota pretende focalizar outro aspecto da questão e que nos parece bem interessante. O caso é que há por aí um grupo de "prejudicados" firmemente empenhado em conseguir seja arredado das praças o número desses caminhões que já vinham e estão funcionando, fazendo o seu negócio honesto.

Não acreditamos que o consigam, quanto mais que a força que fazem contra os retalhistas de carros só demonstra a irritação daqueles que desejam ficar sozinhos, livres de competidores e inteiramente à vontade para manobrar com os preços.

UM CONFRONTO MUITO EXPRESSIVO

Não estamos falando neste assunto sem a necessária base. Pelo contrário. Para que nosso argumento fosse feito com segurança, estivemos anotando os preços marcados por dois dos referidos caminhões, situados no Tabuleiro da Baiana, passando depois a uma quitanda, a fim de de ver a diferença existente numa e noutra parte.

Na verdade, aquele comércio ao ar livre é uma coisa claramente favoravel aos habitantes da cidade, pois que seus preços são sensivelmente mais cômodos que os exigidos pelo quitandeiro.

Vejamos esta verdade:

	Nos caminhões	Na quitanda
Xuxú	Cr$ 2,00	Cr$ 4,00
Tomate	Cr$ 3,50	Cr$ 6,00
Batata amarela, grande	Cr$ 2,80	Cr$ 3,50
Vagem manteiga	Cr$ 2,50	Cr$ 5,00
Cenoura	Cr$ 1,50	Cr$ 2,50
Ervilha	Cr$ 4,00	Cr$ 7,00
Pimentão	Cr$ 5,00	Cr$ 7,00

Eis aí o paralelo, sem exagero, na expressão nua da verdade. Não será preciso dizer mais. Os algarismos falam claramente. Por que a diferença? o legume é o mesmo no seu custo de origem. Neste caso, os que desejam a extinção do mercado volante devem ter as suas "razões" e muito fortes, entre elas o desejo de vender sempre mais caro, sempre com maior margem de lucros.

Entretanto, os caminhões são fiscalizados frequentemente pela Prefeitura e pelos funcionários do Ministério da Agricultura, pelo que podemos afirmar que operam legalmente.

Por outro lado, recebem todas as semanas a tabela de preços fornecida pelo orgão competente e por elas se guiam no varejo de seus artigos.

Diríamos ainda que esses caminhões existem em todas as grandes cidades do mundo e representam, sem dúvida, uma solução para o problema da aquisição culinária de cada dia.

Dirão que as quitandas pagam aluguel do predio que ocupam. Responderíamos perguntando se o caminhão não é um veículo caríssimo e se não se desgasta com o tempo.

Cremos que a diferença de preços não se justifica. Muito menos se justificaria a supressão dos carros em apreço, cujo sistema de vendas vai ao encontro das necessidades e da economia das donas de casa.

AS PADARIAS DEIXARÃO DE TRABALHAR NO FIM DO MÊS

A cidade ficará sem pão por culpa exclusiva de uma Comissão inepta e facciosa — A farinha aumentou de Cr$ 78,50 para 120,00, mas os panificadores que se decidam à falência e à cadeia — O Sr. Edgard Romero contra o Comércio e contra o Povo — Outras notas

O caso do preço do pão continua no cartaz.

A celebérrima Comissão Oficial, integrada pelos senhores Silvio Maia, Waldemar Teixeira Campos e Edgar Vasconcelos, encarregou-se, com sua ignorância sobre o assunto tratado e com sua parcialidade evidente, de criar um "impasse" absurdo.

Não concederam, os seus membros, em seu nulo relatório, elementos às autoridades superiores para um julgamento justo da questão; como, também, não souberam agir, no caso do pão, como tinham agido no caso do macarrão.

Por uma questão toda particular e misteriosa, com o propósito evidente de prejudicar as padarias, a Comissão resolveu não reconhecer o direito dos panificadores. Não cotejou cifras, não analisou razões mais que justas; nem, tampouco, pensou nas consequências de sua incúria. E redigiu, às escuras, um relatório falho, absurdo, sofístico, que o Sindicato dos panificadores destruiu ponto por ponto, mostrando o facciosismo do trabalho realizado pelos pretensos técnicos.

Procurando, erroneamente, conquistar palmas do público, a aludida Comissão resolveu obstar qualquer aumento no custo do pão. Todavia, esqueceram-se seus integrantes, como outros tantos organizadores de tabelas prefixando preços, que o preço da farinha aumentou de Cr$ 78,50 para Cr$ 120,00.

Esqueceram-se, ainda, que o pão é feito com farinha, e que o povo sabe, perfeitamente, que os reclamos do comércio de panificação são uma resultante daquela extraordinária majoração no preço da farinha.

* * *

A verdade, nua e crua, é que a situação do comércio panificador é insustentável. Se as autoridades superiores não destruirem o trabalho da impagável Comissão, reabrindo a questão e entregando o estudo do preço do pão a gente consciênciosa, que queira servir bem ao povo e ao govêrno — o resultado será fatal: — o fechamento de todas as padarias do Distrito Federal, ficando a população, consequentemente, sem o seu primeiro alimento de todo o dia.

* * *

Segunda-feira, dia 29, o Sindicato de classe reunir-se-á, afim de estudar a situação e adotar as medidas preliminares para o fechamento das padarias no dia primeiro de novembro — isto se, até o dia 31 do corrente, não for solucionada a questão pelas autoridades superiores.

Em verdade, os panificadores não podem mais fazer face aos prejuizos. Daí a decisão que, embora não desejando de modo algum prejudicar o povo, o comércio de padarias se verá forçado a tomar. É uma decisão extrema, mas forçada não só pelo vulto dos prejuizos que vem sofrendo, como também, pela indiferença com que as autoridades defrontam uma questão de tão alta importância para a população carioca.

* * *

O comércio panificador, pelo seu órgão de classe, está plenamente certo que o Sr. prefeito Henrique Dodsworth anda absolutamente alheio à gravidade da questão. Isso porque o Sr. Edgar Romero, desconhecendo ou fingindo desconhecer o facciosismo da Comissão Oficial, ergue-se como um entrave — atitude tão estranha quanto inexplicavel — entre os elementos da classe e o governador da cidade, evitando qualquer aproximação.

O povo carioca, pois, deve ficar ciente de que a ameaça que o rodeia de ficar sem pão, provém da inépcia de uma Comissão que se colocou contra os interesses coletivos e, também, da displicência incrivel do Sr. Edgar Romero.

* * *

O caso do preço do pão está, pois, no cartaz. Poderia ter sido, de há muito, solucionado sem prejuizo para um ramo comercial importante e sem maiores onus para a bolsa popular. Uma Comissão de inteligência apagada, porém, assim não quis. Preferiu trabalhar contra o povo, contra o comércio e contra o próprio govêrno. Decidiu, numa palavra, levar os donos de padarias ou à falência ou à cadeia!

(Mandado reproduzir do "Brasil-Portugal", de ontem).

Uma carteira do Sr. Ary Kerner Rocha

Foi encontrada, pelo Sr. Necio Moura, na Praça Mauá, a carteira do chaufeur Ary Kerner Rocha, que pode ser procurada na portaria de A NOITE.

Destruido por um incêndio o famoso templo de Meiji

TÓQUIO, 29 (A. P.) — O Saituário japonês de Meiji, um dos três principais templos de culto da fé "shintoista", foi destruido por um incêndio, por ocasião de um ataque aéreo dos norte-americanos, a 13 de abril deste ano.

O terreno em que se erguia esse monumento shintoista ainda está sendo conservado pelos japoneses, em tributo ao primeiro monarca do Império Japonês moderno.

3.000 aviões militares por ano

Essa deverá ser a produção americana

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Sr. George P. Baker, consultor especial do Departamento da Guerra, informou ao sub-comitê militar da Câmara que os Estados Unidos deverão manter a produção anual de 3.000 aviões militares durante o tempo de paz, a fim de ficar preservada a instalação técnica para uma imediata expansão na eventualidade de guerra.

Adiantou ainda o Sr. Baker que as fábricas de aviões devem ser amplamente distanciadas umas das outras por causa do perigo dos ataques por meio de bombas atômicas, acrescentando que todo o importante conjunto de fábricas de aviação na área de Los Angeles, podia ser arrazado por seis bombas atômicas do tipo das que foram lançadas em Hiroshima e Nagasaki.

Grande festival em benefício da F. E. B. no Municipal

Promovida pela Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, realizar-se-á, na próxima quarta-feira, 31 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal um grande festival em benefício dos feridos da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Esse festival, dada a sua patriótica finalidade, encontrou desde logo o decidido apôio do prefeito, que cedeu o Teatro Municipal, do empresário Piergile e de artistas de renome universal que ora realizam temporada no Rio de Janeiro.

Além da orquestra do Teatro Municipal, que graciosamente abrilhantará essa noite de arte, sob a regência do maestro Henrique Spedini, haverá um número de bailados sob a direção do famoso artista Igor Schwezoff, que, em homenagem aos bravos expedicionários que voltaram feridos dos campos de batalha da Europa, dançará estes três aplaudidos números: "Clair de lune", "Luta eterna" e "Papoula vermelha". Só esta parte, constituirá, por certo, um sucesso de rara atração.

Outros números interessantes serão exibidos.

Grande tem sido já a procura de ingressos para êsse espetáculo em benefício dos bravos soldados que na Itália elevaram bem alto o nome do Brasil.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

Comunicados fúnebres

João Pereira Cardoso

(7.º DIA)

Beatriz da Silva Cardoso e filhos agradecem todas as inúmeras provas de amizade que receberam por ocasião do falecimento do seu inesquecivel esposo e pai JOÃO PEREIRA CARDOSO e convidam os amigos e demais parentes para assistirem à missa que mandam celebrar pelo seu descanso eterno, quarta-feira, dia 31, às 9,30 horas, na igreja do Rosário. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

O apêlo de um pobre operário demitido

Não póde chegar à presença do coronel Alencastro Guimarães e recorreu a A NOITE

João Bernardes dos Santos, trabalhador da Fundição da Central do Brasil, residente na rua Leocadia n. 170, no Realengo, veiu à "A Noite", para relatar o seguinte:

— Há três anos exerço as suas atividades na Central do Brasil, como trabalhador da Fundição, sem falta alguma. Acaba de ser surpreendido com a sua demissão, sem justa causa.

Ao saber do ato que o dispensou, ignorando até agora os motivos que o pudessem justificar, procurou por três vezes entender-se com o coronel Alencastro Guimarães, diretor da Estrada, não o conseguindo de modo algum, devido aos seus multiplos afazeres.

Quer atribuir a demissão ao fato de ter ponderado com bons modos, na vista de todos, ao mestre, sr. Sebastião Martins da Rocha, durante o serviço, que não podia apanhar as panelinhas de ferro por achar-se descalço, visto estar sem tamancos no momento.

De fato, os seus tamancos estavam inutilizados e na hora não podia sair para adquirir outros no comércio.

Isto foi bastante segundo pensa João Bernardes, para que o mestre fôsse promover a sua demissão, quando precisa viver, para sustentar mulher, dois filhos e sua velha mãe que delo depende.

Como não pudesse chegar à presença do chefe, deseja Bernardes por intermédio de "A Noite", seja relevada a sua falta, se é que a simples ponderação feita ao mestre poderia acarretar semelhante desastre na sua vida de operário e de chefe de familia.

"Revista Taquigráfica"

Circulou mais um número da velha publicação especializada — Revista Taquigráfica. Contém, como sempre, matéria cheia de curiosidade e variada, embora predominando os assuntos ligados à história e ao desenvolvimento da taquigrafia, no Brasil e no mundo.

Os serviços executados pela "S. O. S. no mês findo

Foi o que segue abaixo o movimento no Serviço de Obras Sociais no mês findo:

Total de familias e individuos sindicados e matriculados, 1.852; familias e individuos sindicados e matriculados no mês, 10; atendidos e socorridos (cooperação L. B. A.), 4.300; indigentes devolvidos aos seus Estados, 5; doentes atendidos no Ambulatório da sede da SOS, 191; doentes hospitalizados, 15; refeições pelo fogão da sede, 1.622; empregos conseguidos, 21; peças de roupas fornecidas (cooperação L. B. A.), 143; passagens de bonde e trem fornecidas, 912; gêneros alimentícios fornecidos, quilos (cooperação L. B. A.), 8.889; leite distribuido, litros (cooperação L. B. A.) 10.140; merendas aos escolares e crianças pobres na sede e vila SOS (cooperação L. B. A.), 32.466; alunas permanentes na Escola SOS, 222; pessoas encaminhadas a escolas, asilos e hospedaria, 44; frequência média diária no Centro de Recreação Infantil SOS, 116; crianças abrigadas na vila SOS durante o periodo de hospitalização de suas mães, 1; total dispendido em assistência social, Cr$ 235.651,80.

Serviços diversos:

Brasileiros atendidos, 279; estrangeiros: 1 russo e 1 português.

Forneceu-se: 3 carteiras de saúde-identidade, 53 certidões de nascimento e óbito, 9 requerimentos, 2 reconhecimentos de firma, 18 retratos, material de construção de um barracão concessão de 2 terrenos, material escolar para 12 crianças, 16 remédios, 6 pares de óculos, 1 numerador, 2 auxilios de viagem, 1 telegrama, 3 internações em escola, 108 quilos de carvão, 9 quilos de sabão, pagamentos de: 91 aluguéis, 6 impostos diversos 6 dividas, 6 prestações diversas, 10 mensalidades escolares, retirada de 1 máquina do penhor, estada de 1 pessoa em sanatório, 1 mudança, 2 cortes de cabelo.

Ambulatório Médico da sede SOS:

Sete novos matriculados. 59 consultas, 153 injeções intramusculares e endovenosas, 144 remédios fornecidos gratuitamente.

Ambulatório Médico da Escola SOS:

Doses de medicamentos, 285; doses de fortificantes, 974; curativos, 145; injeções, 26.

Ambulatório Médico da Vila SOS:

Doentes atendidos, 224; consultas, 370; novos matriculados, 76; curativos, 562; doses de medicamentos, 1.169; injeções intramusculares e endovenosas, 260; rádiografias, 2.

Serviço Odontológico da sede SOS:

Clientes atendidos, 27; obturações, 52; extrações, 5; curativos, 48; incrustações, 5; ponte, 1; coroa 1.

Serviço Odontológico da Escola SOS:

Curativos, 20; exames, 2; extrações, 17; obturações, 24; clientes atendidos, 53.

Serviço Odontológico da vila SOS:

Clientes atendidos, 39; extrações, 53; obturações, 18; curativos, 81.

TRANSPORTE DE MÁQUINAS

CONCORRÊNCIA

A EMPRÊSA "A NOITE" abriu concorrência para o transporte de máquinas e materiais gráficos, da rua da Constituição ns. 74/76, para a Praia de São Cristovão n. 80, num total aproximado de 22 (vinte e dois) carretos. As pessoas interessadas podem examinar o material a ser transportado, na "Casa Lambert", à Rua da Constituição ns. 74/76, apresentando suas propostas à Praça Mauá n. 7, 5.° andar, sala n. 517, ao Sr. Faria, que fornecerá todas as informações a respeito.

Falta de trôco em Pelotas

PELOTAS, (R. G. do Sul, 28) — (Serviço especial de A NOITE) — Continua a falta de trôco nesta capital. A filial do Banco do Brasil está procuran.... entretanto, atenuar essa deficiência e, para isso, distribuiu entre as firmas locais regular quantidade de moedas divisionárias e pequenas notas, além de providência junto à agência do Banco do Brasil em Porto Alegre e distribuição de mais de 50 mil cruzeiros por intermédio da Associação Comercial desta cidade.

Falta de açucar no Triângulo Mineiro

UBERABA, 28 (Serviço especial para A NOITE) — Devido à escassês de açucar, grande massa popular tentou invadir alguns armazens onde supunha existir o produto. A policia, acudindo ao local, impediu maiores consequências, mas foram quebrados algumas vidraças dos armazens. Foi reforçado o policiamento das casas comerciais que vendem açucar.

A entrega de títulos eleitorais na Ordem dos Advogados

Terminará no dia 31 do corrente, às 13 horas

Encontram-se ainda na Secretaria da Ordem dos Advogados, perto de 200 titulos eleitorais para serem entregues aos interessados.

Ante-ontem, foi afixada na parede, ao lado esquerdo, de quem entra no saguão do Palácio da Justiça, a relação dos advogados e solicitadores retardatários, com o aviso de que a entrega terminará, impreterivelmente, quarta-feira próxima, 31 do corrente, às 13 horas.

Os que deixarem de comparecer terão que receber seus titulos nos cartórios das zonas, para onde os não procurados serão remetidos, na tarde do referido dia 31 do corrente.

Leiam todos a referida relação, e cooperem no interêsse geral, chamando a atenção dos profissionais nela incluidos.

O expediente é das 11 às 17 horas, excepto no dia 31 que terminará às 13 horas.

Fugiu da Colônia Juliano Moreira

Há três meses foi internado na Colônia Juliano Moreira, de Psicopatas, em Jacarepaguá, o marinheiro nacional Alfredo Cavalcanti Laurentino, de côr branca, ainda moço e que residia com sua companheira Maria Oscarina do Nascimento, na rua Caldas Barbosa, 50, na Piedade. Desde anteontem que o marujo fugiu daquele estabelecimento, não se sabendo do seu destino. Ele está vestido com o uniforme do hospital.

Agonizante, exclamava apenas: "Comando"! "Comando"!

O desastre aviatório de Saragonha, no Rio Grande do Sul — A mala de viagem deslocou-se chocando-se com o comando do aparelho

RIO GRANDE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se a cerimônia do sepultamento das vitimas do desastre aviatório de Saragonha.

O corpo de Sant Uslenghi, instrutor e diretor técnico do Aero-Club local saiu da casa mortuária com grande acompanhamento, rumo à residência da outra vitima o acadêmico Jesus José C. Azevedo, de onde se dirigiram os dois féretros para o cemitério, formando o cortejo fúnebre mais extenso de quantos há lembrança entre nós. Atingida a rua Buarque de Macedo, a multidão fez parar os motores dos coches fúnebres, empurrando os mesmos até a necropole.

Falando à imprensa local o Sr. Albuquerque Liborio, presidente do Aero-Club, declarou que, embora sejam ainda desconhecidas as causas do desastre, supunha tratar-se de uma queda inesperada do aparelho, a pouca altura, provocada pelo, súbito deslocamento de uma mala de viagem pertencente a Jesus José, atirada involuntariamente contra o comando do avião. Diz que pensa assim em consequência de Jesus José, já moribundo, repetidas vezes haver exclamado: — "Comando! Comando!"

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9,00 — CONVITE À VALSA.
9.30 — REVENDO O PASSADO.
10,00 — REVISTA MUSICAL.
11.00 — BRASIL PANDEIRO.
12,00 — BEIRA-MAR.
12,45 — AO MUNDO DAS SEDAS.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — VESPERAL.
15,30 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY (com Arthur Shaw).
16,30 — A MÚSICA DOS TRÓPICOS.
16,30 — RITMOS E MELODIAS.
17,00 — CARNET FEMININO — COM YOLE AMATO.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — LEITURA DA PROGRAMAÇÃO DA GUANABARA PARA O DIA SEGUINTE.
18,00 — JÓIAS MUSICAIS.
18.45 — FINANÇAS DO DIA — com Gil Amora
19,00 — MOMENTO POLITICO.
19,05 — CRÍTICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19.30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20.00 — CONJUNTO TOCANTINS.
20,15 — CHOROS — com regional de Nelson Miranda.
20,30 — OS TROVADORES.
20.45 — ERICKSON MARTHA.
21,00 — ROBERTO PAIVA com Chiquinho e sua orquestra.
21,30 — SOLIDÃO — novela de Luiz Quirino.
22,00 — RÁDIO JORNAL.
22,15 — SOLOS INSTRUMENTAIS.
23,00 — ENCERRAMENTO.

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S. A.

Resposta ao discurso pronunciado em Vitoria pelo Sr. Major Brigadeiro Eduardo Gomes

A Diretoria da Companhia Vale do Rio Doce S. A., ante as críticas formuladas pelo Sr. Brigadeiro Eduardo Gomes, em seu discurso de Vitória, não póde silenciar, deixando de esclarecer devidamente a opinião pública sôbre as atividades e marcha dos negócios de uma emprêsa que, visando à execução de um programa do mais alto interêsse nacional, tem o próprio Govêrno como o seu maior acionista.

Cumprimos êsse dever procurando de forma objetiva, demonstrar que o empreendimento não fracassou, nem malbaratados foram os seus recursos financeiros.

Convictos estamos de haver empregado os melhores esforços e a mais constante dedicação em benefício dessa grande obra que, não só pelo aproveitamento das nossas imensas jazidas de minério, como pelo desenvolvimento de uma das nossas mais ricas regiões, está destinada a erigir um dos marcos primordiais da emancipação econômica do País.

Deploramos que, em assunto de tamanha importância para a economia brasileira, e mesmo de repercussão internacional, devido ao entrelaçamento de interêsses dos países amigos, possam ser feitas, sob a responsabilidade de um candidato à presidência da República, afirmativas e conclusões baseadas em informações errôneas ou apressadas. E isto é tanto mais de lamentar quanto é certo que, solicitadas fôssem qualquer informações pelo Major Brigadeiro, a Companhia Vale do Rio Doce, com a maior presteza, as forneceria, pronta a aceitar tôda crítica construtiva que se lhe pudesse fazer e de que são naturalmente passíveis as administrações de todos os empreendimentos, mormente os de evidentes complexidade.

Verifica-se infelizmente como as mencionadas críticas revelam também a prevenção nascida da timidez com que ainda se encaram, em países que encetam a sua emancipação econômica, as iniciativas de grande envergadura financeira.

A nossa mentalidade até hoje ainda se ressente muitas vezes de infundados receios na aplicação de vultosos capitais exigidos para as obras realmente grandiosas.

Impressionamo-nos, geralmente, com os algarismos que nos parecem muitas vezes absurdos e não sentimos, de momento, o alcance e as possibilidades da obra idealizada cujas conseqüências e resultados só se evidenciam em futuro mais ou menos distante.

Exemplo frisante ocorreu, quando da duplicação da linha da Serra do Mar, sob a direção do ilustre engenheiro Paulo de Frontin. Acérrimos e generalizados foram os ataques por parte de quantos julgaram não compensarem os seus resultados, as somas avultadas dispendidas nessa iniciativa. No entanto, bem depressa se proclamou o grande mérito da realização, já se tornando mesmo insuficientes hoje as linhas duplicadas para os transportes da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Aliás, nesse sentido, o grande merecimento do govêrno do presidente Getulio Vargas foi o de se haver divorciado dessa mentalidade hesitante, empreendendo obras que, pela sua projeção no futuro, asseguram as mais altas compensações aos capitais que se inverteram em benefício da solidez dos alicerces da economia nacional.

1.ª AFIRMATIVA
Inversão de capital

A primeira afirmativa no discurso de Vitória é que "...a inversão total na Companhia Vale do Rio Doce é de Cr$ .... 1.200.000.000,00",

e especifica:

Capital inicial	Cr$	200.000.000,00
Aumento de capital ..	Cr$	100.000.000,00
Empréstimo em obrigações	Cr$	300.000.000,00
Empréstimo americano	Cr$	380.000.000,00
Bens incorporados — E. F. Vitória - Minas	Cr$	180.000.000,00
— Minas de Itabira ..	Cr$	40.000.000,00
Total	Cr$	1.200.000.000,00

Há um engano de Cr$ .... 220.000.000,00, por ter sido incluida esta parcela no total das inversões, como bens incorporados.

Êsses bens, no entanto, foram conferidos pelo Govêrno Federal por Cr$ 80.000.000,00 e já estão representados pelas ações ordinárias, computadas na primeira parcela de Cr$ 200.000.000,00 referente ao capital inicial.

A inversão total fica, portanto, assim discriminada:

Capital inicial	Cr$ 200.000.000,00
Aumento de capital	Cr$ 100.000.000,00
Empréstimo em obrigações	Cr$ 300.000.000,00
Empréstimo americano ..	Cr$ 380.000.000,00
Total	Cr$ 980.000.000,00

Cumpre esclarecer que o empréstimo americano, na parte correspondente a 14 milhões de dólares, ou sejam Cr$ 280.000.000,00, não traz à Companhia a obrigação de amortizações fixas, devendo ser resgatado exclusivamente mediante uma porcentagem de 15 % sôbre o valor do minério exportado e 2 cruzeiros por tonelada de minério transportada na estrada de ferro.

2.ª AFIRMATIVA
Situação Financeira

"Assim é que, após três anos de existência, a Companhia se encontra na mais precária situação financeira. Trezentos milhões de cruzeiros (em quanto importa o seu capital) já se esgotaram; recorreu-se, então, à emissão de debentures, num montante de duzentos milhões de cruzeiros, também esgotados, e a uma outra emissão de mais cem milhões que, embora ainda não efetivada, já está comprometida. Adicionemos ainda trezentos e oitenta milhões de cruzeiros em materiais vindos dos Estados Unidos, com imenso sacrifício, através de rotas perigosas. Temos, assim, um dispêndio total de novecentos e oitenta milhões de cruzeiros."

Verifiquemos os enganos:

a) — No capital inicial de Cr$ 200.000.000,00, apenas Cr$ ..... 120.000.000,00 correspondem a disponibilidades reais, uma vez que Cr$ 80.000.000,00 de ações ordinárias representam os bens incorporados pela Companhia.

b) — Os Cr$ 200.000.000,00 emitidos em duas séries de debentures ainda não estão esgotados, havendo um saldo de Cr$ ...... 20.000.000,00. A terceira emissão de Cr$ 100.000.000,00 não está comprometida, não tendo sido feita nenhuma operação de crédito baseada na mesma, ao contrário do que foi afirmado.

c) — O total, pois, do despendido em cruzeiros, monta a Cr$ 400.000.000,00. Considerando que ainda temos de receber do Govêrno Federal Cr$ 18.000.000,00 que despendemos por sua conta na incorporação das antigas Companhias, as despesas totais se reduzirão a Cr$ 382.000.000,00.

d) — Quanto aos empréstimos estrangeiros, ainda apresentam um saldo de US$ 5,100,000.00, ou sejam Cr$ 102.000.000,00.

e) — O total, portanto, despendido em cruzeiros e dólares, nas obras, monta a Cr$ 660.000.000,00 e não a Cr$ 980.000.000,00, como diz o Sr. Brigadeiro, verificando-se, portanto, mais um engano de Cr$ 320.000.000,00.

A rigor deve-se considerar que a parcela de Cr$ 41.652.326,20 correspondente às inversões nas obras do Cais de Minério não deve ser considerada como despesas da Companhia, pois se trata apenas de um empréstimo contratual ao Estado do Espírito Santo, rendendo juros de 9 % ao ano, e resgatavel.

Na apreciação da parte financeira evidencia-se, assim, haver-se enganado o orador em Cr$ ..... 220.000.000,00 na inversão do capital, e Cr$ 320.000.000,00 nas despesas realizadas!

Fica, dêste modo, prejudicada a afirmativa de que a Companhia se encontra na mais precária situação financeira, visto como ainda dispõe, em cruzeiros, de Cr$ 138.000.000,00 e em dólares US$ 5.100.000.00 correspondentes a Cr$ 102.000.000,00.

Devendo a Companhia terminar as suas obras dentro de seis meses, e detendo ainda um total de Cr$ 240.000.000,00, não vemos como se chegar às conclusões alarmantes a que se refere o discurso de Vitória.

Dificuldades de tesouraria podem atingir quaisquer empresas, sobretudo as de vulto e em fase inicial de organização, constituindo fenômenos normais e passageiros. Quanto à nossa, devemos deixar bem claro que todo o pessoal, quer administrativo, quer operário, tem seus pagamentos em dia.

Aumento de capital

O aumento de capital e a emissão de debentures se justificam pelas seguintes razões:

1º) — Era absolutamente impossivel, antes de feitos os estudos e elaborado o projeto, saber o número de quilômetros de linha nova a ser construida, e o número de quilômetros de linha a ser retificada, como tambem o volume de excavação por metro corrente, elementos êsses que permitiriam o orçamento exato para a fixação do capital necessário. A urgência, no entanto, de se iniciarem os trabalhos exigidos pelo esfôrço de guerra do País, determinou a organização imediata de uma companhia de capital inicial fixado por simples estimativa, à falta de dados positivos.

2.º) — Todos os grandes empreendimentos, executados no periodo da guerra, tiveram, pela alta dos salários, pela elevação do custo dos materiais e de fretes, e por tôdas as dificuldades próprias de um periodo anormal, grande sobrecarga de despesas aos planos iniciais de financiamento.

3.ª AFIRMATIVA
— OBRAS REALIZADAS —

"Com o dispêndio de tal vulto não pode a Companhia apresentar nenhuma obra que se justifique".

Conforme já retificamos, o dispêndio total da Companhia, ao invés de Cr$ 960.000.000,00 ficou reduzido a Cr$ 660.000.000,00, sendo Cr$ 382.000.000,00 para todos os serviços realizados no Brasil e Cr$ 278.000.000,00, correspondentes ao empréstimo americano para a quisição de materiais nos Estados Unidos.

Examinemos, pela enumeração dos serviços realizados, como se justificam os Cr$ 382.000.000,00 gastos no Brasil.

—ESTUDOS—

Procedeu-se a estudos gerais, projetos e orçamentos detalhados das obras necessárias ao Departamento da Estrada e suas oficinas, aparelhamento das Minas e Cais de Minério.

Foram elaborados para êsse fim 3.500 desenhos.

Na Estrada de Ferro foram:

Reconhecidos —	350	kms.
Explorados —	910	"
Locados —	500	"

Todos êsses serviços apresentaram grandes dificuldades porterem sido feitos, em sua maioria, em zona de matas e pantanos altamente insalubres. Exigiram, por sua vez, um prazo mais longo devido às dificuldades surgidas na travessia de três divisores de águas, sem quebra das condições técnicas estabelecidas de 0.5% no sentido da exportação e 1% no sentido da importação.

Esses serviços foram realizados por uma firma americana especializada, contratada conforme cláusulas do Acôrdo de Washington.

—ESTRADA DE FERRO—

Na construção do leito da Estrada de Ferro já foram excavados 7.800.000 m3. com 40% de rocha, no prazo de 3 anos. Para se ter uma idéia desse volume, é bastante considerar comparativamente, que no desmonte do Morro do Castelo foram excavados .... 5.000.000 de m3., isto é, 36% menos, havendo êste plano consumido 4 anos de trabalho efetivo, apesar de ter tôdas as condições mais vantajosas, por se tratar de serviço concentrado, ser minima a porcentagem de rocha, e permitir o desmonte hidráulico, o que dispensou em grande parte o emprego de veiculos para o transporte do material excavado.

Para a execução dos nossos trabalhos na Estrada de Ferro, fomos obrigados a construir uma grande quilometragem de caminhos de serviços e estradas de acesso, na sua maioria em zonas insalubres e despovoadas.

Tivemos uma despesa nesse movimento de terra, de Cr$ ...... 142.350.000,00, que representa a média de Cr$ 18,30 por m3. excavado, absolutamente razoável em face dos preços vigentes, e da incidência média de 40% de rocha.

A média mensal de volume excavado atingiu a 150.000 m3. o que demonstra, pelas condições adversas, um índice elevado, sendo que no mês de setembro último atingimos um total de .. 310.000 m3.

Só resta excavar 350.000 m3., o que deverá estar terminado dentro de 60 dias.

—TUNEL—

Dentre as obras de arte de maior envergadura executadas, destaca-se a perfuração do tunel, em rocha, do Monte Seco, com 995 metros, o segundo em extensão no Brasil, e concluido dentro do prazo "record" de 194 dias, ou seja cêrca de 5,20 metros de avançamento diário.

—PONTES—

Sôbre êste assunto há uma crítica severa do Snr. Brigadeiro, estranhando que de 87 pontes somente 20 estejam concluidas. A explicação que se segue esclarece perfeitamente o assunto.

Não sabemos onde foi o informante do Snr. Brigadeiro colher os dados relativos às 87 pontes citadas, pois já no nosso relatório de 1943 afirmamos que os estudos determinaram a necessidade de construção de 42 pontes apenas. Talvez o informante se tenha confundido com o número de pontes que existem na primitiva linha e que coincide com aquele número citado.

Poderia parecer, à primeira vista, que tôdas essas pontes deveriam ser substituidas, mas tal não aconteceu porque, com a mudança do traçado, foi diminuido o seu número, como também muitas delas foram modificadas para boeiros.

No primitivo projeto foram especificadas locomotivas Texas com 20 toneladas por eixo, sendo no entanto substituidas por locomotivas Mikado de 13 tons. por eixo, visto não ter sido possivel, durante a guerra, a construção nos Estados Unidos de locomotivas Texas, e também porque para o programa de exportação de 1.500.000 tons. de minério, aquele tipo de locomotiva foi julgado suficiente e econômico.

Para as locomotivas Texas seria, na verdade, necessária a substituição das 42 pontes projetadas; para as Mikado, no entanto, apenas tivemos que construir as 19 no trecho novo, e mais a de travessia do Rio Doce, por não satisfazer às novas condições técnicas.

Quanto às 2 pontes restantes, serão feitas oportunamente, quando se fizer necessário, pelo aumento da exportação de minério com o emprêgo de locomotivas Texas.

Estamos iniciando a construção de 5 dessas pontes com o fim de retificar e encurtar a linha em alguns trechos.

Oito foram construidas sôbre estacadas, tendo em vista as péssimas condições das fundações.

Sobressai de modo notável a ponte metálica sôbre o Rio Doce, com 346 metros de comprimento, assentada sôbre pilares de concreto, sendo que alguns atingiram a profundidade de 10 metros.

Além das pontes já indicadas, foram construidos 564 boeiros de diversos tipos.

OFICINAS

Foi construida a oficina de vagões em Itacibá — Vitória, com 600 m2, de área coberta e 200.00 m2 área de pátio, com capacidade para reparação de 50 carros mensais, dispondo de modernas máquinas operatrizes.

A única oficina que havia na Companhia para êsse fim, era a de Aimorés, cuja produção não passava de 18 reparações mensais.

A oficina central de reparação de locomotivas de João Neiva, já obsoleta, sofreu uma remodelação completa, com aumento de energia motriz e instalação de máquinas modernas importadas dos Estados Unidos, quadruplicando a sua produção e barateando o custo de reparação. Teve a sua capacidade de reparação geral de locomotivas aumentada na proporção de duas para oito.

SUBSTITUIÇÃO DE LINHA

Foram substituidos, sem perturbação do tráfego, na atual linha, 750 quilômetros de trilhos ou sejam 325 quilômetros de linha de trilhos tipo 22,5 Kg., por trilhos tipo 35 importados dos Estados Unidos.

Além disso, já estão assentes, em novo leito, 105 quilômetros de linha. O total de linha com trilhos novos é, portanto, de 430 quilômetros.

MATERIAL IMPORTADO

Passamos, em seguida, a demonstrar a aplicação dos materiais importados dos Estados Unidos, por conta do empréstimo americano de US$ 19.000.000,00.

Conforme explicamos, já recebemos por conta desse empréstimo Cr$ 278.000.000,00, em materiais e maquinismos, assim discriminados:

47.193 tons. de trilhos
— Já foram assentadas 33.600 tons.
18 locomotivas
— Essas locomotivas já estão em tráfego.
350 vagões para minério
— Todos êles trafegando.
124 vagões abertos
— Já estão prestando relevantes serviços.
9.878 tons. diversas correspondentes a estruturas, pontes, maquinismos para oficinas, etc.
— Grande parte dêste material já está aplicado, conforme esclarecimentos anteriores.

Com a aquisição deste material, póde a Companhia melhorar o seu transporte, como se vê pelos dados abaixo, de modo a atender não somente ao aumento do transporte de minério, como também às exigências decorrentes do serviço de construção da estrada e desenvolvimento da região do Rio Doce.

Comparando, pois, os elementos de 1942 com os de 1944, temos os seguintes resultados que vêm demonstrar o efeito do aumento do material adquirido, que ainda não póde dar o seu efetivo rendimento, por não estar terminada a nova linha.

	Toneladas transportadas	Receita
1942 . . .	219.745	14.892.713
1944 . . .	436.487	42.114.784

Convem salientar que o minério transportado passou de 67.684 toneladas, em 1942, para 152.305, em 1944.

Essa tonelagem de minério transportado em 1944, sem prejuizo do transporte de outras mercadorias imprescindiveis à construção da estrada e à vida da região, é o limite a que se pode chegar com o aumento de material rodante, trafegando em linha sem que estejam concluidos, na sua totalidade, os melhoramentos a que estamos procedendo no seu perfil.

Na estrada de ferro só poderemos colher os resultados dos melhoramentos, depois que êstes se estenderem a tôda a linha; basta um trecho isolado e de condições piores, para dificultar tôda a circulação.

Verifica-se, pois, que, ao contrário do afirmado no discurso de Vitória, "os materiais vindos dos Estados Unidos, com imensos sacrifícios, através de rotas perigosas", não estão abandonados, mas foram aplicados, numa percentagem de 75%, contribuindo para o término rápido das obras e promovendo o desenvolvimento da rica região do Rio Doce.

O restante corresponde, na sua maioria, a trilhos, que aguardam a terminação dos trechos para sua rápida colocação.

4ª AFIRMATIVA
Custo da estrada

"... com uma estrada de ferro tão cara quanto seria se tivesse trilhos de ouro."

O Dr. Luis de Mendonça, um dos nossos maiores técnicos ferroviários e que atualmente supervisiona a remodelação da Mogiana, na Revista Mineira de Engenharia, de setembro de 1944, calculou que, com as modificações de condições de traçado, poderia a Estrada de Ferro Vitória a Minas despender, por quilômetro de linha, dentro dos limites remuneradores do capital e tendo em vista as novas condições técnicas, as seguintes importâncias:

— 1º trecho — (Vitória-Itá) — Cr$ 1.773.000,00 p/Klm.
2º — trecho — (Itá-Baratinha) — Cr$ 1.309.400,00 p/Klm.
— 3º trecho — (Baratinha-Drumond) — Cr$ 913.600,00 p/Klm.

o que representa a importância total de Cr$ 794.620.000,00 para as modificações planejadas.

Este cálculo é facilmente compreensivel, se levarmos em conta que na atual linha um trem transporta 160 toneladas brutas, ao passo que na nova linha êsse mesmo trem transportará 1.500 toneladas brutas.

A despesa total realizada na construção da linha, acrescida de Cr$ 50.000.000,00 para terminar, é de Cr$ 286.309.444,90, o que está abaixo da metade da inversão remuneradora, pelos cálculos feitos pelo engenheiro Luis Mendonça.

A média por quilômetro, nos trechos mais pesados foi de ... Cr$ 1.200.000,00, o que amplamente se justifica, considerando-se o movimento de terra que é de 35 m3. por metro linear com 40 por cento de rocha, os vários aterros com brejos com 2 quilômetros de extensão, e os dois túneis em rocha com 1.160 metros.

Estamos longe, pois, "de estrada tão cara como se os trilhos fôssem de ouro".

5.ª AFIRMATIVA
Serviço médico e de abastecimento

"Ao contrário da Companhia Siderúrgica Nacional, que teve de custear e empreender sòzinha as obras de saneamento e de organização do fornecimento de gêneros alimentícios aos seus trabalhadores, a Companhia Vale do Rio Doce contou, para a solução dos dois importantes problemas, com a inestimavel ajuda de duas comissões brasileiro-americanas, a de gêneros alimentícios e o Serviço Especial de Saúde Pública.

Êsses auxílios importaram, como é obvio, em auxílios financeiros à nova empresa".

A Comissão Brasileiro-Americana de Produção de gêneros alimentícios não teve como finalidade "fornecer gêneros alimentícios aos trabalhadores do Vale do Rio Doce", mas sim promover na região o fomento da produção vegetal em geral, tendo em vista, principalmente, melhorar a alimentação de grande número de trabalhadores, que se dedicavam à exploração da mica e do quartzo, materiais estratégicos de alto valor, para as Nações Unidas.

Os operários do Vale do Rio Doce, no que toca ao abastecimento de gêneros alimentícios, foram assistidos com os nossos próprios recursos.

A criação do Serviço de Abastecimento foi uma das primeiras providências que a Cia. tomou, visando proporcionar aos seus empregados e operários uma alimentação sadia e barata.

Para êsse fim temos atualmente em funcionamento 11 armazens e 3 restaurantes, que forneceram, no decorrer dos serviços, Cr$ 8.586.315,00 em gêneros e alimentos.

Que a Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimentícios tenha prestado relevantes serviços à região do Vale do Rio Doce é fato que não contestamos, porém que ela tenha concorrido para "alivio financeiro da nova empresa", não é exato.

SERVIÇO MÉDICO

O Serviço Especial de Saúde Pública, a que se refere o discurso de Vitória, foi organizado com a finalidade do saneamento geral dos diversos vales brasileiros.

No Vale do Rio Doce, o SESP cooperou grandemente nessa orientação, sem manter, entretanto, assistência direta aos trabalhadores, no que diz respeito à hospitalização e medicação preventiva.

Auxiliou-nos, todavia, na localização de acampamentos e orientação geral sanitária.

O Serviço Médico da Cia. que dispõe de 6 postos para assistência médica e 2 ambulatórios, tem em funcionamento o Hospital em Presidente Vargas e está terminando o de Governador Valadares, sendo que os serviços médicos hospitalares em Vitória estão contratados com casa de saúde particular.

Foram empregados em medicação curativa e preventiva, ... 675.803 comprimidos e 13.390 ampolas de atebrina, quinino e plasmoquina.

A assistência é feita por 20 médicos e 11 guardas, 2 dentistas e 2 enfermeiros.

Foram feitos 211.751 exames médicos e 1.609 operações cirúrgicas, e hospitalizados 961 doentes.

O Serviço Dentário atendeu a 13.410 clientes.

Todos êsses serviços e medicamentos correram a expensas únicamente da empresa nada se cobrando dos assistidos.

6.ª AFIRMATIVA
Departamento das Minas

"No Departamento das Minas, nada se fez de apreciavel, com relação ao aparelhamento mecânico, que possibilitasse uma extração de minério lucrativa. Tudo se resume, ao fim de 3 anos, em traçagem, casas de empregados e edifícios esparsos".

Todo o plano de construção deve obedecer a uma sequência prèviamente traçada, de maneira a chegar-se à etapa final, com a maior rapidez e economia.

Ao iniciarmos os trabalhos em Presidente Vargas, não dispunha a antiga cidade de Itabira de habitações suficientes e em condições próprias para residência de elevado número de engenheiros, funcionários e operários para os vultosos trabalhos em vista. Por outro lado, ainda não servida por estrada de ferro e com uma estrada de rodagem de terceira classe, impossível se tornava atacar ao mesmo tempo as diversas obras em perspectiva.

Iniciámos, imediatamente, com grandes sacrifícios, as construções de maior urgência, como sejam: — casa para engenheiros, funcionários e operários; serviços de abastecimento de água e fornecimento de energia elétrica, escritórios, armazens, etc.

Foram assim construidas:

— 78 residências para engenheiros, funcionários e contra mestres;
— 100 casas para operários;
— 3 grandes residências coletivas para solteiros com os respectivos refeitórios;
— 90 casas para operários em acabamento.
— Área total construida: — 36.766 m 2.
— 3 edifícios com 4.000 m2. destinados ao Almoxarifado, oficina de carpintaria e oficina mecânica;
— Diversas construções de madeira, de caráter provisório:
— 1 hospital modernamente aparelhado, um pôsto médico e um lactário;
— 1 refeitório e armazem de abastecimento;
— 1 campo de aviação com o respectivo hangar e estação.

Ao mesmo tempo, providenciava-se o indispensavel abastecimento de água que exigiu a construção de uma barragem com 1.200 m3 de concreto, uma canalização de 12" de diametro com a extensão de 5.000 metros, atravessando um túnel de 329 metros, e dois reservatórios, sendo um de 1.000.000 e outro de 700.000 litros.

Também já está terminada a linha de transmissão de fôrça de Patí a Presidente Vargas, com 33 quilômetros e duas sub-estações de 1.500 KW. para transformação.

Para se calcularem as dificuldades encontradas, basta citar que foram construidos 80 quilômetros de estradas de rodagem, a fim de permitir o acesso às diversas frentes de mineração, fontes de matérias primas, tais como pedreiros, olarias, abastecimento de combustivel, construção da linha de transmissão e abastecimento de água.

Foram preparadas tôdas as frentes de trabalho na jazida, serviço complexo e penoso.

A estrada de acesso dos britadores ao pico, cavada no próprio minério com 16 metros de largura, com quatro quilômetros de extensão, rampa de 6%, só por si representa um notavel esfôrço.

Está em conclusão o preparo da plataforma para silos de minério e assentamento das máquinas.

UMA DEMORA APARENTE

Admira-se o orador de que ainda não se tivessem assentado os britadores e a correia transportadora.

Conforme já expusemos, na ordem natural das necessidades, êste serviço deveria ser o último a ser executado, não só pela complexidade dos projetos dos maquinismos como pela impossibilidade de obter, durante a guerra, nos Estados Unidos, a prioridade para a correia transportadora de borracha, com 1,20m. de largura e 1,400 m. de comprimento, e, no mercado nacional, cimento e outros materiais, que não podiam ser desviados das construções de pontes e de obras de arte da Estrada de Ferro.

Não seria de nenhuma utilidade o assentamento dessas máquinas antes de completada a estrada de ferro, visto que não está ainda em condições de transportar grandes massas de minério.

Para a exportação atual, bastam os meios de que dispomos, não sendo justificavel apressar o funcionamento dessa maquinaria, em prejuizo de obras de caráter mais urgente. Dentro do programa estabelecido, não será a pretensa demora na construção dessa instalação que irá atrasar o funcionamento do conjunto.

Sobreleva esclarecer que a superintendência geral dos trabalhos nas minas está a cargo do sr. Gilbert Whitead, engenheiro americano dos mais competentes, pela sua grande especialização e experiência em serviços dessa natureza.

7ª AFIRMATIVA
Cais de minério

Diz o sr. brigadeiro, e considera como um dos maiores absurdos, que esta obra contratada pela antiga Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia, pela importância de Cr$ 4.868.430,00, custou, no final, a avultada quantia de Cr$ 61.254.096,10, valor da rubrica "Poderes públicos em conta corrente", constante do balanço da Vale do Rio Doce publicado em 31 de dezembro de 1944, e, ainda mais, assevera que não é exata a importância de cruzeiros 41.652.326,20, constante do relatório da Diretoria, como despesas feitas na referida obra.

O primeiro equivoco a ser desfeito refere-se à suposição do senhor brigadeiro de que a "conta Poderes Públicos em conta corrente" representa de fato adian-

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

PONTE METALICA, DE 436 METROS DE VÃO, CONSTRUIDA SOBRE O RIO DOCE. NOTA-SE, AO LADO, A ANTIGA PONTE EM CURVA, SUBSTITUIDA.

A POLITICA FINANCEIRA DO ATUAL GOVERNO DO ESTADO DO RIO

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

Tributos que se destacam

Desde 1937, os tributos que mais vêm concorrendo para o montante da renda do Estado são os de vendas e consignações, com Cr$ 7.303.588,00, em 1937; Cr$ 46.689.732,80, em 1942, e Cr$ 83.121.232,80, em 1944. Transmissão de propriedade "inter vivos", com Cr$ 6.183.724,20, em 1937; Cr$ 21.127.983,20, em 1942 e Cr$ 41.536.449,20, em 1944. Territorial, com Cr$ 3.325.790,20, em 1937; Cr$ 6.094.754,80, em 1942 e Cr$ 10.432.765,70, em 1944. Indústrias e profissões, com Cr$ 2.453.890,30, em 1937; Cr$ 5.187.277,10, em 1942 e Cr$ .... 7.093.171,80, em 1944. Incidindo o imposto de vendas e consignações sôbre a "circulação da riqueza"; o de transmissão e o territorial sôbre a "propriedade" e o de indústrias e profissões sôbre a "atividade do contribuinte", é de concluir-se que o aumento dessas cédulas tributárias denotam, consequentemente, maior prosperidade dos titulos a que pertencem.

Central de Macabú e melhoramentos rodoviários

A construção da Central Elétrica de Macabú e a execução do plano rodoviário do Estado têm exigido o investimento de grandes somas, como todos sabem, correndo as despesas já à conta da receita ordinária, já mediante financiamentos especiais, provenientes de operações de crédito. Em 1944, foram dispendidos com a Central de Macabú Cr$ .... 30.700.000,00 e com melhoramentos rodoviários Cr$ 33.121.548,80.

Dívida externa

O Orçamento para 1944 consignou a importância de Cr$ ...... 2.839.663,70 necessária a atender ao servido da Dívida Externa naquele exercicio, que se vinha processando na conformidade do disposto no Decreto-Lei Federal n. 2.085, de 8 de abril de 1940. Entretanto, pelo Decreto-Lei número 6.019, de 23 de novembro de 1943, o Govêrno Federal fixou normas definitivas para o pagamento e serviço dos empréstimos externos realizados em libras e dólares, dispondo no mesmo que seriam incluidas nos orçamentos da União, Estados e Municipios as dotações necessárias aos pagamentos nêle previstos, mediante instruções expedidas pelos órgãos competentes.

Recebidas ditas instruções, que fixavam os compromissos fluminenses em importância superior, foi promovida, sem demora, a abertura do crédito e satisfeitos, rigorosamente, aqueles compromissos, dispendendo o Estado, para esse fim, durante o ano de 1944, a importância de Cr$...... 7.226.541,60.

DIVISÃO DE CONTABILIDADE DA RECEITA

Gráfico demonstrativo da renda arrecadada do Estado comparado o periodo de 1929 1936 com o de 1937-1944

1929 . 1936 — Cr$ 419 821 363,66

1937 . 1944 — Cr$ 920 078 656,04

Empréstimo rodoviário

Em 1944, foi lançada, mediante concorrência administrativa, pelo Banco Boavista, que já fizera o lançamento das anteriores, a 3ª série do empréstimo para melhoramentos rodoviários. A colocação dos titulos foi feita acima do par, cobrindo a diferença a mais obtida as despesas do empréstimo, além de deixar apreciavel saldo.

O sucesso dessa operação, já esperado em face dos resultados obtidos na colocação das séries precedentes, é, sem dúvida, fruto da acertada politica financeira do govêrno fluminense, mercê da qual pôde o Estado do Rio reconstruir suas finanças e consolidar seu crédito.

Patrimônio imobiliário

O valor do patrimônio imobiliário do Estado foi grandemente aumentado em 1944, apesar dos aumentos já verificados nos exercicios anteriores. Em 1944, esse valor alcançou a importância de Cr$ 234.234.102,10, contra Cr$ 192.400.986,40 em 1943, e Cr$ 175.326.921,40 em 1942, ou seja uma diferença, para mais, de Cr$ 41.833.115,70 sôbre o valor relativo a 1943, e de Cr$ 58.907.180,70 sôbre o de 1942. A distribuição do referido patrimônio, quanto à natureza dos respectivos bens e valores, é a seguinte: Bens imoveis — valor dos prédios e terrenos: 109.285.344,80; bens de natureza industrial: Cr$ 117.685.878,70; bens cientificos e artisticos, Cr$ 1.037.066,60; bens de natureza agricola: Cr$ 3.245.174,80 e bens de defesa pública: Cr$ .... 2.980.637,20. E' de notar-se que os grandes investimentos feitos para melhoramentos rodoviários não figuram nos algarismos acima, atento a que, tratando-se de bens públicos de uso comum, não se incluem entre os valores patrimoniais, para efeito de balanço.

SECRETARIA DE ESTADO DAS FINANÇAS — DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

DIVISÃO DE ESCRITURAÇÃO — EXERCÍCIO DE 1944 — BALANÇO PATRIMONIAL

(ELABORADO DE ACÔRDO COM O PADRÃO APROVADO PELO DECRETO-LEI FEDERAL N.º 2.416, DE 17 DE JULHO DE 1940)

ATIVO

ATIVO FINANCEIRO			
DISPONIVEL:			
Bancos	16.270.475,60		
Diversos	15.965.327,30	32.235.802,90	
REALIZAVEL:			
Valores do Estado		1.080.500,00	33.316.302,90
ATIVO PERMANENTE			
BENS MÓVEIS, SEMOVENTES E VIATURAS:			
Valor dos inscritos		14.796.819,40	
BENS IMÓVEIS:			
Valor dos prédios e terrenos inscritos		109.285.344,80	
BENS CIENTIFICOS E ARTISTICOS:			
Valor dos existentes		1.037.066,60	
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL:			
Valor dos existentes		117.685.878,70	
BENS DE NATUREZA AGRICOLA:			
Valor dos existentes		3.245.174,80	
BENS DE DEFESA PÚBLICA:			
Valor dos existentes		2.980.637,20	
MATERIAL ESTOCADO:			
Valor dos existentes		2.073.578,30	251.104.499,80
CRÉDITO DO ESTADO:			
Devedores diversos		83.664.884,00	
Divida Ativa		3.791.640,70	
Municipios c/Empréstimos		4.818.205,70	92.274.820,40
			376.695.623,10
ATIVO COMPENSADO			
VALOR EM PODER DE TERCEIROS:			
Titulos em poder da Caixa Econômica F. do Estado	25.000.000,00		
Idem, idem, em poder do Banco Boavista	8.715.000,00		
VALORES DE TERCEIROS:			
Existentes na Tesouraria	1.457.800,00	35.172.800,00	
DIVERSOS:			
Estampilhas	9.909.001,80		
Selos de Vendas e Consignações	81.789.187,10		
Selos Judiciários	9.038.590,90		
Selos da T. de Aposentadoria	6.179.951,10	106.916.730,90	142.089.530,90
			518.785.154,00

PASSIVO

PASSIVO FINANCEIRO			
RESTOS A PAGAR		20.970.873,50	
DEPÓSITOS		3.615.962,40	
DIVERSOS		8.085.798,00	32.672.633,90
PASSIVO PERMANENTE			
DIVIDA CONSOLIDADA:			
Externa		48.058.370,00	
Interna:			
Em apólices	149.327.500,00		
Caixa Econômica Federal do Estado	4.998.114,60		
Banco do Brasil	13.488.000,00	167.813.614,60	215.871.984,60
			248.544.618,50
SALDO ECONÔMICO			
Patrimonio liquido:			
Dêste Exercicio		69.292.030,60	
De Exercicios anteriores		58.858.974,00	128.151.004,60
			376.695.623,10
PASSIVO COMPENSADO			
CONTRA PARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS:			
Titulos em poder da Caixa Econômica Federal do Estado	25.000.000,00		
Idem, idem, em poder do Banco Boavista	8.715.000,00		
CONTRA PARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS:			
Existentes na Tesouraria	1.457.800,00	35.172.800,00	
DIVERSOS:			
Estampilhas	9.009.001,80		
Selos de V. e Consignações	81.780.187,10		
Selos Judiciários	9.038.590,90		
Selos da T. de Aposentadoria	6.179.951,10	106.916.730,90	142.089.530,90
			518.785.154,00

Departamento de Contabilidade — Divisão de Escrituração, 22 de junho de 1945.
JOÃO JULIO DE MELO — Contabilista "F" — NICIO DE LIMA VIEIRA — Chefe da Divisão. Visto: LEOVIGILDO ALFENA LEAL — Diretor de Contabilidade.

Restauração da cidade

PETRÓPOLIS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — A propósito das obras de reparação dos danos causados pela enchente do dia 26 de março do corrente ano, a Associação Comercial e Industrial de Petrópolis dirigiu o seguinte oficio ao Sr. Yeddo Fiuza:

"Os petropolitanos, que se lembram com saudade da vossa fecunda administração à frente dêste municipio, vêm acompanhando com o maior júbilo e simpatia os trabalhos desenvolvidos pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem na reparação dos danos que o temporal de 26 de março causou à cidade.

Essa alegria é mais accentuada porque todos sabem que V. S. continúa mantendo o mesmo carinho e interêsse pelo povo e pelas coisas desta terra, cujo povo jamais se arrependerá dos justos aplausos que tem manifestado a V. S. e só deseja repeti-los.

Assim, esta Associação, como lidima representante das classes conservadoras petropolitanas, tem a satisfação de comunicar-vos que estas mesmas classes prestarão oportunamente uma homenagem a V. S. em reconhecimento pelo muito que tendes feito em benefício da cidade.

Aproveitamo-nos do ensejo para renovar a V. S. os protestos de nossa elevada estima e consideração.

Falta dágua em Ramos

Queixas das familias residentes na rua Arapá

Os moradores da rua Arapá, em Ramos, estão vivendo dias tenebrosos com a falta dágua. Basta dizer que aquela rua é abastecida com água, apenas uma vez por semana, assim mesmo quando o encarregado de abrir a água está de boa vontade. Quando acontece ao contrário não há súplica capaz de demovê-lo do seu intento de deixar os moradores sem o precioso liquido.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Apêlo dos operários de um frigorífico paulista

José de Oliveira, operário do Frigorifico Cruzeiro S. A., na cidade paulista de Cruzeiro, veio à A NOITE para relatar que os trabalhadores da aludida emprêsa até agora não receberam o aumento de salários fixado em julho último, em 40%, por decreto-lei.

Mostrou-se um abaixo assinado que deverá ser encaminhado ao ministro do Trabalho com trinta e poucas assinaturas que representam o total de setecentos e cinquenta operários daquele Frigorifico.

Adiantou-nos mais que o salário minimo ali ainda vigora na base de um cruzeiro e trezentos e cinquenta centavos à hora, para um operário.

Outros trabalhadores, mensários, com familias numerosas, percebem, apenas 350 cruzeiros até 400, que são positivamente insuficientes para sua manutenção e dos seus.

Apelava, afinal, para o ministro do Trabalho, afim de que sejam os diretores do Frigorifico Cruzeiro S. A. compelidos a cumprir a lei.

"SE TU SOUBESSES O QUE TE ESTA' RESERVADO!..."

A NOITE publicou, anteontem, uma carta dirigida a este jornal, a qual contém revelações sensacionais sôbre a personalidade de Antonio Soares Bento, matador de Irene Romero Cid de Freitas.

A missiva em questão está assinada por um primo da vítima, de nome Rubem Oliveira Freitas.

Por essa epístola, ficou-se sabendo que um dos filhos da morta havia sido levado para Portugal pelo avô, o comerciante Isaias Bento Luis, transportado primeiramente, para Manaus, por um irmão do criminoso, de nome Joaquim Soares Bento, que estivera nesta capital. Concluí dizendo que, como o crime foi cometido em janeiro e a família recebesse a criança, por mãos do tio, em abril, era de crer que toda a família de Antonio Soares Bento conhecia o trágico destino de Irene.

Novas e impressionantes revelações — A carta dirigida a A NOITE pela irmã de Irene

Este jornal acaba de receber, dirigida ainda a esta redação, outra importante carta. Eis o documento em questão, que colocamos à disposição da Polícia, para completa elucidação dos motivos determinantes do bárbaro crime:

"Manaus, 24 de outubro de 1945. Sr. diretor do Jornal A NOITE — Praça Mauá, Rio de Janeiro.

Sensibilizada pelo terrível golpe que acabo de experimentar com a pavorosa notícia a respeito do bárbaro e horripilante assassinato de minha querida e inesquecível irmã Irene Romero Cid Freitas, venho prestar a V. S. alguns detalhes sôbre a vida da mesma desde que se retirou desta capital, muito contra a minha vontade e de algumas pessoas de nossa família.

Irene sempre fora humilde e obediente porque educada num colégio religioso ultimamente, tornou-se rebelde, sem ouvir conselhos de ninguém, talvez já instigada pelo Sr. Antonio Soares Bento, que nesse tempo começou a namorá-la. Retirou-se de casa e passou a viver hospedada num colégio que há nesta cidade, quando certo dia entrou em casa dizendo ir viajar para o Rio de Janeiro, pois já estava com quase tudo pronto e pedia-me para terminar algumas peças de roupa. Fui contrária a isto e ela respondeu-me que de forma alguma podia viver aqui. No Rio, encontraria melhor colocação. Nessa ocasião era empregada da importante firma Ilgson & Cia., desta cidade.

O Sr. Bento deixara-lhe 1.000,00 antes da retirada para aí afim de preparar-se ela e seguir destino ao Rio, onde a esperaria. Tanto eu, irmã de Irene, como os padrinhos, Sr. Emilio Reis e esposa, sogros do Sr. Hamilton Dias Cabral e Brito que se apresentou na polícia desse distrito, quisemos impedir o embarque, porém, não nos foi possível em virtude de Irene já ser de maior idade.

A partida

Partiu então, desta cidade a 4 de dezembro de 1941 no vapor "Baependi". O Sr. Bento recebeu-a muito bem, segundo mais tarde ela me confessou numa carta e deixou-a por alguns dias na casa de uma família na rua Uruguaiana. Em fevereiro de 1942, escreveu-me dizendo não ter ainda encontrado emprêgo e que já estava residindo num hotel à Avenida Mem de Sá.

Quem diria...

Transcrevo agora uma carta que o Sr. Antonio Soares Bento me dirigiu alguns meses depois de residir no hotel à Avenida Mem de Sá, escrita pelo próprio punho do criminoso:

"D. Julinha — A sua saúde, assim como a de todos os seus, é o meu desejo e também o de sua irmã Irene. Lendo a sua última carta escrita para a Irene, e vendo a triste vida que ultimamente tem levado, eu não quero de maneira alguma que os comentários da Irene sirvam ainda para tornar a sua vida mais tormentosa. Desculpe a minha franqueza, mas tomei a liberdade de lhe escrever, por indicar a consciência ser este o caminho que a boa razão não pode condenar; expressar-lhe o próprio a verdade — já que pais ela infelizmente muito cedo perdeu. Seja a sua irmã mais velha o juiz que possa julgar os seus atos. É verdade eu viver com a Irene e também verdade ela esperar uma criança, como diz na sua carta. Não lhe tem faltado nada, penso eu mesmo que em nada ela tem razão de queixa; somos felizes, não casados para não darmos desgostos, que só eu e ela talvez que a senhora também possa ver e admirar mais tarde. Digo-lhe não por ser sua irmã, mas encontrei na Irene uma mulher perfeita, a mulher que sempre hei de respeitar e que jamais poderei abandonar.

Existem amores para que não são precisos laços outros para os unir, porque existem vínculos mais fortes, mais sagrados que só Deus sabe o seu íntimo, mas para tudo isso é necessário enfrentar muitas vezes comentários dessas pessoas que só servem para criticar a vida alheia! Sempre a respeitei, mas não podíamos continuar assim e a confiança que Irene depositou em mim será um penhor da minha eterna gratidão.

Não se assuste com isto, D. Julinha, porque as filhas de Antonio de Freitas não hão de ser tão infelizes como a senhora diz. Esteja descansada e o meu desejo, aquilo que mais lhe posso desejar, é que seu marido fosse para a senhora aquilo que sou e espero ser sempre para a Irene. Ciumes não devem existir, porque são sempre brechas abertas para discórdias e quando há um filho, devemos nos lembrar que esse ser inocente vem para unir mais os pais; mas já que isso não se dá, a mulher, a mãe, tem obrigação de tudo suportar por amor dele e levar essa cruz ao Calvário — porque é mãe. Desculpe as minhas palavras, mas não são conselhos, são a realidade daqueles que assim pensam quando são felizes e vêm os outros infelizes. Mais uma vez peço desculpa ao nosso juiz, assim posso chamar e espero que ele perdõe os nossos atos. Sem mais subscrevo-me com a máxima consideração e estima — (a) Antonio Bento."

O pai de Antonio Bento não queria

Diante duma carta desta, julguei ser Antonio Soares Bento um homem menos mau. Talvez mais tarde, com a chegada do filhinho, viesse a casar com minha irmã, se assim não tinha feito era porque o pai é um tipo muito orgulhoso e cheio de dinheiro, não queria de forma alguma que Irene casasse com o filho, devido a ela ser pobre e em Portugal havia uma menina muito rica, que eles faziam gosto no casamento.

Para a casa da tragédia — Um telegrama

A 19 de dezembro recebi uma carta de minha irmã anunciando que no fim daquele mês esperava a criança e iria ser assistida por um médico brasileiro, formado na Alemanha.

A 1.º de janeiro de 1943 recebo um telegrama nos seguintes termos: "Irene bem. Nasceu menino dia 31. — Antonio." E assim decorreram-se tempos e Irene sempre se correspondendo comigo, embora as cartas fossem diminutas.

Logo após a participação do nascimento do primeiro filho, Irene comunicou-me ter-se mudado para a ladeira de Santa Teresa, 19, 2.º andar. Passado alguns tempos, chegaram ao Rio os pais de Antonio e este convidou-os para padrinhos do filhinho Isaias — fôra batizado na igreja de S. José, conforme consta numa carta de Irene, datada de 21-7-1943, e nesta mesma carta há o seguinte trecho: "Sabes, nunca te contei que o Sr. Isaias nunca veio em casa nem quando o pequeno se batizou e sempre com aquele ar de arrogância. Ela não é má, sempre vem aqui, mas também não vai lá muito à minha missa, pois todos eles não passam de uns grandes interesseiros. Para eles só vale quem tem dinheiro, por isso que eu nada sou e se tivesse já teriam casado com o filho (isto fica bem guardado comigo). Nesse dia do batizado, eles convidaram o filho para almoçar lá e eu vim para casa com a criança. Passei o domingo inteiro chorando, nem comida eu vi."

Eu continuava a escrever-lhe e sempre aconselhando-a a ser boa com êle, talvez com amabilidades ela conseguisse casar-se.

Qual não foi a minha grande tristeza quando, um belo dia, recebi um telegrama, datado de 28-11-1943, nas seguintes frases: "Peço favor mandar buscar urgente. Não quis Isaias. Expulsa casa. Providencia mana. Agradecida. — Irene."

Não quis

Fiquei como louca e procurei pessoas amigas, pedi dinheiro emprestado, para mandá-la vir de avião. Telegrafei comunicando que em breve estaria aqui. Irene não quis vir.

Batia em Irene — Falando em casamento

Agora, transcrevo a carta que Irene me dirigiu logo após a desavença:

"Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1943. — Querida mana Julinha. Estimo antes de tudo a tua saúde, e de todos os que te são caros. Eu vou indo menos mal, embora tenha uma vida de cachorro, mas, vou me conformando com ela, por amor dos meus filhos. Ando muito adoentada dos rins, há momentos que não me posso mexer. O Isaias, graças a Deus, vai passando bem. E como vai o Jorginho? Tu, com certeza, julgarás que eu não me incomodo com os teus pedidos, não é assim verdade? Pois bem, que saibas que o pai do meu filho é imprestável até a última. Imaginas tu que o dinheiro que me mandaste êle gastou-o e mandou que eu desse a desculpa dos "calos", mas êle há de me dar. Recebi os teus telegramas e hoje passarei a responder o último. Sabes por meio desta serei mais franca, para que saibas o quanto êle é ruim. Estou grávida, como sabes, já com seis meses, e êle não me respeita, batendo-me quando bem quer e entende, a ponto de quebrar a minha sombrinha, o centro da mesa, enfim, chega em casa é para quebrar tudo. Eu já não me incomodo com a casa, saio todos os dias. Além disso, não me dá dinheiro, para ir gastá-lo na rua com essas vagabundas, pois a empregada da vizinha, que não dorme no emprego e mora justamente para os lados onde êle todas as noites está à espera dessas mulheres, contou-me que era mentira, que êle não ia trabalhar de noite, pois todas as noites, mal acaba de jantar, sai, quer chova quer não. Sai e volta lá pela madrugada. Ontem, eu resolvi sair, como estava, com raiva dele, por me ter batido na cara, na frente da criada. Chegou de noite e já era 1 1/2 da madrugada e eu sai e fui para o canto, quando o vi no botequim, bebado. Sem dizer-lhe nada, sentei-me na mesma mesa e pedi ao garçon: "Traga-me um café". Êle ficou branco, vermelho, de todas as côres, mas não teve coragem de me bater, pois, Julinha, êle é uma criatura que não vai por bem, e sim com o mal. Tenho feito tudo para que êle fique em casa. Desde quando nasceu a criança, que eu não sei o que é divertimento, pois, agora que eu tenho uma pessoa de confiança em casa, êle nunca pôde me levar ao cinema, mas não; não sai comigo para canto algum. Já me tem dito que vai me deixar, porém, casar-se-á comigo no civil, para que a criança não fique ilegal. Disse-me que segunda-feira eu arranjasse duas testemunhas, pois me daria a mesada e não queria saber mais de nada. Que tu achas? Devo aceitar ou não? Penso: de que me vale casar, uma vez que vou viver sòzinha. Aguardo tua resposta, se te for possível, por telegrama, que muito te agradeço. Outro dia, êle recebeu mil cruzeiros e de noite gastou-os todos, ficando somente 10,00 cruzeiros e eu sem ter para ir ao médico, pois tenho passado muito mal. Parece que são dois...

"Se tu soubesses"...

Êle quando briga comigo é o que me diz: "Se tu soubesses o que te está reservado! Oxalá que tu morras, porque a criança já está segura, ficará com os meus pais". Mas, isso não, porque sei que é minha irmã e a ti a entregarei, se morrer, de coração. Não digas a ninguém do que te mando dizer, sim? Pelo amor do teu filho Jorginho. Os pais podem vir a saber e não convém, poderá ser que êle venha a mudar. — Sabes, êle tem raiva quando eu mando dizer, para ti, pois êle não te suporta." — Assinado: Irene."

Respondi-lhe então por telegrama, aconselhando-a a casar. Êle fez uma intriga medonha comigo e Irene, que até hoje estou por saber. Irene não me escreve durante uns seis meses, eu daqui sempre insistindo para que ela me respondesse as cartas que lhe enviava. Finalmente, depois de muito pedir e já ter ela descansado do segundo filho, me escreveu então, comunicando o nascimento.

Continuou-me a escrever, enviando fotografias, para ver o desenvolvimento dos filhinhos e também a sua boa disposição.

Em setembro do ano de 1944 recebi a última carta. Ainda em dezembro do mesmo ano, passou-me um telegrama, felicitando pelo aniversário do seu sobrinho Jorge Alberto, meu filho, e ao mesmo tempo dizia ter estado doente, porém, seguiria carta breve.

Desaparecida

Chega o mês de janeiro e eu sem receber notícias. Começam a ir pessoas amigas para aí e sempre pedindo que se dirigissem à ladeira Santa Teresa, para saber do paradeiro de minha irmã Irene. Em 6 de janeiro do corrente ano faço uma carta e ela recomendando algumas pessoas que tem daqui para que ela fosse atenciosa com a recepção das mesmas, esta carta suponho ter ainda sido entregue a Irene, e sempre sem obter resposta; a 20 de março segue outra carta e esta é-me devolvida pelo correio em virtude de não se encontrar a destinatária no endereço, tendo mudado para Niterói, segundo informações prestadas no hotel ou pensão. Continuo a pedir constantemente notícias às pessoas a quem tinha dirigido e estas procuravam de todas as maneiras saber do Sr. Antonio Soares Bento, o endereço de Irene e êle sempre dizendo que ela provocara um aborto e tinha ficado paralítica. Estava em Niterói, depois em Macaé de Cima. Outra vez em Friburgo. Certo dia, disse que Irene mandara dizer que não queria saber de [illegible]. Outra vez [illegible] a irmã não devia escrever-lhe.

Quando recebi esta notícia aqui não podia acreditar que minha irmã tivesse dito semelhante coisa, pois a conhecia muito bem. Finalmente, êle, digo, Antonio S. Bento, acabou por dizer às referidas pessoas incumbidas de saber que Irene falecera em S. Paulo a 28 de agosto último, contradizendo-se com a notícia que mandara espalhar por seu primo Osvaldo de Melo Soares, nesta cidade de Manaus, em princípios de agosto do corrente ano, de que Irene havia morrido.

la dirigir-se à polícia — A tremenda nova

E assim vivia nestas constantes mentiras e eu, já indignada, resolvi escrever uma carta à Polícia do Rio de Janeiro, carta esta que estava pronta para seguir no avião do dia 20 do corrente, quando a 19 recebo a tremenda notícia que o monstro Antonio Soares Bento praticara na pessoa de minha tão querida irmã.

O que disseram os avós de Isaias

O ano passado os pais do assassino estiveram aí, no Rio, e em seguida, o irmão do criminoso, Joaquim Soares Bento. Este demorou-se algum tempo e quando regressou a Manaus, chegando a 10 de abril do corrente ano, trouxera na sua companhia o filho mais velho do criminoso, indo a criança residir na rua Andradas, 106 na companhia dos avós, Sr. Isaias Bento Luiz e Amelia Soares Bento. Nada sabia com respeito à vinda da criança, quando me deparei no jornal — seção dos passageiros de avião chegados a Manaus — com o nome do pequeno Isaias Romero Bento. Imediatamente dirigi-me para lá em companhia de D. Florinda Reis, madrinha da vítima e mãe de criação, sendo ambas recebidas por D. Amelia S. Bento, que começou por nos contar horrores com respeito à vida da Irene, dizendo sempre não saber do seu paradeiro e que a criança tinha vindo para a companhia deles com a autorização da mãe.

Não me conformo que o irmão do criminoso, como toda a família, não soubessem do crime. Depois de muito apertarmos na conversação para que D. Amelia dissesse algo sôbre o paradeiro de Irene, ela acabou por confirmar que ela se encontrava paralítica devido a um aborto que provocara. Mais tarde, já no dia da despedida, para seguir viagem para Portugal, declarou ser verdade que Irene havia morrido.

Pedindo justiça

Saíram daqui para Portugal em 4 de outubro do corrente ano, e muito gastaram para conseguir autorização no visto do passaporte de Isaias, pois sou secretária do Consulado de Portugal em Manaus, há 14 anos e estou ao par da insistência do Sr. Isaias para retirar-se daqui o mais breve possível, chegando-me a dizer, um dia, que parecia ser proposital a demora da autorização, quando isto não depende de nós e sim da polícia de Lisboa.

E assim termino, sendo tudo real o que escrevo e venho rogar a V. S., por amor de sua mãe e irmãs, se as tem, que tenha interesse na condenação perpétua do assassino de minha idolatrada irmã Irene, que tão barbaramente foi massacrada por tal desalmado. Era merecedor duma cadeira elétrica, graduada aos poucos para sentir bem a dor da morte. Peço encarecidamente justiça! Subscrevo-me com toda a estima e mais alta consideração.

De V. S. Cr.ª Obgd.ª, (a.) Julia de Jesus Freitas Fortes".

P. S. — Anexo uma carta que estava pronta para seguir com destino à polícia pedindo informes sôbre o paradeiro de minha irmã Irene.

A petição ao chefe de Polícia

Na carta de D. Julia de Jesus Freitas Fortes, em referência a uma petição que a mesma senhora tencionava dirigir ao chefe de Polícia desta capital, solicitando a descoberta do paradeiro de Irene, sua irmã. A missivista incluiu na sua carta cópia desse documento, que é o seguinte:

"Exmo. Sr. Chefe de Polícia do Distrito Federal — Rio de Janeiro.

Tendo ido residir nessa cidade, em 1941, u'a minha irmã por nome Irene Romero Cid Freitas, brasileira, maior, solteira, natural deste Estado do Amazonas, nascida em 8 de junho de 1920, e logo após sua chegada nessa capital passou a viver maritalmente com o cidadão Antonio Soares Bento, residente na rua do Senado n. 54, proprietário do Armazem Manaus Ferragens Ltda., resultando dessa união dois filhos varões. Sabia que viviam em constantes desarmonias por [illegible] pessoas [illegible] da família. Uma das crianças, a mais velha, encontra-se aqui, em Manaus, na companhia dos avós, aguardando viagem para seguir com destino a Portugal, e a outra não sei do paradeiro, assim como o de minha irmã. Por diversas vezes tenho me dirigido a esse cidadão, ficando sempre sem resposta sôbre o assunto. Recorrendo a algumas pessoas de minha inteira confiança, que têm ido até aí, e essas referidas pessoas tentavam todo interesse em saber o paradeiro da mesma, procurando todos os meios para conseguir desse cidadão o endereço e tudo foi debalde, porque ora êle desculpava ela estar residindo em Nova Friburgo, ora em Macaé de Cima, num lugar que depois de se andar cinco horas de trem, se tinha ainda mais quatro a cavalo. Porém, mais tarde, veio dizer que se encontrava paralítica e, finalmente, acabou por informar ter falecido a 28 de agosto último, contradizendo-se com a notícia que mandara espalhar nesta cidade antes dessa data. Há um ano que não tenho notícias de minha irmã. Em dezembro último passou-me um telegrama comunicando estar muito doente. Portanto, venho respeitosamente rogar a V. Excia. a fineza de se dignar mandar saber o paradeiro da referida cidadã e em caso dela morta, ver se consegue o Sr. Antonio Soares Bento uma certidão de óbito, porque preciso.

Antecipando os meus agradecimentos, subscrevo-me com toda a consideração — (a) Julia de Jesus Freitas Fortes."

O advogado da família de Irene — A irmã da infeliz senhora quer ter em sua companhia os sobrinhos órfãos — Dirigiu-se ao chefe de Polícia e a A NOITE

A família de Irene constituiu advogado para auxiliar da acusação de Antonio Bento. Foi escolhido o Sr. Joffre S. Alcantara, causídico do fôro desta cidade.

Em sua residência, à rua Barão de Itapagipe, 590, fomos encontrá-lo em plena atividade, pois, já está incumbido de solicitar junto ao Juiz de Menores de Niterói a entrega de Marco Antonio, requisitado pela irmã de Irene, Julia Freitas Fortes, nos cuidados da família de Maria de Lourdes Neubauer.

Falando o reporter ao advogado Joffre Alcantara, ouviu dêle as seguintes palavras sôbre o matador:

— Está caracterisado o criminoso nato. A premeditação do delito, as tentativas realizadas para a eliminação da amante, os múltiplo espancamentos sofridos por Irene no decurso de sua vida em comum, são elementos probantes que jamais sairão da mente de seus julgadores. Os 25 anos de Antonio Soares Bento não lhe atenuarão a culpa de tão grave delito. Não haverá desclassificação para ferimentos graves e consequente morte. O que houve, realmente, foi um monstruoso crime.

Eliminou a mãe de seus filhos. A serviço de paixões mesquinhas, poz de lado o amôr paternal deixando ao desamparo dois pobres entesinhos, filhos daquela de quem se tornou algoz. Acaba de receber a incumbencia de tomar conta do caso. A procuração me foi dada por Julia Freitas Fortes, irmã legítima de Irene, funcionária do Consulado Português em Manáus, e entregue pelo Sr. Hamilton Brito.

Trouxe-me também uma carta que Julia Freitas Fortes enviou a D. Nabercia Brito, pela qual se pode avaliar como repercutiu a notícia do terrível drama em Manáus, e o ótimo acolhimento do correto serviço de A NOITE.

Nesta carta, que em seguida transcrevemos, Julia deixa entrever a dôr e a estupefação ante o crime e comunica ter-se dirigido ao chefe de polícia do Distrito Federal e A NOITE, a respeito do bárbaro crime.

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

MATOU O PRACINHA!

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O pracinha Atanagildo Melo, depois de licenciado da FEB, regressou a São Martinho, município de Santa Maria. Naquela localidade, um tanto alcoolizado, entrou a discutir com alguns menores, vindo a fazer destes uns tantos adultos, um dos quais vibrou estupidamente uma facada no expedicionário, pelas costas, vindo o ex-combatente a falecer momentos depois. O fato repercutiu, causando grande impressão.

A entrega dos espadins aos novos aspirantes a oficial do Exército

RESENDE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Na próxima quarta-feira, 31, realizar-se-á a cerimônia da entrega de espadins à nova turma de cadetes da Escola Militar de Resende. O ato se revestirá de grande solenidade, devendo comparecer altas autoridades militares e civis.

Têm chegado a esta cidade inúmeras pessoas de vários pontos do país, parentes e amigos dos novos aspirantes, estando os hotéis locais em dificuldades para alojá-los. A solenidade terá início precisamente às 12 horas.

Expedicionários bonsucesssenses

Comunicam-nos:

"Em Bonsucesso, subúrbio da Leopoldina, os moradores vão homenagear os valorosos e intrépidos bonsucessenses que integraram a FEB, fazendo inaugurar, na Praça das Nações, um monumento àqueles heróis, cujo número excede a uma centena de rapazes.

Apresentaram-se vários artistas para a confecção do projeto, estando a comissão executiva na apreciação da mais artística obra, a qual será encimada pela figura do general Mascarenhas de Morais e contendo na base os nomes dos bonsucessenses.

Os trabalhos estão sendo orientados pelas comissões designadas: Executiva: coronel Gomes Proença, prof. Virgilio Brito, Hamlet William, Raimundo Magalhães, Sila Bonate e Alexandrino Soares; Comunicações e Propaganda: Joaquim Corrêa, Adriano Monteiro, José Nascimento, Celio Batista, Ivo Beato e Pedro Decaché; Finanças: prof. Augusto Mota, tenente João Noronha, Jorge Rodrigues, Camilo Vasques, Carlos Silva e Orlando Onida e Miguel Machado Barcelos.

Bonsucesso vibra de contentamento pela participação de seus filhos nos campos de batalha, procurando coadjuvar com os seus irmãos de campanha sob o comando do valoroso general Mascarenhas de Morais".

O PRECEITO DO DIA

SUPOSTOS INCAPAZES

Às vezes se exige da criança trabalho superior às possibilidades que lhe dá seu desenvolvimento físico ou mental. Frequentemente, não obstante seus esforços e boa vontade, ela não consegue o êxito desejado. É levada, então, a atribuir o malôgro à sua inferioridade. Erradamente convencida de sua incapacidade, desanima e acaba tornando-se mesmo pouco aproveitavel ou util.

Evite que seu filho tente executar tarefas em que possa malograr, para que êle não se convença de que é incapaz e inferior aos demais. — SNES.

MATERNIDADE "CASA DA MÃE POBRE"

Festa da cumieira

A diretoria da Maternidade Casa da Mãe Pobre, fará realizar, no próximo dia 11 de novembro, a festa da cumieira do seu hospital, à rua Frei Pinto, 16, na estação do Rocha.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

PERNAMBUCO

RECIFE — Realizou-se no Club Internacional, desta cidade, o almoço oferecido pela Municipalidade de Recife ao almirante Soares Dutra, como homenagem de despedida, em virtude de haver terminado a missão da Fôrça Naval do Nordeste. Compareceram ao banquete as mais altas autoridades civis e militares, todos os comandantes navais e numerosos oficiais da Marinha, bem como representações do mundo social pernambucano. Falou o prefeito Novais Filho, oferecendo o almoço e agradecendo, em nome da cidade, os relevantes serviços prestados pela Fôrça Naval do Nordeste, em defesa desta cidade e de seus lares. O almirante Soares Dutra usou da palavra, traduzindo o seu reconhecimento pelo tributo de amizade que lhe acabava de ser prestado.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL — O governador decretou o aumento dos vencimentos da magistratura, na seguinte base: desembargador, Cr$ 4.000,00; juízes de segunda entrância, Cr$ 2.700,00; de primeira, Cr$ ..... 1.900,00; promotores, Cr$ ..... 1.800,00; promotores do interior, Cr$ 1.300,00, e procurador geral e consultor, Cr$ 4.000,00.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — O administrador da Mesa de Rendas apreendeu em São Luiz Gonzaga, dois contrabandos de pneus. Os contrabandistas fugiram.

RIO GRANDE — Prossegue a vitoriosa campanha popular iniciada pela Liga de Combate à Tuberculose, ultrapassando a arrecadação, a importância de cem mil cruzeiros.

— Em face do aumento da produção de leite nesta cidade, a Delegacia Regional da "Caergs" resolveu suspender a intervenção imposta à cooperativa de laticinios, exploradora do entreposto do leite, passando a referida cooperativa a superintender o movimento geral do leite neste município.

URUGUAIANA — Foi solenemente inaugurada a filial da Caixa Econômica.

— O cabanheiro Gaspar de Carvalho arrematou por sessenta mil cruzeiros um reprodutor zebú que recebeu o título de campeão na Exposição Internacional de Gados e Produtos Derivados aqui realizada.

GOIAZ

GOIAZ — Encerraram-se os exames de segunda prova do ginásio oficial.

SEMANA DA ECONOMIA

Tiveram grande brilho e entusiasmo as solenidades realizadas no Parque Proletário da Gávea e a Festa dos Trabalhadores, no Teatro Municipal — A Festa do Curso Primário — O programa de hoje e amanhã

A comemorações da Semana da Economia tiveram, sábado, um de seus mais animados dias. Duas festas brilhantes foram realizadas, com enorme concorrência: a do Parque Proletário da Gávea e a dos Trabalhadores, no Teatro Municipal. A primeira teve início às 9 horas, no mesmo local em que se realizou o ano passado. Constou da entrega de prêmios às crianças consideradas mais aplicadas nas escolas do Parque.

Os prêmios foram entregues diretamente pelo Dr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica, o principal animador dessas solenidades de objetivos tão elevados para o nosso povo. Falou, agradecendo, a senhorita Ivone Moreira, dizendo da gratidão de todos os moradores do bairro pela iniciativa da Caixa e o desvelo de seu presidente em realizá-la cada vez com mais brilho e entusiasmo.

Passou-se, em seguida, à execução de um programa recreativo, em que tomaram parte cerca de 50 crianças do Parque Proletário, que apresentaram bailados, canções dirigidas pelo maestro Damasceno.

Terminou a festa com brilhante discurso do Dr. Carlos Luz, que engrandeceu a obra ali realizada pela Prefeitura.

Achavam-se presentes, além do presidente da Caixa, os demais diretores da instituição.

O presidente da Caixa Econômica, entregando interessante prêmio a uma das alunas mais aplicadas da Escola do Parque Proletário da Gávea.

A Festa dos Trabalhadores no Teatro Municipal

A nossa primeira casa de espetáculos apresentava, no sábado, um deslumbrante aspecto. É que ali se realizava a Festa dos Trabalhadores. Todas as dependências do teatro estavam repletas. À mesa dos trabalhos viam-se: o Dr. Carlos Luz, presidente da Caixa, entre os diretores Drs. Veiga Faria, Dario Crespo, Ariosto Pinto e João Lyra, os Srs. Hugo Meira Lima e Morais Netto.

O Dr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica, quando fazia entrega de prêmio a uma aluna, na Festa do Curso Primário, no Teatro Municipal.

Iniciados os trabalhos, foi dada a palavra ao Sr. Jeronimo Pinheiro de Castilho, secretário geral da Caixa Econômica, que produziu um discurso expressivo e muito interessante, que terminou sob calorosas palmas da enorme assistência.

Seguiu-se a solenidade da entrega dos prêmios constantes de uma caderneta com MIL CRUZEIROS para os trabalhadores chefes de família, com o maior número de pessoas sob sua dependência e que foram os seguintes:

Com 13 pessoas dependentes — Raimundo Nonato França, rua Divisionária n. 326 — Bento Ribeiro; Manuel Messias dos Anjos, rua Alcaméa n.º 264 — Olaria; Estevão Francisco Azevedo, rua Marechal Falcão da Frota número 1.262, c. 20 — Realengo. Com 12 dependentes — Rubens Esteves da Silva, rua Marechal Falcão da Frota n. 60 — Realengo; Moacir Antonio Cervino, Estrada Portela n. 391 — Madureira; José Manoel Teixeira, rua Figueiredo Pimentel n. 102 — Engenho de Dentro; Gervasio dos Santos, rua Castro Menezes n. 63 — Braz de Pina; Jovelino Jacinto de Abreu, rua Crichanas n. 36 — Cavalcanti; Quintino Liberato da Conceição, rua Nova Jerusalém n. 438 — Bonsucesso. Com 11 pessoas dependentes — Manoel Pinto Braga, rua Dona Clara n. 295 — Campinho.

O prêmio coletivo coube ao bairro da Gávea e consiste numa biblioteca.

Em seguida foi feita a entrega dos prêmios aos trabalhadores, chefes de família, que forneceram mais parentes às Fôrças Expedicionárias Brasileiras, e que foram os seguintes:

Com 5 parentes: — Antonio Barros, rua São Francisco n.º 154 [illegible]; Com 4 parentes. — Elisio Silva, rua Conselheiro Junqueira, n.º 394 — Realengo; Com 3 parentes: — Maria Emilia Silva Muniz, Estrada da Fontinha, n.º 945 — Vila Valqueire — Marechal Hermes.

Crianças do Parque Proletário da Gávea, na solenidade da distribuição de prêmios.

Terminada a entrega dos prêmios, o Dr. Carlos Luz, que é antigo parlamentar e um dos nossos mais conhecidos e fluentes oradores, fez um discurso magnífico, expressando o alto significado da solenidade, tendo palavras de verdadeiro incentivo à economia entre os trabalhadores brasileiros. Foi aplaudidíssimo o presidente da Caixa Econômica ao findar a sua oração.

Numeros de arte, interpretados por excelentes artistas de rádio e teatro coroaram do maior êxito a Festa dos Trabalhadores no Municipal.

A Festa do Curso Primário

Como fôra marcada, realizou-se ontem, no Teatro Municipal, a Festa do Curso Primário. Aquela pomposa casa de espetaculos estava literalmente cheia. Acompanhado de seus colegas de diretoria o Dr. Carlos Luz, presidente do nosso acreditado instituto de economia popular, fez a distribuição de prêmios aos vencedores do "Torneio Escolar de 1945", seguindo-se a apresentação de números de variedade, com uma apoteose final de concepção do Departamento de Educação Nacionalista. Foi, pode-se dizer, uma festa que logrou completo êxito.

Hoje, na Fundação Darcy Vargas — Distribuição de prêmios aos pequenos jornaleiros

Às 21,00 horas: — Festa da Fundação Darcy Vargas, Distribuição de prêmios aos pequenos jornaleiros.

O programa de amanhã

Terça-feira — Às 15 horas: Festa dos Militares, A. B. I. Distribuição de prêmios de disciplina e dedicação à Campanha da Economia à inferiores e praças das Fôrças Armadas.

Deslumbrante aspecto colhido no Teatro Municipal, quando ali se realizava a Festa do Curso Primário, que foi brilhantíssima.

O avião caiu sôbre a residência

.. O piloto fugiu, após .. o acidente

Noticiamos já e em breve registro, o desastre ocorrido em Niterói, com um avião do Aero Club do Estado do Rio.

O avião PP-TLL, do "Acer", pilotado por João Batista Araujo, funcionário da Panair, morador no bairro do Fonseca, quando sobrevoava os terrenos da Alameda São Boaventura, 389, após descrever perigoso circulo, caiu em "mergulho" sobre as antenas da Rádio Sociedade Fluminense e, a seguir, precipitou-se sobre a moradia de José Pereira, sita nos fundos do Colégio Brasil.

Felizmente, afora destruição da habitação, não houve vítimas, pois José e sua esposa Maria da Conceição Pereira e, ainda, suas filhas Ruth e Maria, na ocasião, se achavam ausentes da habitação. O piloto, ao que tudo indica, nada sofreu, pois fugiu após o desastre.

O avião ficou ligeiramente avariado.

O comissário José Alonso Otero, de dia à Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, esteve no local e tomou as providências de sua alçada.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

SETE MIL DESENHOS

JAMAIS, como neste caso, o número sete despertou a noção tradicional da ausencia de verdade. Ao lerem as noticias oficiosas, segundo as quais se achavam expostas no Ministério da Educação sete mil desenhos infantis, da autoria de crianças das escolas primárias e enviadas ao concurso: "Como vê você Paris libertada?" niguém quis acreditar. Aquela cifra não parecia apenas excessiva, passava por absurda. E, como a organizadora do certame fôra a Sra. Beatrix Reynal, a tão merecidamente louvada autora dos "Poèmes de guerre" e outros livros já impressos no Brasil, não faltou quem, dando de ombros, comentasse:

— Bom, coisas de poeta! Ou de poetisa, o que, a respeito de fantasia e exagero, ainda é pior!

No entanto, nada mais bem escriturado, mais verificado, mais exato. E preciso ir ver. O próprio São Tomé, naquele recinto térreo, facultado a toda a gente, logo se declararia derrotado por sete mil a zero. Na linguagem dos nossos prezados colegas da crônica esportiva, o apóstolo entregaria os pontos da incredulidade. Porque uma coisa é a negativa ou a dúvida, e a aritimética é outra. Tão certo como dois e dois fazerem quatro, a soma das produções infantis, postas em ordem sôbre aquelas mesas, alinhadas ao longo daquelas prateleiras perfaz sete vezes mil — e talvez mais alguns de quebra. Se esta operação não está certa, a taboada é uma patranha. E toda a matemática mente com quantos algarismos tem nas páginas dos seus compêndios, incluidos os de logaritmos.

Além do mais, êsse resultado constitui o que possa haver de mais lógico e mais justo. Para o obter, empregou a Sra. Reynal esforços que foram além do heroismo, chegaram à poesia pura. Durante meses inteiros, não fez ela, dia e noite, outra coisa nem mesmo enquanto dormia, porque, uma vez adormecida, passava a sonhar com o seu empreendimento de beleza e patriotismo. Dirigiu-se a todos os colégios e aulas de primeiras letras do Distrito Federal e a inúmeros de fora. Encontrou, para incentivar a imaginação e a sensibilidade dos guris, processos e fórmulas que bem poderiamos classificar de inéditos. E dos seiscentos prêmios instituidos para os vencedores do prélio, quase todos a poetisa os custeou da sua algibeira.

E bem de ver que, nestes sete mil desenhos, nem todos dão a impressão de obras de arte, perfeitas e acabadas... Há entre êles verdadeiras ingenuidades, infantilidades absolutas. Mas só pela condição da diversidade, formam uma galeria que percorremos, cheios de interêsse; oferecem um espetáculo de que saimos encantados. A mim, pelo menos, foi o que me aconteceu; e não me parece que a outra pessoa possa suceder diferente coisa. Ali se nos deparam trabalhos a pena, a "crayon", a sépia, a lápis de côres. E os motivos variam desde o retrato do general De Gaulle, erguido no seu pedestal de triunfo, até o grupo em que se vêem dois prisioneiros boches, e uma menina que, passando pela mão da mamãe, se volta para êles e bota a lingua de fora. "Hou! Hou!" De certo não valeria a pena especializarmos outras criações dos fedelhos, descrevendo-as ou comentados-as. Bastará dizer que aos olhos de quem as saiba contemplar, em todas se encontra a imagem de Paris libertada.

Sete mil desenhos, sim, senhores! E, se alguém ainda duvida, que vá ao Ministério da Educação, e os conte, um por um!

João Luso

SOCORRO ÀS VÍTIMAS DE GUERRA NA ITALIA

Distribuidos os primeiros pacotes enviados pelo "Comité Italiano" do Rio — Presidente de honra dessa instituição o novo embaixador peninsular, Sr. Mario Augusto Martini

O Sr. Eurico Guarneri, conhecido industrial nesta cidade e presidente do Comitê Italiano de Socorro às Vítimas da Guerra, recebeu do Sr. Giuseppe Parlato, comissário extraordinário daquele Comitê em Nápoles, uma carta na qual dá conta dos socorros e remessas de pacotes individuais destinados às vítimas da guerra na Itália, remetidos desta capital. Conta, ainda, a missiva, que a primeira distribuição foi dos pacotes na provincia de Nápoles, efetuada no dia 18 de agosto, tendo tomado parte na cerimônia o consul geral do Brasil em Nápoles, Sr. Nerval Costa, acompanhado pelo vice-consul, Sr. Joaquim Petrilli.

O consul, para que a cerimônia tomasse um caráter mais significativo e demonstrar a sua simpatia, entregou pessoalmente aos destinatários os pacotes.

Presidente de honra do "Comitê" o Sr. Mario Augusto Martini

O Sr. Mario Augusto Martini, embaixador italiano junto ao nosso govêrno, em reunião solene realizada na sede do Comitê Italiano de Socorro às Vítimas da Guerra, foi aclamado presidente dessa instituição filantrópica, cujo presidente efetivo é o Sr. Eurico Guarneri.

Durante a solenidade foram trocadas saudações, tendo o embaixador italiano pronunciado uma vibrante oração de fé na Nova Itália e na amizade entre êsse país e o Brasil.

Descoberto o administrador militar alemão da Bélgica

FRANKFURT, 29 (A. P.) — Eggert Reder, que dirigiu a administração militar alemã na Bélgica, durante a ocupação, foi descoberto num campo de prisioneiros franceses.

Reder foi o chefe administrativo da Bélgica e do norte da França, desde 1940 até 1944.

Einstein e o segredo da bomba atomica

Na atual situação, sem uma atmosfera de perfeita confiança entre as nações, o seu conhecimento viria acelerar a corrida armamentista

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Procurando esclarecer interpretações erradas de declarações que publicou sexta-feira no magazine "Atlantic Monthly", o professor Einstein tornou pública uma nova declaração, sôbre a bomba atômica, dizendo, entre outras coisas:

— "Para evitar que possa haver qualquer mal, devo dizer de uma vez que, na situação atual, nada é mais importante do que criar uma atmosfera de confiança entre as grandes potências, para que se possa resolver o grande problema da abolição das competições armamentistas.

E' minha crença que revelar esse segredo (da bomba atômica) nas atuais condições aumentaria e não aceleraria a corrida armamentista".

OS CIENTISTAS QUEREM QUE OS ESTADOS UNIDOS CONTROLEM A BOMBA ATÔMICA

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Um grupo de cientistas que auxiliaram as pesquisas sôbre a energia atômica e uma comissão especial da Associação Americana de Cientistas, recomendaram que o contrôle da bomba atômica seja inteiramente entregue às Nações Unidas, "como única base de um progresso imediato".

As mesmas personalidades propuzeram que à próxima Assembléia Geral das Nações Unidas designe um grupo de cientistas para o alcance político, social e econômico do uso da energia atômica, em seus aspectos benéficos, tendo em vista a eliminação do poder atômico para fins militares ou para qualquer meio de destruição.

Em retirada os comunistas chineses

Adotam a tática da "terra devastada" — Aumentou de intensidade a luta — Os russos estariam auxiliando os comunistas, entregando-lhe o material de guerra capturado aos japoneses

CHUNGKING, 29 (A. P.) — Noticias não oficiais aqui recebidas dizem que os comunistas, em luta com as forças do governo chinês, estão em retirada ao longo das estradas de ferro, destruindo tudo o que podem, afim de impedir o avanço as forças governamentais.

LUTA MUITO INTENSA

CHUNGKING, 29 (A. P.) — Despachos aqui recebidos informam que aumentou de intensidade a luta entre as forças do govêrno e as dos comunistas nas provincias de Shan-Si, Sui-Yuan e Shan-Tung.

Sabe-se que houve intenso combate nas imediações de Chang-Chi, no sudoeste da provincia de Whan-Si, tendo sido a cidade tomada pelos comunistas, depois de pesadas baixas de parte a parte.

AUXILIO DOS RUSSOS?

CHUNGKING, 29 (A. P.) — Correm insistentes boatos de que os russos estão auxiliando, com material de guerra capturado aos japoneses, as fôrças comunistas que se acham em luta aberta com as forças do governo.

As personalidades mais autorizadas que veiculam essa versão recusam a se deixar citar nominalmente.

Querem a substituição de todos os interventores

O pedido dos membros pertencentes à Ala Anti-Colaboracionista do Partido Radical — A maioria dos interventores apóia o coronel Peron

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) — A "Ala Anti-colaboracionista" do Partido Radical pediu que sejam substituidos quase todos os interventores federais, para que seja cumprida a declaração do ministro do Interior, segundo a qual o governo se absterá de tomar partido na próxima campanha politico-eleitoral.

Diz-se que a maioria desses interventores apoia o coronel Peron.

TOMARÁ POSSE, AMANHÃ, O NOVO INTERVENTOR DA PROVINCIA DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28 (A. P.) — Tomará posse amanhã na cidade de La Plata o novo interventor federal da provincia de Buenos Aires, general Ramon Albarino, devendo estar presentes ao ato o ministro do Interior, coronel Bartolomé Descalzo.

Assaltam as casas e as incendeiam a seguir!

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Informam de Pelotas que naquela cidade um grupo de meliantes está operando de maneira impressionante. Os criminosos, depois de praticarem o roubo, incendeiam as casas assaltadas.

Querem a Semana Inglesa em Pelotas

PELOTAS (R. G. do Sul), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Uma comissão representativa do Sindicato dos Lojistas desta cidade esteve na Prefeitura, entregando um memorial assinado por numerosos comerciantes solicitando ao prefeito local a oficialização da "Semana Inglesa" aqui.

O memorial foi bem recebido pelos interessados.

Mac Arthur exige prestação de contas sôbre o emprêgo das doações americanas para as escolas japonesas

TÓQUIO, 28 (A. P.) — MacArthur determinou que sejam retirados todos os funcionários japoneses da Universidade Episcopal de São Paulo, "que foi corrompida de uma instituição cristã para um núcleo, ultra-nacionalista".

O comandante supremo da ocupação exigiu também que fossem prestadas contas seguras de outras oitenta e uma escolas japonesas, que haviam sido sustentadas por fundos norte-americanos.

A Universidade de São Paulo foi fundada há setenta anos.

Melhorando o serviço de transportes aéreos no Rio Grande do Sul

PELOTAS (R. G. do Sul, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Brevemente será aumentado e readaptado o aeroporto da VAPIG, nesta cidade, para melhor atender ao intercâmbio aéreo desta com outras localidades, inclusive o próximo estabelecimento da linha de navegação aérea entre Pelotas e Santa Maria, recentemente resolvida.

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S. A.

(CONTINUAÇÃO DA 10.ª PÁG.)

tamentos feitos no Estado do Espirito Santo, por motivo das negociações relativas ao contrato".

Esta conta englobou três parcelas, a saber: Cr$ 41.652.326,20 correspondente a adiantamentos que a Vale do Rio Doce fez ao Govêrno do Estado do Espirito Santo por conta da construção do Cais de Minério, conforme relatório da diretoria; Cr$ .... 17.906.354,50 correspondente ao débito do Tesouro Nacional por adiantamentos que a Cia. fez na liquidação dos passivos das antigas Companhias incorporadas, e mais Cr$ 1.605.145,40, em conta corrente à comissão do porto de Vitória.

O segundo engano decorre do que o contrato a que se refere, celebrado pela Cia. Brasileira de Mineração com a Cia. Brasileira Gruenbilf, abrangia apenas a construção do cais, silos e viadutos de acesso.

Na parcela Cr$ 41.652.326,20 estão incluidas não somente as obras constantes do contrato, da Brasileira, como também tôdas as obras de ligação férrea, da estação terminal da Estrada de Ferro ao Cais, numa extensão de quatro quilômetros de linha dupla, com quatro viadutos. Só o financiamento destas obras custou à Cia. Vale do Rio Doce a soma de Cr$ 13.353.131,10.

Está também incluido, naquela parcela, o valor das transportadoras importadas dos Estados Unidos e a sua montagem, num total de Cr$ 9.365.175,90; além disso, temos que considerar que, na rescisão do contrato da Gruenbilf, a Companhia financiou também os bens entregues por aquela empreiteira, compreendendo embarcações, equipamentos diversos, ferramentas, num montante de Cr$ 2.516.510,40.

Fica, deste modo, reduzida a importância correspondente ao contrato inicial da Brasileira a Cr$ 16.417.508,80, a qual, pelo cálculo do Sr. Brigadeiro, se elevava a Cr$ 61.254.096,10.

Assim mesmo, não são susceptiveis de comparação as duas parcelas, pois a capacidade primitiva de embarque de minério, que era de 500 mil toneladas anuais, passou a ser de 1.500.000 toneladas.

Em vista disso, o calado do poço de atracação passou de 28 para 35 pés; as transportadoras tiveram maior peso; o cais foi alargado e reforçado, aumentando de muito os volumes de concreto e o refôrço dos pilares.

Não é, por conseguinte, exato, conforme se vê do discurso de Vitória, que esta obra tenha custado 15 vezes o valor inicialmente contratado.

O custo real de Cr$ 41.652,326,20 de tôdas as instalações do cais, da linha férrea e transportadora, não é exagerado, se atendermos a que um navio de 8.000 toneladas era carregado no cais comercial, pelos processos usuais de guindaste, em 5 a 6 dias, com uma despesa de Cr$ 80.000,00 em média, isto é, Cr$ 10,00 por tonelada e, atualmente, no novo cais de minério em funcionamento, um navio com a mesma tonelagem é carregado em oito horas, com um dispêndio de Cr$ 8.000,00 ou seja um cruzeiro por tonelada.

Numa exportação anual de 1.500.000 toneladas, que constitui o nosso programa, teremos, assim, pelas médias acima especificadas, uma redução de despesas para a Companhia de Cr$ .... 13.500.000,00.

Seria admirável que por Cr$ .. 4.868.430,00, conforme julgou possivel o Sr. Brigadeiro, se construisse uma obra que permitisse uma economia de Cr$ 13.500.000,00 anuais.

Cumpre, finalmente, esclarecer que êste serviço está sendo executado, não pela Cia. Vale do Rio Doce, mas diretamente pelo Estado do Espirito Santo, sob fiscalização do Govêrno Federal. A Companhia Vale do Rio Doce apenas intervem como financiadora e orientadora técnica.

FRENTES DO TRABALHO DE MINERAÇÃO NO ALTO DO PICO DO CAUÊ.

Cais de Minerios, em Vitória.

8.ª AFIRMATIVA

Desenvolvimento do Rio Doce

"Desprezou-se, assim, a oportunidade que se nos oferecera, de transformar êm opulento campo de atividade uma vasta zona de imensurável valor, cujas riquezas continuam em estado potencial".

Não é o que tem acontecido. A partir da data do inicio dos trabalhos da Cia. Vale do Rio Doce S. A. foram organizadas, à margem da Estrada de Ferro Vitória a Minas, grandes indústrias, algumas já em funcionamento, e outras em intensos trabalhos de construção.

1.º) — Cia. Agro Pastoril Rio Doce, com capital de Cr$ ...... 10.000.000,00 já em plena atividade, com a exploração da pecuária, lavoura e indústria da madeira compensada.

2.º) — Cia. Açucareira Rio Doce, com capital de Cr$ 15.000.000,00 que deverá no próximo ano iniciar a sua primeira safra, de .... 30.000 sacas de açucar

3.º) — Cia Ferro e Aço de Vitória, já em funcionamento.

4.º) — Cia. Aços Especiais de Itabira com capital de Cr$ .... 61.000.000,00 e inversão total de Cr$ 160.000.000,00.

Esta Companhia já iniciou os seus trabalhos em Cel. Fabriciano, para aproveitamento de .... 50.000 KW na Cachoeira do Salto, não somente para as suas necessidades, como também para futura eletrificação de um trecho de 100 quilômetros na Estrada de Ferro Vitória a Minas. Estas iniciativas demonstram confiança nos trabalhos da Cia. Vale do Rio Doce.

Merece transcrição, em face dos esclarecimentos que ora fazemos, o seguinte trecho da entrevista concedida por S. Excia. o Sr. Saint-Clair Gainer, embaixador da Inglaterra, ao "O Jornal" em 12 de outubro corrente, após uma visita às minas de Itabira:

"Visitando estas jazidas das mais importantes e ricas em todo o mundo, muito me surpreendeu o que vi, porquanto excedeu tudo o que ouvi falar delas. Quero, ainda, manifestar a minha profunda admiração por um espetáculo de técnica e de trabalho, que somente um contacto direto poderia produzir.

"A Cia. Vale do Rio Doce, que hoje dirige e administra os trabalhos das mencionadas jazidas, cabem sem dúvida todos os louvores e todo o mérito pela aplicação dos métodos mais recentes e mais desenvolvidos de técnica de mineração que fariam o orgulhos dos paises mais adiantados".

Também do Dr. Arlindo Luz, um dos nossos maiores técnicos ferroviários, ex-diretor da Central do Brasil, Noroeste, Sorocabana e Great Western, destacamos do telegrama dirigido ao Superintendente do Departamento da Estrada de Ferro Vitória a Minas, em 8 do corrente, após percorrer todos os serviços de construção da estrada de ferro, o trecho em que exprime "a alegria de verificar o vulto das obras que se vão realizando para tornar esta via férrea, sob diversos aspectos, um modêlo para o nosso País".

Comunicados Funebres

Os ex-alunos dos Irmãos das Escolas Cristãs, profundamente consternados com o falecimento de seu antigo mestre e amigo

Irmão Pedro

(do Instituto São José-Canôas)

convidam aos seus colegas e aos amigos e admiradores dêsse virtuoso Irmão, para a Missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, na Igreja da Bôa Morte, à rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco, amanhã, 3.ª-feira, às 8 horas.

MARIA DE FIGUEIREDO SAMPAIO

Pereira Carvalho & Cia. convidam todos os seus amigos para o funeral da esposa do seu bonissimo sócio Affonso de Castro Sampaio, que sairá hoje, às 16 horas, da capela mortuária da Casa de Saúde N. S. de Lourdes, à Avenida 28 de Setembro n.º 222, pelo que, desde já, antecipam sua gratidão.

MARIA DE FIGUEIREDO SAMPAIO

Affonso de Castro Sampaio e Ana de Figueiredo convidam todas as pessoas de suas relações de amizade para o funeral de sua idolatrada esposa e tia, que sairá hoje, às 16 horas, da capela mortuária da Casa de Saúde N. S. de Lourdes, à Avenida 28 de Setembro n.º 222, confessando-se, desde já, eternamente gratos por êsse ato de piedade cristã.

DR. LUIZ FILIPPE DE SOUZA LEÃO

(FALECIMENTO)

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar aos parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido às 5,30 horas da madrugada de ontem, convidando-os para o enterramento a realizar-se hoje, dia 29, às 10 horas, saindo o féretro da Rua Marquês de Abrantes, 122, para o Cemitério de São Francisco de Paula.

JULIETTE HAVELANGE

(VIUVA FAUSTIN HAVELANGE)

(AGRADECIMENTO)

Julio Havelange e Senhora, João Havelange e sua Noiva Anna Maria Hermanny, e Paule Havelange, na impossibilidade de agradecerem a todas as pessoas que por diversos modos demonstraram pesar por ocasião do falecimento, comparecendo às exéquias e missa de 7.º dia de sua querida mãe e sogra JULIETTE HAVELANGE, e bem assim aos que enviaram corôas, flôres, cartões e telegramas, o fazem por este meio, hipotecando a todos o seu eterno reconhecimento e profunda gratidão.

DR. EGYDIO J. FERREIRA MARTINS

(FALECIMENTO)

Maria Emilia Martins, Dr. Carlos Foussaint Martins e senhora, Dr. Paulo Cesar Martins, senhora e filhos, Major Bruno Martins, senhora e filho, Clotilde Martins, Dr. Alberto Francia Martins, senhora e filha têm o profundo pesar de participar o falecimento do seu extremado esposo, pai, sogro e avô, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da rua Arthur Araripe n. 27 — Gávea, às 16 horas de hoje.

João Vicente de Britto Galvão

Antonieta Tavares Galvão, seus filhos, genros, nora e netos, participam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio JOÃO VICENTE DE BRITTO GALVÃO, ontem ocorrido em Belo Horizonte, saindo o féretro da Capela de São João Batista, às 16 horas para o cemitério da mesma.

João Vicente de Britto Galvão

A Casa Lopes Loterias S. A., por seus diretores e auxiliares tem o pesar de participar o falecimento do seu gerente de Belo Horizonte, convidando aos amigos para os funerais que se realizarão às 16 horas, da Capela de São João Batista para o cemitério da mesma.

VIRGILIO DA COSTA LIMA

(30.º DIA)

Augusta Lima (ausente), seus filhos e demais parentes, convidam seus amigos para a missa de 30.º dia que mandam rezar por alma de seu querido esposo e parente, dia 30, terça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos.

Arthur de Carvalho Motta

Mariana Nunes de Carvalho Motta, Carlos Arthur de Carvalho Motta, Fernando Carvalho Motta, senhora e filha, Luiz Santos Reis, senhora e filhos comunicam o falecimento de seu idolatrado esposo, pai, sogro e avô, ocorrido na madrugada de hoje e convidam seus parentes e amigos para o enterramento, às 16 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde São José, para o cemitério de São João Batista.

Filomena de Souza Machado

(7.º DIA)

Delphim Botelho Machado, Capitão Tenente João Botelho Machado, 1.º Tte. Alfredo Botelho Machado e Maria de Lourdes Botelho Machado, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua esposa e mãe, FILOMENA DE SOUZA MACHADO, amanhã, dia 30, terça-feira às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que, antecipadamente se confessam agradecidos.

Farmacêutico Alfredo de Lemos

(PRIMEIRO ANIVERSARIO)

Sua viuva convida todos os parentes e amigos para assistir à missa por sua bonissima alma, terça-feira, dia 30, às 9 horas, no altar-mor da matriz de Santana.

Antecipadamente, agradece.

ALCIDES SEABRA BASTOS

Viuva e filha participam que mandam celebrar missa no dia 30 de outubro, às 8½ horas, por alma de ALCIDES SEABRA BASTOS, na Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, à rua do Rosário, esq. Av. Rio Branco. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem.

AURORA ORTIZ DO REGO BARROS

(7.º DIA)

A familia de Aurora Ortiz do Rego Barros, comovida, agradece as demonstrações de pesar pelo seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que fará celebrar amanhã, terça-feira, às 8 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, antecipando sua gratidão a todos os que comparecerem.

Política e políticos

AS CONVENÇÕES ESTADUAIS

Estão outorgadas quase tôdas as Constituições dos Estados, conforme o disposto no artigo 181, da Carta Magna da União, que atribuiu aos chefes dos govêrnos locais competência para fazê-lo.

As críticas feitas a algumas delas, são, naturalmente, o fruto do sistema oposicionista de combater tudo o que provenha da situação, sem atender a razões especiais do momento.

Além do que ficou naquele artigo, havia a necessidade de organizar o Poder Legislativo estadual, fixando-lhe as atribuições e o número de membros, o que é matéria constitucional, e sem isso não haveria como proceder, dentro de curto lapso de tempo, como o deseja e é anseio da opinião pública de todo o país, à rápida complementação das instituições.

Outorgadas que foram, devemos encará-las mais propriamente como diplomas provisórios, certo que as Assembléias Legislativas as modificarão, emendarão ou reformarão, à imagem da que fôr elaborada para a Federação.

Em última análise, pois, as Constituições dos Estados podem ser recebidas como de curta vigência e também como projetos para as constituições definitivas.

Sob êstes aspectos é que devem ser apreciadas, não procedendo as críticas que lhes vêm sendo feitas e que procuram apresentá-las como diplomas perfeitos e acabados.

ALIANÇA NA POLÍTICA CARIOCA

Estamos informados que o P. S. D. do Distrito Federal deixará três vagas em sua chapa de candidatos a deputados federais, a fim de atender aos resultados das gestões que estão sendo feitas para a aliança com outra organização política.

Esta outra organização, tanto quanto nos foi possível apurar, é o P. T. B.

O NOVO INTERVENTOR PAULISTA CHEGA AO RIO

Chegou hoje ao Rio, pelo Cruzeiro do Sul, a fim de tomar posse, o Sr. Sebastião Nogueira de Lima, substituto do Sr. Fernando Costa na Interventoria de S. Paulo.

O Sr. Nogueira de Lima foi recebido pelo Sr. presidente da República e ministro da Justiça, em audiências especiais.

OS MINEIROS

Os mineiros começaram seguindo para Belo Horizonte ontem à noite. O governador Benedito Valadares já partiu. Hoje irão outros, que os acontecimentos não permitiram que viajassem antes.

À tarde, terão início os trabalhos para a Convenção de amanhã, que deverá proclamar os candidatos do P. S. D. ao govêrno e Assembléia Legislativa do Estado e ao Parlamento Nacional.

Continuavam, até a última hora, os rumores sôbre a situação do Sr. Benedito Valadares, que não se definiu sôbre a escolha para governador, ou a aceitação da indicação de seu nome.

NÃO SE ACERTAM...

Os chefes oposicionistas fluminenses ainda não conseguiram acertar-se para a escolha de candidatos às eleições de 2 de dezembro.

Por essa razão não foi divulgada, até êste momento, a chapa da U. D. N. do Estado do Rio. Os primeiros entendimentos realizados entre as quatro correntes em que estão divididos os oposicionistas, foram de certo convulsos, resultando no veto ao nome do Sr. Lemgruber Filho, que não figurará na chapa para deputados federais, a menos que as coisas tomem outra feição.

O Sr. Lemgruber Filho é um velho e devotado político, com os mais assinalados serviços prestados ao Estado. Foi um dos amigos de Nilo Peçanha mais dedicados e que o acompanharam em todos os transes da agitada vida pública do saudoso democrata e antigo presidente da República.

Dispondo de apreciável influência em seu município, Friburgo, e em outras zonas fluminenses, inclusive a capital do Estado, por sua irradiante simpatia e prestimosidade, logrou ser eleito para o palácio Tiradentes em algumas legislaturas, dignificando sempre o mandato.

Agora mesmo, apesar da injustiça de seus correligionários, trabalhou muito no alistamento e na arregimentação de adeptos para a U. D. N., mostrando-se incansável e nada exigindo.

Os nomes escolhidos para a chapa udenista fluminense são os dos Srs. Raul Fernandes, J. E. de Macedo Soares, Hermeto Silva, Prado Kelly, Bandeira Vaughan, Galdino do Vale, Paulo Araujo, Cardoso de Melo, Lontra Costa, Soares Filho e Brandão Júnior.

É possível que apareçam outros, mas êsses estão mais ou menos assentados.

Os Srs. Raul Fernandes e Macedo Soares para senadores, contudo, os dois proceres têm declarado que não desejam figurar em nenhuma chapa. O critério estabelecido teria sido o da reeleição dos representantes na legislatura de 1937.

A REPRESENTAÇÃO CARIOCA NO P. S. D.

O Diretório Regional do P. S. D. reunir-se-á depois de amanhã, quarta-feira, para escolher, dentre a lista tríplice, composta de 51 nomes, os seus 17 candidatos à Câmara dos Deputados, além dos candidatos ao Conselho Federal.

Selecionados esses candidatos, o assunto será remetido à Comissão Executiva, para decidir em definitivo.

Também serão escolhidos os 50 candidatos à Assembléia Legislativa do Distrito, dentre uma lista tríplice de 150 nomes, pois aguarda-se, para estas próximas 48 horas, a promulgação, pelo presidente da República, da Lei Orgânica da cidade.

OS IRMÃOS VIEIRA DE MELO NO S. FRANCISCO

Os irmãos Antonio e Tarcilo Vieira de Melo, depois de sua vitoriosa excursão pelos municípios de Barreiros, Angical, Cotegipe, Barra, Chique-Chique, Remanso e outros da zona de S. Francisco, promoveram um grande comício em Joazeiro, com o apoio do prestigioso prefeito local.

Apesar das intervenções malévolas dos oposicionistas, obtiveram aqueles dois jovens políticos um êxito retumbante, e foram aclamados nas ruas de Joazeiro e porto franciscanos, ao retirar-se.

No dia seguinte ao do comício o operariado ferroviário e fluvial improvisou entusiástica manifestação aos irmãos Vieira de Melo, tendo o nosso colega Antonio Vieira de Melo, diretor de "Vamos Lêr!", aproveitado a oportunidade para expor o problema proletário na atual crise política brasileira, discutindo os três caminhos que se oferecem aos trabalhadores: 1 — a social-democracia, de vez que a U. D. N. condena, em bloco, a obra do Sr. Getúlio Vargas; 2 — o trabalhismo; e 3 — o comunismo.

O Sr. Vieira de Melo, regressou ao Rio, devendo, porém, tornar à Bahia para incrementar a campanha política.

NOVO INTERVENTOR PARA A BAHIA

O caso baiano parece que será resolvido com a nomeação de novo interventor.

No sábado, já quando a edição final de A NOITE entrara em circulação, chegou ao Rio o general Pinto Aleixo, atual ocupante daquele cargo, a chamado.

O interventor estava realizando a Convenção do P. S. D. local, para a escolha de candidatos ao govêrno e à Assembléia estadual, e ao Parlamento Nacional, quando recebeu a mensagem do Rio. Interrompeu os trabalhos da Convenção e tomou o avião do dia seguinte, desembarcando aqui pouco depois das doze horas.

A êsse tempo já vinham sendo feitas "démarches" para a nomeação do Sr. Francisco Rocha, prestigioso político na região sanfranciscana, antigo deputado federal e atual titular de um cartório nesta Capital.

O novo interventor iria para a Bahia com a missão de coordenar as fôrças políticas locais, tanto quanto possível, em tôrno de um nome de baiano ilustre e de fazer eleições honestas.

O general Pinto Aleixo esteve em grande atividade desde que chegou ao Rio. Ontem conferenciou longo tempo com o titular da pasta da Guerra, general Góes Monteiro, e os Srs. ministro da Justiça e general Dutra, e com outras figuras do govêrno e da oposição.

Espera-se para esta tarde, no despacho do ministro da Justiça, Sr. Agamemnon Magalhães, com o presidente da República, a nomeação do novo interventor.

Chegaram da Bahia, onde tinham ido em missão política, os Srs. ministro Pacheco de Oliveira e Antonio Balbino.

O ministro Pacheco de Oliveira voltará a Salvador por êstes dias.

REGISTRO DEFINITIVO DO P. P. S.

O Partido Popular Sindicalista, que reuniu as antigas Dissidências, entrará hoje, na Secretaria do Tribunal Eleitoral Superior, com o pedido de seu registro definitivo.

O requerimento é apoiado em mais de 12.000 assinaturas, de eleitores de São Paulo, Bahia, Piauí, Pará, Ceará, Paraíba, Paraná e Minas Gerais.

Estavam sendo preparadas listas de outros Estados.

A LEI ORGÂNICA DO DISTRITO FEDERAL

O ministro Agamemnon Magalhães, titular da pasta da Justiça, levou hoje a despacho do presidente da República a Lei Orgânica do Distrito Federal.

CONVENÇÕES

A Convenção do P. S. D., secção do Pará, homologará hoje a candidatura do coronel Magalhães Barata ao govêrno constitucional do Estado; e proclamará os seus candidatos ao Parlamento Nacional e à Assembléia Legislativa local.

——— Estão prosseguindo os trabalhos da Convenção Social Democrática da Bahia, sendo ali esperado, amanhã, o general Pinto Aleixo, presidente da Comissão Regional do P. S. D., que se encontra nesta Capital.

OUTORGA DE CONSTITUIÇÕES

O interventor Pedro Ludovico outorgou, sábado à tarde, a Constituição de Goiás, redigida por uma comissão composta dos juristas goianos desembargador Dario Délio Cardoso e Ovídio Nogueira Machado e advogados Paulo Fleury da Silva e Souza e Joaquim Taveira.

——— Em Manaus, o interventor Alvaro Maia também outorgou, a 27 do corrente, a Constituição do Amazonas, assistindo ao ato grande número de pessoas de representação na sociedade local.

O FUTURO GOVÊRNO DA BAHIA

Ao que soubemos, a maioria do diretório do P. S. D. na Bahia está disposta a lançar a candidatura do Sr. Medeiros Neto ao futuro govêrno do Estado, nas eleições de 2 de dezembro, contrariando, assim, a vontade do interventor, que pretende fazer governador o seu secretário da Fazenda.

Acrescenta a informação que dos 20 membros do Diretório do P. S. D., 14 já se manifestaram contra a escolha do Sr. Guilherme Marback.

O Sr. Argemiro Figueiredo está indeciso em cumprir o acôrdo com a U. D. N.

JOÃO PESSOA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Argemiro de Figueiredo regressou de Campina Grande, após dois dias seguidos de conferência com o Sr. José Americo. Agora nos chegam notícias de que o Sr. Argemiro Figueiredo está indeciso em cumprir o acôrdo firmado para a eleição do Sr. Oswaldo Trigueiro, candidato da U. D. N., para governador do Estado. Dizem que o Sr. José Americo declarou que os votos ao interventor Argemiro Figueiredo acêrca da política estadual, sendo o nome do Sr. Oswaldo Trigueiro a pedra de toque que assegurará a união das correntes das oposições coligadas da Paraíba.

A PRESIDENCIA DO ESTADO DO RIO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nificado que tinha para a história estadual a permanência do Sr. Ernani do Amaral Peixoto à frente dos destinos administrativos e políticos do Estado do Rio. Referiu-se depois à enorme soma de trabalhos da administração que, naquele momento, estava encerrando um dos ciclos mais brilhantes de tôda a história econômica e social da velha província do Rio de Janeiro. Afirmou, mais adiante, que o nome do ilustre homem público estava acima das efêmeras paixões políticas que apenas dividem e nada constroem. Afirmou que, se divergências existem entre os fluminenses na questão presidencial, o mesmo não acontecia em relação ao Sr. Ernani do Amaral Peixoto, de vez que os homens do Estado do Rio, dos mais variados matizes políticos, viam nele um dos seus maiores homens públicos, aquele que soube dar ao Estado do Rio bases permanentes de prosperidade e desafôgo econômico. Depois de acentuar que as eleições do próximo dia 2 de dezembro serviriam para demonstrar o amadurecimento político do homem fluminense, disse que o nobre povo do Estado do Rio faria retornar ao Ingá, vitorioso e prestigiado, o maior dos fluminenses pelo trabalho e pelo coração: o Sr. Ernani do Amaral Peixoto.

O agradecimento do Sr. Amaral Peixoto

Agradecendo, diz o Sr. Ernani do Amaral Peixoto que havia acompanhado, com interêsse e emoção, os trabalhos da grande convenção do P. S. D. Fala, em seguida, da forte colaboração que os trabalhos do "meeting" deram às suas qualidades de simples executor da vontade popular. Refere-se após ao Sr. Alfredo Neves, o novo interventor federal no Estado do Rio. Elogia a sua personalidade marcante. Fala da sua longa e brilhante experiência dos negócios públicos, para acentuar que o novo chefe do executivo estadual, pela cultura e pela sensibilidade, jamais se prestaria, tanto quanto quer fazer crer pessoas interessadas em deturpar os fatos, ao papel de simples lenço deixado pelo antigo interventor federal no Palácio do Ingá. Conhecedor profundo dos problemas fluminenses de todos os tempos, o Sr. Alfredo Neves — estava certo — daria à administração estadual, nesta nova fase, as fortes qualidades de sua inteligência e de sua personalidade. Fala, depois, o Sr. Amaral Peixoto da importância que o Estado do Rio, pela cultura e tradição do seu povo, teria nos futuros quadros da política nacional. Diz que, livre das árduas tarefas administrativas, iria dedicar-se agora inteiramente à política, trabalhando pela candidatura do ilustre general Eurico Gaspar Dutra. E termina a sua oração por declarar que, no govêrno ou na vida particular, seria sempre um sincero admirador do povo do Estado do Rio, tão rico de tradições e trabalho e de democracia.

Um desmentido a um jornal carioca

SANTANA DO LIVRAMENTO, R. G. do Sul, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Executiva do Partido Social Democrático, desta cidade, acaba de enviar o seguinte telegrama ao diretor do "Correio da Manhã", dessa capital: "Tendo o jornal sob vossa direção publicado uma nota afirmando que o Diretório do P. S. D. de Santana do Livramento resolvera desligar-se do mesmo partido para constituir uma célula do Partido Trabalhista, apressamo-nos em vir à vossa presença declarar autorizadamente que dita notícia não tem o menor fundamento. Adiantamos que o P.S.D. está coeso, firme e vencerá a grande pugna de 2 de dezembro próximo, levando como bandeira a figura política do presidente Getúlio Vargas e o grande nome do ilustre brasileiro e grande soldado Eurico Gaspar Dutra. Em nossas fileiras não há defecções, mas enorme entusiasmo em sagrar nas urnas os nomes ilustres dos candidatos do nosso partido. Muito agradeceríamos se publicásseis êste telegrama e nos informásseis qual a fonte que veiculou tão leviana quanto absurda notícia. Saudações. Sylvio Cademartori, Hector Acosta, Jarbas Pinheiro, Concesso Cassales, Candido Ribeiro Rocha, Alcebíades Amaral". — Pelos publica: Sylvio Cademartori, presidente da Comissão Executiva do P.S.D.

Repercute no Ceará a nomeação do Sr. Beni Carvalho

FORTALEZA, 28 (A. N.) — Um vespertino local, em "manchette", noticiou a demissão do interventor Menezes Pimentel e a nomeação do Sr. Beni Carvalho para substituí-lo. Tal notícia teve entusiástica repercussão no Estado, sendo que a mesma foi recebida pelo povo com grandes demonstrações de alegria.

Na chapa gaucha o presidente da associação de jornalistas

PÔRTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Como homenagem à imprensa o P.S.D. gaúcho incluiu na chapa de deputados estaduais o nome do presidente da Associação Riograndense de Imprensa. O apresentado esclarecendo, declarou que o subsídio reverterá totalmente para a Casa do Jornalista.

Vaiados os udenistas em Canôas

PÔRTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Em um comício udenista em Canoas alguns oradores começaram a dirigir ofensas ao chefe da Nação, tendo o povo respondido com estrondosa vaia aos oradores.

A Constituição do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se concluída a Carta Constitucional do Rio Grande do Sul, documento que será outorgado pelo interventor federal neste Estado, de acôrdo com as atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 8.063. Segundo estamos informados, está previsto na Constituição que os deputados à Assembléia Legislativa Estadual receberão o subsídio mensal de três mil cruzeiros, uma ajuda de custo anual de seis mil cruzeiros e mais "jeton" de cem cruzeiros por sessão a que estiverem presentes. A Assembléia funcionará durante quatro meses, podendo este prazo ser prorrogado por mais dois meses.

Uma manifesto do P. C.

PÔRTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O Partido Comunista do Rio Grande do Sul acaba de iniciar uma campanha para obter um manifesto contendo cinquenta mil assinaturas em prol da convocação de uma assembléia constituinte.

A candidatura do Sr. Ruy Araujo ao govêrno do Amazonas

MANAUS, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Tôdas as classes do Estado estão entusiasmadas com o lançamento da candidatura do Sr. Ruy Araujo para o cargo de governador do Amazonas.

Em dificuldades as correntes udenistas na apresentação de um candidato ao govêrno do Estado

JOÃO PESSOA, 29 — (Serviço especial de A NOITE) — Continua a ferver a política da Paraíba. Ante-ontem, deixando uma conferência com o Sr. José Americo, o Sr. Argemiro Figueiredo seguiu para Campina Grande levando outro nome para o cargo de governador, juntamente com o de Oswaldo Trigueiro, o do juiz Manoel Maia Vasconcelos. Decorridas 48 horas, o Sr. Argemiro telegrafou indicando o nome daquele magistrado quando era quase certa a vitória do nome de Oswaldo Trigueiros. Esse fato repercutiu como uma bomba atômica nos círculos udenistas ligados à família Ribeiro. Resta, porém, saber, se o Sr. Maia aceitará a indicação de seu nome, renunciando a sua carreira na magistratura. Será uma questão de difícil vitória para o juiz de direito que se atira nos azares da política, uma vez que é certa a vitória da corrente do Sr. Ruy Carneiro, candidato do P. S. D. Caso Maia concorde, falta ainda o apoio da ala Radical do Sr. José Americo e dos industriais Ribeiro, grandes defensores da candidatura de Osvaldo Trigueiros. O Sr. José Americo continua aqui, verificando a recusa e os novos rumos tomados pela U. D. N. local cuja situação interna é de franco nervosismo diante do nome de Maia, elemento bisonho, e completamente desconhecido no panorama político parahiano. O P. S. D. homologará no próximo dia trinta a candidatura do Sr. Ruy Carneiro ao posto de governador do Estado.

A U. D. N. não alistou

S. LUIZ, 29 (A. U.) — Dentre os municípios dêste Estado onde a U.D.N. não conta nenhum eleitor, destaca-se o de Icatú, onde, segundo declarações de seu prefeito, só o Partido Social Democrático alistou eleitores.

A chapa do P.S.D. de Goiaz

GOIANIA, 29 (A. U.) — O Partido Social Democrático escolheu os seus candidatos, à eleição, ficando as chapas assim constituídas: para governador — José Ludovico de Almeida; conselho federal — Pedro Ludovico Teixeira e Dario Delio Cardoso; deputados federais — Vasco dos Reis Gonçalves, Ivo Diogenes Magalhães da Silveira, Adibatenio Galado de Godoi, Galeno Paranhos, Guilherme Xavier de Almeida e João de Abreu. Dos 33 deputados estaduais 3 são acadêmicos de direito; Gerson de Castro Costa, Abel Soares de Castro e Irani Alves Ferrêira Sobrinho.

Pedem a inclusão do nome do Sr. Getulio Vargas na chapa do Conselho Federal

GUAPORÉ, (R. G. Sul) 28 (Serviço especial de A NOITE) — Foi passado daqui o seguinte telegrama ao presidente Getúlio Vargas:

"O Diretorio do P. S. D. dêste municipio vai indicar ao sufrágio eleitoral, para ocupar um lugar no Conselho Federal, o nome honrado de V. Excia., a fim de que possa continuar a servir ao país e ao seu povo. Com êste gesto, não só esta comuna homenageia o grande filho da terra gaúcha a quem o Brasil deve os mais assinalados serviços através de sua administração sem par na vida da República, como, também, proporciona a V. Excia. ensejo de defender-se de eventuais ataques daqueles que tudo criticam.

Fazendo a V. Excia. veemente apêlo, êste Diretório pede vênia para incluir seu nome benemérito entre os candidatos que vão concorrer ao pleito de 2 de dezembro. Saudações respeitosas. — (a.) Manoel Francisco Guerreiro, presidente."

Escolhido também em São Leopoldo o Sr. Getúlio Vargas

SÃO LEOPOLDO, R. G. do Sul, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O Partido Social Democrático desta cidade passou o seguinte telegrama nesta data — "Exmo. Sr. presidente Getúlio Vargas. Palácio do Catete. Rio. Temos a subida honra de comunicar a V. Excia. que o Diretório Municipal do Partido Social Democrático, em sessão conjunta, resolveu, por unanimidade de votos, indicar o nome de V. Excia. para encabeçar a chapa para o Conselho Federal, esperançosos de que se digne aceitar o mandado. Certos de sua aquiescência, reiteramos a V. Excia. os nossos votos de submissão política. (a.) Teodomiro Porto da Fonseca, Germano Hauschil, Frederico Guilherme Schmidt, Gustavo Vetter, Balduino Weber, Walter Sander, Eduardo Duarte."

Destruidas na explosão mais de quarenta casas!

(*Títulos principais na 1.ª pág.*)

ITABIRITO (Minas), 29 (Serviço especial de A NOITE) — É profundamente desoladora a situação em que se encontram os moradores do município de Esperança, atingido pela explosão de um vagão da Central do Brasil, carregado de dinamite, óleo de algodão e outros inflamáveis.

Inúmeras pessoas haviam visto que o trem, quando partiu da estação de Lafayette, levava debaixo dos carros alguns focos de fogo, produzidos pelas labaredas da máquina, tanto assim que no meio da viagem os foguistas, guardas-carros e outras pessoas que trabalhavam no cargueiro tentaram apagar as chamas, sem nenhum resultado, tendo o combóio prosseguido viagem.

Um grande estrondo

Quando o trem atingia a localidade de Esperança, bem em frente das residências dos operários da Usina Queiroz, ouviu-se um grande estrondo, seguido de violento incêndio, cujas chamas subiam a mais de vinte metros. A cidade foi tomada de pânico. Gritos angustiosos partiam de toda parte. A princípio ninguem sabia o que tinha realmente acontecido. Casas ruiram imediatamente, enquanto outras eram grandemente danificadas. Em algumas, os moradores estavam sendo soterrados. Foram horas de pavor e desespero para a pequena localidade.

O local da explosão

Tem-se a impressão, visitando o local da explosão, que ali houve um grande bombardeio. O vagão que conduzia a carga explosiva desapareceu completamente, enquanto outros da composição foram queimados parcialmente. Abriu-se grande cratera, de cerca de cinquenta metros, prejudicando dêsse modo os serviços de salvamento e mesmo a travessia para o outro lado. Para se ter uma idéia da extensão da explosão, basta dizer que cinco casas situadas a mais de quinhentos metros do local ficaram completamente destruidas. As linhas da Central foram completamente destruidas, sendo preciso construir uma variante de emergência, para restabelecer o tráfego.

Mobilisados todos os moradores

O prefeito da cidade, em companhia do delegado de Polícia, tenente Geraldo Pinto da Silveira, fizeram um apelo aos moradores para que auxiliassem o serviço de salvamento. Imediatamente se formou um grupo de jovens, senhoras e outras pessoas da localidade, que prestaram excelente serviço, trabalhando como enfermeiras no hospital da localidade, enquanto os homens faziam o serviço de padioleiros. Graças a esses esforços da população, os feridos puderam ser medicados rapidamente. De outras localidades vizinhas, em caminhões, automóveis e toda espécie de veículos, chegavam médicos com medicamentos, afim de auxiliar os seus colegas de Esperança. Entre eles se encontravam os Drs. Euripedes Amorim e Silvio Cordeiro, que ainda se encontram em Esperança.

O enterro das vítimas

É geral a consternação na cidade. Ontem deveria ali realizar-se um comício do Partido Trabalhista Brasileiro. Muitos visitantes, por isso, tinham ido a Esperança.

Ontem mesmo foram feitos os funerais das vítimas da explosão. O comércio fechou em sinal de pesar, só reabrindo ao meio-dia de hoje. A população desfilou pelas pequenas ruas da cidade, acompanhando os restos mortais das vítimas. O capelão local também acompanhou os funerais, formando-se verdadeira procissão.

Os mortos

Os mortos, em sua maioria, pertenciam a famílias dos empregados da Empresa Queiroz. Foram os seguintes: Flausina Nogueira, Silvio Rodrigues, Rita Margarida, José Rodrigues Nunes Filho, Pedrina Nogueira, Elizabeth Maria, Maria de Carvalho, o menino Nhônhô que ainda não tem a identidade completa, e uma jovem conhecida como "Tutuca", casada, há vinte e oito dias, com o jogador de football Isaltino Dionísio.

Um corpo sem cabeça

O menino Nhônhô aparenta dez anos de idade. O corpo está sem cabeça e um dos braços foi arrancado. A polícia local, ajudada por um grupo de moradores, ainda procura a cabeça da infeliz criança.

Os feridos

No Hospital de Esperança encontram-se hospitalizadas, em estado grave, as seguintes pessoas: José, filho de Geraldo Evaristo; Antonio, filho de José Rodrigues, e sua irmã Maria; Ana Toledo e seus dois filhos, José e Geraldo; Alice, esposa de Geraldo Celso, também ferido; Arlinda Samuel, Margarida Torun, Antonio, filho de José Rodrgues Junior; Yeda, filha de Samuel Lima; Ernestina, esposa de Joaquim Emília; Lucindo, filho de Lucindo Silva, e Zelia Maria. O estado de alguns é grave.

Não foi a faisca elétrica

Prestando informações a A NOITE, o Sr. Leandro Corrêa, advogado das Empresas Queiroz, declarou que o acidente não foi provocado absolutamente por faisca elétrica, como se pensara. Na ocasião em que se deu a explosão fazia bom tempo. Atribue-se a explosão ao fato de haver fogo debaixo dos vagões.

Informou ainda que os diretores das Empresas Queiroz, logo que tiveram conhecimento do fato, foram para Esperança de avião, prestando todo apoio moral e material às famílias enlutadas, abrindo ainda uma subscrição pública com a importância de 20 mil cruzeiros.

Duzentas e cinquenta pessoas desabrigadas

A explosão destruiu mais de quarenta casas de famílias, deixando desabrigadas duzentas e cinquenta pessoas. Algumas dessas famílias estão hospedadas nas repartições públicas locais e outras em casas de parentes e conhecidos. E perderam tudo o que possuiam no terrível desastre.

Desde Itabirito tentando apagar o fogo

ITABIRITO, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se ao meio dia, numa dramática procissão do necrotério para o cemitério, o entêrro dos nove mortos na catástrofe de Esperança.

A polícia técnica, chefiada pelo

Liberada a partir do dia 1.º a exportação do petróleo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ser imposto pelos governos estrangeiros, individualmente.

Todos os vários comitês que estavam agindo em cooperação, entre entidades governamentais norte-americanas e britânicas coordenando os movimentos de navios-tanques para as Nações Unidas, deixarão de funcionar no fim dêste mês.

Declarações do presidente do Conselho Nacional do Petróleo

O telegrama acima vem confirmar a nota da Embaixada dos Estados Unidos, há dias divulgada, com base na qual o Conselho Nacional do Petróleo decidiu liberar a gasolina a 1 de novembro próximo, em todo o Brasil. Como se sabe, pouco tempo depois de divulgada aquela nota, assim como a deliberação do Conselho, um despacho procedente da América do Norte noticiava que nenhuma providência havia sido adotada, naquele país, quanto à suspensão de restrições à exportação do combustível, o que veio criar uma situação de perplexidade entre nós. Todavia, o Conselho Nacional do Petróleo manteve a sua decisão, já que a mesma se baseava em nota diplomática oficial da Embaixada americana. Agora, como já dissemos, o telegrama que estamos divulgando vem confirmar que as autoridades norte-americanas vão efetivamente liberar a exportação da gasolina, a partir do próximo dia 1 de novembro.

Procurado pela nossa reportagem, o coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo assim se expressou:

— Hoje, pela manhã, comuniquei-me com o Sr. Clarck, conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos, solicitando informações sôbre os telegramas que aquela Embaixada havia dirigido ao Departamento de Estado, com o fim de conhecer a verdade sôbre a liberação da exportação da gasolina. O Sr. Clarck declarou-me que até o momento nenhuma resposta fôra recebida, mas que havia tomado conhecimento do telegrama da Associated Press, que é, afinal, uma informação extra-oficial, confirmatória da nota expedida pela Embaixada, já do conhecimento do público.

Embora pareça não haver dúvida sôbre o conteudo daquela nota, solicitei ao Sr. Clarck a remessa de novo telegrama urgente, reiterando o pedido de informações constante dos anteriores. Estou, assim, aguardando a resposta dêsses despachos.

Teme-se um levantamento no Ruhr

O NATAL SERIA O "DIA D"

ESSEN (Alemanha), 29 (U. P.) — Revelou-se que formações do exército britânico, nas quais se incluem fôrças altamente moveis de tanks e de carros blindados, estão tomando posição em pontos estratégicos na rica zona industrial do Ruhr para a eventual necessidade de reprimir tumultos cujo irrompimento, por motivo de escassez de alimentos, é dado como certo pelas autoridades britânicas e alemãs.

Adianta-se que o Natal é tido como o "Dia-D" para êsses levantes, os quais, entretanto, em face das precausações tomadas, não causam receios.

Curso de Extensão Universitária sôbre "Clínica do Recemnascido"

Terá início em 16 de novembro próximo um Curso para Médicos e Doutorandos sôbre "Clínica do Recém-nascido", a realizar-se, na Santa Casa de Misericórdia, no Pavilhão Francisco de Castro, das 17 às 18 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras.

O Curso que terá a duração de um mês será gratuito e dado em doze preleções teórico-práticas e dez aulas práticas.

Informações pelo telefone número 42-0638, das 14 às 17 horas, com os professores.

As inscrições serão feitas, oportunamente, na Reitoria da Universidade do Brasil.

Sr. Marcelo Costa, acha-se nesta cidade, atribuindo-se a causa do sinistro a fogo no mancal do carro de explosivos. O pessoal do trem vinha tentando desde Itabirito apagar o fogo. A explosão cavou um buraco enorme nas linhas da Central. O tráfego ficou paralisado ontem e hoje. A Usina Queiroz Júnior deu entrada em juizo a uma ação de indenização. O Sr. Marcos de Mendonça, um dos sócios dessa empresa, chegou hoje a esta cidade, procedente do Rio. Até o momento as vítimas da explosão contam-se por dez mortos e dezesseis feridos hospitalizados. Foi dramática a cena do reconhecimento do corpo da criança decapitada. Durante as noites de sábado e domingo, operários reconstruiram casas de famílias desabrigadas. A professora Orniza Dutra foi salva milagrosamente. Estava no terreiro da casa, com quatro filhos, no momento da explosão, que destruiu tôda a morada, ficando indene apenas a imagem do Coração de Jesus.

O material que o vagão conduzia

ITABIRITO, 29 (Do correspondente de A NOITE, pelo telefone) — Segundo conseguiu apurar a reportagem de A NOITE nesta cidade, o vagão da E. F. Central do Brasil que explodiu, além de dinamite, transportava também grande quantidade de oxigênio, soda cáustica e munição para arma curta. Ao que foi apurado, também, a Usina Queiroz Júnior concedeu o auxílio de vinte mil cruzeiros às famílias dos operários vitimados pelo sinistro, tendo-se organizado uma comissão para angariar novos auxílios.

Tentou matar-se por ter a esposa perecido no sinistro

ITABIRITO, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Na manhã de hoje, Isaltino Dionísio, o jovem que havia se casado há vinte e oito dias e cuja esposa morreu em consequência da explosão tentou o suicídio, sendo medicado e pôsto fora de perigo.

Continua em debate o caso da gasolina

Uma acusação desfeita – Abusaram do nome do Sr. Meira Lima

Na reunião de sábado, na sede da ABI, de autoridades e jornalistas, para debater a questão do "câmbio negro" da gasolina, houve, de mais sensacional, o caso de um talão de cheques, em que, num deles, figurava o nome "Meira Lima", emitido por um feirante. Esse caso se apresentara à discussão um tanto nebuloso, pois, além do mais, havia referências a outros nomes. Era necessário rigoroso exame para que não ficasse a mais leve dúvida sôbre o culpado, isto é, o verdadeiro culpado. Esse cuidado foi tomado pelo próprio ministro João Alberto, chefe de Polícia, com a solicitação ao Sr. Democrito de Almeida, de estar presente à reunião. E' que essa conhecida autoridade fôra quem processara todo o fato, apurando-o devidamente. Esclarece o Sr. Democrito de Almeida que, realmente, o talão de cheques tinha o nome de "Meira Lima".

A essa altura, o Sr. Renato Meira Lima, diretor do Departamento de Fiscalização, indaga:

— O nome era Renato Meira Lima?

— Não, responde a alta autoridade. Apenas Meira Lima. Como me competia, dirigi ao Banco Boa Vista, para o qual se emitira o cheque, um ofício pedindo verificar quem havia recebido o dinheiro, não um só, pois, no canhoto, havia outros nomes, inclusive João Luiz Pedro. A resposta foi a de que ao envés de Meira Lima aparecia o de Antenor Antunes da Silva. Era, assim, o caso um tanto estranho. Teria sido o nome do diretor do Departamento de Fiscalização usado criminosamente?

Os debates prosseguem. Foi quando, então, a cena mudou muito. O alto funcionário, envolvido de suspeito, diz que os verdadeiros figurantes do caso estavam presentes. Não havia, assim, dificuldade de tudo se apurar, da verdade aparecer, de serem apontados os verdadeiros culpados.

E' o Sr. Jeronimo Pereira que, interrogado, diz que entregara a gasolina com um vale que lhe fôra dado para A. Francisco.

— E este vale...

— Está aqui, diz, apresentando o papel o garagista. E' examinado. Nenhuma assinatura.

E' ainda o Sr. Renato Meira Lima quem pergunta?

— E que lhe aconteceu?

Respondendo o garagista:

— Sofri a punição de ficar sem gasolina durante 15 dias.

Surge outro personagem, o Sr. A. Francisco, feirante.

O caso chega ao momento decisivo. Esse Sr. A. Francisco fora o beneficiado com a gasolina irregularmente fornecida. Era a principal testemunha, portanto. Fora procurado, afirma, por um tal Antenor que lhe oferecera o combustível. Precisava. E por conselho desse mesmo Antenor, fez o vale para a garage do Sr. Jerônimo Ferreira. A seguir, como Antenor lhe dissesse que tudo se fazia com permissão do Sr. Meira Lima, mediante uma gratificação, encheu os cheques para o Banco Boa Vista. Logo depois tinha uma surprêsa. A polícia chegava à sua casa.

— Foi, então, afirma Francisco, que vi que caíra numa chantage.

O Sr. Renato Meira Lima insiste junto ao Sr. Democrito para esclarecer da forma melhor, qual a providência e quem a tomara para punição dos culpados. O Sr. Democrito informa que logo após o fato fôra procurado pelo Sr. Renato Meira Lima para ser o mesmo apurado.

Havia, ainda, um detalhe a esclarecer: a existência de um caderno com o nome e número do telefone do diretor do D. F. Francisco titubeia e responde não se lembrar. Mas, diz que fôra procurado por um cavalheiro que tentara impor-lhe dizer coisas que não tinham acontecido.

E, assim, o caso que se apresentara na reunião como o mais sensacional, ficava reduzido às suas verdadeiras proporções.

Entre vivas e palmas ao presidente Vargas

(*Títulos principais na 1.ª pág.*)

PÔRTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — À chegada do brigadeiro Eduardo Gomes, formou-se um cortejo de automóveis com destino ao centro da cidade, conduzindo o candidato da UDN e sua comitiva, passando a fila de veículos pela rua dos Andradas. O povo que se achava aglomerado naquela artéria urbana recebeu o Sr. Eduardo Gomes com vivas ao presidente Getúlio Vargas, abafando dêste modo as manifestações ao brigadeiro.

PÔRTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — No cortejo em que vinham o brigadeiro Eduardo Gomes e sua comitiva, com destino ao local do comício que a UDN realizou esta tarde, o último carro conduzia a bandeira riograndense. Os populares protestaram e arrancaram o pavilhão do Estado, tendo o incidente chegado à iminência de se transformar em conflito, o que se não verificou em virtude da interferência das autoridades. O resto do trajeto foi feito entre vivas ao presidente Getúlio Vargas, cujos adeptos eram em maior número no seio da massa presente.

PÔRTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Os partidários do Comité Regional Pró-Candidatura Getulio Vargas fizeram publicar com destaque nos jornais desta capital um aviso a todos os seus adeptos, pedindo que os mesmos se abstenham de comparecer ao comício eduardista de hoje, mesmo a título de curiosidade, a fim de evitar que elementos interessados em perturbar a ordem tentem fazê-lo, atirando depois a responsabilidade sôbre os ombros dos elementos "queremistas".

PÔRTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O "Correio da Noite", desta cidade, divulga que por ocasião da chegada do brigadeiro Eduardo Gomes e sua comitiva, o Dr. Archimedes Cavalcanti resolveu hastear a bandeira riograndense na fachada da sua residência, colocando, por outro lado, a Bandeira Nacional a meio-pau.

PÔRTO ALEGRE, 29 (Agência União) — O cortejo de automóveis da U. D. N., encabeçado pelo carro que conduzia o brigadeiro Eduardo Gomes, passou ontem pela rua dos Andradas às 17 horas, quando intenso era o movimento de povo na rua. A passagem dos carros, grupos aplaudiam o candidato dos oposicionistas e outros grupos erguiam vivas ao presidente Getulio Vargas. Na praça Senador Florêncio os vivas ao presidente da República redobraram de intensidade, tendo alguns populares tentado arrancar do segundo carro a bandeira do Rio Grande do Sul, de que os udenistas se utilizaram. Tão logo passaram os automóveis organizaram-se grupos oposicionistas erguendo bandeirinhas brancas e vivando o nome do brigadeiro e grupos que vivavam insistentemente o nome do presidente Getulio Vargas. Em dado momento, verificaram-se correrias entre o povo, tendo nesse começo de reboliço algumas pessoas empunhado revólveres, inclusive o filho do Sr. Flores da Cunha. Felizmente o fato não teve maiores consequências em virtude da interferência de pessoas escrupulosas. O grupo oposicionista retirou-se para a calçada da praça, ali estacionando alguns momentos, até tomar rumo. Todo êsse episódio não durou mais de dois minutos, não se registrando maiores consequências do que a exaltação de ânimos. Assim, o que está evidenciado é que o povo gaúcho não aplaude o brigadeiro e tanto é assim que, para realizar uma demonstração de desagrado como a que foi levada a efeito, a massa popular contrária à política dos oposicionistas era muito maior.

A SEMANA DA A. B. I.

Realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa, na próxima semana, as seguintes solenidades: hoje, segunda-feira, às 17 horas, no Auditório, reunião dos Ibegeanos (I. B. G. E.); às 20 horas, no Auditório, conferência do Sr. Astrogildo Pereira; terça-feira, às 15 horas, no Auditório, solenidade da Semana da Economia, promovida pela Caixa Econômica; quarta-feira, às 14 horas, no Auditório, exibição do Serviço de Informação Sanitária; às 17 horas, no Auditório, conferência promovida pela Faculdade de Filosofia Santa Ursula; às 21 horas, no Auditório, concêrto da série "Valores novos", promovido pelo Departamento Cultural da A. B. I.; às 17 horas, na sala do Conselho, reunião do Petrópolis Country Clube; sábado, às 17,30 horas, na sala do Conselho, reunião do Instituto de Ciências Políticas. Inaugura-se quinta-feira, no 9.º andar a exposição dos trabalhos do pintor Frania Reyl.

"Se tu soubesses o que te está reservado!..."

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PÁGINA

MANAUS, 24 de outubro de 1945. — Querida Natercia: — Tremendamente constrangida pelo horripilante esquartejamento de minha querida e inesquecível irmã "Irene", tão barbaramente assassinada pelo monstro Antonio Soares Bento, venho acusar a recepção de tua carta de 19 do corrente, assim como, os recortes do jornal. Nunca te poderei agradecer o interêsse que tens tomado.

Não imagines, como as lágrimas me descem ao escrever-te esta e como meu coração vive oprimido de tanta dôr.

Escrevo hoje ao Exmo. Sr. chefe de polícia do Distrito Federal e também ao diretor do jornal A NOITE, cartas estas que servirão para bem elucidar os mesmos na acusação; tendo também tôdas as tuas cartas em meu poder, os quais me davas notícias com respeito a Irene, caso sejam precisas eu te devolverei.

O Sr. Walter Rayol, da Higson & Cia., hoje mandou pedir-me permissão para que os despojos da querida Irene, venham para Manáus, a fim de enterrá-los com os meus pais.

Quanto à criança mais nova, de nome Marco Antonio, também não quero que fique aos trambolhões desses malditos, que foram cumplices do crime praticado na pessôa de minha mana Irene; rogo-te que se a família dêsse assassino, não tomar providências para o regresso da criança em companhia do outro que se encontra em Portugal, antes de vires, traze-lo para aqui, pois passagem êle não paga; segundo informei-me na agência da Panair até 2 anos não são cobradas as passagens, e como êle ainda têm sòmente um ano e poucos meses, não pagará.

Peço-te por tudo pela tua felicidade e de teu espôso que te interesses no que for preciso e continue a mandar-me os recortes dos jornais.

Manáus inteiro ficou revoltado; é só o que se comenta atualmente por todos como minha irmãzinha era delicada e atenciosa e confiava até demais nos extranhos, até terminar num tenebroso fim.

Antes queria que me dissessem tua irmã morreu na guerra, do que ter acabado nas garras dum selvagem. Para mim esta família até a última geração jamais terá perdão. Malditos! E podes ficar crente de que tôda a família do criminoso era sabedora: tanto subterfugio faziam!

O próprio irmão dêle criminoso vivia em constantes contradições. O telegrama que me passastes até agora não recebi. Natercia, também tenho cartas da Irene que acusam o Antonio, como de bater-lhe constantemente sem motivos e maltratá-la, e existe uma epistola que transcrevi ao Exmo. chefe de polícia daí onde com a seguinte fase: "Se tu soubesses o que te está reservado..." Mas quem havia de supor que era tal coisa. Todo o casal que briga, no momento de raiva, diz o que não deve:

Não podendo mais continuar por me sentir abalada, dou por terminada esta e recomenda ao Hamilton, a quem também devo grandes favores pelo interesse que tomou. A tua amiga recebe um forte e sincero abraço.

Julinha

Vai depôr "Espanhol", o amante de Maria de Lourdes

O delegado Atilio de Pila ouvirá hoje, às 14 horas, "Espanhol", alcunha porque é conhecido o garçon Floriano Mendes Fernandes, amante de Maria de Lourdes.

Antecipada a peleja São Cristovão x América

As previsões em tôrno da sexta rodada do returno se confirmaram plenamente. Foi de fato a rodada sensacional e decisiva do certame. O Vasco teria pela frente um adversário perigoso e capaz de lhe pregar uma peça e o Flamengo e o Botafogo iriam jogar na Gávea o destino de ambos no campeonato. Todavia, a situação do rubro-negros e botafoguenses em caso de vitória de um ou de outro estava na dependência do placard de São Januário. Para que um triunfo valesse realmente para definir posições, necessário se tornava que o Vasco perdesse pelo menos um pontinho para os rubros. Do contrário, isto é, vencendo o "leader-invicto", as glórias conquistadas na Gávea teriam uma importância relativa. E foi o que se

FOI A RODADA CHAVE...

verificou. Obteve o Botafogo uma vitória, bonita, merecida e cavada, entretanto, de efeito quase nulo na sorte do campeonato uma vez que o Vasco superando o ardor americano se manteve firme na ponta da tabela com a mesma vantagem de três pontos sôbre o Botafogo. O panorama do certame não permite mais surprêsas. Dificilmente o Fluminense poderá roubar ao Vasco esse pontinho que o Botafogo precisa para ainda ficar na dependência do resultado do derradeiro prélio entre vascainos e rubro-negros. Teria que acontecer muita coisa para o Botafogo chegar ao título que lhe fugiu naquela tarde negra do 1x0 contra o Bonsucesso. E quem viu o Vasco de ontem, seguro e confiante, resistindo ao ímpeto surpreendente dos rubros, não póde duvidar que a vitória final será sua e muito sua. E, realmente, os vascainos vêm fazendo jús a posição que ocupam desde o início do campeonato e a sua equipe cada vez impressiona melhor pelo valor do conjunto e pela capacidade técnica, física e moral de cada um dos seus integrantes.

SERÁ SABÁDO, À TARDE

Já está completamente vitoriosa a iniciativa generalizada dos clubes da Federação Metropolitana de Football antecipando jogos de domingo para sábado à tarde. Aproveitando a folga da "Semana Inglesa", os grêmios conseguem assim apreciáveis rendas aos sábados e domingos. Hoje mesmo ficou assentada a antecipação de um dos bons encontros da próxima rodada. São Cristóvão e América pelejarão sábado à tarde, no mesmo local do jôgo, isto é, no estádio do Fluminense, à rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras.

MERA COINCIDÊNCIA... — As atenções da "torcida" carioca dividiram-se, ontem, pois a tabela marcava dois jogos quase decisivos para o campeonato: América x Vasco e Flamengo x Botafogo. As pelejas foram duramente disputadas e, por interessante coincidência, os placards assinalaram 2x0 em São Januário e na Gávea. Vasco e Botafogo tornaram-se os heróis da jornada com muito mérito porque, em realidade, apresentaram ações mais positivas que América e Flamengo. São dos dois jogos os lances da gravura acima, vendo-se, ao centro, uma avançada de Chico que consegue passar por Grita. O zagueiro foi um esteio da defesa americana e o ponta cruzmaltino autor do primeiro goal do Vasco. Nos extremos aparecem os arqueiros Ary, que foi um espetáculo, e Luiz em ação. O goleiro do Botafogo defende, facilmente, uma cabeçada de Pirilo sob as vistas de Sarno e Cid, enquanto o do Flamengo com a ajuda de Biguá consegue "imprensar" Heleno

O VASCO JÁ É CAMPEÃO

AFIRMA O DIRETOR DE SPORTS DOS CRUZMALTINOS

A vitória do Vasco sôbre o América, por 2x0, numa peleja em que defendeu galhardamente, pode-se dizer, o título máximo de campeão carioca de football de 1945, assinalou um dos acontecimentos sensacionais da grande rodada de ontem.

O Vasco com o seu poderoso e bem preparado esquadrão, abateu o "onze" rubro por 2x0 e assim terá agora, três compromissos mais para encerrar sua campanha: domingo, contra o Fluminense, em São Januário, depois com o Madureira, também em seu estádio e, finalmente, com o Flamengo, no estádio da Gávea.

Festejaram a conquista do campeonato

Em São Januário, depois do jôgo, os torcedores cruzmaltinos festejaram o triunfo como se o campeonato já lhes estivesse assegurado.

Os jogadores foram carregados e sócios e torcedores se empregaram nas mais ruidosas manifestações de júbilo.

No estádio e em todos os bairros da cidade, a torcida comemorou, com a vitória sôbre o América, a conquista do campeonato, embora ainda faltem três duros adversários, o Fluminense, o Madureira e o Flamengo.

A derrota do Flamengo

Mas a verdade é que os vascainos têm alguma razão para estarem certos do triunfo final. E' que quando o placard marcava em São Januário Vasco, 2x0, também consignava a vitória do Botafogo sôbre o Flamengo, pela mesma contagem.

"O campeonato já é do Vasco", diz Rufino Ferreira

Falando esta manhã a A NOITE, o diretor de football do Vasco, não escondeu seu grande contentamento:

— O Vasco merecia o campeonato deste ano. Creio ue essê já é dele. Não podemos admitir que nos próximos três jogos vamos perder mais de três pontos. Raciocinei com esse pessimismo e por coerência, devemos tambem supor, que o Botafogo tambem perderá outros pontos, pois enfrentará o Bangú em Conselheiro Galvão, o São Cristovão, em General Severiano e o América, em São Januário.

Rufino Ferreira volta a dizer:

— O Vasco merecia o campeonato. Fez tudo o que estava ao seu alcance, mas tem lutado, assim mesmo, com todas as dificuldades.

Nenhum player machucado no Vasco

Rufino Ferreira acrescenta, a uma pergunta, que nenhum jogador do Vasco havia se machucado no jogo com o América e que a gratificação fora a de sempre, 1.200 cruzeiros, 600 aos players e 600 cruzeiros para a "caixa", a ser distribuida no fim do Campeonato.

Se os vascainos podem perder alguns pontos o Botafogo correrá o mesmo risco - A "torcida" festejou a derrota do Flamengo e a vitória sobre o América

Enquanto Rufino falava, ao seu lado um outro vascaino confirmava suas palavras, acrescentando:

— Há muitos anos o Vasco não levantava o campeonato da cidade. Foi em 1936, na antiga Federação de Desportos, filiada a C. B. D, que o Vasco conseguiu o título oficial, disputando as finais com o Madureira.

O Vasco, com as reformas administrativas e técnicas introduzidas desde que assumiu sua direção o Sr. Ciro Aranha, contratando inclusive Ondino Viera e ótimos jogadores, iniciou a campanha do campeonato. Teve o apoio de sua "torcida", da imprensa e do rádio, principalmente no ano corrente. Creio concluiu o vascaino, que nada mais arrebatará do Vasco o título de 1945.

LIMA, 28 (A. P.) — O jogo de football hoje realizado entre o quadro do São Paulo Football Club, da cidade brasileira do mesmo nome, e o do Atlético Chalaco, desta capital, terminou com um empate de um tento a um.

Essa contagem foi obtida no primeiro tempo, não tendo havido goals no segundo período.

TODOS MUITO BEM E RADIANTES!

"Vencer o Flamengo na Gávea é uma glória", diz o técnico Bengala — O quadro agiu com decisão, fibra, e obediente a um plano previamente traçado — "O árbitro preferia o empate", acentua Kanela

A partida de ontem na Gávea deu a impressão nos seus dez primeiros minutos que seria má para o Flamengo. Houve até um certo domínio dos rubro-negros e duas excelentes oportunidades perdidas por Perácio e Adilson. Entretanto, o Botafogo firmou-se a tempo e o seu ataque agindo harmoniosamente e em plano elevado de eficiência conseguiu encontrar o caminho da vitória impondo-se a retaguarda rubro-negra, especialmente ao trio intermediário Biguá, Bria e Jaime. De Ari a Walter não há nomes a destacar nos alvinegros, todavia, deve-se salientar as exibições magnífica de Ari na defesa e Heleno no ataque. Heleno, aliás pontificou ontem na Gávea. Foi um crak perfeito e um capitão que soube dominar o juiz, a torcida contrária, estimular seus companheiros e desorientar o adversário. Foi o reclamador de sempre, mas ontem fez os seus protestos e as suas queixas sem perder o controle de si mesmo. Tim, Negrinhão, Laranjeira, Sarno, Octávio e Lula tambem estiveram magnificos em todos os momentos do prélio.

RADIANTES COM A VITÓRIA

Depois do grande triunfo a reportagem de A NOITE esteve no vestiário botafoguense colhendo impressões. Observava-se o contentamento geral dos jogadores e do técnico Bengala. Este foi logo dizendo: — "Vencer o Flamengo na Gávea é uma glória que jamais me esquecerei."

Heleno foi abraçado por vários diretores e associados e depois de elogiar o quadro do Flamengo que soube lutar até o fim, o irrequieto comandante alvi-negro disse-nos: "Não houve penalty. O foul de Ivan em Adilson foi fora da área uns dois metros.

Kanela o incansável colaborador de Bengala na direção técnica do Botafogo falando sobre a conduta de Oscar Pereira Gomes disse: "o juiz queria o empate"...

Chegou finalmente ao vestiário dos craks alvi-negros o presidente Adhemar Bebiano que declarou logo de saida que o "bicho" seria de dois mil cruzeiros, a comunicação como não podia deixar de acontecer foi recebida com aplausos e vivas ao presidente botafoguense.

Um quadro em precárias condições físicas

SEM CAPACIDADE DE REAÇÃO OS JOGADORES DO FLAMENGO

Adilson e Pirillo não podiam entrar em campo — Quando o médico representa uma parcela importante no destino de uma equipe

Até a última hora não se sabia a verdadeira constituição do ataque do Flamengo para a partida de ontem contra o Botafogo.

Não se tratava de despistamento. Aguardava-se apenas a palavra do departamento médico sobre as condições físicas de Adilson e Pirilo. Esta veio quase no instante do quadro pisar o gramado. Foi autorizada a entrada de Adilson e Pirilo, jogadores cujo esforço dispendido não bastou para dar à ofensiva rubro-negra a eficiência e a agressividade tão necessária numa partida decisiva às suas aspirações.

Observou-se desde os primeiros momentos do prélio que Adilson e Pirilo não apresentavam condições para combater, falhando quando deles seria exigido o máximo de suas possibilidades técnicas e físicas.

SEM ESPÍRITO DE REAÇÃO

Outro detalhe observado na partida de ontem foi a falta de capacidade do quadro do Flamengo para reagir no segundo tempo. O Botafogo esperava essa reação tanto que se armou na defesa para sustentar o combate. Entretanto, o Flamengo carecia de preparo para a luta e cedeu completamente o terreno ao adversário que se impôs com indiscutivel autoridade e merecimento.

Aliás para quem comentou no início do campeonato as transformações operadas na secção de profissionais do rubro-negro com o surpreendente afastamento de Alfredo Curvelo e Nilton Pais Barreto, a exibição do Flamengo na tarde de ontem não constituiu surpresa. Faltou sempre ao tri-campeão da cidade o apoio moral de um diretor de pulso e a assistência de um médico competente. O técnico pensou naturalmente que poderia contar apenas com a sua chance protetora e com os seus "sábios" conhecimentos para conduzir o Flamengo ao tetra campeonato.

Mas a realidade aí está aos olhos da torcida rubro-negra que agora deve reconhecer o critério que orientou os nossos comentários em época oportuna. O destino não poderia ser assim tão cruel para com os outros clubes que se organizaram para a campanha de 45 favorecendo a um club que esfacelou a sua máquina de glórias futebolisticas, dispensando um médico como Pais Barreto e afastando um diretor como Alfredo Curvelo.

LEMBRANDO O MÉDICO DE 44

Quem viu Adilson e Pirilo pisar o gramado seriamente contundidos deve recordar por certo o final do campeonato de 44 quando Pais Barreto colocou em campo o mesmo Pirilo e Valido para dar combate ao Vasco na partida decisiva do tri-campeonato. Pirilo e Valido foram os heróis de uma jornada gloriosa e o trabalho de Pais Barreto foi recompensado com a dispensa, por motivos que a atual diretoria nunca chegou a explicar aos seus associados e adeptos.

Football no México

CIDADE DO MEXICO, 29 (A. P.) — O "Atlanta derrotou hoje o Monterrey pela estranha contagem de 10 goals a 4, o que se deve em parte ao fato de estar o vencido ainda sensivelmente desfalcado em virtude do recente desastre automobilistico que vitimou muitos de seus jogadores.

Em outro jogo da Liga Maior, o Desportivo Orizaba derrotou por um a zero o Tampico, em que atuou de maneira extraordinária o arqueiro peruano Arenaza.

QUANDO O TEAM TEM CAPACIDADE PARA LUTAR E VENCER

O juiz é uma figura secundária — O conselho que a diretoria do Vasco deu ontem aos seus associados e o exemplo que sugere

Nos países em que o foot-ball tem alcançado alto indice técnico, o juiz ocupa um lugar relativo nas preocupações dos jogadores, "coaches", dirigentes e aficionados. Infelizmente, o mesmo não se dá entre nós, onde o excessivo amor clubistico ou partidário deforma e excita o senso critico dos observadores de tôdas as gamas. Ainda ontem, na preliminar do jôgo Vasco x América, em que êste último vencia simplesmente porque jogava muito melhor que o seu oponente, alguns "torcedores" do leader, menos avisados e excessivamente entusiasmados, apoiaram ruidosa e imprudentemente uma atitude indisciplinada do jogador Laercio que resolvera pegar o árbitro para cristo, como se diz na giria. Mas aí, muito sábia e acertadamente, a Diretoria do Vasco fez ler ao microfone, uma proclamação concitando os seus associados a encarar esportiva e ponderadamente, a conduta dos árbitros. Mostrou os prejuizos que advirão para o Vasco, em situação excepcional no campeonato, se o clube tiver de ser responsabilizado pelos arroubos dos seus fans. E, terminava mostrando que as causas das vitórias e derrotas devem ser procuradas na conduta do team e noutras circunstâncias naturais e, nunca nos acertos ou erros dos juizes. Porque, concluia, apoiando os árbitros, os desportistas concorrerão para a formação de um ambiente propicio à melhoria do material humano e estimulo ao aprimoramento dos apitadores. Só "com amor e paz se pode construir algo de útil e proveitoso" foi o fecho da proclamação vascaina. E, não resta dúvida que muita gente deve meditar sôbre tão elevados conselhos e segui-los...

TURF

Passando em revista a corrida de ontem — Trabalhos desta manhã

Transcorreu normalmente a corrida de ontem na Gávea, cujo hipódromo esteve cheio, não obstante a fraqueza do programa.

A tarde foi dos favoritos, que venceram quase todos os páreos, falhando, apenas, Glycinia e Fulgor, que nada correram.

O clássico "Candido E. Sousa Machado" foi ganho, como era esperado, por Grey Lady, dirigida corretamente por O. Ullôa.

A filha de Master Vere ficou na expectativa e na reta fez a partida esgueirando-se por junto à cêrca interna, pois Eleita abriu propositadamente, levando consigo Tocandira, que avançava por fora.

Pôsto que prejudicada, quer nos parecer que a filha de Tapetão não venceria, mesmo que Ullôa não tivesse contado com aquêle presente adrede preparado.

Ellipse pouco fez, tendo tirado um 3.° lugar, a duras penas.

Aquele piloto, além do clássico, venceu ainda com J'attendrai, Sardval e Arabe, os dois primeiros, autênticas barbadas, que ganharam disparados. Apenas, Arabe deu ensejo a que Ullôa precisasse usar tôda a ciência para dominar Marlen no último galão, demonstrando, assim, o filho de Duplicate que não é nenhum crack como querem fazê-lo.

Nesse páreo foi estranhável a corrida de White Face, que nunca apareceu.

Giria confirmou a sua última corrida e ganhou o 2.° páreo, guiada pelo W. Lima, que se viu em palpos de aranha para dominar Jandyra.

Dirigido corretamente pelo aprendiz A. Ribas, Ruf venceu o 4.° páreo resistindo bem a atropelada de Flor do Campo, que à saida teve o castigo porque se atrasou, ficando em último.

Bem conduzido pelo prometedor Otilio Reichel, Valente venceu o 6.° páreo, destacado, tendo Fanfa obtido mais um 2.° lugar. Tanajura largou fora do páreo.

Muito destacado, Hyperbole levantou o 7.° páreo, com perícia tocado pelo D. Ferreira, deixando em 2.° o Marrocos, não aparecendo o grande favorito Fulgor, que perdeu, ainda, para Furacão e Forasteiro.

A RODADA DE OTILIO REIDEL

Montando Tupy, o aprendiz Otilio Reitchel sofreu uma rodada, na altura dos 700 metros.

A raia estava dura mas o garoto nada sofreu, assim como o cavalo, que depois de terminar o percurso, foi para o paddock, onde o agarraram.

OS SUCESSOS DE SABADO

A reunião de sábado foi cheia de irregularidades, das quais a principal foi a vergonhosa dupla mole do 2° páreo.

O piloto de Mambrino conseguiu perder até para Shantung que nem pode andar, mas que é levado à pista para encher os páreos.

O órgão técnico com certeza viu tais vergonheiras e tomará as providências necessárias.

TRABALHOS DESTA MANHÃ NA GÁVEA

Foram os seguintes os exercícios de hoje:

Naipe — O. Fernandes — 1.400 metros em 92 4/5..

Cururipe — Edio — 1.400 em 94 e 3/5.

Spitfire — Reduzino — 1.600 em 105.

Baton — Waldemiro — 1.400 em 93 3/5, vinha dos 2040.

Alfiador — Expedito — 1.500 em 103.

Dadiva — Lad — 1.200 em 79.

Royal Kiss — Domingos — 1.600 em 103.

Fuluminar — Expedito — 1.400 em 92 3/5.

Ladybeaut — Ulloa — 1.200 em 77.

Gigo — Coelho — 1.600 em 101 3/5.

Shunking — Waldri — 1.200 em 81.

Hechizo — José Santos — 1.000 em 69, suave.

Calmão — Waldemiro — 1.000 em 68.

Flossy — Coelho — 1000 em 66.

Denoria — J. Coutinho — 1200 em 80.

Foguete — Araujo — 1.200 em 78.

Granflauta — Ulloa — 1.000 em 65 2/5.

Ebro — Camara — 1.400 em 90.

Thalassu — Red Filho — 1.600 em 64.

Favinha — Leigthon — 1.600 em 105.

Cananéa — Euclydes — 1.500 em 99 1/5.

Cumelen — Reduzino — 3040 em 203 — 2.040 em 136 — 1.600 em 107.

Monterreal — Ulloa — 3.640 em 255.

Goyano — Araujo — 2.040 em 138 — 1.600 em 108 — 1.000 em 67, suave, ganhou Monterreal.

Tamandaré — Inacio — 1.400 em 93.

Drina — Expedito — Chegaram juntos.

Rocanora — Osmani — 1.400 em 92.

Coty — Lad. — Venceu Rocanora.

Metódico — Salust. — 1.400 em 90.

Socrates — Domin°. — Venceu Metódico.

Topo — Maia — 1.400 em 96.

Affluência — Leigthon — Ganhou Afluência.

Zagal — Geraldo — 1.500 em 96.

Miami — Reduzino — Venceu Zagal.

Guararape — Castilo — 1.400 em 90 4/5.

Gin — Leigthon — Ganh. Guararape.

Dinazit — O. Fernandes — 1.500 em 101.

Neblina — Armando — 1.600 em 110.

Galhardia — Leigthon — Cheg. juntos.

O MADUREIRA PROTESTARA' CONTRA O JUIZ ANTONIO MENEZES

Chegaram a filha e a irmã de Luiz Carlos Prestes

Prestes, sua filha Anita e sua irmã Lygia, diante do avião

Procedente do México, tendo passado em Recife, viajando no avião da carreira internacional, chegou, na tarde ontem, ao Rio, a menina Anita Leocádia Prestes, filha de Luiz Carlos Prestes. Anita se fez acompanhar na viagem por sua tia, Srta. Lygia Prestes.

Cerca das 15 horas, numerosas pessoas acorriam ao aeroporto Santos Dumont, curiosas, afim de verem a menina Anita, não só porque se trata da filha de Luiz Carlos Prestes, como também, porque ela, sendo brasileira, sòmente agora vem para o Brasil, pois uma vez que nasceu no estrangeiro.

Precisamente às 16 horas, o "speaker" do aeroporto anunciou que se aproximava da estação de hidros, já em terra, o avião em que vinham a filha e a irmã de Prestes.

Silenciados os motores do possante avião e dada a ordem para a descida dos passageiros, em meio de uma salva de palmas, aparece, na "escadinha", Anita, e em seguida sua tia, Lygia Prestes.

Foi então convidado o Sr. Luiz Carlos Prestes pelo capitão Trifino Corrêa e por um oficial da aviação norte-americana, a ir ao encontro de sua filha e sua irmã. Após certa hesitação, pois estava emocionado até às lágrimas, o líder comunista foi, afinal, abraçá-las. Bonita, muito viva, e bastante desenvolvida, Anita, também, com lágrimas nos olhos, beijou e abraçou seu pai, ao mesmo tempo que procurava agradecer com um aceno gracioso as manifestações das pessoas que se encontravam na parte externa do aeroporto.

Em seguida, acompanhada por seu pai, sua tia e por pessoas amigas, Anita foi recebida por um enorme grupo de crianças, quase todas de sua idade, as quais foram apresentar-lhe as boas vindas e levar-lhe flores naturais.

Em seguida, Prestes conduziu Anita e a Srta. Lygia para o "hall" da estação e, após as formalidades de praxe, encaminharam-se todos para o auto que os levou à residência, sob demonstrações de simpatia dos admiradores de Prestes, que ali se achavam.

O DIA DO EMPREGADO NO COMERCIO

A classe dos empregados no comércio enche-se de júbilo, ao comemorar, amanhã, o dia que lhe é dedicado. Integrando a atividade comercial do país em um dos setores que mais de perto contribuem para o seu desenvolvimento, a grande família comerciária soube conquistar um lugar assinalado entre quantos exercem sua parcela de influência, pelo trabalho e pelo esfôrço diário, no quadro das responsabilidades da nação.

Desenvolvendo sem alarde, mas com perseverança e probidade, a tarefa que lhes cabe, os empregados no comércio têm motivos de júbilo para entregar-se às festivas comemorações da data, às quais A NOITE se associa com a simpatia que lhe merecem os devotados pugnadores da grandeza do Brasil.

Invasão em Macau

HONG-KONG, 29 (R.) — Noticia-se que a cidade de Macau, na parte da ilha do mesmo nome que pertence a Portugal, estava hoje em "estado de sítio", em consequência da invasão de um grupo de soldados chineses, armados de metralhadoras montadas em um caminhão. Êsses invasores chineses atravessaram a fronteira debaixo do nariz das sentinelas portuguesas e, após atirarem-se a grande velocidade para Macau, dirigindo-se para o maior hotel da cidade, onde desceram e levaram as metralhadoras para o telhado e para as janelas do edifício. Toda a polícia macauense foi mobilizada e o próprio comandante da polícia visitou o hotel. Essa autoridade declarou ter o govêrno da colônia portuguesa telegrafado a Chungking, recebendo, em resposta, a declaração de que os militares invasores não pertencem ao govêrno central chinês.

MOBILIZADAS AS FÔRÇAS PORTUGUESAS DE MACAU — APODERARAM-SE OS CHINESES DO MAIOR HOTEL LOCAL

HONGKONG, 29 (U. P.) — O comando militar confirmou as notícias de que tropas chinesas se apoderaram do maior hotel no coração de Macau, ontem, à noite.

A polícia e as tropas militares portuguesas foram mobilizadas quando as fôrças chinesas montaram metralhadoras e canhões em tôrno do hotel, para transformá-lo numa cidadela. As tropas chinesas aparentemente procedem da fronteira de Macau, onde, segundo se sabe, há poderosas fôrças chinesas. O hotel em questão é o "Cocchai", um dos arranha-céus de Macau.

O capitão Ribeiro da Cunha, chefe de Polícia de Macau, acompanhado de um esquadrão policial, realiza investigações a respeito dos acontecimentos. O comando militar de Hongkong declara que tudo indica que aquelas fôrças chinesas pertencem a grupos de "bandidos", tendo se verificado um incidente em Macau, porém sem importância.

Contudo, os reservistas portugueses, em Macau, que deram baixa estão sendo convocados novamente.

LEI MARCIAL — RENDERAM-SE SEM LUTA

HONG KONG, 29 (A. P.) — Anuncia-se que reina forte nervosismo em Macau, em consequência do assalto de um grupo de 20 chineses armados, os quais se apoderaram do principal hotel da cidade, no sábado. Os assaltantes estavam armados de metralhadoras e revólveres, porém mais tarde foram obrigados a se render sem luta. Foi decretada a lei marcial, tendo as fôrças militares recebido ordens de ficar em rigorosa prontidão.

DESARMADOS OS CHINESES

HONGKONG, 29 (R. — Chegou a esta cidade a informação de que as tropas portuguesas de Macau conseguiram desarmar os soldados chineses que penetraram naquela cidade e se encastelaram no principal hotel da localidade. A situação melhorou consideravelmente em Macau.

Declarou-se que "os chineses tinham ido a Macau unicamente em visita e que o fato de levarem consigo armas fora devido a mal-entendidos".

Três das jovens esposas

Passam pelo Recife as esposas dos pracinhas

RECIFE, outubro (Serviço especial de A NOITE, por via aérea) — Após curtir longa saudade dos maridos ausentes, eis no Brasil as esposas dos "pracinhas" que se casaram na Itália, nas horas de folga da guerra. Vão elas, já agora, saudosas dos parentes que deixaram em Roma, Pisa e outras cidades da sua pátria, mas ansiosas para rever os maridos, na metrópole brasileira. O "Pedro I" demorou um dia inteiro no Recife, onde as jovens esposas viram, pela primeira vez, terras do Brasil, e aqui muitas delas se distraíram conhecendo a cidade, enquanto outras ficaram a bordo, loucas pelo prosseguimento da viagem do navio, rumo ao Rio.

Dirigidos por "cérebros electrônicos"

Os novos projéteis que estão sendo experimentados nos Estados Unidos se deslocarão com a velocidade de 1.100 quilômetros horários

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A Armada dos Estados Unidos anunciou que estão sendo postos em prova projéteis aéreos dirigidos, que deslocar-se-ão com velocidades superiores ao som (mais de 1.100 quilômetros por hora).

Acrescenta-se que êsses projéteis sem pilôto são guiados automàticamente até seus objetivos por "cérebros eletrônicos".

Atualmente os Estados Unidos contam com três engenhos bélicos aéreos sem pilotos: 1) o "Glomb", bomba alada de 2.000 quilos que pode ser rebocada por um avião de caça e dirigida ao seu objetivo por um controle rádio-televisor; 2) — O "Orgon", de propulsão a jato, que pode ser transportado por um bombardeiro e dirigido contra um avião inimigo por meio de ondas hertzianas ou por um detetor automático; 3) o "Gargoyle", de propulsão a jato, que é uma bomba perfuradora de 500 quilos, especialmente construída para ataques a belonaves.

PASSAM PELO RECIFE AS ESPOSAS DOS PRACINHAS — Flagrante colhido a bordo do "Pedro II", em Recife, quando da passagem ali das jovens italianas que se casaram com militares brasileiros

A NOITE — 2.ª-feira, 29/10/945 — N. 12.096

A família dos executados tinha que pagar o serviço do carrasco, o aluguel do caixão e o enterro secreto!

BERLIM, 29 (Por Daniel de Luce, da Associated Press) — Documentos encontrados nos tribunais de Hitler mostram que as famílias das vítimas decapitadas pelos nazistas eram intimadas a pagar as despesas de prisão, julgamento, decapitação e enterro dos condenados.

Um dos documentos nesse sentido refere-se a Josef Haidinger, que ganhava o equivalente a 64 dólares por mês, como ferreiro de uma estrada de ferro e que foi preso pela Gestapo em março de 1942. A respectiva conta incluía a importância devida ao carrasco oficial, às despesas de funeral e enterramento, e mais uma taxa de cêrca de oito dólares por "serviços extraordinários", porque o enterro foi "secreto e de noite". Foi também cobrada da família da mesma vítima a importância de cêrca de quatro dólares "pelo aluguel do "caixão" (o qual era utilisado novamente) e mais o equivalente a 16 cents americanos pelo uso de um travesseiro no caixão.

A conta de prisão inclui o pagamento de casa e comida enquanto o acusado esperava o julgamento e mais uma taxa pela publicação da sentença de morte e os emolumentos devidos ao juiz, aos acusadores, a dois oficiais de justiça, a dois oficiais das "S. S.", e a um major-general, tudo num total equivalente a 3.600 dólares.

Uma das menores parcelas dêsse total era a que se referia aos honorários do advogado de defesa: cêrca de 33 dólares, apenas.

A CANDIDATURA DO GENERAL DUTRA A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Esperado no Pará e em Sergipe o candidato das fôrças majoritárias

CURITIBA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — É esperado aqui, no decorrer da próxima semana, o general Gaspar Dutra, candidato das fôrças políticas nacionais à presidência da República. Ser-lhe-ão prestadas grandes homenagens nesta capital.

A próxima visita do candidato das fôrças majoritárias a Sergipe

ARACAJU, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais desta capital anunciam em "manchettes" a próxima visita do general Eurico Gaspar Dutra a êste Estado.

Realizou-se na cidade de Aquidabã grande comício do Partido Social Democrático em propaganda da candidatura do general Dutra e coronel Maynard Gomes, respectivamente à presidência da República e do Estado. Amanhã, domingo, outro comício do P. S. D. será levado a efeito na cidade de Riachuelo.

Parintins garante a vitória

MANAUS, 29 (Agência União) — O Sr. Sousa Filho, elemento de grande prestígio na cidade de Parintins, representante do Diretório Municipal junto à convenção que se realiza nesta capital, ouvido pela reportagem sôbre a candidatura do general Eurico Dutra, afirmou que a vitória da mesma, naquele município, é insofismável, acrescentando: "Se a vitória no alistamento não convence, esperemos o resultado das urnas".

O general Dutra vai ser recebido festivamente pelo povo de Magé

Prepara-se a cidade fluminense de Magé para prestar as maiores homenagens ao general Eurico Dutra, candidato nacional à presidência da República, por ocasião de sua visita.

A 3 de novembro próximo vindouro, às 16 hs., o povo receberá festivamente o ilustre militar que, acompanhado do comandante Amaral Peixoto, Interventor federal, assistirá o grande comício. Fará parte da comitiva o Sr. Alfredo Neves, candidato ao Conselho Nacional.

Dadas as profundas simpatias populares que ali desfruta o general Eurico Dutra, a população de Magé não só prestará ao mesmo carinhosa recepção como ao chefe do govêrno do Estado.

A êste devem Magé e o seu povo inúmeros benefícios, na sua fecunda administração, benefícios êsses que dizem de perto da grande economia do florescente município.

ORGANIZADAS AS JUNTAS APURADORAS DO DISTRITO FEDERAL

Cinquenta ao todo, com três membros cada uma — Presidentes, os juizes de direito substitutos

O Tribunal Regional Eleitoral realizou hoje, no Palácio Monroe, mais uma sessão regimental, que foi presidida pelo desembargador Afrânio Costa, dela participando todos os magistrados que o integram. Como representante do Ministério Público, funcionou o Sr. Romão Côrtes de Lacerda, procurador geral do Distrito Federal, que vem colaborando eficientemente com aquele órgão da magistratura eleitoral. Abertos os trabalhos, após a leitura e aprovação da ata da reunião anterior, o juiz Emanuel Sodré, como membro da comissão encarregada de elaborar as instruções para a constituição e funcionamento das juntas apuradoras no Distrito Federal, apresentou um longo relatório sobre o assunto, relatório êsse que submetido a debate foi votado sem restrições e integralmente aprovado. Foram, então, escolhidos os componentes das juntas em número de 50 e compostas de três membros, um presidente, escolhido entre os juizes de direito e substitutos e dois escrutinadores, eleitos entre cidadãos de reconhecida integridade e independência, nas diversas classes sociais, especialmente médicos, advogados, professôres, cléricos, jornalistas e representantes das classes produtoras.

O Tempo

Máxima: 28.5 — Minima: 18.9

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, nevoento.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — Variáveis e frescos.

Enaltecendo o valor do soldado brasileiro

O discurso do major-general Hibbs, ao entregar ao general Mascarenhas de Morais o escudo da Escola de Artilharia de Campanha — O comandante da F. E. B. e os oficiais de sua comitiva chegaram a Fort Benning

PORT SILL, Oklahoma, EE. UU., 29 (A. P.) — O general Mascarenhas de Morais, que comandou a Fôrça Expedicionária Brasileira na Itália, seguiu, com sua comitiva, por via aérea, para Fort Benning, Estado de Georgia, depois de haver inspecionado as instalações militares locais.

O general comandante da FEB visitou aqui os vários departamentos da Escola de Artilharia de Campanha, tendo tido ocasião de trocar idéias, longamente, com os diversos chefes de Serviço e com os oficiais do Estado-Maior dêsse estabelecimento militar.

Num jantar de gala oferecido ontem ao visitante pelo Major General Louis E. Hibbs, êste entregou ao general brasileiro uma reprodução do brasão de armas da Escola, com a seguinte inscrição:

— "Ao nosso distinto camarada de armas, general João Batista Mascarenhas de Morais, notavel comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira na Itália.

Êste escudo da Escola de Artilharia de Campanha comemora a sua visita a Fort Sill, Oklahoma, de 26 a 28 de outubro de 1945".

O general Hibbs, ao fazer entrega dessa significativa recomendação ao genral brasileiro, pronunciou ligeira alocução em que teceu os maiores encômios à FEB e a seu comandante, nos campos de batalha da Itália.

O general Mascarenhas de Morais respondeu agradecendo não só a homenagem que estava recebendo, como também, em nome de seu país, enalteceu a atuação que essa Escola teve na preparação e no aperfeiçoamento de seus oficiais nas técnicas e na tatica da artilharia de campanha.

O general Mascarenhas de Morais e sua comitiva, composta de oficiais do Exército e da Aeronáutica do Brasil, deverão permanecer três dias em Fort Benning.

CHEGAM A FORT BENNING

FORT BENNING, Georgia, EE. UU., 29 (U. P.) — Dezesseis oficiais de alta patente, do Exército e da Aeronáutica do Brasil, chefiados pelo General Mascarenhas de Morais, que comandou a Fôrça Expedicionária Brasileira na Itália, chegaram aqui ontem, procedentes de Fort Sill, Oklahoma, para uma visita de três dias à Escola de Infantaria de Fort Benning.

Os principais membros da comitiva do General Mascarenhas de Morais são o General Euclides Zenobio da Costa, que comandou a Infantaria Expedicionária Brasileira na campanha da Itália e o Brigadeiro Antônio Appel Netto, Comandante da Quarta Zona Aérea do Brasil.

Ao chegarem ao aerodromo de Lawson, os oficiais brasileiros foram recebidos e cumprimentados pelo Major General John W. O'Daniel, Comandante da Escola de Infantaria, e outros oficiais da mesma.

Uma guarda de honra de fôrças da Escola de Infantaria prestou as honras do estilo aos recém-chegados.

O General Mascarenhas de Morais e seus acompanhantes deverão assistir hoje a várias demonstrações de instrução de infantaria, e à noite serão homenageados com um jantar, no Clube dos Oficiais.

Amanhã, terça-feira, os oficiais brasileiros visitarão Fort Belvoir, no Estado de Virginia; centro de instrdução e treinamento de engenharia e serviços auxiliares.

REGISTRADO O CANDIDATO DO P. S. D.

O T. S. E. concedeu registro à candidatura do general Eurico Dutra

Em sua sessão de hoje, o Tribunal Superior Eleitoral registrou, nos termos da legislação em vigor, a candidatura do General Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. Foi relator o desembargador Edgar Costa.

A DATA NACIONAL DA TURQUIA

A Turquia comemora, hoje, sua festa nacional. O espírito evolucionista do seu povo, durante anos orientado pela figura inolvidável de Kemal Aturk, colocou o grande país do Oriente Médio entre os mais progressistas da terra, e hoje é com redobrado júbilo que seus filhos vêem sua pátria situar-se entre os povos amantes da paz e do progresso.

De um país medieval evoluiu pacificamente, até a esplendorosa civilização contemporânea, graças à ação de um homem que soube compreender o momento histórico que vivia.

Por todos esses motivos, a data merece um registro especial, tanto mais que, ligado à Turquia por laços de sólida amizade, o Brasil não podia deixar de acompanhar o desenvolvimento da Turquia, representada entre nós pelo Sr. Bedri Tahir Saman, ministro da Turquia no Brasil.

Pronta a Constituição

NATAL, 29 (Serviço especial de A NOITE) — A comissão nomeada pelo governador para elaborar a constituição do Estado, deu por concluido seu trabalho.

Para conferenciar com Truman sôbre a bomba atômica

LONDRES, 22 (U. P. — (Urgente) — Informações recebidas aqui anunciam que o primeiro ministro Clement Atlle poderá partir para Washington no próximo mês a fim de conferenciar com o Presidente Truman sobre a bomba atômica e outros importantes problemas internacionais

O MUNDO, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL

NOVA YORK, 29 — O embaixador americano W. Averell Harriman revelou que Stalin não se encontra enfermo, como se divulgou nos últimos dias, mas com perfeita saúde. Essa é evidentemente uma grande notícia. Dizem que não há homem indispensável — que qualquer pessoa pode ser substituida. De um modo geral, isto é verdade, mas a história nos mostra exemplos que contrariam a regra geral. Como líder supremo e indiscutível da União Soviética, Stalin reune uma tão vasta soma de poderes individuais que o destino estaria certamente cometendo uma grande traição, se o afastasse da direção do país neste momento de crise mundial. Não é preciso se acreditar no comunismo ou mesmo concordar com todos os atos de Moscou para reconhecer êsse fato. A Rússia possui outros grandes estadistas, mas a administração de Stalin tem sido extraordinária. A sua palavra é aceita pelos seus partidários como definitiva e afirma-se que nas questões internacionais a sua voz é a voz de tôda a União Soviética.

Há muito tempo tudo indica que nenhuma decisão importante é tomada sem a aprovação de Stalin. Já citei em comentário anterior a afirmativa de um nome militar internacionalmente conhecido de que o marechal Stalin era, não somente de nome, mas de fato o generalíssimo do Exército Vermelho. Afirma-se que o plano geral do esfôrço de guerra soviético foi traçado por Stalin e o general em questão (que não é russo) afirmou que, na sua opinião, Stalin é um dos maiores estrategistas de seu tempo. O que se afirma sôbre as qualidades de chefe militar de Stalin, pode-se dizer também de seus dotes como administrador civil. Já há muitos anos, quando assumiu a direção do país, com a morte de Lenine, vemos Stalin traçar o gigantesco programa de industrialização da Rússia, depois de expulsar o ardoroso Trotsky, que desejava empregar tôdas as energias do país na provocação da revolução mundial.

Ora, não seria possivel afastar um capitão como Stalin sem causar confusão na Rússia, e, consequentemente, no mundo em geral. O afastamento de Stalin não seria um tão grande perigo em tempos normais, mas poderia facilmente produzir graves consequências com a atual situação existente na Europa e na Ásia, que continuará ainda por muitos meses.

Constitui, portanto, um alivio saber por intermédio de Harriman que Stalin não somente está bem de saúde, mas parece grandemente revigorado após suas férias na costa do Mar Negro. É duplamente animador ouvir de circulos bem informados em Moscou que a nova troca de pontos de vista entre Stalin e Truman — nas quais Harriman atuou como intermediário — terá possivelmente grande influência na futura colaboração entre os dois grandes aliados. As relações entre os três grandes tem encontrado duros obstáculos nos últimos tempos. Houve numerosas ocasiões em que russos e anglo-americanos não conseguiram chegar a um acordo. Na verdade, estão muito distantes uns dos outros nas questões dos govêrnos da Rumânia e Bulgária, fortemente comunistas, e que, do ponto de vista anglo-americano, não representam a vontade do povo. Como declarou Truman no seu discurso de sábado, as atuais diferenças entre as potências aliadas não são desesperadas ou irreconciliáveis. No entanto, as divergências são como as hervas daninhas — crescem rapidamente e podem prejudicar as plantas boas, a menos que rapidamente extirpadas. Se a recente troca de opiniões entre Stalin e Truman colocar novamente os aliados no caminho da colaboração, será uma grande obra de estadista. Estamos nos dias perigosos do imediato após-guerra e dias ainda piores virão. As grandes divergências são extremamente perigosas para a paz mundial e para o progresso.

A NOVA DATA DA CONFERÊNCIA DO RIO

Deverá ser marcada a 20 de novembro

WASHINGTON, 29 (A. P.) — Os doze pontos do programa de política internacional do presidente Truman serão submetidos à prova brevemente pelos múltiplos problemas internacionais pendentes. A melhora nas relações entre os Estados Unidos e a Rússia, no entanto, clarearam a atmosfera e os observadores consideram que se chegará a um compromisso na questão da exigência russa sobre o estabelecimento de um Conselho de Controle Aliado no Japão. O problema balcânico continua agudo, depois da declaração de Truman de que os Estados Unidos não reconhecerão nenhum govêrno imposto de fora pela fôrça. Os Dardanelos apresentam outra dor de cabeça, com a expiração do tratado de não agressão e amizade russo-turca, na próxima semana. Outros problemas pendentes são a questão da Palestina, a instalação das Nações Unidas e o empréstimo à Grã-Bretanha.

A mensagem de Truman também trouxe à luz alguns problemas interamericanos. O presidente declarou que os Estados Unidos acreditam que as Américas devem ter o direito de solucionar os seus problemas sem interferência estranha. A União Pan-Americana se reunirá a 20 de novembro, afim de marcar a nova data da Conferência do Rio de Janeiro, onde será redigido o Tratado de Defesa Interamericano, o qual certamente refletirá o ponto de vista manifestado pelo chefe do executivo norte-americano.

Além disso, há a questão da bomba atômica. O presidente Truman anunciou que dentro em breve serão iniciadas conversações com a Inglaterra, Canadá e outras Nações Unidas sobre o livre intercâmbio de informações cientificas, sem revelar os segredos industriais da manufatura da bomba.

O JULGAMENTO DE YAMASHITA

Um princípio original: o comandante é responsavel pelos crimes dos seus comandados

MANILHA, 29 (R.) — Logo ao inicio do julgamento do general Yamashita, o "Tigre da Malaia" e, posteriormente, comandante-chefe japonês nas Filipinas, a defesa pediu que fôsse retirada a acusação, alegando que "o comandante-chefe não pode ser responsável pelos crimes de seus comandados".

O tribunal, porém, não aceitou a preliminar, muito embora aceitasse as alegações da defesa para figurarem como testemunhos em favor do acusado.

Na sua acusação, o promotor-chefe, Robert Kerr, qualificou Yamashita de "criminoso comum", sem mesmo ter os direitos que a Covenção de Genebra concede aos prisioneiros de guerra". "O acusado não tem direitos, sob a Constituição Norte-americana também, pois é um inimigo dos Estados Unidos".

Harry Clark, o chefe dos advogados de defesa, disse: "Sinto-me chocado pela declaração da acusação dizendo que Yamashita é um criminoso comum. O princípio em que se apoia a acusação baseia-se no reconhecimento, cousa inédita, da responsabilidade dos comandantes pelos crimes cometidos por seus comandados. Ninguém poderia, entanto, sugerir que o atual Comandante Supremo das fôrças norte-americanas de ocupação do Japão e das Filipinas seja considerado criminoso tôda vez que um soldado norte-americano cometa um crime.

O tribunal, porém, não aceitando as razões do advogado de Yamashita, estabeleceu o princípio, já agora legalmente vitorioso, da responsabilidade dos chefes militares pelos crimes de seus comandados.

A primeira testemunha de acusação ouvida pelo tribunal foi o capitão australiano J. J. Sparnon.

A posse de novos interventores

Hoje às 16 horas, no Ministério da Justiça

A posse dos novos interventores, que deveria realizar-se na manhã de hoje, terá lugar às 16 horas, perante o Sr. Agamemnon Magalhães, ministro da Justiça Substituindo os que se desincompatibilizaram para concorrer às eleições de 2 de dezembro, assumirão o govêrno os Srs. Alfredo Neves, no Estado do Rio José Sette, no Espírito Santo, Nogueira Lima em São Paulo e Benedito de Carvalho no Ceará.

A DATA MÁXIMA DA TCHECOSLOVÁQUIA

A Tchecoslováquia, nação nova, mas de grande expansão econômica e cultural, celebrou ontem a sua data magna, comemorativa da independência que soube conquistar pacificamente pelo valor e patriotismo dos seus filhos. Pelas tradições de compreensão e simpatia que vinculam os povos tchecoslovaco e brasileiro, estreitadas ainda mais pelos ideais comuns de liberdade, que juntos defenderam, durante a guerra, a comemoração pela efeméride encontra sempre em nosso país a maior ressonância tanto nos círculos oficiais como na sociedade. Testemunhando a estima e a admiração que a nação tcheca desfruta no Brasil as mais calorosas felicitações foram dirigidas ao Sr. Wladimir Nosek, encarregado de Negócios da sua pátria junto ao govêrno brasileiro.

Homenageado em Recife o general Wooten

Entregue ao general americano o distintivo de oficial da F. E. B.

RECIFE, 29 — (Serviço Especial de A NOITE) — Realizou-se no Grande Hotel o banquete oferecido pelo brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, comandante da segunda zona aerea, ao general Ralph Wooten, comandante das Fôrças do Exército Americano no Atlântico Sul, por motivo do seu próximo regresso aos Estados Unidos. Estiveram presentes todas as autoridades federais, estaduais, municipais, militares e religiosas. Depois dos discursos do brigadeiro Ajalmar e do general Wooten, a espôsa do oficial americano colocou no seu peito o escudo oficial da F.E.B., que lhe foi concedido pelo govêrno brasileiro.

DEVERÁ DURAR UMAS DUAS SEMANAS O JULGAMENTO DOS CRIMINOSOS SECUNDÁRIOS

LUNEBURG, Alemanha, 29 (U. P.) — Soube-se hoje que o segundo sumário de culpa dos criminosos de guerra provavelmente será o referente ao processo contra os ex-guardas e comandantes dos campos de concentração nazistas. As autoridades aliadas estão estudando um plano para apressar o segundo sumário de culpa em consequência das criticas britânicas sobre o julgamentos dos grandes criminosos de guerra nazistas, cujos planos já duram 17 semanas e cujo libelo somente há uns 10 dias foi entregue a cada um dos delinquentes em questão.

Acredita-se assim que o julgamento dos criminosos de guerra nazistas secundários durará umas duas semanas.

EDIÇÃO EXTRA

ASSUMIU A CHEFIA DE POLICIA O C.EL BENJAMIN VARGAS

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 29 de outubro de 1945 — N. 12.096

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

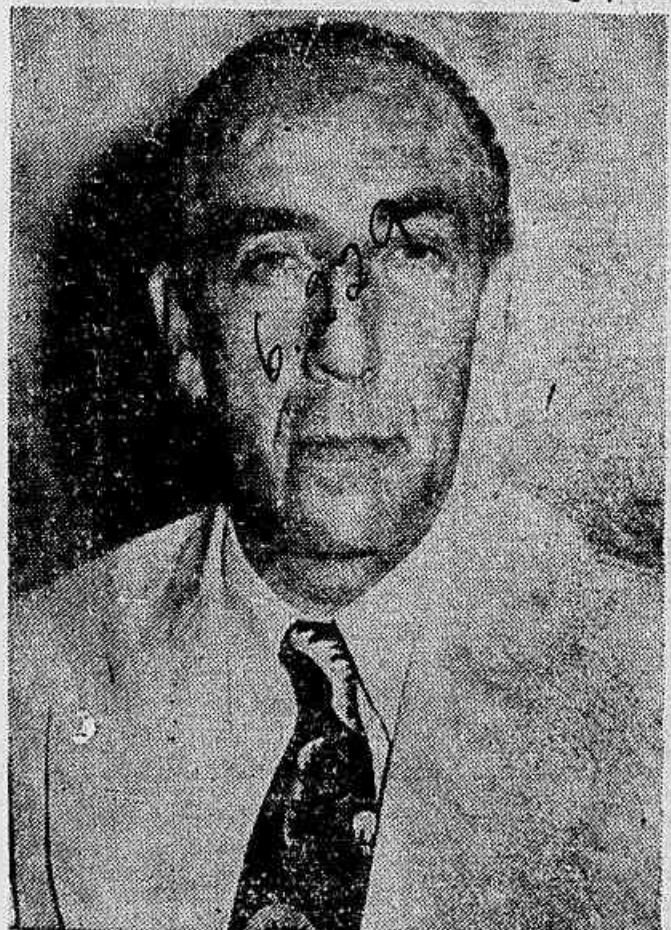
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Sua posse efetuou-se ás 15 horas - Primeiras declarações aos jornalistas - O novo delegado da Ordem Política e Social

EXONERADO O PREFEITO DODSWORTH E NOMEADO PARA SUBSTITUI-LO O MINISTRO JOÃO ALBERTO

Coronel Benjamin Vargas, novo chefe de Policia

Por decreto do Chefe da Nação, assumiu esta tarde a Chefia de Polícia do Distrito Federal o coronel Benjamin Dorneles Vargas, em substituição ao ministro João Alberto, que irá ocupar outra alta função na administração pública.

O coronel Benjamin Vargas assinou o termo de compromisso, no gabinete do ministro da Justiça, às 15 horas, revestindo-se de simplicidade a cerimônia.

Ministro João Alberto, nomeado prefeito do D. Federal

Pouco depois das 16 horas, o coronel Benjamin Vargas encaminhou-se para a Polícia Central, onde se verificou o ato de posse, com a transmissão do cargo pelo ministro João Alberto.

SUAS PRIMEIRAS DECLARAÇÕES A IMPRENSA

Efetivamente, horas depois, o coronel Benjamin Vargas dava entrada novamente em seu gabinete. Aguardavam S. S., ali, vários jornalistas, ansiosos por ouvi-lo.

O novo Chefe de Polícia, dirigindo-se aos jornalistas presentes, disse estas poucas palavras:

— No exercício do cargo que acabo de assumir, seguirei as normas traçadas pelo meu antecessor, o ministro João Alberto. Apenas, acrescentou, na Delegacia de Ordem Política e Social passará a ter exercício o major Bruno Fraga Ribeiro, em substituição ao sr. Joaquim Antunes.

O NOVO CHEFE DO GABINETE DO CHEFE DE POLÍCIA

O novo chefe do gabinete do Chefe de Polícia será o sr. Nelson Faria Batista.

PALAVRAS DO MINISTRO JOÃO ALBERTO

Os jornalistas presentes à Chefatura de Polícia abordaram com insistência o ministro João Alberto, que, segundo se dizia, seria o substituto do sr. Henrique Dodsworth na Prefeitura.

S. S., porém, se mantinha irredutível, nada adiantando à curiosidade da reportagem. Insistido, ainda, disse:

— Deixem-se de boatos... Vou agora tomar um banho de mar e depois falaremos

Sr. Henrique Dodsworth

EXONEROU-SE O PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH — NOMEADO PARA SUBSTITUÍ-LO O MINISTRO JOÃO ALBERTO — OUTRAS NOMEAÇÕES

Cêrca das 15 horas de hoje o prefeito Henrique Dodsworth foi informado pelo ministro da Justiça, senhor Agamemnon Magalhães, de que havia sido nomeado novo prefeito o ministro João Alberto e ao mesmo tempo recebeu ainda do titular da Justiça o convite para ministro das Relações Exteriores.

O ministro João Alberto foi realmente nomeado prefeito do Distrito Federal e deverá tomar posse amanhã ou depois. Em consequência dessa mudança, houve uma reunião na sede do P. S. D. do Distrito Federal, com a presença do prefeito Henrique Dodsworth, do comandante Augusto do Amaral Peixoto e do padre Olimpio de Melo.

EXONERAÇÃO DE TODOS OS SECRETÁRIOS

Diante da exoneração do prefeito Henrique Dodsworth, todos os secretários da Prefeitura apresentaram seus pedidos de demissão.

REUNIÃO DE GENERAIS E COMANDANTES DE UNIDADES, NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Desde as 15 horas estão reunidos, no Paláclo da Guerra, todos os generais presentemente no Rio, e o brigadeiro Eduardo Gomes, o general Dutra e o ministro da Guerra, general Góis Monteiro, bem como todos os comandantes das unidades militares sediadas no Distrito Federal, para examinarem assuntos políticos da máxima urgência.

Até este momento, nada transpirara da reunião aguardando os jornalistas do lado de fora do gabinete.

TOMARAM POSSE, esta tarde, perante o Ministro da Justiça, Sr. Agamemnon Magalhães, os novos Interventores nos Estados de São Paulo, Espírito Santo e Ceará, respectivamente, Srs. Nogueira Lima, José Sette e Benedito de Carvalho. As gravuras mostram flagrantes do primeiro e do último ato

ÀS MARGENS DO GUAIBA

NO discurso que o major-brigadeiro produziu em Pôrto Alegre devemos, lealmente, observar sensível alteração de tom. afora o uso moderadíssimo de citações e outras lantejoulas de incerto eruditismo. Vê-se logo que o candidato da U. D. N. resolveu pisar com cautela as margens do Guaíba, para reprimir demasias do vocabulário político e podar arborescências do estilo literário. Depois que lhe estrugiram aos ouvidos as aclamações populares ao nome do Sr. Getúlio Vargas, o orador terá verificado que certa discrição não era apenas um dever de cortesia para com a brava gente gaúcha mas um gesto de prudência. Os Srs. Borges de Medeiros, Pila e outros próceres menores do oposicionismo dos pampas fazem parte de um cortejo de espetros, que, em datas ou acontecimentos solenes, fogem dos cemitérios da política partidária estadual para um comício, uma recepção, um pique-nique ou até para o "footing" na rua da Praia. Alguns dos membros mais espertos da comitiva do Sr. major-brigadeiro — o Sr. Mangabeira, por exemplo — perceberam logo que eram falsos os ouros arrancados à alma sul-riograndense pelos sobreviventes de uma época política definitivamente prescrita. Êsses fantasmas errantes porfiam em misturar-se com os vivos. São os despojos das estações que findam, nas mudanças climatéricas da história. Dêles é o reino das sombras.

•

Tirante o exórdio, vasado nos moldes dos lugares-comuns da literatura descritiva ou paisagística, o discurso das margens do "frondoso Guaíba" não é tão escasso em material para o trabalho dos comentadores e analistas desapaixonados. Falando num rincão do Brasil onde o espírito guerreiro ainda permanece vivaz e onde estacionam os maiores contingentes do Exército, o Sr. major-brigadeiro dedicou os frutos de suas meditações, estudos e experiências ao exame dos problemas da defesa nacional. Antes de entrar na apreciação de cada um dêles, lembrou-se, entretanto, de que os interêsses políticos do candidato deveriam primar sôbre as generalidades que lhe cabia alinhar a respeito das questões de natureza militar propriamente. Na confrontação de textos constitucionais, procurou definir a função das Fôrças Armadas de modo a levar água para o seu moinho. O cristão novo da legalidade encontra novos motivos de condenação da Carta de 37, porque esta estabelece que as Fôrças Armadas "são instituições nacionais permanentes, organizadas sôbre a base da disciplina hierarquica e da fiel obediência à autoridade do presidente da República". O antigo herói do Forte aqui se rebela contra a "obediência" à autoridade do Chefe da Nação, no caso o Sr. Getúlio Vargas, sustentando um ponto de vista que seria coerente com o seu passado se não houvesse rasgado aos pés do Sr. Artur Bernardes a página que lhe conquistara uma romântica legenda de bravura e idealismo.

Após essa interpretação ocasional, "pro domo sua", lançou-se o orador a bordejar em torno do tema da "complexidade da defesa nacional". Ainda aqui as conveniências do candidato se sobrepuzeram aos juizos do observador militar. Tudo quanto se tem proclamado acêrca de nossa potencialidade militar é simples exagero, expresso em "termos publicitários". Os conceitos lisonjeiros com que nos distinguiram chefes militares e navais norte-americanos e britânicos carecem de valor e probidade. Êles não falaram verdade, deixando-se embair pelos "pregoeiros do Estado Novo". Tão certo se acha o Sr. major-brigadeiro de tais falsidades que não teve uma frase siquer de exaltação do heroismo do Corpo Expedicionário Brasileiro, num discurso escrito especialmente para obter repercussão entre as classes armadas.

O orador do "meeting" do largo da Municipalidade portoalegrense pode recusar muitos méritos ao govêrno do Sr. Getúlio Vargas. Mas as fantasias do seu negativismo sistemático esbarram em fatos que estão fora de qualquer discussão. Em 1930, reabriu-se a fase, encerrada desde o govêrno Hermes da Fonseca, de restauração da nossa capacidade militar. A partir daquela data e na execução de um programa apenas limitado pelas possibilidades financeiras, teve início a grande obra de rearmamento do Exército, paralelamente a uma reforma de estrutura, de recuperação da eficiência e do prestígio da Marinha de Guerra, até então relegada a uma situação de inferioridade no cotejo com as esquadras de outras nações sulamericanas; de reaparelhamento técnico, de modernização, de preparo profissional, moral e físico das fôrças de terra e mar. Em pleno regime de "ditadura", que tanto fere os melindres demo-liberais do Sr. major-brigadeiro, criou-se o Ministério da Aeronáutica — pedra fundamental da construção do nosso crescente poderio aéreo militar. Foi subindo os degraus dessa política que o atual candidato das oposições atingiu o mais alto pôsto, na arma do Ar.

A expansão do potencial bélico do Brasil escapa ao confronto com as potências que fundam a sua grandeza militar na pujança dos recursos econômicos. Um paralelo, nesse particular, com os Estados Unidos da América equivale à subversão do critério da relatividade, da regra de comparação das grandezas desiguais.

No Brasil, estamos forjando os instrumentos da defesa nacional com o dinheiro de um povo pobre. Não podemos dar passadas de gigante. Mas, no curto periodo de quinze anos, o que se fêz, em prol do reerguimento das Fôrças Armadas, desafia a tarefa empreendida em qualquer outro periodo da nossa história administrativa. Com a exata consciência dêsse enorme esfôrço, pôde dizer o general Eurico Dutra, quando passou a pasta da Guerra ao novo titular: "Tem sido animadora a evolução do Exército. Seus efetivos triplicaram, seus quadros da ativa e da reserva cresceram, novas escolas se abriram e as antigas se reequiparam por inteiro. Fábricas, arsenais, estabelecimentos e depósitos surgiram e se desdobraram pelo país todo". Acompanhando o mesmo ritmo construtivo, ergueram-se quartéis e vilas militares em tôdas as Regiões.

•

A contribuição que, no mencionado discurso de Pôrto Alegre, se procura dar às soluções dos problemas pertinentes ao aperfeiçoamento das instituições militares não contem qualquer novidade. O esbôço de programa do Sr. major-brigadeiro está decalcado nas idéias e planos magistralmente expostos no discurso de posse do general Góis Monteiro, no Ministério da Guerra. "Não se pode vacilar na opção entre a concepção original, baseada em largas vistas sôbre as lições recentes da guerra, e um hábil escorço de segunda mão, destinado a efeitos de psicologia politica imediatista. Quase no fecho de sua oração, o candidato da União Democrática Nacional faz uma espécie de profissão de fé pacifista, cuja prática tornaria desnecessário o fortalecimento do sistema de segurança coletivo interno e externo. Realmente, êste trecho do seu discurso é muito sintomático: "A couraça intransponivel da segurança mundial consistirá menos nos engenhos e apetrechos bélicos do que nos autênticos valores humanos, na comunhão das raças e dos povos, na supremacia da razão sôbre o desencadeamento dos instintos".

O credo anti-guerreiro e anti-militarista é, literariamente, bonito mas é bem provavel que se o autor viesse a ganhar as eleições, a 2 de dezembro, o seu primeiro cuidado seria desarmar as Fôrças Armadas, em holocausto ao Anjo da Paz Universal.

André Carrazzoni

Chegou a Lisboa o delegado brasileiro à Conferência Internacional do Trabalho

LISBOA, 29 (A. P.) — Procedente de Nova York, por via aérea, chegou a esta capital, ontem, o Sr. Augusto Rego Monteiro, delegado do Brasil à Conferência Internacional do Trabalho, ora reunida em Paris, para onde seguirá por via férrea.

Vai casar-se a filha do millionário

ESTOCOLMO, 29 (INS) — Lenart Thorell, piloto sueco da Linha aérea norte-americana da Exportação, chegou a Estocolmo e anunciou que pretende desposar Mary Barbara Carnegie, da rica familia industrial do aço, a 1º de dezembro.

Pio XII falou a dois mil pequenos engraxates

CIDADE DO VATICANO, 29 (A. P.) — O Santo Padre falou a mais de dois mil pequenos engraxates, na catedral de São Pedro, exortando-os a que sejam sempre um bom exemplo para seus companheiros e suas famílias. Os pequenos engraxates ouviram missa e foram reunidos dentre o conjunto organizado pelas Ordens Católicas. Todos aclamaram o Pontífice, de quem receberam pequenos presentes e um jantar animado.

Caça aos carrascos

(Títulos principais na 1.ª pag.).

DACHAU, 29 (A. P.) — Por ordem das mais altas autoridades de ocupação, estão sendo procurados todos os guardas de elite nazistas que serviram no campo de concentração de Dachau, onde foram mortas e cremadas mais de duzentas mil pessoas.

O julgamento deve ter inicio antes do fim de novembro por autoridades norte-americanas, paralelamente ao julgamento de Belsen, que corre por conta dos ingleses.

A lista completa dos responsaveis, que serão julgados em massa, abrange nominalmente duzentos e nove daquee guardas "S.S." nazistas, conforme documentos e provas colligidas pelo coronel David Chavez, que chegou a Dachau no dia seguinte à libertação deste campo de atrocidades.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A POLITICA FINANCEIRA DO ATUAL GOVERNO DO ESTADO DO RIO

A linha representativa da prosperidade das finanças fluminenses, sem embargo da notavel elevação no quinquênio de 1938/1942, continua em plano ascencional, apesar das dificuldades da presente guerra — Em 1944, a arrecadação estadual atingiu a .... Cr$ 201.246.569,40, ou seja, a maior arrecadação da história fluminense — Pagando dívidas externas — Empréstimo rodoviário e a grande usina hidro-elétrica de Macabú

O surto de progresso verificado no Estado do Rio e a prosperidade das suas finanças já são do domínio público. Ninguem ignora que essa parcela da Federação, mercê da operosidade de seu povo, apoiado por um Govêrno que se devotou ao bem da coletividade, pôde, rapidamente, reconstruir as suas finanças e consolidar o seu crédito. Assim é que o comandante Amaral Peixoto, quando em fins de 1937 assumiu o cargo de Interventor Federal naquele Estado, encontrou uma receita de Cr$ 59.213.695,60 para fazer face a compromissos em que se traduziam em algarismos de despesa no montante de Cr$ 68.896.675,60. Todavia, após um quinquênio de sua proficua administração, isto é, em fins de 1942, já a arrecadação atingia a cifra de Cr$ 126.422.309,20, e, apesar dos dispêndios exigidos para a execução das iniciativas que vêm assinalando o seu Govêrno, entre as quais, pelo vulto, se destacam o plano rodoviário e o da eletrificação do norte fluminense, êsse exercicio legava ao seguinte o saldo de Cr$ 12.354.129,80. O que, porém, muitos ignoram, e se surpreenderão ao saber, é que linha representativa da prosperidade financeira do Estado do Rio, sem embargo da sua notavel elevação no quinquênio 1938-1942, como foi assinalado, continua em plano ascensiono, apesar das compreensiveis dificuldades oriundas da guerra mundial, cujos efeitos ainda perduram. Em 1944, a arrecadação atingiu .... Cr$ 201.246.569,40, ou seja a maior arrecadação até agora verificada no Estado do Rio.

Os resultados financeiros de 1944

Os resultados financeiros de 1944, que vêm de ser apurados e que passaremos a analisar, dão eloquente testemunho da pujança do povo fluminense e da sábia politica financeira do seu atual govêrno.

O orçamento para o exercicio de 1944 estimou a receita em Cr$ 150.900.692,60, fixando a despesa em Cr$ 150.573.365,90, sem incluir nessa parcela os quantitativos exigiveis para a execução do plano de eletrificação e do rodoviário, que deveriam correr por fundos provenientes de financiamentos especiais. A arrecadação, porém, elevou-se a Cr$ 201.246.569,40, apresentando, assim, um excesso de Cr$ 50.345.876,80 sobre a estimativa feita. Elevaram-se, também, acima do orçado as despesas gerais, pois somaram Cr$ 240.775.710,60, aqui incluido tudo quanto foi custeado por financiamentos peculiares. Tais algarismos expressam um "déficit", que é aparente, porque, adicionando-se à receita as quantias de Cr$ 32.876.815,30, saldo do exercicio de 1943, a Cr$ .... 31.722.008,30 da receita extraordinária, inclusive os fundos provenientes de financiamentos negociados para obras públicas, teremos um total de Cr$ .... 265.845.393,00 para fazer face a uma despesa global de Cr$ ...... 240.775.710,60, ou seja um excesso de Cr$ 25.069.682,40, — saldo que passou para o exercicio de 1945.

Financiamentos especiais

Cumpre assinalar aqui o seguinte: Para o custeio das grandes obras que empreendeu e vem executando, atinentes a melhoramentos rodoviários e de eletrificação do norte fluminense, o Estado previu, também, financiamentos especiais, obtidos por meio de operações de crédito, constantes de empréstimos internos, lançados por séries. Em 1944, autorizado o lançamento de uma série de cada um desses empréstimos, como a execução orçamentária se vinha processando com resultados promissores, foram, mediante autorizações legislativas, permitidos adiantamentos pela renda geral do Estado para tais obras, cuja indenização se faria, oportunamente, com fundos de ditas operações de crédito, já autorizadas. Por essa forma, forneceu a renda geral para obras rodoviárias a importância de Cr$ 7.000.000,00 e para obras do plano de eletrificação a de Cr$ 23.000.000,00 no total, portanto, de Cr$ 30.000.000,00. A execução orçamentária vantajosamente processada conduziu a prescindir-se da reposição, no exercicio. Quer dizer que, considerada a reposição, o saldo que passou, no montante de .... Cr$ 25.069.682,40, resultaria em Cr$ 55.069.682,40.

Não resta dúvida que a fina-

...ciamento de obras públicas por meio de operações de crédito repercute no oramento geral com sua parcela de despesa duradoura. Deve-se ter em vista, porém, com relação à Central Elétrica de Macabú, que sua construção, sem embargo da futura rentabilidade e de enriquecimento do patrimônio do Estado, outros benefícios trará, contando-se entre eles a possibilidade de desenvolvimento das indústrias. Quanto à construção de rodovias, óbvios são os seus resultados, pois, como fatores de circulação da riqueza, as estradas de rodagem permitem sejam ampliadas as iniciativas de ordem privada, contribuindo, decisivamente, para a expansão econômica do Estado. Além disso, o capital invertido em realizações de elevado padrão reprodutivo, por si só, e mesmo na fase do seu processamento, coopera para o aumento da receita geral, como canalizador de elementos ativos da economia estadual. Se o onus decorrente do serviço das operações de crédito aumentou, houve, por outro lado, compensador aumento na renda arrecadada, oriunda, é certo, de múltiplas fontes. Assim, para um serviço de divida interna de Cr$ 8.429.534,10 em 1942, tinha o Estado uma arrecadação de Cr$ 126.422.309,20; em 1944, o serviço em causa importou em Cr$ 14.500.841,70 e a arrecadação em Cr$ .... 201.246.569,40. Ao aumento de Cr$ 6.071.307,60 verificado no serviço da divida interna, correspondeu, no mesmo periodo, um aumento de arrecadação no montante de Cr$ 74.824.260,20, não se podendo deixar de levar em conta o enriquecimento do patrimonio do Estado e os demais beneficios advindos das obras cujo alto padrão reprodutivo já foi salientado.

Os municipios onde a arrecadação foi maior

Figuram, em 1944, como de maiores arrecadações do Estado os municipios de Niterói, com 53.915.954,70; Petrópolis, com Cr$ 22.150.811,40; Campos, com Cr$ 19.554.342,70; Nova Iguassú, com Cr$ 10.585.049,30 e São Gonçalo, com Cr$ 9.445.856,60.

(CONTINUA NA 11.ª PAG.)

DEMONSTRAÇAO DO AUMENTO VERIFICADO NA RECEITA ARRECADADA

Nos exercicios de 1938 a 1944, sôbre a do exercicio de 1937

RECEITA	TOTAIS	Para mais Sôbre 1937
Em 1937	Cr$ 59.213.695,60	Cr$ —
Em 1938	Cr$ 77.271.303,80	Cr$ 18.057.608,20
Em 1939	Cr$ 86.489.668,10	Cr$ 27.275.972,50
Em 1940	Cr$ 95.088.012,30	Cr$ 35.874.316,70
Em 1941	Cr$ 111.129.114,40	Cr$ 51.915.418,80
Em 1942	Cr$ 126.422.309,20	Cr$ 67.208.613,60
Em 1943	Cr$ 163.217.983,10	Cr$ 104.004.287,50
Em 1944	Cr$ 201.246.569,40	Cr$ 142.032.873,80

SECRETARIA DE ESTADO DAS FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
DIVISAO DE ESCRITURAÇAO — EXERCICIO DE 1944
Balanço financeiro de acôrdo com o Decreto-Lei Federal N.º 2.416, de 17 de abril de 1940

RECEITA

RECEITA ORÇAMENTÁRIA		
Por Incidência:		
Sem classificação	38.710.208,30	
Propriedade	56.700.707,10	
Circulação da Riqueza	90.936.262,20	
Atividade de Contribuintes	7.857.502,90	
Resultado da Atividade do Estado .	4.704.781,90	
Várias Incidências	4.328.106,00	201.246.569,40
		201.246.569,40
RECEITA EXTRAORDINÁRIA		
Restos a Pagar	55.684,90	
Divida Flutuante	3.118.565,90	
Operações de Crédito	21.285.000,00	
Diversas Contas	982.093,20	
Contas de Terceiros	441.632,50	
Depósitos	3.523.678,10	
Suprimento de Exercicio	2.015.351,60	31.722.008,30
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		
Em Bancos		32.876.815,30
		265.845.393,00

DESPESA

DESPESA ORÇAMENTÁRIA ORDINÁRIA		
Por Serviços:		
Administração Geral	18.214.554,60	
Exação e Fiscalização Financeira	18.896.019,20	
Serviços de Seg. Pública e Assistência Social	14.019.718,30	
Serviços de Educação Pública .	25.291.952,00	
Serviços de Saúde Pública	14.576.949,20	
Fomento	4.300.405,30	
Serviços Industriais	13.627.946,00	
Serviços da Divida Pública	24.958.957,70	
Serviços de Utilidade Pública .	15.703.933,00	
Encargos Diversos	9.910.955,00	154.510.401,[illegible]
CRÉDITOS ESPECIAIS		
Por Serviços:		
Administração Geral	18.563.254,30	
Exação e Fiscalização Financeira	1.578,90	
Serviços de Educação Pública ..	9.500,00	
Serviços de Saúde Pública	729.350,60	
Serviços Industriais	23.804.991,60	
Serviços da Divida Pública	2.254.017,70	
Serviços de Utilidade Pública ..	28.286.611,00	
Encargos Diversos	1.310.748,00	74.960.052,60
		229.470.45[illegible]
DESPESA EXTRAORDINÁRIA		
Diversos	3.310.742,20	
Divida Flutuante c/Despesa	672.050,50	
Diversas Contas	156.343,80	
Suprimento de Exercicio	7.166.120,50	11.305.236,50
SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE		
Em Bancos	16.790.909,50	
Diversos	8.278.772,90	25.069.682,40
		265.845.393,00

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE — DIVISÃO DE ESCRITURAÇÃO, 23 DE JUNHO DE 1945
ANGELO SOUTO RODRIGUES — Contabilista "F" — Visto: LEOVIGILDO ALFENA LEAL — Diretor de Contabilidade
NICIO DE LIMA VIEIRA — Chefe da Divisão.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,79	5/16
Corôa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,90	3/16
Peso uruguaio	11,04	7/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compras no mercado livre e oficial:

	LIVRE		OFICIAL	
Libra ...	77,77	15/16	66,49	1/2
Dolar ...	19,50		16,50	
Escudo .	0,70	5/16	0,67	1/8
P urug.	10,34	7/8	9,14	3/16
Peso arg.	4,77	3/8		
Peso chil.	0,59	9/16		
C. sueca.	4,59	1/8	3,93	9/16
F. suiço	4,43	3/4	3,84	5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, Cr$ 19,30, e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Açucar

Mercado firme. Entradas não houve; saidas, 350; existência, 18.648.

Algodão

Mercado firme. Entradas, 6.893; saídas, 10.953; existência, 27.647.

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 39,70.

Falências

BASTOS & BEZERRA

O Juiz da 10.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o crédito retardatário de Orlando Souto Maior da Costa, pela importância de Cr$ 60.000,00, como proprietário.

R. DE OLIVEIRA "CASEMIRAS"

O Juiz da 10.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da concordata da firma supra, o crédito do Banco de Operações Gerais S. A., pela importância de Cr$ .... 40.485,60, como privilegiado

Era condenado em S. Paulo e foi preso em Curitiba

CURITIBA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A policia desta capital acaba de prender aqui o individuo Luiz Antonio Melo, condenado em São Paulo por crimes de roubos.

Revelada a renda anual do imperador Hirohito

Vinte milhões de cruzeiros

TOQUIO, 29 (A. P.) — Numa revelação sem precedentes na história da imprensa japonesa, o jornal "Yomiuri Hochi" diz que a renda anual do imperador Hirohito é de cêrca de um milhão de dólares e que o orçamento da casa imperial é de 25 milhões de "yen" procedentes em parte de fundos públicos sôbre os quais a Dieta não tem nenhum controle, e, de outra parte, de rendimentos de titulos e extensas terras.

Ecos e Novidades

OS 12 PONTOS DE TRUMAN

O discurso de sábado do presidente Truman tornou-se a mais notável oração até agora proferida pelo chefe do govêrno norte-americano, pois define categoricamente os princípios da política externa a serem seguidos pelos Estados Unidos. Cristaliza os pontos de vista adotados pelo inesquecível Franklin Roosevelt, que tão bem soube traduzir os ideais democráticos do seu grande povo, e tira as consequências impostas pela terminação e pelo propósito de se instituir uma paz duradoura e justa.

Na essência amplia a Carta do Atlântico que, por sua vez, é aplicação no âmbito mundial da doutrina de Monroe, seja, do princípio que nega a qualquer país o direito de intervir nos negócios de outro. Extensão plena, em síntese, dos fundamentos do panamericanismo — êste corolário de monroismo — à conduta das nações em suas relações de uma com as outras.

Examinados os doze princípios que o presidente Truman expôs em seu discurso, verifica-se que o dodecalogo pode ter os seus itens formando quatro capítulos, os quais, aliás, se completam, pois são os quatro aspectos que oferece o direito de cada povo à liberdade. Assim, os números 2, 4, 5 e 6 reafirmam, todos êles, o direito de auto-govêrno de cada país: o 2.º fala em restauração do auto-govêrno nos povos que dêsse direito foram privados; o 4.º repete êsse princípio; o 5.º trata do assunto quanto aos povos vencidos; o 6.º exprime a recusa dos Estados Unidos em reconhecer govêrno imposto pela fôrça. Os números 1, 3, 7, 8, 10 e 11 asseguram a efetivação dêsse direito no campo prático da vida internacional: no n.º 1, os Estados Unidos afirmam não alimentar propósitos expansionistas; o 3.º, garante que êsse país não aprovará alterações territoriais sem aprovação dos povos interessados; o 7.º, sustenta a liberdade à navegação; o 8.º, estabelece o livre acesso ao mercado das matérias primas; o 10.º, exprime a fé nos bons efeitos da colaboração econômica entre os povos; o 11.º, manifesta a resolução de ser mantida a liberdade de expressão e de religião. Por fim temos o 9.º princípio, que é repetição do panamericanismo, e o 12.º, que, por seu turno, alarga êste critério, com a defesa da criação de um organismo das Nações Unidas para preservar a paz.

Temos, pois, que o dodecálogo visa sustentar a aplicação do direito e da justiça nas relações entre os povos, com a eliminação dos apêlos à fôrça invariavelmente adotados no Velho Mundo.

Graças à soma incrível de poder de que dispõe, a nação norte-americana está, agora, em condições de exigir que o mundo enveréde por aquele caminho. E logrará fazê-lo, demais, porque já é larga a sua experiência de ação democrática internacional devido ao modo pelo qual ela, com os outros países dêste hemisfério, tem conduzido as suas mútuas relações.

Devemos abrir largo crédito, portanto, aos propósitos dos Estados Unidos na realização do admirável programa de política externa ora exposto pelo presidente Truman, programa que corresponde aos anseios da totalidade do continente americano.

Só praticando a justiça e respeitando o direito se poderá construir um mundo em que impere a paz, e só respeitando o direito de cada povo à livre escolha do seu govêrno se firmará a ordem, sem a qual as relações internacionais se tornam caóticas e geradoras de intermináveis lutas.

A CONSTITUIÇÃO FLUMINENSE

Em entrevista a A NOITE, o secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio, Sr. Heitor Collet, teve a gentileza de nos dar esclarecimentos sôbre a elaboração da Constituição a ser outorgada na vizinha unidade da República. Vemos por aí que, apesar de se tratar de um estatuto de emergência, cuja reforma terá de ser feita pela Assembléia Legislativa estadual, o govêrno fluminense agiu, no caso, com a preocupação de construir obra de substância basilar, atento aos princípios do Direito moderno em face das realidades e das tradições da velha província. É um trabalho que honra os foros de cultura liberal do Rio de Janeiro e plenamente corresponde aos imperativos contemporâneos de ordem política, jurídica, econômica e social. E para se ter uma idéia dos nobres e elevados propósitos que o inspiraram basta observar que a comissão de técnicos que o teve a seu cargo, designada pelo interventor Amaral Peixoto, procurou a colaboração dos mais ilustres filhos do Estado, sem levar em conta o credo partidário de cada um. Foram ouvidos magistrados de notável saber e reputados juristas, inclusive o eminente sociólogo Oliveira Viana, que não tem partido, o Sr. Levi Carneiro, afastado das lutas políticas, e o Sr. Raul Fernandes, que é adversário da situação e figura entre os mais destacados líderes da União Democrática Nacional. Não poderia haver maior prova de sinceridade, nem mais alinhada disposição de dar ao Estado uma Constituição digna do seu progresso, dos interêsses e das aspirações do seu povo. A Assembléia Legislativa há de rever ou remodelar esse pacto, cuja característica, aliás, é o espírito síntese, de acôrdo com as novas tendências, conforme assinala o Sr. Heitor Collet. A sua tarefa nesse sentido, porém, estará muito facilitada pela própria estrutura do texto que lhe será presente.

*

"DE PÉ, COM O BRIGADEIRO!"

É deveras desopilante a leitura do noticiário telegráfico particular da recepção do candidato oposicionista em Porto Alegre. Os matutinos brigadeiristas, que são também "bernardescos" pelas intenções e objetivos, deram relêvo a pormenores de irresistível comicidade, transmitidos pelos enviados especiais e correspondentes "ad-hoc". Vamos escolher ao acaso um dos despachos, a que não faltam os "enxertos" do Diplomata udenista: o referente ao improviso do Sr. Otavio Mangabeira. Segundo o relato dêsse despacho, o facundo (e incauto também) orador era interrompido por vivas ao "presidente eleito", constantemente. Mais adiante, nova referência aos aplausos ao "presidente". Que "sui-generis" dos apóstolos da redenção democrática: graças a êles, o major-brigadeiro foi eleito presidente da República antes das eleições! Mas há outros aspectos igualmente cômicos. O Sr. Flores da Cunha, falando no comício, à noite, teve oportunidade de chorar várias vezes. Por último, o Sr. Mangabeira propôs aos ouvintes a mudança do apêlo histórico, que o presidente Vargas dirigiu à sua brava gente, em 3 de outubro de 1930 (Rio Grande de pé, pelo Brasil!) por este "slogan" pessoal e personalista: "Rio Grande, de pé, com o brigadeiro!". Bem mostra o irrequieto tribuno baiano, que não conhece a fibra heroica, a lealdade política e o devotamento cívico do povo gaúcho. Em compensação, o povo gaúcho sabe de cor e salteado a biografia do tribuno e a história de todos os políticos profissionais que compõem a camarilha do brigadeiro. Não: os gaúchos não serão capazes de ficar de cócoras, ao lado da "corja" estigmatizada pelo ministro da Guerra.

O noticiário da recepção e do comício é omisso, entretanto, num pormenor importantíssimo, porque retrata o verdadeiro estado de espírito do Rio Grande: o major-brigadeiro desfilou, na principal rua de Porto Alegre, entre aclamações ao nome do Sr. Getulio Vargas. Isso sem se levar em conta outro pormenor: as inevitáveis vaias ao cortejo dos "redemocratizadores"...

*

O "SERVIÇO" DAS RAPOSAS

O brigadeiro Eduardo Gomes continua sendo vítima da má fé dos seus próprios assessores. Desde começo o advertimos da conveniência de precaver-se contra as manobras dessas raposas. Mas foi em vão. Ele insistiu e ainda insiste em deixar-se engazopar e explorar pelos tais doutores e técnicos que lhe fornecem a substância da sua oratória itinerante. E o resultado é o que temos visto nos seus discursos: heresias jurídicas em São Paulo, cincadas financeiras em Belo Horizonte, ignorância do problema do café em Santos, algarismos e conceitos falsos sôbre a educação na Bahia e inverdades clamorosas a respeito da Companhia Vale do Rio Doce em Vitória. Todas essas falas, que não são de propaganda de uma candidatura, mas de combate a um govêrno que termina, têm sido rebatidas e arrasadas. O brigadeiro, porém, fecha os olhos e os ouvidos e toca para a frente, como quem escorrega, de mãos atadas, numa ribanceira. No caso da Companhia Vale do Rio Doce, por exemplo, como acaba de demonstrar o seu presidente, Sr. Israel Pinheiro, numa ampla e documentada exposição, ele teve "apenas" um "engano" de Cr$ 220.000.000,00, quanto à inversão do capital, e de Cr$ 320.000.000,00, no tocante às despesas realizadas. Um pequeno equívoco de quinhentos e quarenta milhões de cruzeiros... Que tal? E não é tudo. Ocupando-se ainda da importante empresa, o candidato da U. D. N. afirmou que ela se encontra na mais precária situação financeira, profligou o abandono dos seus materiais vindos dos Estados Unidos com imensos sacrifícios e sustentou que construiu uma estrada de ferro tão cara quanto seria se tivesse trilhos de ouro. E o Sr. Israel Pinheiro revidou: 1.º — que, devendo terminar as suas obras dentro de seis meses, a Companhia detém ainda um total de Cr$ 240.000.000,00; 2.º — que os materiais recebidos da América do Norte foram aplicados, numa percentagem de 75 por cento, correspondendo o restante, na maioria, a trilhos que chegaram para a conclusão das obras para sua rápida colocação; 3.º — que, segundo os cálculos do engenheiro Luiz de Mendonça, uma das nossas maiores autoridades em assuntos ferroviários, a despesa total realizada na construção da linha está abaixo da metade da inversão remuneradora. Por outro lado, após uma visita que fez às minas de Itabira, o embaixador da Inglaterra, Sr. Saint-Clair Gainer, manifestou pelas colunas de um jornal brigadeirista, há dias apenas, a sua "profunda admiração por um espetáculo de técnica e de trabalho", acrescentando o seguinte: "À Companhia Vale do Rio Doce, que hoje dirige e administra os trabalhos das mencionadas jazidas, cabem sem dúvida todos os louvores e todo o mérito pela aplicação dos métodos mais recentes e mais desenvolvidos de técnica de mineração que fariam o orgulho dos países mais adiantados." Eis aí a resposta do brigadeiro ao Sr. Eduardo Gomes.

O PRANTO É LIVRE...

BENEDICTO MERGULHÃO

O major-brigadeiro, no seu discurso em Porto Alegre, versou problemas militares, ensinando aos gauchos como é que se organiza e administra o Exército. Como não podia deixar de acontecer, criticou a obra até aqui realizada, dando a impressão de que o general Eurico Dutra, como ministro da Guerra, deixou que nossas fôrças de terra ficassem num "ponto morto". Nem para frente nem para trás. Não me cabe, evidentemente, por leigo na matéria, discutir os pontos de vista do Sr. Eduardo Gomes. Haverá, sem dúvida, na honrada classe a que pertence, cidadãos com autoridade técnica bastante para analisar e julgar a procedência das palavras proferidas, em tom didático, pelo candidato da U. D. N. e do Sr. Arthur Bernardes à presidência da República. Trata-se de assunto de competência privativa e, assim como entendo não ser aconselhavel aos militares a interferência em problemas políticos afetos aos civís, julgo também que a estes é vedada a intromissão no terreno em que se debatem temas que só poderão ser esmerilhados com propriedade por especialistas. Deixo de apurar se o Sr. Eduardo Gomes tem razão. Certas ou não, suas idéias e sugestões traduzem opinião pessoal, só discutiveis em âmbito legitimo. Minha impressão de músico de ouvido, é a de que nosso Exército não é tão ruim como parece ao major-brigadeiro. Foi visto e louvado, nos campos de luta, por altas patentes estrangeiras que não pouparam encômios ao modernismo do seu aparelhamento, à competência profissional dos seus oficiais e à desenvoltura e eficiência da tropa. Sob a direção do Sr. Eurico Dutra, cresceu, cercou-se de prestigio, impôs-se a admiração do mundo. Creio, assim, que o Sr. Eduardo Gomes, exercendo o seu direito de critica, cometeu lamentaveis injustiças aos seus colegas que, sem alardes, devotados à gloriosa tarefa de nos elevar ao nivel das potências militares, trabalharam pela grandeza real das nossas fôrças de terra. De todo o discurso que, vale reconhecer, teve um sentido objetivo, destaco um trecho que não me parece feliz: "Não se compreende, por exemplo, que façam carreira normal nas armas, oficiais que permanecem, anos a fio, fóra do serviço ativo do Exército". Pronunciando estas palavras, o major-brigadeiro, ao que tudo leva a crer, tinha o pensamento preso aos militares que, no regime atual, serviram ao país em postos administrativos estranhos à carreira das armas, como, por exemplo, os Srs. Jurancy Magalhães, Punaro Bley, Magalhães Barata, Juarez Tavora, Maynard Gomes, Carneiro de Mendonça, e tantos outros, distinguidos pelo govêrno com a gestão dos negócios públicos em interventorias, etc. Uma conclusão se impõe: uma vez eleito a 2 de dezembro — (a hipótese só é formulada para argumentar), o Sr. Eduardo Gomes apressaria o retôrno dos militares à caserna, a menos que se conformassem em marcar passo, não ter acesso, por servirem em setores não profissionais. Se estou errado na interpretação, peço desculpas ao Sr. Eduardo Gomes, focalizando, para encerrar este tópico, a sua recomendação referente aos generais: "Sobretudo a promoção ao generalato deve obedecer às mais severas normas". O major-brigadeiro é homem versado no assunto e se entende que, essas "normas" nem sempre foram obedecidas, certamente não se negará a positivar as exceções. Mas eu sou paisano e não me atrevo a pôr o chapéu em lugar que minha mão não alcance... Êles lá que são brancos que se entendam. Quanto ao Sr. Eduardo Gomes, julgo que, após a sabatina aos gauchos, está mais do que credenciado para ministro da Guerra no futuro govêrno.

Não falei ainda nas "chapas" de candidatos às Câmaras e ao Conselho Federal. São elas o ponto nevrálgico da luta de apetites que se processa nos bastidores politicos. O céu está ficando carregado e a tempestade não tarda a desabar. Haja vista, por exemplo, o que se passa na U. D. N. que obedece ao comando do Sr. Mauricio de Lacerda. Divulgou uma "chapa" que o tribuno afirma ser definitiva e que o "Correio da Manhã" e o "Jornal do Comércio" entendem não estar à altura do nivel cultural da metrópole. Os próprios udenistas não contemplados ficaram pelos cabelos, bufando de raiva e remexendo céus e terras no sentido de modificações. Barulho grosso. Interpelado, o Sr. Mauricio de Lacerda reafirmou a intangibilidade do "arranjo" e, fazendo exibições de modéstia, bancou o desprendido ao afirmar que sòmente o seu nome poderia ser retirado para facilitar uma recomposição. Sacrificio inutil porque, dentro da "chapa" ou fóra dela, o politico fluminense há de ver a deputação por um óculo. Aposto a minha cabeça como não se elegerá. E não é só. Qualquer dia desses, será divulgada a "chapa" do P. R., isto é, dos candidatos apontados pelo Sr. Arthur Bernardes que, diga-se de passagem continua não dando importância ao Sr. Mauricio de Lacerda. Já está sendo cozinhada e deixará em petição de miséria o "rol" arranjado nos cambalachos da U. D. N. do Distrito Federal, onde surgiram, como "salvadores" da pátria amada, os Srs. Jones Rocha e outros fantasmas do "saudosismo". Muita gente vai sobrar. E muita gente, também, desiludida, achará que o Sr. Eduardo Gomes não era o candidato dos seus sonhos, trauteando, em surdina, aquela toada popular: — "Eu hoje rasguei o teu retrato...". Esperemos, porque a coisa promete ser divertida.

O Sr. Virgilio de Melo Franco precisa arrastar a asa, mais uma vez, ao Sr. Pedro Aleixo para conseguir uma cadeira por Minas Gerais. Com Arthur Bernardes não arranjará coisa nenhuma e só pode subir trepado às costas do prestigio alheio. Outro que deve andar feito barata tonta é o Sr. Prado Kelly, cujas esperanças no Estado do Rio serão desfeitas pela corrente do Sr. Amaral Peixoto. O interventor deixou o govêrno ao Sr. Alfredo Neves e vai topar a parada, tirando o sono a esse romântico sexagenário que é o "Senador" Soares. Julgam-se donos da velha provincia fluminense. Afirmam dar cartas e jogar de mão... Dentro de um mês e pico, quando as urnas revelarem seus segredos, ambos farão berreiro em grande estilo, atribuindo à fraude a derrota esmagadora que os espera. Não faz mal. O pranto é livre... E chorar é sempre um consôlo, maximé quando se chora na cama que é lugar quente.

Dez dias para a inscrição eleitoral da F. E. B.

O decreto-lei, nesse sentido, será assinado ainda este mês

Reuniu-se hoje em sessão ordinária o Tribunal Superior Eleitoral. No decurso dos trabalhos, que foram presididos pelo ministro José Linhares, o desembargador Edgard Costa apresentou uma sugestão no sentido de ser solicitada ao govêrno a expedição de um decreto-lei facultando aos oficiais da FEB e expedicionários desconvocados a inscrição eleitoral. A sugestão obteve unânime aprovação, devendo ser apresentado ao presidente da República o seguinte projeto:

Artigo 1.º — Fica reaberta, pelo prazo de dez dias, a contar da publicação desta lei, a inscrição eleitoral exclusivamente para:

a) — os oficiais das Fôrças Militares que, por se encontrarem no estrangeiro a serviço do país, deixaram de ser, na época própria, qualificados "ex-officio", ou definitivamente inscritos;

b) os cidadãos que, encontrando-se no estrangeiro em desempenho de funções militares, por fôrça de convocação regular, retornaram ao país e tiverem sido licenciados até à data do presente decreto-lei.

Artigo 2.º — A inscrição far-se-á mediante requerimento dirigido ao juiz eleitoral da escolha do interessado, instruido com a prova daquelas circunstâncias.

Parágrafo único — Dez dias antes do marcado para as eleições, os juizes eleitorais farão publicar, em lista suplementar, a distribuição dos inscritos de acôrdo com o presente decreto-lei, pelas secções eleitorais em que tiverem sido divididas as respectivas zonas.

Artigo 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sagrado o novo bispo de Minas

BELO HORIZONTE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O novo bispo de Minas, dom José Medeiros Leite, foi sagrado na matriz de São José, com tôda a pompa do ritual.

LONDRES, 28 (R.) — Segundo o ministro britânico da Educação, terá de ser adotado o racionamento de pão na Grã-Bretanha, a menos que possam ser obtidos navios com carregamentos de trigo com suficiente rapidez para poderem voltar ao Canadá e novamente à Inglaterra antes que gele o rio São Lourenço.

"O Despacho Saneador e o Julgamento do Mérito"

A conferência de amanhã, do prof. Libman, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito, a anunciada conferência do professor Enrico T. Libman, sôbre o interessante têma "O Despacho Saneador e o Julgamento do Mérito". Os juizes, advogados e estudantes de tôdas as faculdades desta capital, estão convidados a comparecer à conferência do ilustre professor italiano.

MADRID, 29 (A. P.) — Os jornais de hoje dedicam locais de destaque, em suas páginas, à comemoração das vitimas da "Falange", mortas durante a guerra civil.

Os "falangistas" assistirão amanhã, segunda-feira, no Teatro Comédia, a uma sessão solene comemorativa do discurso da fundação da "Falange", pronunciado por Primo de Rivera.

Legalidade e obediencia hierarquica

J. S. Maciel Filho

Um dos mais notáveis trabalhos jurídicos sôbre o momento brasileiro é o do professor Sampaio Doria a respeito do decreto que marcou as eleições para governadores e câmaras estaduais. Afirma o ilustre professor que não pode haver dúvida sôbre sua "legalidade". E levanta a questão da "legitimidade", sustentando que o decreto pode ser "ilegítimo", mas é legal.

* * *

Não desejo refutar a tese do ilustre professor. Apenas acompanho seu raciocínio. Sua opinião também é ilegítima, sua função também é ilegtima, porque o ilustre professor é membro da justiça eleitoral por ato da mesma autoridade ilegítima.

* * *

E partindo dêsse princípio vamos examinar o ponto mais expressivo do discurso do brigadeiro em Porto Alegre. Recusando como recusa a legalidade e a legitimidade da Constituição de 37, o brigadeiro se reporta aos princípios das constituições de 91 e 34 na base dos quais, as "fôrças armadas são obedientes a seus superiores hierárquicos nos limites da lei" ou "dentro da lei".

* * *

Já vimos como o professor Sampaio Doria mostra a distinção entre legal e legítimo. O govêrno é legal. E portanto, mesmo adotando-se os princípios tradicionais das constituições de 91 e 34, citados pelo brigadeiro, as fôrças armadas devem obediência a seus superiores hierárquicos. E, de acôrdo com os textos dessas duas constituições, o chefe das Fôrças Armadas é o presidente da República.

* * *

Pode o brigadeiro não concordar com o texto da Constituição de 37. Mas não encontra nem na Constituição de 91 nem na de 34 a justificação jurídica para uma revolução.

* * *

Vamos recordar o discurso do brigadeiro no Teatro Municipal. Nêle sustentou o princípio norte-americano segundo o qual o intérpetre a legalidade de um ato do govêrno é o Supremo Tribunal Federal. Em Porto Alegre apresenta a tese de que às Fôrças Armadas cabe intervir na questão porque a construção republicana foi feita sob sua fiança e garantia.

* * *

Mas, assim como admitimos, para argumentar, a tese do professor Sampaio Doria, vamos admitir a tese do brigadeiro. E assim chegamos à conclusão de que as fôrças armadas não devem obediência aos seus superiores hierárquicos a não ser dentro da lei. E como o govêrno — diz o brigadeiro — não é legal, as fôrças armadas não devem obediência aos seus superiores hierárquicos.

* * *

Isto parece simples mas é apenas explosivo. Os textos constitucionais de 91 e 34 citados pelo brigadeiro não se referem a govêrno e sim a "Superiores hierárquicos". E como tôda a hierarquia do Exército, da Aeronáutica e da Marinha foi, desde 37 nomeada por decretos de um Ditador, decretos êsses "ilegítimos" na opinião do professor Sampaio Doria ou "ilegais" na opinião do brigadeiro, ninguém deve obediência a ninguém.

* * *

Termino transcrevendo um trecho do discurso do brigadeiro: "Sobretudo a promoção ao generalato deve obedecer as mais severas normas."

Acredito que assim foi sempre feito. Mas se o brigadeiro acha que precisará ser feito é porque não está de acôrdo com as normas severas existentes.

DEIXA A PAN-AMERICAN WORLD AIRWAYS SYSTEM O SR. CAUBY C. ARAUJO

Comunica-nos o Sr. Cauby C. Araujo que acaba de deixar o cargo de representante da Pan American World Airways System, em virtude de ter renunciado àquele cargo que ocupou durante muitos anos, e por ter de dedicar-se a outros interesses que requerem seu maior esfôrço e dedicação. Declara que o seu afastamento do seio de tão importante empresa norte-americana de transporte, que tantos e incontestáveis serviços tem prestado e vem prestando às nossas comunicações aéreas com o exterior, se efetua na melhor harmonia com a sua alta administração e demais auxiliares. Vale-se da oportunidade para reiterar os seus agradecimentos a todos que, no rigoroso cumprimento de seus deveres, públicos e funcionais, foram também generosos no acolhimento que sempre lhe dispensaram enquanto exerceu aquele cargo de grandes e espinhosas responsabilidades.

A SUPERINTENDÊNCIA DO D. N. C.

Vem de deixar a Superintendência do Departamento Nacional do Café, função a que, por muitos anos, emprestou o brilho do seu talento e as suas altas qualidades de administrador, o Sr. Raimundo Mendes Sobral, que vai assumir, no Banco do Brasil, de cujo quadro é um dos valores mais destacados, o alto pôsto de chefe do Departamento de Estatística e Estudos Econômicos.

Para substituí-lo na Superintendência do D. N. C. foi designado o Sr. Armando Pahim Neubern, advogado e conhecido técnico em assuntos cafeeiros, que há longos anos empresta o seu concurso àquela autarquia. Tendo sido anteriormente assessor técnico da presidência do D.N.C. e secretário de vários convênios cafeeiros reunidos nesta capital, é um conhecedor profundo dos assuntos ligados à economia do café, de modo que a sua escolha para integrar a atual administração do D. N. C., à cuja frente está o espírito realizador do Sr. Ovidio de Abreu, nesta fase cheia de responsabilidades, foi recebida com gerais aplausos, quer nos meios da lavoura e do comércio do café, quer nos círculos administrativos do país, quer no seio do funcionalismo do D. N. C., que, através de um convívio diuturno, tem tido oportunidade de apreciar no novo superintendente as mais belas qualidades de coração e espírito, a par de impecável cavalheirismo.

Condenados à morte três oficiais do Exército da Guatemala

GUATEMALA, 29 (A. P.) — Por atos de cumplicidade na revolta de 28 de setembro passado foram condenados à morte por fuzilamento, pelo Conselho de Guerra que os julgou, três oficiais do Exército, a saber: o major Telesforo Ara Galiano, o capitão Luiz Valdez Peña e o tenente Julio Cesar Pena.

O capitão Jorge Ruiz foi condenado a trinta anos de prisão.

Prossegue o julgamento sobre outros militares e civis envolvidos no mesmo processo.

Mundana

ANIVERSARIOS

— Transcorre hoje, a data natalicia do Sr. João Antonacio, do nosso alto comércio.

Em sua residência, o aniversariante oferecerá uma festa as pessoas de suas relações de amizade.

— Comemorando a passagem do seu 5º aniversário natalicio ofereceu ante-ontem uma festa aos amiguinhos o menino Ari, filho do Dr. Ari Lemos e da Sra. Linda Chame Lemos.

— Faz anos hoje o Sr. Aureo Marques Peixoto, engenheiro civil muito relacionado nesta capital e nos Estados. O aniversariante será alvo de homenagens por parte de seus amigos e admiradores.

— Recebeu muitas felicitações, quando, há pouco, fez anos, o jovem [illegible] d'Avila Bittencourt Melo Filho, aluno do Colégio Bittencourt Silva, e filho do Sr. Alipio d'Avila Bittencourt Melo, funcionário da Secretaria da Segurança Pública do Estado do Rio, e da Sra. Celina Petrucio Melo, funcionária da Secretaria da Agricultura do mesmo Estado.

— Fez anos anteontem a Sra. Julieta Pimentel Evaristo, esposa do Sr. Waldemiro Carlos Evaristo. A aniversariante recebeu expressivas demonstrações de apreço, que retribuiu com uma recepção oferecida em sua residência.

— Por motivo da passagem da data natalicia do Sr. Renato Meira Lima, os funcionários do Departamento de Fiscalização, da Prefeitura, farão inaugurar hoje em seu gabinete de trabalho, o seu retrato, às 16 horas, no Edificio de Resseguros, 2º andar, esplanada do Castelo.

Fazem anos hoje:

A senhora Adalgisa Nery Fontes, esposa do Sr. Lourival Fontes, Embaixador do Brasil no México; o ministro Plenipotenciário Otavio Fialho; a senhora Cunha Vasconcelos Filho; o Sr. Silvino Matos, cirurgião dentista e advogado; a Sra. Máxima Augusta Reis, viuva do nosso confrade de imprensa Marcio Reis; a senhorita Nair Picado, filha do Sr. João Picado, funcionário da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio e da Sra. Luiza Passos Picado.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para São Paulo — Francisco Miranda Neto, Amaro Silvino Pereira, Manoel Raymundo Moureira, Silvino Pereira, Carlos Antoni Eick, Wilson Velloso, José Gonelli Barboza, Mario de Canto Liberato, Ruy Fogaça de Almeida Junior, Willie de Mello Peixoto Brabazon Davids, Carlos Silva Lima Pereira, Jorge Daux, Antonio Bauduy, João Araujo, Gerhard Steiner, Ciro Massa e Gentil Falcão.

Para Cuiabá — José Alencar da Veiga Soares e Pedro de Alcantara Baptista de Oliveira.

Para Porto Alegre: — Eduardo Gomes, Octavio Mangabeira, João Carlos Machado, Homero Pires, Daniel de Carvalho, Stanley Gomes, Hamilton Nogueira, Fernando Caldas, Poly Medeiros, Anibal Barros Cassal, Carlos Frias, José Guimarães Moreira, Adalberto Luiz Coelho, Danton Jobim, Edgard Mata Machado, Victor do Espirito Santo, Joaquim Pereira Gomes, Lauro Matzenbacher, Lauro Chaves Ferreira, Geraldo Santos de Oliveira, Humberto Nogueira dos Santos.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, em Recife, o Sr. José Francisco Amorim Silva, figura representativa do comércio local, residente naquela cidade. Casado com a Sra. Alice Vianna Amorim Silva, deixa os seguintes filhos: Ulysses Viana Amorim Silva, casado com a Sra. Ligia Irene Viana Amorim Silva, e do comércio segurador desta cidade; Maria Alice Albuquerque Maranhão, casada com o Sr. João Batista de Albuquerque Maranhão e José Francisco Amorim Silva, casado com a Sra. Maria Amorim Silva, residentes na cidade do Recife. O enterramento se realizará hoje naquela cidade.

MISSAS

Por alma de D. Aurora Ortiz do Rego Barros, será rezada missa de setimo dia de falecimento amanhã, às 8 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

Impressões de um microfone

(Em tôrno da candidatura Fernando Costa)

SÃO PAULO, 27 (Da sucursal de A NOITE) — O jornalista Abner Mourão, diretor da redação de "O Estado de São Paulo", falando pelo rádio, pronunciou o seguinte discurso sôbre a candidatura do Sr. Fernando Costa ao Govêrno constitucional de São Paulo:

O Sr. Fernando Costa é o mais tranquilo e sereno dos homens, habituado a trabalhar sem ruido e com alta eficácia. Agora, porém, é candidato ao Govêrno constitucional de São Paulo que, como interventor, vem conduzindo com admirável sabedoria. Não pode assim evitar que uma agitação fecunda, inseparável de um prélio político, se verifique em tôrno da sua personalidade eminente. Foi passar doze horas no Rio e a simples noticia do fato fez com que, tanto na ida, domingo à noite, quanto na volta, na manhã de ontem, a estação Presidente Roosevelt se enchesse de figuras representativas de tôdas as classes. Eram multidões que desejavam vê-lo e cumprimentá-lo e o aclamaram em fervorosas demonstrações de solidariedade e estima. Fui encontrar um ambiente de apoteose ao entrar na estação, nessa noite de domingo. A partida estava sendo irradiada e eis-me, quando menos o esperava, diante do microfone da Record...

Mas, nenhuma dificuldade especial poderia haver pois estamos em plena mobilização cívica com a proximidade das eleições. Estas chegam com absoluta oportunidade.

Há verdades históricas que não devemos esquecer apesar da confusão que elementos oposicionistas se comprazem em espalhar, de tal confusão procurando tirar o que jamais obterão das urnas. A saúde moral do povo brasileiro é a garantia do insucesso das campanhas malsãs agora empreendidas de acôrdo com os surrados métodos da nossa velha demagogia. Uma de tais verdades é que o espaço de tempo que tivemos sem eleições não foi essencialmente diferente daquele em que esteve, por exemplo, a Inglaterra, mestra de democracia. Outra verdade histórica é que a estrutura do Estado Nacional, lançado corajosa e clarividentemente pelo Sr. Getulio Vargas, nos permitiu suportar do melhor modo as dificuldades e sacrificios da guerra, que ainda não terminaram, nem houve tempo para isso, e nos facilitando a luta e a vitória, em cujo preparo foi decisiva a ação do General Eurico Gaspar Dutra, colocaram o Brasil na situação internacional em que se encontra — a mais prestigiosa que já desfrutou desde os primórdios da sua existência como nação soberana.

Tendo o regime produzido plenamente os seus efeitos, soou a hora da reestruturação politico-juridica, com o retorno ao tradicional sistema representativo. E a despeito dos esforços dispendidos pelos que pretendem, em beneficio próprio, turvar as águas, êsse processo reestruturador e democrático decorre rápida e perfeitamente. Veja-se que S. Paulo tem um milhão e setecentos mil eleitores! E nenhum boato, nenhuma invencionice, impediu até agora a marcha normal dos acontecimentos. Chegaremos assim, tudo felizmente o prenuncia, a 2 de dezembro.

Em São Paulo, com o vigilante esfôrço do administrador consumado, que por coisa alguma se deixa perturbar ou desviar, que é o Sr. Fernando Costa, a ordem e a segurança são completas, o trabalho continua intensamente produtivo em todo os setores da atividade e a mobilização dos espiritos pela boa luta politica e pelo bem da Pátria é total e assinala-se pelos mais proveitosos frutos.

Situação tão útil à comunhão, inteiramente consolidada, precisa apenas de ser mantida. A seriedade de espirito, o profundo bom senso dos paulistas o compreende e exige. A candidatura do Sr. Fernando Costa corresponde a êste anseio generalizado e é uma questão de lógica politica. Ele, que jamais deu um passo, em tôda a sua longa, luminosa e ascensional carreira, para qualquer posição, acha-se colocado diante do inevitável. E tem de aceder ao apêlo dos seus conterrâneos. A unanimidade da escolha do seu nome pelos respeitáveis vultos da vida pública brasileira que compõem a Comissão Executiva do P. S. D. local é o poderoso e significativo reflexo de [illegible] ção de ordem geral, criada, tanto pelas circunstancias [illegible] feitio e pela capacidade realizadora do Sr. Fernando Costa. E êste homem simples acolhedor, sereno, desambicioso, possuidor de largo coração generoso, integrado, com poucos, nos problemas da terra e da gente e trabalhador incansável terá, pelo voto da absoluta maioria, de permanecer à frente dos destinos de São Paulo, para que êste melhor se desempenho dos relevantes encargos que sempre lhe couberam na vida federativa brasileira.

E' belo o espetáculo dessa carreira politica extreme de qualquer paixão, feita com um desinterêsse e uma pureza totais, Fernando Costa se entrega aos mandatos que lhe são impostos, para servir. Em se servir jamais teve tempo sequer de pensar. Estou no microfone, procurando ser claro, e conciso nas referências ao homem e à sua obra e em tôrno as aclamações se renovam. A Fernando Costa, estou vendo e sentindo, numa certeza de maior bem estar para São Paulo, êste novo mandato chega num rumor de apoteose...

E porque estamos em plena campanha eleitoral quero que estas impressões do microfone fiquem registadas aqui.

Turbilhão de chamas na escuridão do mar!

(Titulos principais na 1.ª página)

Conforme noticiamos em nossa primeira edição de hoje, o navio do Lloyd Brasileiro "Norteloide",

O Brasil terá a sua própria indústria de refinação

(Titulos principais na 1.ª página)

O coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo convocou novamente a imprensa para uma reunião em seu gabinete. Desta vez não se tratou do assunto "gasolina", porque sôbre êsse produto já se pode considerar como um fato consumado a sua liberação a 1.º de novembro próximo. Aliás, confirmando suas declarações anteriores, o presidente do C. N. P. tornou a repetir isso na entrevista de hoje, atendendo a uma pergunta que lhe fôra feita. Entretanto, a notícia dada pelo coronel João Carlos Barreto no seu encontro de hoje com os representantes da imprensa é igualmente das mais importantes, desde que se prende à introdução de mais um setor de atividades no nosso já bem desenvolvido parque industrial: trata-se da instalação no país de refinarias de petróleo.

Emprendimento de grande importância econômica

Levando essa notícia ao conhecimento de todos, esclareceu o coronel João Carlos Barreto a importância econômica do empreendimento, adiantando que a implantação da nova indústria de refinação assegurará ao Brasil o suprimento dos derivados de petróleo, facilitando assim o desenvolvimento de outras indústrias e, inclusive da própria agricultura, que poderá mais fàcilmente atingir e pôr em prática as grandes vantagens da mecanização.

A par da lei, a resolução do C. N. P. em tôrno do assunto — acrescenta o coronel João Carlos Barreto — já foram aprovados pelo presidente da República e a concretização dos planos desse novo empreendimento terá a cooperação de capitais privados. Inicialmente serão instaladas duas refinarias: uma do Distrito Federal e outra em São Paulo.

Depois de ajustar que essas refinarias trabalharão com o petróleo importado, afirmou que futuramente será dada preferência ao petróleo nacional, considerando-se as grandes possibilidades do aumento da respectiva produção pela intensa campanha que continua sendo desenvolvida pelo C. N. P. para a descoberta de novas jazidas petrolíferas, não somente na Baía, como também nas bacias do Paraná e do Amazonas.

— A procura de novos depósitos petrolíferos — continua o presidente do C.N.P.—prossegue sem desfalecimento com a ajuda dos mais renomados técnicos norte-americanos e com o emprêgo de uma aparelhagem eficientíssima e que, no gênero, pode ser tida como das mais modernas existentes.

A indústria do petróleo e os capitais estrangeiros

Prosseguindo nas suas informações acentua o entrevistado que as duas refinarias previstas pela resolução já aprovada pelo Govêrno terão capacidade para o tratamento de 10.000 barris de petróleo por dia, o que garante uma produção em boa escala de gasolina, óleo comum e óleo combustível.

— Como já acentuei — continuou — capitais privados concorrerão para o êxito dessa nova indústria, pois não seria acertado que sòmente o Estado orientasse a exploração da importante indústria. Essas capitais, no momento, são nacionais, pois a legislação vigente não permite a intromissão de recursos estranhos na indústria do petróleo. Entretanto, em futuro próximo, contaremos também com o capital estrangeiro nesse setor da nossa produção industrial. Posso adiantar que, prevendo essa possibilidade, está sendo revista a legislação a respeito e a sua modificação exigirá mesmo uma emenda à Constituição. Sobre esse importante detalhe já iniciamos as consultas necessárias aos órgãos do govêrno, inclusive aos Estados Maiores militares que naturalmente não poderão deixar de opinar em tôrno da matéria dada a sua relação íntima com os mais elevados interesses da defesa nacional.

Os lucros da nova indústria e a pesquiza petrolifera

Voltando a falar sôbre as refinarias disse o presidente do C. N. P. que a sua construção será feita mediante concorrência pública e que uma das condições para a inversão de capital no seu desenvolvimento é a da aplicação, em parte, dos lucros líquidos do próprio interessado na ampliação das pesquisas petrolíferas.

— Dessa forma — prossegue — garantiremos o nosso próprio petróleo e a refinação preferencial da nossa própria produção. Não tenho a menor dúvida de que, dentro em breve, estaremos em condições de industrializar a nossa produção interna. Segundo a opinião dos técnicos americanos o próprio petróleo da Bahia deixa antever essa esperança, garantindo pelo menos desde já o êxito que se vem obtendo com a sua pesquisa nas regiões locais. O petróleo baiano é de excelente qualidade e muito rico em lubrificantes.

Concluindo a sua entrevista disse ainda o coronel João Carlos Barreto que o C. N. P. está cuidando também da industrialização do gás de Aratú, e, ainda, da construção de navios-tanques. Sôbre êsses últimos, afirmou que não há de positivo, mas que uma frota de petroleiros nacionais indispensável ser mesmo organizada logo que possível.

Respondendo finalmente a uma pergunta do nosso representante, informou que o preço dos produtos de petróleo refinados no Brasil será, de início, idênticos aos dos produtos importados, pois o objetivo primordial do empreendimento é satisfazer com inteiro desafôgo as necessidades do consumo interno, garantindo o abastecimento de produto a todos os setores de atividade. Mais tarde, com a organização definitiva e o funcionamento normal da nova indústria, possìvelmente com o produto crú da nossa própria produção, será possível então uma diminuição do preço.

de 18 mil toneladas, sofreu tremenda explosão de uma carga de dinamite existente num dos porões, o que rapidamente provocou violento e arrasador incêndio. Felizmente todos os tripulantes foram salvos, em número de 38, pelo barco norte-americano "Alfred I. Dupont", que passava pelas proximidades quando recebera o S. O. S. comunicando o sinistro.

Após todos os esforços para salvamento e extinção do incêndio, pelos tripulantes do "Norteloide" e pelos marujos do "Alfred I. Dupont", embalde todos abandonaram o primeiro e em seguida rebocaram-no até o Rio.

Cêrca das 9 horas da manhã de hoje entrou na Guanabara o navio incendiado, rebocado por aquele barco norte-americano. Sabedora dessa notícia imediatamente a reportagem de A NOITE tomou uma lancha na Praça Mauá e minutos depois estava com os tripulantes do "Norteloide", uns feridos levemente, com queimaduras de 1.º e 2.º graus e outros em estado mais grave, a ponto de não poderem se locomover. Todos foram transportados para o Lloyd Brasileiro, na Praça Servulo Dourado e aí ouvimos alguns dos tripulantes salvos pelo "Alfred I. Dupont". Encontramos, sendo felicitado por um companheiro, o comissário Garni Marques Pereira que escapou ileso do incêndio, graças — disse êle — a N. S. da Conceição, sua santa protetora. Quando nos aproximamos êle retirou da túnica uma imagem da Santa, beijou e disse que ela sempre o protege em todas as suas viagens por mar. Disse êsse marujo que estava dormindo, cêrca da uma hora da madrugada de ontem, quando de súbito fôra cuspido da cama pela tremenda explosão da dinamite existente no porão do navio. Imediatamente clarificou-se do ocorrido e começou a lutar na extinção das chamas que devoravam rapidamente tudo.

De vez em quando pedaços de ferro e destroços ... minutos após a primeira explosão todo passadiço ardeu, não atingindo nenhum dos tripulantes por incrível felicidade.

Quando estávamos cercados pelos marujos do "Norteloide", aproximou-se de nós o Sr. João Pereira Maciel e disse-nos que êle é o comandante efetivo do navio sinistrado. Aconteceu que na última hora a direção do Lloyd determinou que assumisse o comando êste navio o capitão Raymundo R. Mattos, pois êste tinha família no Pará e queria aproveitar a oportunidade para a vê-la. De sorte que essa inesperada mudança salvou o comandante João Pereira Maciel. O capitão Raymundo Mattos empenhou-se insistentemente junto ao Lloyd para permitir que êle comandasse o "Norteloide" nessa viagem, alegando que desejava muito rever a família que se encontra em Belém do Pará. Diante disso, foi permitida a mudança de comandantes.

Em seguida, ouvimos o primeiro piloto de bordo, o Sr. Gelio Alves que nos disse que só sabia era que o seu navio estava completamente destruído por fogo. Se escapara ileso, foi por obra da Providência, concluiu.

Quanto à morte do comandante Raymundo Mattos, todos os tripulantes disseram que o mesmo, na hora de serem transportados para bordo do "Alfred I. Dupont", foram utilizados dois cabos por onde deveria correr uma roldana com cada homem de uma vez. Mas o capitão Raymundo, ó último a deixar o navio sinistrado, na confusão, dependurou-se no cabo que estava solto, caindo então ao mar. Ninguém mais o viu. Sumiu-se na imensidão das ondas. Possìvelmente fôra devorado pelos tubarões, pois havia inúmeros pelas vizinhanças, os quais, apesar das explosões, permaneciam cercando o navio.

Na seção médica do Lloyd encontramos João Anacleto Tavares e Eurico Martins de Moura, que, sob os cuidados do facultativo Nuno Alves, all de serviço, receberam os socorros de emergência. Ambos estavam com queimaduras nos braços e nas mãos, sendo que o último havia luxado o braço direito.

O "Norteloide" ficou fora da barra, na Guanabara e daí deverá ter rebocado para o estaleiro da ilha de Mocanguê, onde passará pelos necessários reparos.

Assaltadores de mulheres

Chicoteado e ferido a faca, quando defendia a filha

Não é de hoje que se vêm registrando nas ruas ermas dos bairros e dos subúrbios assaltos de malfeitores a indefesas mulheres. A audácia dêsses criminosos vai ao ponto disso se verificar mesmo quando acompanhadas e, quase sempre, se destacam entre os malfeitores indivíduos fardados com o uniforme de soldados do Exército, o que, por fôrça, determinará ainda providências mais enérgicas a propósito pelas autoridades militares.

Ainda ontem foi assim. Um grupo de malfeitores, de que faziam parte soldados e um civil, atacaram, na rua José dos Reis, três mocinhas que regressavam à casa em companhia de Selene Belmira Nunes, de 18 anos, residente naquela rua n.º 2.485.

As mocinhas correram em fuga, gritando por socorro, perseguidas, ainda assim, pelos malfeitores, os quais foram até as proximidades da residência de Belmira. Ouvindo os gritos, o Sr. José Gonçalves Nunes, funcionário público, de 40 anos de idade, pai de Belmira, saiu em seu socorro, sendo então cercado pelo grupo que o agrediu, a chicote e a faca. As mocinhas continuaram a gritar, agora desesperadas por ver o pai ferido, o que logo se verificava, acudindo vizinhos.

Os malfeitores trataram, então, de fugir, sendo efetuada, todavia, a prisão de um dêles, que foi autuado em flagrante pelo comissário Djalma Braga, na delegacia do 22.º distrito policial.

Trata-se do soldado da Força Pública fluminense, Helio Francisco Vieira.

Helio não quis dizer, no entanto, quais eram os três indivíduos que completavam o grupo assaltante.

O Sr. José Gonçalves Nunes, pai de Belmira, além de escoriações no rosto e braços produzidas por chicote, apresentava um ferimento por faca na região glútea. A Assistência medicou-o.

Anjo tutelar dos pobres e sofredores

(Titulos principais na 1.ª página)

Veio ainda muito jovem, da França distante. Radicou-se entre nós. Senhora de irresistível vocação para o bem, entregou-se de corpo e alma à tarefa sagrada de minorar os sofrimentos e as dores dos pobres e dos desamparados. O sol a encontrava diariamente no tugúrio dos miseráveis e muitas, inúmeras vezes, as madrugadas surpreenderam-na orando e assistindo ao pé de um leito de enfermo. O seu nome se foi tornando sinônimo de bondade. Os pequeninos tinham, com a sua presença, o penhor seguro de que o indispensável não lhes faltaria. Nem tão pouco uma palavra amiga e consoladora. Mais que isso: animadora. Um dia, pensou em realizar um sonho em que muitos poderosos têm fracassado: fundar um dispensário. Não foram pequenos os sacrifícios e grandes, muito grandes, foram as canseiras. Tempos depois, entretanto, surgia, nas Laranjeiras, o "Dispensário Irmã Paula". Apesar de modesto, o empreendimento trazia em si as sementes de uma organização do mais alto alcance social. É uma instituição, hoje, de que se podem orgulhar o espírito cristão e a formosura moral da alma da cidade.

Em 1928, Irmã Paula (no século, Antoniette Vincent), visitou um por um dos seus amigos. E lá se foi para a sua terra, natal, em visita aos lugares e entes que conhecera na infância. Durante quatro anos permaneceu na França. Avivou por certo todas as recordações. Enriqueceu-se de lembranças para os últimos dias que se aproximavam. O seu regresso ao Rio foi uma verdadeira apoteose. Crianças e velhos, pobres e ricos, homens e mulheres de todas as condições sociais foram ao seu encontro, abraçá-la e levar-lhe o testemunho da sua satisfação por vê-la de regresso. No dia seguinte, Irmã Paula reiniciou o seu apostolado de bondade. Sempre incansável, sempre paciente. Os testemunhos da sua obra já tinham ido além dos casebres e dos palácios. O próprio govêrno do Brasil reconhecia a benemerência do esfôrço de Irmã Paula e concedia-lhe a comenda da Ordem do Cruzeiro. A tarde em que lhe foram impostas as insígnias marcou um momento diferente na vida do Itamarati. Jamais os seus salões viram tanta gente para cerimônia idêntica. Era a sanção popular ao ato governamental. Mas não se vive impunemente nove décadas. A cegueira, que há muito tempo rondava a presença de Irmã Paula, dominou-a de vez, obrigando-a a recolher-se definitivamente a uma das celas do Dispensário que ela mesma fundara e lhe trazia o nome. Embora ausente, as fôrças que irradiavam do seu coração acompanhavam aquelas que tomaram a si a responsabilidade de prosseguir a obra que os homens chamam benemérita e Deus denomina sagrada. Recolhida aos seus próprios pensamentos e afastada do convívio do povo, Irmã Paula não foi um momento esquecida da cidade. O seu refúgio era um ponto de romaria, a data do seu natalício, comemorada com a vibração, carinho e entusiasmo dos grandes benfeitores. Não podendo dirigir as obras a cargo do Dispensário, as suas companheiras de hábito não a afastaram jamais da direção da casa — deram-lhe o título de Diretora Perpétua. Homenagem justa e particularmente expressiva. Anjo tutelar dos pobres e sofredores, Irmã Paula viveu quase cem anos, distribuindo o bem em nome de Deus. Neste registro cabe ainda uma palavra e esta é de esperança. Esperança em que o exemplo de Irmã Paula continue a inspirar as continuadoras da sua obra pelos tempos além. Só assim o nome bendito de Irmã Paula se eternizará na memória e nos corações dos homens.

Conforme noticiamos na edição anterior, o passamento de Irmã Paula verificou-se ontem. Seu corpo esteve durante o dia depositado na capela do Dispensário, transformada em câmara ardente, tendo sido inumado, à tarde, com grande acompanhamento.

A sessão plena de amanhã no Tribunal de Segurança

Os feitos que serão julgados, em grau de recurso

O Tribunal de Segurança Nacional realizará, amanhã, sessão plena, sob a presidência do ministro Barros Barreto.

Serão julgados todos os feitos em pauta, constantes de "habeas-corpus" em favor de José Iglezias, Jardim Guimarães, Arlindo Miseria ou Arlindo Oliveira Martins, Jansen Muller, Joaquim Alves Castanheira, Manoel Lopes, Antonio Pereira Fernandes, Jaime da Silva Alves, José Paz Borba e Claudionor de Matos; arquivamentos em vários processos e apelações.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

Dra. Beatrice Berle

A Sociedade receberá, como sua sócia honorária, em sua reunião semanal de terça-feira, dia 30 do corrente, a Dra. Beatrice Berle, a qual será homenageada pela classe médica do Rio de Janeiro, em atenção aos assinalados serviços que lhe vem prestando e ao seu grande valor profissional, extendendo-se essa homenagem à sua grande Pátria, os EE. Unidos da América do Norte.

Na ordem do dia, far-se-á ouvir o Dr. Heyder Gomes, sôbre o tema "Assistência médica social".

Mais 170 mil trabalhadores americanos ameaçam entrar em greve

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Até ontem estavam em greve, em todo o país, nada menos de 235 mil trabalhadores, total esse que está na iminência de ser acrescido de mais 170.000 das 34 fábricas e usinas da General Electric Co.

A Embaixada do Brasil em Moscou

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O primeiro secretário de embaixada brasileira aqui, Sr. Antonio Mendes Viana, recebeu instruções para partir para Londres, onde desempenhará o cargo de sub-chefe da delegação brasileira à reunião preparatória de Conferência das Nações Unidas, no dia 8 de novembro.

Está sendo julgado o dissídio dos empregados da Light

(Titulos principais na 1.ª página)

O Conselho Regional do Trabalho está vivendo hoje, um dos seus mais movimentados dias. Desde cedo, as suas dependências foram tomadas literalmente por numeroso público, constituído na maioria de trabalhadores, jornalistas e advogados, desejosos de assistir ao julgamento do dissídio da Light, no qual é discutida a situação de 27.000 trabalhadores, que integram os quadros daquela emprêsa. As, iram os empregados a um aumento de 70% sôbre os vencimentos atuais, enquanto a Light se bate pelo aumento de 60% sôbre os salários percebidos pelos seus empregados em dezembro de 1944.

Fracassado o acôrdo na Junta de Conciliação

Na Junta de Conciliação, onde todos esperavam um acôrdo entre as duas partes, essa esperança não se concretizou. Os empregados persistiram nas suas pretensões e a Light, por sua vez, também não recuou. Assim o caso foi levado ao Conselho Regional do Trabalho, para a decisão final.

Parecer de certa maneira favoravel aos empregados

O julgamento de hoje constituía, até quando escrevemos uma verdadeira incognita para ambas as partes, e mesmo para os entendimentos no assunto, em vista do parecer do Sr. Benjamin Eurico Cruz, da Procuradoria, de certa maneira favoravel aos empregados. O Sr. Eurico Cruz acentua que "o salário pode ser decretado, desde que a situação da empresa comporte o aumento que atende aos anseios dos empregados".

Considerou ainda a Justiça do Trabalho competente

O Sr. Benjamin Cruz, no processo em foco, adiantou ainda que a "Justiça do Trabalho é competente para estipular o salário acima da tarifa promulgada pelo decreto 7.524". Também, como vemos, esta parte é inteiramente favoravel aos empregados, uma vez que admite a competência da Justiça do Trabalho, de julgar o aumento acima da tabela proposta pelos poderes públicos.

Outras partes do parecer do procurador

O procurador diz ainda em seu parecer:

— "Com referência ao merito do presente dissídio, a Procuradoria, como nos casos análogos, opina, no sentido do prevalecimento da justa retribuição. As diligências ou perícias têm sido por esse orgão dispensadas, dado o andamento rápido que se empresta ao conflito coletivo de trabalho, que é, sem dúvida, o veiculo excludente da greve ou do seu oposto, o "lock-out".

O caminho traçado deve beirar os acordos e as decisões já homologadas e apreciadas pelo Conselho Regional da 1.ª Região. Essas peças no caso dos acordos, constituem, dada a sua repetição, um uso ou costume, que se deve incorporar, como fonte ao fortalecimento de lei no caso, a decretação do salário necessário".

Tudo indica uma vitória dos empregados, mas com uma redução

Na hora em que encerramos os trabalhos desta edição, o Conselho Regional do Trabalho, sob a presidência do Sr. Odilio Tostes de Malta, debatia o parecer do Sr. Benjamin Eurico Cruz, através da palavra dos relatores, Srs. Amadeu Medeiros e Eneas Galvão.

Auscultando a opinião de diversas autoridades presentes ao processamento do dissídio, chegamos à conclusão de que os empregados da Light obterão uma vitória, mas com uma possível redução da tabela pleiteada. O Conselho Regional do Trabalho, discutia valorosamente o principio de equilíbrio. E justamente nessa parte é que reside a chave da solução do julgamento.

O ÚNICO SEGREDO DA BOMBA ATÔMICA É SABER SE ELA SERÁ EMPREGADA PARA O BEM OU PARA O MAL

WASHINGTON, 38 (A. P.) — A representante republicana de Connecticut no Congresso. Clare Booth Luce, em alocução pelo rádio, teve ocasião de dizer que o único segredo sôbre a bomba atômica é se ela vai ser utilizada para o bem ou para o mal.

Clare Luce insistiu em que o Congresso deve fazer com que o presidente e o Departamento de Estado convoquem uma "Conferência Mundial Sôbre a Energia Atômica", para evitar que o seu uso seja destinado à destruição e para promover o desenvolvimento dessa energia para fins pacíficos. Acrescentou que a aprovação do projeto de lei ora em andamento no Congresso americano, caso seja aprovado, servirá de aviso a todos os países do mundo de que "começou a corrida pela bomba atômica, e fomos nós que a iniciamos".

A representante Clare Luce faz parte da Comissão da Câmara que está estudando o projeto de lei.

Uma branca e outra preta

PORTO ALEGRE, 29 — (Serviço especial de A NOITE) — Telegrafam de Bom Jesus, anunciando que alí nasceram duas meninas, filhas de um casal de pretos, a primeira da cor de seus pais e trazendo as caracteristicas de sua raça, enquanto a outra em tudo apresenta chocante contraste com a irmã, pois, além da pele perfeitamente alva, tem os traços ga-rais fisionômicos da raça branca.

UMA CARTA DE LAVAL

PARIS, 29 (A. P.) — Pierre Laval, em carta escrita na sua cela de morte, declarou: "Não foi crime ficar na França quando veio a humilhação com nossa derrota. Crime foi lançar a França numa guerra que podia ser prevista com grande antecedência e para a qual nos podíamos ter preparado diplomática ou militarmente. O verdadeiro crime foi não ter previsto a tempo o perigo representado por Hitler".

À procura de advogados para os leaders nazistas

Goering desinteressado do julgamento

NURENBERG, 29 (A. P.) — O Tribunal Internacional iniciou sua sessão executiva de dois dias, a fim de considerar as regras do processo do julgamento dos criminosos de guerra e estabelecer os prazos para que os mesmos se declarem inocentes ou confessem sua culpabilidade. Até agora, não há nenhum indício que qualquer dos prisioneiros esteja disposto a se confessar culpado, embora Goering tenha demonstrado pouco interesse pelo julgamento ou em procurar um advogado. Dois advogados alemães aceitaram a defesa de dois acusados, ao passo que as autoridades aliadas estão procurando arranjar outros advogados.

NÃO SABEM AINDA DO SUICIDIO DE LEY

NURENBERG, 29 (A. P.) — Os principais criminosos de guerra da Alemanha que se encontram presos em Nuremberg, ainda não sabem que Robert Ley se suicidou. O coronel B. Andrus, comandante da prisão, declarou que pretende dar-lhes essa informação dentro em breve, explicando que esta é a razão pela qual os guardas foram agora colocados diante de cada cela, vinte quatro horas por dia, em constante vigilância.

Fatos diversos

Antonio Barros, ex-soldado do Exército, morador na rua Leopoldina, 11, queixou-se ao comissário Leão Nunes, do 23.º distrito, de que na rua Goiás, quando palestrava com um outro soldado também do Exército foi agredido à faca, por um ex-companheiro de nome José Daniel, que o feriu na mão esquerda.

O agredido foi medicado na Assistência do Meyer.

Os ladrões entraram no botequim da rua Ferreira de Azevedo, 99, na noite passada, e carregaram mercadorias, de cujo valor o comerciante Ademar Machado Pires, vai posteriormente informar a polícia.

Disse Ademar, ao comissário Leão Muniz, do 23.º distrito, que é a segunda vez êste mês que a sua casa comercial é "visitada" pelos gatunos. Já no dia 26, entraram ali a levaram da caixa registradora, a quantia de 1.300,00 cruzeiros em dinheiro.

O Sr. Claudio Neves Carvalho e D. Isolina Gomes, moradores na casa 66, da rua Almirante Cochrane, queixaram-se ao comissário Nogueira, do 17º distrito, de que os ladrões roubaram-lhes um aparelho de rádio avaliado em 2.000,00 cruzeiros e dois anéis e dois binóculos, avaliados em 6.000 cruzeiros.

Jefferson W. Smith Junior, morador na rua Belfort Roxo, 386, queixou-se à polícia do 2.º distrito, de que os ladrões entraram em sua moradia, na noite passada, carregando objetos de uso e roupas no valor de 4.000 cruzeiros. O ladrão, segundo o queixoso deixou à porta da casa assaltada a bicicleta n.º 6.718, que a polícia apreendeu.

José Lemos Bastos, morador na rua Conde Agrolongo, 330, casa 4, queixou-se ao comissário Guilherme de Carvalho, do 21.º distrito, de que três indivíduos desconhecidos entraram em sua residência, agredindo-o a socos, no rosto.

Os agressores fugiram sem dizer porque o agrediam.

Racionamento do pão por causa da greve

LONDRES, 29 — (U. P.) — Navios com carregamentos de 100.000 toneladas de trigo e outros cereais estão detidos no porto de Liverpool, segundo se revelou hoje, em consequência da greve dos estivadores, havendo indícios de que, em tais circunstâncias, o govêrno se propõe a racionar o pão. Cerca de 8 navios com cereais estão paralizados em Merseyside, á um mês, tempo êsse suficiente para que tivessem descarregado aquele transporte e realizado outra viagem ao Canadá para trazer mais trigo e outros cereais indispensaveis ao povo britânico.

As fôrças do Exército em Merseyside começaram a descarregar hoje o trigo daqueles navios. Em Londres há 6.000 soldados trabalhando nos cais, substituindo os estivadores em greve.

O coronel Mario Travassos em São Paulo

SÃO PAULO, 28 — (A. N.) — Chegou ontem a esta capital o Cel. Mario Travassos, que comandou o 3.º escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira. O ilustre militar vem participar das homenagens que "A Casa de Portugal" prestará aos expedicionários brasileiros que desfilaram em Lisboa a 3 de setembro último.

Acusados pelo "Pravda" como inimigos da Rússia

MOSCOU, 29 — (A. P.) — O ex-premier Saed, do Irã, e o comentarista politico turco Yalchin foram acusados pelo "Pravda" de "inimigos da Rússia Soviética".

Os verdureiros volantes

Se se extinguirem os caminhões retalhistas, o povo sofrerá na sua economia pequena

Aspecto de um dos caminhões localizados no Tabuleiro da Baiana e que serviu de exemplo para a presente reportagem: "Os Verdureiros Volantes"

Por pouco tempo, a Prefeitura Municipal deu a público uma nota, segundo a qual aquela repartição estaria disposta a não consentir em novas matrículas de caminhões retalhistas de cereais ou verduras, consentindo, entretanto, na permanência dos que já existiam.

Não discutimos a justeza ou não da medida a ser adotada pelas autoridades municipais, visto que as mesmas devem saber o que é o que deixa de ser de interesse da população carioca.

Esta nota pretende focalizar outro aspecto da questão e que nos parece bem interessante. O caso é que há por aí um grupo de "prejudicados" firmemente empenhado em conseguir seja arredado das praças o número desses caminhões que já vinham e estão funcionando, fazendo o seu negócio honesto.

Não acreditamos que o consigam, quanto mais que a fôrça que fazem contra os retalhistas de carros só demonstra a irritação daqueles que desejam ficar sozinhos, livres de competidores e inteiramente à vontade para manobrar com os preços.

UM CONFRONTO MUITO EXPRESSIVO

Não estamos falando neste assunto sem a necessária base. Pelo contrário. Para que nosso argumento fosse feito com segurança, estivemos anotando os preços marcados por dois dos referidos caminhões, situados no Taboleiro da Baiana, passando depois a uma quitanda, a fim de de ver a diferença existente numa e noutra parte.

Na verdade, aquele comércio ao ar livre é uma coisa claramente favoravel aos habitantes da cidade, pois que seus preços são sensivelmente mais cômodos que os exigidos pelo quitandeiro.

Vejamos esta verdade:

	Nos caminhões	Na quitanda
Xuxú	Cr$ 2,00	Cr$ 4,00
Tomate	Cr$ 3,50	Cr$ 6,00
Batata amarela, grande	Cr$ 2,50	Cr$ 3,50
Vagem manteiga	Cr$ 2,50	Cr$ 5,00
Cenoura	Cr$ 1,50	Cr$ 2,50
Ervilha	Cr$ 4,00	Cr$ 7,00
Pimentão	Cr$ 5,00	Cr$ 7,00

Eis aí o paralelo, sem exagero, na expressão nua da verdade. Não será preciso dizer mais. Os algarismos falam claramente. Por que a diferença? o legume é o mesmo no seu custo de origem. Neste caso, os que desejam a extinção do mercado volante devem ter as suas "razões" e muito fortes, entre elas o desejo de vender sempre mais caro, sempre com maior margem de lucros.

Entretanto, os caminhões são fiscalizados frequentemente pela Prefeitura e pelos funcionários do Ministério da Agricultura, pelo que podemos afirmar que operam legalmente.

Por outro lado, recebem todas as semanas a tabela de preços fornecida pelo orgão competente e por elas se guiam no varejo de seus artigos.

Diríamos ainda que esses caminhões existem em todas as grandes cidades do mundo e representam, sem dúvida, uma solução para o problema da aquisição culinária de cada dia.

Dirão que as quitandas pagam aluguel do predio que ocupam. Responderíamos perguntando se o caminhão não é um veiculo caríssimo e se não se desgasta com o tempo.

Cremos que a diferença de preços não se justifica. Muito menos se justificaria a supressão dos carros em apreço, cujo sistema de vendas vai ao encontro das necessidades e da economia das donas de casa.

AS PADARIAS DEIXARÃO DE TRABALHAR NO FIM DO MÊS

A cidade ficará sem pão por culpa exclusiva de uma Comissão inepta e facciosa — A farinha aumentou de Cr$ 78,50 para 120,00, mas os panificadores que se decidam à falência e à cadeia — O Sr. Edgard Romero contra o Comércio e contra o Povo — Outras notas

O caso do preço do pão continua no cartaz.

A celebérrima Comissão Oficial, integrada pelos senhores Silvio Maia, Waldemar Teixeira Campos e Edgar Vasconcelos, encarregou-se, com sua ignorância sobre o assunto tratado e com sua parcialidade evidente, de criar um "impasse" absurdo.

Não concederam, os seus membros, em seu nulo relatório, elementos às autoridades superiores para um julgamento justo da questão; como, também, não souberam agir, no caso do pão, como tinham agido no caso do macarrão.

Por uma questão toda particular e misteriosa, com o propósito evidente de prejudicar as padarias, a Comissão resolveu não reconhecer o direito dos panificadores. Não cotejou cifras, não analisou razões mais que justas; nem, tampouco, pensou nas consequências de sua incúria. E redigiu, às escuras, um relatório falho, absurdo, sofistico, que o Sindicato dos panificadores destruiu ponto por ponto, mostrando o facciosismo do trabalho realizado pelos pretensos técnicos.

Procurando, erroneamente, conquistar palmas do público, a aludida Comissão resolveu obstar qualquer aumento no custo do pão. Todavia, esqueceram-se seus integrantes, como outros tantos organizadores de tabelas prefixando preços, que o preço da farinha aumentou de Cr$ 78,50 para Cr$ 120,00.

Esqueceram-se, ainda, que o pão é feito com farinha, e que o povo sabe, perfeitamente, que os reclamos do comércio de panificação são uma resultante daquela extraordinária majoração no preço da farinha.

* * *

A verdade, nua e crua, é que a situação do comércio panificador é insustentável. Se as autoridades superiores não destruirem o trabalho da impagável Comissão, reabrindo a questão e entregando o estudo do preço do pão a gente consciencioso, que queira servir bem ao povo e ao govêrno — o resultado será fatal: — o fechamento de todas as padarias do Distrito Federal, ficando a população, consequentemente, sem o seu primeiro alimento de todo o dia.

* * *

Segunda-feira, dia 29, o Sindicato de classe reunir-se-á, afim de estudar a situação e adotar as medidas preliminares para o fechamento das padarias no dia primeiro de novembro — isto se, até o dia 31 do corrente, não for solucionada a questão pelas autoridades superiores.

Em verdade, os panificadores não podem mais fazer face aos prejuizos. Daí a decisão que, embora não desejando de modo algum prejudicar o povo, o comércio de padarias se verá forçado a tomar. É uma decisão extrema, mas forçada não só pelo vulto dos prejuizos que vem sofrendo, como também, pela indiferença com que as autoridades defrontam uma questão de tão alta importância para a população carioca.

* * *

O comércio panificador, pelo seu órgão de classe, está plenamente certo que o Sr. prefeito Henrique Dodsworth anda absolutamente alheio à gravidade da questão. Isso porque o Sr. Edgar Romero, desconhecendo ou fingindo desconhecer o facciosismo da Comissão Oficial, ergue-se como um entrave — atitude tão estranha quanto inexplicavel — entre os elementos da classe e o governador da cidade, evitando qualquer aproximação.

O povo carioca, pois, deve ficar ciente de que a ameaça que o rodeia de ficar sem pão, provém da inépcia de uma Comissão que se colocou contra os interesses coletivos e, também, da displicência incrivel do Sr. Edgar Romero.

* * *

O caso do preço do pão está, pois, no cartaz. Poderia ter sido, de há muito, solucionado sem prejuizo para um ramo comercial importante e sem maiores onus para a bolsa popular. Uma Comissão de inteligência apagada, porém, assim não quis. Preferiu trabalhar contra o povo, contra o comércio e contra o próprio govêrno. Decidiu, numa palavra, levar os donos de padarias ou à falência ou à cadeia!

(Mandado reproduzir do "Brasil-Portugal", de ontem).

Uma carteira do Sr. Ary Kerner Rocha

Foi encontrada, pelo Sr. Necio Moura, na Praça Mauá, a carteira do chaufeur Ary Kerner Rocha, que pode ser procurada na portaria de A NOITE.

Destruido por um incêndio o famoso templo de Meiji

TÓQUIO, 29 (A. P.) — O Saltuário japonês de Meiji, um dos três principais templos de culto da fé "shintoista", foi destruido por um incêndio, por ocasião de um ataque aéreo dos norte-americanos, a 13 de abril deste ano.

O terreno em que se erguia esse monumento shintoista ainda está sendo conservado pelos japoneses, em tributo ao primeiro monarca do Império Japonês moderno.

3.000 aviões militares por ano

Essa deverá ser a produção americana

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Sr. George P. Baker, consultor especial do Departamento da Guerra, informou ao sub-comité militar da Câmara que os Estados Unidos deverão manter a produção anual de 3.000 aviões militares durante o tempo de paz, a fim de ficar preservada a instalação técnica para uma imediata expansão na eventualidade de guerra.

Adiantou ainda o Sr. Baker que as fábricas de aviões devem ser amplamente distanciadas umas das outras por causa do perigo dos ataques por meio de bombas atômicas, acrescentando que todo o importante conjunto de fábricas de aviação na área de Los Angeles, podia ser arrazado por seis bombas atômicas do tipo das que foram lançadas em Hiroshima e Nagasaki.

Grande festival em benefício da F. E. B. no Municipal

Promovida pela Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, realizar-se-á, na próxima quarta-feira, 31 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal um grande festival em benefício dos feridos da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Esse festival, dada a sua patriótica finalidade, encontrou desde logo o decidido apôio do prefeito, que cedeu o Teatro Municipal, do empresário Piergile e de artistas de renome universal que ora realizam temporada no Rio de Janeiro.

Além da orquestra do Teatro Municipal, que graciosamente abrilhantará essa noite de arte, sob a regência do maestro Henrique Spedini, haverá um número de bailados sob a direção do famoso artista Igor Schwezoff, que, em homenagem aos bravos expedicionários que voltaram feridos dos campos de batalha da Europa, dançará estes três aplaudidos números: "Clair de lune", "Lua eterna" e "Papoula vermelha". Só esta parte, constituirá, por certo, um sucesso de rara atração.

Outros números interessantes serão exibidos.

Grande tem sido já a procura de ingressos para êsse espetáculo em benefício dos bravos soldados que na Itália elevaram bem alto o nome do Brasil.

Comunicados fúnebres

João Pereira Cardoso

(7.º DIA)

Beatriz da Silva Cardoso e filhos agradecem todas as inúmeras provas de amizade que receberam por ocasião do falecimento do seu inesquecível esposo e pai JOÃO PEREIRA CARDOSO e convidam os amigos e demais parentes para assistirem à missa que mandam celebrar pelo seu descanso eterno, quarta-feira, dia 31, às 9,30 horas, na igreja do Rosário. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

"SE TU SOUBESSES O QUE TE ESTA' RESERVADO!..."

A NOITE publicou, anteontem, uma carta dirigida a este jornal, a qual contém revelações sensacionais sôbre a personalidade de Antonio Soares Bento, matador de Irene Romero Cid de Freitas.

A missiva em questão está assinada por um primo da vítima, de nome Rubém Oliveira Freitas.

Por essa epístola, ficou esclarecido que um dos filhos da morta havia sido levado para Portugal pelo avô, o comerciante Isaías Bento Luiz, transportado primeiramente, para Manaus, por um irmão do criminoso, de nome Joaquim Soares Bento, que estivera nesta capital. Concluí dizendo que, como o crime foi cometido em janeiro e a família recebesse a criança, por mãos do tio, em abril, era de crer que toda a família de Antonio Soares Bento conhecia o trágico destino de Irene.

Novas e impressionantes revelações — A carta dirigida a A NOITE pela irmã de Irene

Este jornal acaba de receber, dirigida ainda a esta redação, outra importante carta. Eis o documento em questão, que colocamos à disposição da Polícia, para completa elucidação dos motivos determinantes do bárbaro crime:

"Manaus, 21 de outubro de 1945. Sr. diretor do jornal A NOITE — Praça Mauá, Rio de Janeiro.

Sensibilizada pelo terrível golpe que acabo de experimentar com a pavorosa notícia a respeito do bárbaro e horripilante assassinato de minha querida e inesquecível irmã Irene Romero Cid Freitas, venho prestar a V. S. alguns detalhes sôbre a vida da mesma desde que se retirou desta capital, muito contra a minha vontade e de algumas pessoas de nossa família.

Irene sempre fora humilde e obediente porque educada num colégio religioso ultimamente, tornou-se rebelde, sem ouvir conselhos de ninguém, talvez já instigada pelo Sr. Antonio Soares Bento, que nesse tempo começou a namorá-la. Retirou-se de casa e passou a viver hospedada num colégio que há nesta cidade, quando certo dia entrou em casa dizendo ir viajar para o Rio de Janeiro, pois já estava com quase tudo pronto e pedia-me para terminar algumas peças de roupa. Fui contrária a isto e ela respondeu-me que de forma alguma podia viver aqui. No Rio, encontraria melhor colocação. Nessa ocasião era empregada da importante firma Higson & Cia., desta cidade.

O Sr. Bento deixara-lhe 1.000,00 antes da retirada para aí afim de preparar-se ela e seguir destino ao Rio, onde a esperaria. Tanto eu, irmã de Irene, como os padrinhos, Sr. Emílio Reis e esposa, sogros do Sr. Hamilton Dias Cabral e Brito que se apresentou na polícia desse distrito, quisemos impedir o embarque, porém, não nos foi possível em virtude de Irene já ser de maior idade.

A partida

Partiu então, desta cidade a 4 de dezembro de 1941 no vapor "Baependi". O Sr. Bento recebeu-a muito bem, segundo mais tarde ela me confessou numa carta e deixou-a por alguns dias na casa de uma família na rua Uruguaiana. Em fevereiro de 1942, escreveu-me dizendo não ter ainda encontrado emprêgo e que já estava residindo num hotel à Avenida Mem de Sá.

Quem diria...

Transcrevo agora uma carta que o Sr. Antonio Soares Bento me dirigiu alguns meses depois de residir no hotel à Avenida Mem de Sá, escrita pelo próprio punho do criminoso:

"D. Julinha — A sua saúde, assim como a de todos os seus, é o meu desejo e também o de sua irmã Irene. Lendo a sua última carta escrita para a Irene, e vendo a triste vida que ultimamente tem levado, eu não quero de maneira alguma que os comentários da Irene sirvam ainda para tornar a sua vida mais tormentosa. Desculpe a minha franqueza, mas tomei a liberdade de lhe escrever, por indicar a consciência ser este o caminho que a boa razão não pode condenar: expressar-lhe eu próprio a verdade — já que pais ela infelizmente muito cedo perdeu. Seja a sua irmã mais velha o juiz que possa julgar os seus atos. É verdade eu viver com a Irene e também verdade ela esperar uma criança, como diz na sua carta. Não lhe tem faltado nada, penso eu mesmo que em nada ela tem razão de queixa; somos felizes, não casados para não darmos desgostos, que só eu e ela e talvez que a senhora também possa ver e admirar mais tarde. Digo-lhe não por ser sua irmã, mas encontrei na Irene uma mulher perfeita, a mulher que sempre hei de respeitar e que jamais poderei abandonar.

Existem amores para que não são precisos laços outros para os unir, porque existem vínculos mais fortes, mais sagrados que só Deus sabe o seu íntimo, mas para tudo isso é necessário enfrentar muitas vezes comentários dessas pessoas que só servem para criticar a vida alheia! Sempre a respeitei, mas não podíamos continuar assim e a confiança que Irene depositou em mim será um penhor da minha eterna gratidão.

Não se assuste com isto, D. Julinha, porque as filhas de Antonio de Freitas não hão de ser tão infelizes como a senhora diz. Esteja descansada e o meu desejo, aquilo que mais lhe posso desejar, é que seu marido fosse para a senhora aquilo que sou e espero ser sempre para a Irene. Ciúmes não devem existir, porque são sempre brechas abertas para discórdias e quando há um filho, devemos nos lembrar que esse ser inocente vem para unir mais os pais; mas já que isso não se dá, a mulher, a mãe, tem obrigação de tudo suportar por amor dele e levar essa cruz ao Calvário — porque é mãe. Desculpe as minhas palavras, mas não são conselhos, são a realidade daqueles que assim pensam quando são felizes e vêm os outros infelizes. Mais uma vez peço desculpa ao nosso juiz, assim posso chamar e espero que ele perdõe os nossos atos. Sem mais subscrevo-me com a máxima consideração e estima — (a) Antonio Bento."

O pai de Antonio Bento não queria

Diante duma carta desta, julguei ser Antonio Soares Bento um homem menos mau. Talvez mais tarde, com a chegada do filhinho, viesse a casar com minha irmã, se assim não tinha feito era porque o pai é um tipo muito orgulhoso e cheio de dinheiro, não queria de forma alguma que Irene casasse com o filho, devido a ela ser pobre e em Portugal havia uma menina muito rica, que eles faziam gosto no casamento.

Para a casa da tragédia — Um telegrama

A 19 de dezembro recebi uma carta de minha irmã anunciando que no fim daquele mês esperava criança e iria ser assistida por um médico brasileiro, formado na Alemanha.

A 1.º de janeiro de 1943 recebo um telegrama nos seguintes têrmos: "Irene bem. Nasceu menino dia 31. — Antonio." E assim decorreram-se os tempos e Irene sempre se correspondendo comigo, embora as cartas fossem diminutas.

Logo após a participação do nascimento do primeiro filho, Irene comunicou-me ter-se mudado para a ladeira de Santa Teresa, 19, 2.º andar. Passado alguns tempos, chegaram ao Rio os pais de Antonio e este convidou-os para padrinhos do filhinho Isaías — fôra batizado na igreja de S. José, conforme consta numa carta de Irene, datada de 24-7-1943, e nesta mesma carta há o seguinte trecho: "Sabes, nunca te contei que o Sr. Isaías nunca veio em casa nem quando o pequeno se batizou e sempre com aquele ar de arrogância. Ela não é má, sempre vem aqui, mas também não vai lá muito à minha missa, pois todos eles não passam de uns grandes interesseiros. Para eles só vale quem tem dinheiro, por isso que eu nada sou e se tivesse já teriam casado com o filho (isto fica bem guardado comigo). Nesse dia do batizado, eles convidaram o filho para almoçar lá e eu vim para casa com a criança. Passei o domingo inteiro chorando, nem comida eu vi."

Eu continuava a escrever-lhe e sempre aconselhando-a a ser boa com êle, talvez com amabilidades ela conseguisse casar-se.

Qual não foi a minha grande tristeza quando, um belo dia, recebi um telegrama, datado de 28-11-1943, nas seguintes frases: "Peço favor mandar buscar urgente. Não quis Isaías. Expulsa casa. Providencia mana. Agradecida. — Irene."

Não quis

Fiquei como louca e procurei pessoas amigas, pedi dinheiro emprestado, para mandá-la vir de avião. Telegrafei comunicando que em breve estaria aqui. Irene não quis vir.

Batia em Irene — Falando em casamento

Agora, transcrevo a carta que Irene me dirigiu logo após a desavença:

"Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1943. — Querida mana Julinha. Estimo antes de tudo a tua saúde, e de todos os que te são caros. Eu vou indo menos mal, embora tenha uma vida de cachorro, mas, vou me conformando com ela, por amor dos meus filhos. Ando muito adoentada dos rins, há momentos que não me posso mexer. O Isaías, graças a Deus, vai passando bem. E como vai o Jorginho? Tu, com certeza, julgarás que eu não me incomodo com os teus pedidos, não é assim verdade? Pois bem, que saibas que o pai do meu filho é imprestavel até a última. Imaginas tu que o dinheiro que me mandaste êle gastou-o e mandou que eu desse a desculpa dos "calos", mas êle há de me dar. Recebi os teus telegramas e hoje passarei a responder o último. Sabes por meio desta serei mais franca, para que saibas o quanto êle é ruim. Estou grávida, como sabes, já com seis meses, e êle não me respeita, batendo-me quando bem quer e entende, a ponto de quebrar a minha sombrinha, o centro da mesa, enfim, chega em casa é para quebrar tudo. Eu já não me incomodo com a casa, saio todos os dias. Além disso, não me dá dinheiro, para ir gastá-lo na rua com essas vagabundas, pois a empregada da vizinha, que não dorme no emprego e mora justamente para os lados onde êle todas as noites está à espera dessas mulheres, contou-me que era mentira, que êle não ia trabalhar de noite, pois todas as noites, mal acaba de jantar, sai, quer chova quer não. Sai e volta lá pela madrugada. Ontem, eu resolvi sair, como estava, com raiva dele, por me ter batido na cara, na frente da criada. Chegou de noite e já era 1 1/2 da madrugada e eu saí e fui para o canto, quando o vi no botequim, bebado. Sem dizer-lhe nada, sentei-me na mesma mesa e pedi ao garçon: "Traga-me um café". Êle ficou branco, vermelho, de todas as côres, mas não teve coragem de me bater, pois, Julinha, êle é uma criatura que não vai por bem, e sim com o mal. Tenho feito tudo para que êle fique em casa. Desde quando nasceu a criança, que eu não sei o que é divertimento, pois, agora que eu tenho uma pessoa de confiança em casa, êle me podia levar ao cinema, mas não; não sai comigo para canto algum. Já me tem dito que vai me deixar, porém, casar-se-á comigo no civil, para que a criança não fique ilegal. Disse-me que segunda-feira eu arranjasse duas testemunhas, pois me daria a mesada e não queria saber mais de nada. Que tu achas? Devo aceitar ou não? Penso: de que me vale casar, uma vez que vou viver sòzinha. Aguardo tua resposta, se te for possível, por telegrama, que muito te agradeço. Outro dia, êle recebeu mil cruzeiros e de noite gastou-os todos, ficando somente 10,00 cruzeiros e eu pedi para ir ao médico, pois tenho passado muito mal. Parece que são dois...

"Se tu soubesses"...

Êle quando briga comigo é o que me diz: "Se tu soubesses o que te está reservado! Oxalá que tu morras, porque a criança já está segura, ficará com os meus pais". Mas, isso não, porque sei que és minha irmã e a ti a entregarei, se morrer, de coração. Não digas a ninguem do que te mando dizer, sim? Pelo amor do teu filho Jorginho. Os pais poderão vir a saber e não convém, poderá ser que êle venha a mudar. — Sabes, êle tem raiva quando eu mando dizer, para ti, pois êle não te suporta." — Assinado: Irene."

Respondi-lhe então por telegrama, aconselhando-a a casar. Êle fez uma intriga medonha comigo e Irene, que até hoje estou por saber. Irene não me escreve durante uns seis meses, eu daqui sempre insistindo para que ela me respondesse às cartas que lhe enviava. Finalmente, depois de muito pedir e já ter ela descansado do segundo filho, me escreveu então, comunicando o nascimento.

Continuou-me a escrever, enfiando fotografias, para ver o desenvolvimento dos filhinhos e também a sua boa disposição.

Em setembro do ano de 1944 recebi a última carta. Ainda em dezembro do mesmo ano, passou-me um telegrama, felicitando pelo aniversário do seu sobrinho Jorge Alberto, meu filho, e ao mesmo tempo dizia ter estado doente, porém, seguiria carta breve.

Desaparecida

Chega o mês de janeiro e eu sem receber notícias. Começam a ir pessoas amigas para aí e sempre pedindo que se dirigissem a ladeira Santa Teresa, para saber do paradeiro de minha irmã Irene. Em 6 de janeiro do corrente ano faço uma carta a ela recomendando algumas pessoas que iam daqui para que ela fosse atenciosa com a recepção das mesmas, esta carta suponho ter ainda sido entregue a Irene, e sempre sem obter resposta; a 20 de março segue outra carta e esta é-me devolvida pelo correio em virtude de não se encontrar a destinatária no endereço, tendo mudado para Niterói, segundo informações prestadas no hotel ou pensão. Continuo a pedir constantemente notícias às pessoas a quem tinha dirigido e estas procuravam de todas as maneiras com o Sr. Antonio Soares Bento, o endereço de Irene e êle sempre dizendo que ela provocara um aborto e tinha ficado paralítica. Estava em Niterói, depois em Macaé de Cima. Outra vez em Friburgo. Certo dia, disse que Irene mandara dizer que não queria saber deles, pois tinha saído de Manaus muito aborrecida e que a irmã não devia escrever-lhe.

Quando recebi esta notícia aqui não pude me conformar que minha irmã tivesse dito semelhante coisa, pois a conhecia muito bem. Finalmente, êle, Antonio S. Bento, acabou por dizer às referidas pessoas incumbidas do assunto que Irene falecera em S. Paulo a 28 de agosto, contradizendo-se com a notícia que mandara espalhar por um seu primo Osvaldo de Melo Soares, nesta cidade de Manaus, em princípios de agosto do corrente ano.

Ia dirigir-se à polícia — A tremenda nova

E assim vivia nestas constantes mentiras e eu, já indignada, resolvi escrever uma carta à Polícia do Rio de Janeiro, carta esta que estava pronta para seguir no avião do dia 20 do corrente, quando a 19 recebo a tremenda notícia que o monstro Antonio Soares Bento praticara na pessoa de minha tão boa irmã.

O que disseram os avós de Isaías

O ano passado os pais do assassino estiveram aí, no Rio, e em seguida, o irmão do criminoso, Joaquim Soares Bento. Este demorou-se algum tempo e quando regressou a Manaus, chegando aqui a 10 de abril do corrente ano, trouxera na sua companhia o filho mais velho do criminoso, indo a criança residir na rua dos Andradas, 106 na companhia dos avós, Sr. Isaías Bento Luiz e Amelia Soares Bento. Nada sabia com respeito à vinda da criança quando deparei no jornal — seção dos passageiros de avião chegados a Manaus — com o nome do pequeno Isaías Romero Bento. Imediatamente dirigi-me para lá em companhia de D. Florinda Reis, madrinha da vítima e mãe de criação, sendo ambas recebidas por D. Amelia S. Bento, que começou por nos contar horrores com respeito à vida da Irene, dizendo sempre não saber do seu paradeiro e que a criança tinha vindo para a companhia deles com a autorização da mãe.

Não me conformo que o irmão do criminoso, como toda a família, não soubessem do crime. Depois de muito apertarmos na conversação para que D. Amelia dissesse algo sôbre o paradeiro de Irene, ela acabou por confirmar que ela se encontrava paralítica devido a um aborto que provocara. Mais tarde, já no dia da despedida, para seguir viagem para Portugal, declarou ser verdade que Irene havia morrido.

Pedindo justiça

Saíram daqui para Portugal em 4 de outubro do corrente ano, e muito gastaram para conseguir autorização no visto do passaporte de Isaías, pois sou secretária do Consulado de Portugal em Manaus, há 14 anos e estou ao par da insistência do Sr. Isaías para retirar-se daqui o mais breve possível, chegando-me a dizer, um dia, que parecia ser proposital a demora da autorização, quando isto não depende de nós e sim da polícia de Lisboa.

E assim termino, sendo tudo real o que escrevo e venho rogar a V. S., por amor de sua mãe e irmãs, se as tem, que tenha interesse na condenação perpétua do assassino de minha idolatrada irmã Irene, que tão barbaramente foi massacrada por tal desalmado. Era merecedor duma cadeira elétrica graduada aos poucos para sentir bem a dor da morte. Peço encarecidamente justiça! Subscrevo-me com toda a estima e mais alta consideração.

De V. S. Cr.ª Obgd.ª, (a.) Julia de Jesus Freitas Fortes".

P. S. — Anexo uma carta que estava pronta para seguir com destino à polícia pedindo informes sôbre o paradeiro de minha irmã Irene.

A petição ao chefe de Polícia

Na carta de D. Julia de Jesus Freitas Fortes, em referência a uma petição que a mesma senhora tencionava dirigir ao chefe de Polícia desta capital, solicitando a descoberta do paradeiro de Irene, sua irmã. A missivista incluiu na sua carta cópia desse documento, que é o seguinte:

"Exmo. Sr. Chefe de Polícia do Distrito Federal — Rio de Janeiro.

Tendo ido residir nessa cidade, em 1941, u'a minha irmã por nome Irene Romero Cid Freitas, brasileira, maior, solteira, natural deste Estado do Amazonas, nascida em 8 de junho de 1920, e logo após sua chegada nessa capital passou a viver maritalmente com o cidadão Antonio Soares Bento, residente na rua do Senado n. 54, proprietário do Armazem Manaus Ferragens Ltda., resultando dessa união dois filhos varões. Sabia que viviam em constantes desarmonias mesmo declarado por minha irmã e também por pessoas de família dele. Uma das crianças, a mais velho, encontra-se aqui, em Manaus, na companhia dos avós, aguardando viagem para seguir com destino a Portugal, e a outra não sei do paradeiro, assim como o de minha irmã. Por diversas vezes tenho me dirigido a esse cidadão, ficando sempre sem resposta sobre o assunto. Recomendei a algumas pessoas de minha inteira confiança, que têm ido até aí, em visita e essas referidas pessoas tomavam todo interesse em saber o paradeiro da mesma, procurando todos os meios para conseguir desse cidadão o endereço e tudo foi debalde, porque ora se desculpava ela estar residindo em Nova Friburgo, ora em Macaé de Cima, num lugar que depois de se andar cinco horas de trem, se tinha ainda mais quatro a cavalo. Porém, mais tarde, veio dizer que se encontrava paralítica e, finalmente, acabou por informar ter falecido a 28 de agosto último, contradizendo-se com a notícia que mandara espalhar nesta cidade antes dessa data. Há um ano que não tenho uma carta de minha irmã. Em dezembro último passou-me um telegrama comunicando estar muito doente. Daí até a presente data não tive mais notícias. Portanto, venho encarecidamente rogar a V. Excia. a fineza de se dignar mandar saber o paradeiro da referida cidadã e em caso dela morta, ver se consegue o Sr. Antonio Soares Bento uma certidão de óbito, porque preciso.

Antecipando os meus agradecimentos, subscrevo-me com toda a consideração — (a) Julia de Jesus Freitas Fortes."

O advogado da família de Irene — A irmã da infeliz senhora quer ter em sua companhia os sobrinhos órfãos — Dirigiu-se ao chefe de Polícia e a A NOITE

A família de Irene constituiu advogado para auxiliar da acusação de Antonio Bento. Foi escolhido o Sr. Joffre S. Alcantara, causídico do fôro desta cidade.

Em sua residência, à rua Barão de Itapagipe, 509, fomos encontrá-lo em plena atividade, pois, já está incumbido de solicitar junto ao Juiz de Menores de Niterói a entrega de Marco Antonio, requisitado pela irmã de Irene, Julia Freitas Fortes, aos cuidados da família de Maria de Lourdes Neubauer.

Falando o reporter ao advogado Joffre Alcantara, ouvim dêle as seguintes palavras sôbre o matador:

— Está caracterisado o criminoso nato. A premeditação do delito, as tentativas realizadas para a eliminação da amante, os multiplo espancamentos sofridos por Irene no decurso de sua vida em comum, são elementos probantes que jamais sairão da mente de seus julgadores. Os 25 anos de Antonio Soares Bento não lhe atenuarão a culpa de tão grave delito. Não haverá desclassificação para ferimentos graves e consequente morte. O que houve, realmente, foi um monstruoso crime.

Eliminou a mãe de seus filhos. A serviço de paixões mesquinhas, poz de lado o amôr paternal deixando ao desamparo dois pobres entesinhos, filhos daquela de quem se tornou algoz. Acaba de receber a incumbencia de tomar conta do caso. A procuração me foi dada por Julia Freitas Fortes, irmã legítima de Irene, funcionária do Consulado Português em Manáus, e entregue pelo Sr. Hamilton Brito.

Trouxe-me também uma carta que Julia Freitas Fortes enviou a D. Nabercia Brito, pela qual se pode avaliar como repercutiu a notícia do terrível drama em Manáus, e o ótimo acolhimento do correto serviço de A NOITE.

Nesta carta, que em seguida transcrevemos, Julia deixa entrever a dôr e a estupefação ante o crime e comunica ter-se dirigido ao chefe de polícia do Distrito Federal e A NOITE, a respeito do barbaro crime.

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

MATOU O PRACINHA!

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O pracinha Atanagildo Melo, depois de licenciado da FEB, regressou a São Martinho, município de Santa Maria. Naquela localidade, um tanto alcolizado, entrou a discutir com alguns menores, vindo a favor destes uns tantos adultos, um dos quais vibrou estupidamente uma facada no expedicionario, pelas costas, vindo o ex-combatente a falecer momentos depois. O fato repercutiu, causando grande impressão.

A entrega dos espadins aos novos aspirantes a oficial do Exército

RESENDE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Na próxima quarta-feira, 31, realizar-se-á a cerimônia da entrega de espadins à nova turma de cadetes da Escola Militar de Resende. O ato se revestirá de grande solenidade, devendo comparecer altas autoridades militares e civis.

Têm chegado a esta cidade inúmeras pessoas de vários pontos do país, parentes e amigos dos novos aspirantes, estando os hotéis locais em dificuldades para alojá-los. A solenidade terá início precisamente às 12 horas.

Expedicionários bonsucessenses

Comunicam-nos:

"Em Bonsucesso, subúrbio da Leopoldina, os moradores vão homenagear os valorosos e intrépidos bonsucessenses que integraram a FEB, fazendo inaugurar, na Praça das Nações, um monumento àqueles heróis, cujo número excede a uma centena de rapazes.

Apresentaram-se vários artistas para a confecção do projeto, estando a comissão executiva na apreciação da mais artística obra, a qual será encimada pela figura do general Mascarenhas de Morais e contendo na base os nomes dos bonsucessenses.

Os trabalhos estão sendo orientados pelas comissões designadas: Executiva: coronel Gomes Proença, prof. Virgílio Brito, Hamlet William, Raimundo Magalhães, Sila Bonate e Alexandrino Soares; Comunicações e Propaganda: Joaquim Corrêa, Adriano Monteiro, José Nascimento, Celio Batista, Ivo Beato e Pedro Decaché; Finanças: prof. Augusto Mota, tenente João Noronha, Jorge Rodrigues, Camilo Vasques, Carlos Silva e Orlando Onida e Miguel Machado Barcelos.

Bonsucesso vibra de contentamento pela participação de seus filhos nos campos de batalha, procurando coadjuvar com os seus irmãos de campanha sob o comando do valoroso general Mascarenhas de Morais".

O PRECEITO DO DIA

SUPOSTOS INCAPAZES

Às vezes se exige da criança trabalho superior às possibilidades que lhe dá seu desenvolvimento físico ou mental. Frequentemente, não obstante seus esforços e boa vontade, ela não consegue o êxito desejado. É levada, então, a atribuir o malôgro à sua inferioridade. Erradamente convencida de sua incapacidade, desanima e acaba tornando-se mesmo pouco aproveitavel ou util.

Evite que seu filho tente executar tarefas em que possa malograr, para que êle não se convença de que é incapaz e inferior aos demais. — SNES.

MATERNIDADE "CASA DA MÃE POBRE"

Festa da cumieira

A diretoria da Maternidade Casa da Mãe Pobre, fará realizar, no próximo dia 11 de novembro, a festa da cumieira do seu hospital, à rua Frei Pinto, 16, na estação do Rocha.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

PERNAMBUCO

RECIFE — Realizou-se no Club Internacional, desta cidade, o almoço oferecido pela Municipalidade de Recife ao almirante Soares Dutra, como homenagem de despedida, em virtude de haver terminado a missão da Fôrça Naval do Nordeste. Compareceram ao banquete as mais altas autoridades civis e militares, todos os comandantes navais e numerosos oficiais da Marinha, bem como representações do mundo social pernambucano. Falou o prefeito Novais Filho, oferecendo o almoço e agradecendo, em nome da cidade, os relevantes serviços prestados pela Fôrça Naval do Nordeste, em defesa desta cidade e de seus lares. O almirante Soares Dutra usou da palavra, traduzindo o seu reconhecimento pelo tributo de amizade que lhe acabava de ser prestado.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL — O governador decretou o aumento dos vencimentos da magistratura, na seguinte base: desembargador, Cr$ 4.000,00; juizes de segunda entrância, Cr$ 2.700,00; de primeira, Cr$ .... 1.900,00; promotores, Cr$ ..... 1.800,00; promotores do interior, Cr$ 1.300,00, e procurador geral e consultor, Cr$ 4.000,00.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — O administrador da Mesa de Rendas apreendeu em São Luiz Gonzaga, dois contrabandos de pneus. Os contrabandistas fugiram.

RIO GRANDE — Prossegue a vitoriosa campanha popular iniciada pela Liga de Combate à Tuberculose, ultrapassando a arrecadação, a importância de cem mil cruzeiros.

—— Em face do aumento da produção de leite nesta cidade, a Delegacia Regional da "Caergs" resolveu suspender a intervenção imposta à cooperativa de laticínios, exploradora do entreposto do leite, passando a referida cooperativa a superintender o movimento geral do leite neste município.

URUGUAIANA — Foi solenemente inaugurada a filial da Caixa Econômica.

—— O cabanheiro Gaspar de Carvalho arrematou por sessenta mil cruzeiros um reprodutor zebu que recebeu o título de campeão na Exposição Internacional de Gados e Produtos Derivados aqui realizada.

GOIAZ

GOIAZ — Encerraram-se os exames de segunda prova do ginásio oficial.

SEMANA DA ECONOMIA

Tiveram grande brilho e entusiasmo as solenidades realizadas no Parque Proletário da Gávea e a Festa dos Trabalhadores, no Teatro Municipal — A Festa do Curso Primário — O programa de hoje e amanhã

O presidente da Caixa Econômica, entregando interessante prêmio a uma das alunas mais aplicadas da Escola do Parque Proletário da Gávea.

A comemorações da Semana da Economia tiveram, sábado, um de seus mais animados dias. Duas festas brilhantes foram realizadas, com enorme concorrência: a do Parque Proletário da Gávea e a dos Trabalhadores, no Teatro Municipal. A primeira teve início às 9 horas, no mesmo local em que se realizou o ano passado. Constou da entrega de prêmios às crianças consideradas mais aplicadas nas escolas do Parque.

Os prêmios foram entregues diretamente pelo Dr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica, o principal animador dessas solenidades de objetivos tão elevados para o nosso povo. Falou, agradecendo, a senhorita Ivone Moreira, dizendo da gratidão de todos os moradores do bairro pela iniciativa da Caixa e o desvelo de seu presidente em realizá-la cada vez com mais brilho e entusiasmo.

Passou-se, em seguida, a execução de um programa recreativo, em que tomaram parte cerca de 50 crianças do Parque Proletário, que apresentaram bailados, canções dirigidas pelo maestro Damasceno.

Terminou a festa com brilhante discurso do Dr. Carlos Luz, que engrandeceu a obra ali realizada pela Prefeitura.

Achavam-se presentes, além do presidente da Caixa, os demais diretores da instituição.

A Festa dos Trabalhadores no Teatro Municipal

A nossa primeira casa de espetáculos apresentava, no sábado, um deslumbrante aspecto. É que ali se realizava a Festa dos Trabalhadores. Todas as dependências do teatro estavam repletas. À mesa dos trabalhos viam-se: o Dr. Carlos Luz, presidente da Caixa, entre os diretores Drs. Veiga Faria, Dario Crespo, Ariosto Pinto e João Lyra, os Srs. Hugo Meira Lima e Morais Netto.

Inicidos os trabalhos, foi dada a palavra ao Sr. Jeronimo Pinheiro de Castilho, secretário geral da Caixa Econômica, que produziu um discurso expressivo e muito interessante, que terminou sob calorosas palmas da enorme assistência.

O Dr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica, quando fazia entrega do prêmio a uma aluna, na Festa do Curso Primário, no Teatro Municipal.

Seguiu-se a solenidade da entrega dos prêmios constantes de uma caderneta com MIL CRUZEIROS para os trabalhadores chefes de família, com o maior número de pessoas sob sua dependência e que foram os seguintes:

Com 13 pessoas dependentes — Raimundo Nonato França, rua Divisionária n. 326 — Bento Ribeiro; Manuel Messias dos Anjos rua Alcaméa n.º 264 — Olaria: Estevão Francisco Azevedo, rua Marechal Falcão da Frota número 1.262, c. 20 — Realengo. Com 12 dependentes — Rubens Esteves da Silva, rua Marechal Falcão da Frota n. 60 — Realengo; Moacir Antonio Cervino, Estrada Portela n. 391 — Madureira; José Manoel Teixeira, rua Figueiredo Pimentel n. 102 — Engenho de Dentro; Gervasio dos Santos, rua Castro Menezes n. 63 — Braz de Pina; Jovelino Jacinto de Abreu, rua Crichanas n. 36 — Cavalcanti; Quintino Liberato da Conceição, rua Nova Jerusalém n. 438 — Bonsucesso. Com 11 pessoas dependentes — Manoel Pinto Braga, rua Dona Clara n. 295 — Campinho.

O prêmio coletivo coube ao bairro da Gávea e consiste numa biblioteca.

Em seguida foi feita a entrega dos prêmios aos trabalhadores, chefes de família, que forneceram mais parentes às Fôrças Expedicionárias Brasileiras, e que foram os seguintes:

Com 5 parentes: — Antonio Barros, rua São Francisco n.º 154 : Com 4 parentes. — Elisio Silva, rua Conselheiro ... queira, n.º 394 — Realengo; Com 3 parentes: — Maria Emilia Silva Muniz, Estrada da Fontinha, n.º 945 — Vila Valqueire — Marechal Hermes.

Crianças do Parque Proletário da Gávea, na solenidade da distribuição de prêmios.

Terminada a entrega dos prêmios, o Dr. Carlos Luz, que é antigo parlamentar e um dos nossos mais conhecidos e fluentes oradores, fez um discurso magnífico, expressando o alto significado da solenidade, tendo palavras de verdadeiro incentivo a economia entre os trabalhadores brasileiros. Foi aplaudidissimo o presidente da Caixa Econômica ao findar a sua oração.

Numeros de arte, interpretados por excelentes artistas de rádio e teatro coroaram do maior êxito a Festa dos Trabalhadores no Municipal.

A Festa do Curso Primário

Como fôra marcada, realizou-se ontem, no Teatro Municipal, a Festa do Curso Primário. Aquela pomposa casa de espetaculos estava literalmente cheia. Acompanhado de seus colegas de diretoria o Dr. Carlos Luz, presidente do nosso acreditado instituto de economia popular, fez a distribuição de prêmios aos vencedores do "Torneio Escolar de 1945", seguindo-se a apresentação de numeros de variedade, com uma apoteose final de concepção do Departamento de Educação Nacionalista. Foi, pode-se dizer, uma festa que logrou completo êxito.

Hoje, na Fundação Darcy Vargas — Distribuição de prêmios aos pequenos jornaleiros

Às 21,00 horas: — Festa da Fundação Darcy Vargas, Distribuição de prêmios aos pequenos jornaleiros.

O programa de amanhã

Terça-feira — Às 15 horas: Festa dos Militares, A. B. I. Distribuição de prêmios de disciplina e dedicação à Campanha da Economia à inferiores e praças das Fôrças Armadas.

Deslumbrante aspecto colhido no Teatro Municipal, quando ali se realizava a Festa do Curso Primário, que foi brilhantissima.

O avião caiu sôbre a residência

O piloto fugiu, após o acidente

Noticiamos já e em breve registro, o desastre ocorrido em Niterói, com um avião do Aero Club do Estado do Rio.

O avião PP-TLL, do "Acer", pilotado por João Batista Araujo, funcionário da Panair, morador no bairro do Fonseca, quando sobrevoava os terrenos da Alameda São Boaventura, 389, após descrever perigoso circulo, caiu em "mergulho" sobre as antenas da Rádio Sociedade Fluminense e, a seguir, precipitou-se sobre a moradia de José Pereira, sita nos fundos do Colégio Brasil.

Felizmente, afora destruição da habitação, não houve vitimas, pois José e sua esposa Maria da Conceição Pereira e, ainda, suas filhas Ruth e Maria, na ocasião, se achavam ausentes da habitação. O piloto, ao que tudo indica, nada sofreu, pois fugiu após o desastre.

O avião ficou ligeiramente avariado.

O comissário José Alonso Otero, de dia à Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, esteve no local e tomou as providências de sua alçada.

Política e políticos

AS CONVENÇÕES ESTADUAIS

Estão outorgadas quase tôdas as Constituições dos Estados, conforme o disposto no artigo 181, da Carta Magna da União, que atribuiu aos chefes dos governos locais competência para fazê-lo.

As críticas feitas a algumas delas, são, naturalmente, o fruto do sistema oposicionista de combater tudo o que provenha da situação, sem atender a razões especiais do momento.

Além do que ficou naquele artigo, havia a necessidade de organizar o Poder Legislativo estaduais, fixando-lhe as atribuições e o número de membros, o que é matéria constitucional, e sem isso não haveria como proceder, dentro de curto lapso de tempo, como o deseja e é anseio da opinião pública de todo o país, à rápida complementação das instituições.

Outorgadas que forem, devemos encará-las mais propriamente como diplomas provisórios, certo que as Assembléias Legislativas as modificarão, emendarão ou reformarão, à imagem da que fôr elaborada para a Federação.

Em última análise, pois, as Constituições dos Estados podem ser recebidas como de curta vigência e também como projetos para as constituições definitivas.

Sob êstes aspectos é que devem ser apreciadas, não procedendo as críticas que lhes vêm sendo feitas e que procuram apresentá-las como diplomas perfeitos e acabados.

ALIANÇA NA POLITICA CARIOCA

Estamos informados que o P. S. D. do Distrito Federal deixará três vagas em sua chapa de candidatos a deputados federais, a fim de atender aos resultados das gestões que estão sendo feitas para a aliança com outras organizações políticas.

Esta outra organização, tanto quanto nos foi possível apurar, é o P. T. B.

O NOVO INTERVENTOR PAULISTA CHEGA AO RIO

Chegou hoje ao Rio, pelo Cruzeiro do Sul, a fim de tomar posse, o Sr. Sebastião Nogueira de Lima, substituto do Sr. Fernando Costa na Interventoria de S. Paulo.

O Sr. Nogueira de Lima foi recebido pelo Sr. presidente da República e ministro da Justiça em audiências especiais.

OS MINEIROS

Os mineiros começaram seguindo para Belo Horizonte ontem à noite. O governador Benedito Valadares já partiu. Hoje irão outros, que os acontecimentos não permitiram que viajassem antes.

A tarde, terão início os trabalhos para a Convenção de amanhã, que deverá proclamar os candidatos do P. S. D. ao govêrno e Assembléia Legislativa do Estado e ao Parlamento Nacional.

Continuavam, até a última hora, os rumores sôbre a situação do Sr. Benedito Valadares, que não se definiu sôbre a escolha para governador, ou a preferência da indicação de seu nome.

NÃO SE ACERTAM...

Os chefes oposicionistas fluminenses ainda não conseguiram acertar-se para a escolha de candidatos às eleições de 2 de dezembro.

Por essa razão não foi divulgada, até êste momento, a chapa da U. D. N. do Estado do Rio. Os primeiros entendimentos realizados entre as quatro correntes em que estão divididos os oposicionistas, foram de certo convulsos, resultando no veto ao nome do Sr. Lengruber Filho, que não figurará na chapa para deputados federais, a menos que as coisas tomem outra feição.

O Sr. Lengruber Filho é um velho e devotado político, com os mais assinalados serviços prestados ao Estado. Foi um dos amigos de Nilo Peçanha mais dedicados e que o acompanharam em todos os transes da agitada vida pública do saudoso democrata e antigo presidente da República.

Dispondo de apreciável influência em seu município, Friburgo, e em outras zonas fluminenses, inclusive a capital do Estado, por sua irradiante simpatia e prestimosidade, logrou ser eleito para o Palácio Tiradentes em algumas legislaturas, dignificando sempre o mandato.

Agora mesmo, apesar da injustiça de seus correligionários, trabalhou muito no alistamento e na arregimentação de adeptos para a U. D. N., mostrando-se incansável e nada exigindo.

Os nomes escolhidos para a chapa udenista fluminense são os Srs. Raul Fernandes, J. E. de Macedo Soares, Hermeto Silva, Prado Kelly, Bandeira Vaughan, Galdino do Vale, Paulo Araujo, Cardoso de Melo, Lontra Costa, Soares Filho e Brandão Junior.

É possível que apareçam outros, mas êsses estão mais ou menos assentados.

Os Srs. Raul Fernandes e Macedo Soares para senadores, contudo, os dois procuram tôdo declarar que não desejam figurar em nenhuma chapa. O critério estabelecido teria sido o da reeleição dos representantes na legislatura de 1937.

A REPRESENTAÇÃO CARIOCA NO P. S. D.

O Diretório Regional do P. S. D. reunir-se-á depois de amanhã, quarta-feira, para escolher, dentre a lista tríplice, composta de 51 nomes, os seus 17 candidatos à Câmara dos Deputados, além dos candidatos ao Conselho Federal.

Selecionados êsses candidatos, o assunto será remetido à Comissão Executiva, para decidir em definitivo.

Também serão escolhidos os 50 candidatos à Assembléia Legislativa do Distrito, dentre uma lista tríplice de 150 nomes, pois aguarda-se, para estas próximas 48 horas, a promulgação, pelo presidente da República, da Lei Orgânica da Cidade.

OS IRMÃOS VIEIRA DE MELO NO S. FRANCISCO

Os irmãos Antonio e Tarcílio Vieira de Melo, depois de sua vitoriosa excursão pelos municípios de Barreiros, Angical, Cotegipe, Barra, Chique-Chique, Remanso e outros da zona do S. Francisco, promoveram um grande comício em Joazeiro, com o apoio do prestigioso prefeito local.

Apesar das intervenções malévolas dos oposicionistas, obtiveram aqueles dois jovens políticos um êxito retumbante, e foram aclamados nas ruas de Joazeiro e Petrolina.

No dia seguinte ao do comício o operariado ferroviário e fluvial improvisou entusiástica manifestação aos Irmãos Vieira de Melo, tendo o nosso colega Antonio Vieira de Melo, diretor de "Vamos Lêr!", aproveitado a oportunidade para expôr o problema proletário na atual fase política brasileira, distinguindo os três caminhos que se oferecem aos trabalhadores: 1 — a social-democracia, de vez que a U. D. N. condena, em bloco, a obra do Sr. Getúlio Vargas; 2 — o trabalhismo; e 3 — o comunismo.

O Sr. Vieira de Melo regressou ao Rio, devendo, porém, tornar à Bahia para incrementar a campanha política.

O NOVO INTERVENTOR PARA A BAHIA

O caso baiano parece que será resolvido com a nomeação de novo interventor.

No sábado, já quando a edição final de A NOITE entrara em circulação, chegou ao Rio o general Pinto Aleixo, atual ocupante daquele cargo, a chamado.

O interventor estava realizando a Convenção do P. S. D. local, para a escolha de candidatos ao govêrno e à Assembléia estadual, e ao Parlamento Nacional, quando recebeu a mensagem do Rio. Interrompeu os trabalhos da Convenção e tomou o avião do dia seguinte, desembarcando aqui pouco depois das doze horas.

A êsse tempo já vinham sendo feitas "démarches" para a nomeação do Sr. Francisco Rocha, prestigioso político na região sanfranciscana, antigo deputado federal e atual titular de um cartório nesta Capital.

O novo interventor irá para a Bahia com a missão de coordenar as fôrças políticas locais, tanto quanto possível, em tôrno de um nome de baiano ilustre e de fazer eleições honestas.

O general Pinto Aleixo esteve em grande atividade desde que chegou ao Rio. Ontem conferenciou longo tempo com o titular da pasta da Guerra, general Góes Monteiro, e os Srs. ministro da Justiça e general Dutra, e com outras figuras do govêrno e da oposição.

Espera-se para esta tarde, no despacho do ministro da Justiça, Sr. Agamemnon Magalhães, com o presidente da República, a nomeação do novo interventor.

Chegaram da Bahia, onde tinham ido em missão política, os Srs. ministro Pacheco de Oliveira e Antonio Balbino.

O ministro Pacheco de Oliveira voltará a Salvador por êstes dias.

REGISTRO DEFINITIVO DO P. P. S.

O Partido Popular Sindicalista, que reuniu as antigas Dissidências, entrará hoje, na Secretaria do Tribunal Eleitoral Superior, com o pedido de seu registro definitivo.

O requerimento é apoiado em mais de 12.000 assinaturas, de eleitores de São Paulo, Bahia, Piauí, Pará, Ceará, Paraíba, Paraná e Minas Gerais.

Estavam sendo esperadas listas de outros Estados.

A LEI ORGÂNICA DO DISTRITO FEDERAL

O ministro Agamemnon Magalhães, titular da pasta da Justiça, levou hoje a despacho do presidente da República a Lei Orgânica do Distrito Federal.

CONVENÇÕES

A Convenção do P. S. D., secção do Pará, homologará hoje a candidatura do coronel Magalhães Barata ao govêrno constitucional do Estado e proclamará os seus candidatos ao Parlamento Nacional e à Assembléia Legislativa local.

— Estão prosseguindo os trabalhos da Convenção Social Democrática da Bahia, sendo ali esperado, amanhã, o general Pinto Aleixo, presidente da Comissão Regional do P. S. D., que se encontra nesta Capital.

OUTORGA DE CONSTITUIÇÕES

O Interventor Pedro Ludovico outorgou, sábado à tarde, a Constituição de Goiás, redigida por uma comissão composta dos juristas goianos desembargador Dario Delio Cardoso e Ovidio Nogueira Machado e advogados Paulo Fleury da Silva e Souza e Joaquim Taveira.

— Em Manaus, o interventor Alvaro Maia também outorgou, a 27 do corrente, a Constituição do Amazonas, assistindo ao ato de assinatura grande número de pessoas de representação na sociedade local.

O FUTURO GOVÊRNO DA BAHIA

Ao que soubemos, a maioria do diretório do P. S. D. na Bahia está disposta a lançar a candidatura do Sr. Medeiros Neto ao futuro govêrno do Estado, nas eleições de 2 de dezembro, contrariando, assim, a vontade do interventor, que pretende fazer governador o seu secretário da Fazenda.

Acrescenta a informação que dos 20 membros do Diretório do P. S. D., 14 já se manifestaram contra a escolha do Sr. Guilherme Marback.

O Sr. Argemiro Figueiredo está indeciso em cumprir o acôrdo com a U. D. N.

JOÃO PESSOA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Argemiro de Figueiredo regressou de campanha de Campina Grande, após dois dias seguidos de conferência com o Sr. José Americo. Agora nos chegam notícias de que o Sr. Argemiro Figueiredo está indeciso em cumprir o acôrdo firmado para a escolha do Sr. Oswaldo Trigueiro, candidato da U. D. N., para governador do Estado. Dizem que o Sr. José Americo declarou não se entender mais com o interventor Argemiro Figueiredo acêrca da política estadual, sendo o nome do Sr. Oswaldo Trigueiros a pedra de toque que assegurará a união das correntes oposicionistas coligadas da Paraíba.

A PRESIDENCIA DO ESTADO DO RIO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

...nificado que tinha para a história estadual a permanência do Sr. Ernani do Amaral Peixoto à frente dos destinos administrativos e políticos do Estado do Rio. Referiu-se depois à enorme soma de trabalhos da administração que, naquele momento, estava encerrando um dos ciclos mais brilhantes de tôda a história econômica e social da velha província do Rio de Janeiro. Afirmou, mais adiante, que o nome do ilustre homem público estava acima das efêmeras paixões políticas que apenas dividem e nada constroem. Afirmou que, se divergências existem entre os fluminenses na questão presidencial, o mesmo não acontecia em relação ao Sr. Ernani do Amaral Peixoto, de vez que os homens do Estado do Rio, dos mais variados matizes políticos, viam nêle um dos seus maiores homens públicos, aquele que soube dar ao Estado do Rio bases permanentes de prosperidade e de êxito econômico. Depois de acentuar que as eleições do próximo dia 2 de dezembro serviriam para demonstrar o amadurecimento político do homem fluminense, disse que o nobre povo do Estado do Rio faria retornar ao Ingá, vitorioso e prestigiado, o maior dos fluminenses pelo trabalho e pelo coração: o Sr. Ernani do Amaral Peixoto.

O agradecimento do Sr. Amaral Peixoto

Agradecendo, diz o Sr. Ernani do Amaral Peixoto que havia acompanhado, com interêsse e emoção, os trabalhos da grande convenção do P. S. D. Fala, em seguida, da forte coloração que os oradores do "meeting" deram às suas qualidades de simples executor da vontade popular. Refere-se após ao Sr. Alfredo Neves, o novo interventor federal no Estado do Rio. Elogia a sua personalidade marcante. Fala da sua longa e brilhante experiência dos negócios públicos, para acentuar que o novo chefe do executivo estadual, pela cultura e pela sensibilidade, jamais se prestaria, como querem fazer crer pessoas interessadas em deturpar os fatos, ao papel de simples lenço deixado pelo antigo interventor federal no Palácio do Ingá. Conhecedor profundo dos problemas fluminenses de todos os tempos, o Sr. Alfredo Neves — estava certo — daria à administração estadual, nesta nova fase, as fortes qualidades de sua inteligência e de sua personalidade. Fala, depois, o Sr. Amaral Peixoto da importância que o Estado do Rio, pela cultura e tradição do seu povo, teria nos futuros quadros da política nacional. Diz que, livre das árduas tarefas administrativas, irá dedicar-se agora inteiramente à política, trabalhando pela candidatura do ilustre general Eurico Gaspar Dutra. E termina a sua oração por declarar que, no govêrno ou na vida particular, seria sempre um sincero admirador do povo do Estado do Rio, tão rico de tradições e trabalho e de democracia.

Um desmentido a um jornal carioca

SANTANA DO LIVRAMENTO, R. G. do Sul, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Executiva do Partido Social Democrático desta cidade, acaba de enviar o seguinte telegrama ao diretor do "Correio da Manhã", dessa capital: "Tendo o jornal sob vossa direção publicado uma nota dando conta que o Diretório do P. S. D. de Santana do Livramento resolvera desligar-se do mesmo partido para constituir uma célula do Partido Trabalhista, necessário nos é vir à vossa presença declarar autorizadamente que dita notícia não tem o menor fundamento. Adiantamos que o P.S.D. está coeso, firme e pronto para a grande pugna de 2 de dezembro próximo, levando como bandeira a figura política do grande candidato o nome do ilustre brasileiro e grande soldado Eurico Gaspar Dutra. Em nossas fileiras não há defecções, mas enorme entusiasmo em sagrar nas urnas os nomes ilustres dos candidatos do nosso partido. Muito agradeceríamos se publicasseis êste telegrama e nos informasseis qual a fonte que veiculou tão leviana quanto absurda notícia. Saudações. Sylvio Cademartori. Hector Acosta. Jarbas Pinheiro. Concesso Casseles. Candido Ribeiro Borba. Alcebíades Amaral." — Pedimos publicar. Sylvio Cademartori, presidente da Comissão Executiva do P.S.D.

Repercute no Ceará a nomeação do Sr. Beni Carvalho

FORTALEZA, 28 (A. N.) — Um vespertino local, em "manchette", noticiou a demissão do interventor Menezes Pimentel e a nomeação do Sr. Beni Carvalho para substituí-lo. A notícia teve entusiástica repercussão e foi recebida pelo povo com grandes demonstrações de alegria.

Na chapa gaucha o presidente da associação de jornalistas

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Como homenagem à imprensa o P.S.D. gaúcho incluiu na chapa de deputados estaduais o nome do presidente da Associação Riograndense de Imprensa. O apresentado aquiescendo, declarou que o subsídio reverterá totalmente para a Casa do Jornalista.

Vaiados os udenistas em Canôas

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Em um comício udenista em Canoas alguns oradores começaram a dirigir ofensas ao chefe da Nação, tendo o povo respondido com estrondosa vaia nos oradores.

A Constituição do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se concluída a Carta Constitucional do Rio Grande do Sul, documento que será outorgado pelo interventor federal neste Estado, de acôrdo com as atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 8.063. Segundo estamos informados, está previsto na Constituição que os deputados à Assembléia Legislativa Estadual receberão o subsídio mensal de três mil cruzeiros, uma ajuda de custo anual de seis mil cruzeiros e mais "jeton" de cem cruzeiros por sessão a que estiverem presentes. A Assembléia funcionará durante quatro meses, podendo este prazo ser prorrogado por mais dois meses.

Uma manifesto do P. C.

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O Partido Comunista do Rio Grande do Sul acaba de iniciar uma campanha para lançar um manifesto contendo cinquenta mil assinaturas em prol da convocação de uma assembléia constituinte.

A candidatura do Sr. Ruy Araujo ao govêrno do Amazonas

MANAUS, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Todas as classes do Estado estão entusiasmadas com o lançamento da candidatura do Sr. Ruy Araujo para o cargo de governador do Amazonas.

Em dificuldades as correntes udenistas na apresentação de um candidato ao govêrno do Estado

JOÃO PESSOA, 29 — (Serviço especial de A NOITE) — Continua a ferver a política da Paraíba. Ante-ontem, deixando uma conferência com o Sr. José Americo, o Sr. Argemiro Figueiredo seguiu para Campina Grande levando outro nome para o cargo de governador, juntamente com o de Osvaldo Trigueiro, o do juiz Manoel Maia Vasconcelos. Decorridas 48 horas, o Sr. Argemiro telegrafou indicando o nome daquele magistrado quando era quasi certa a vitória do nome de Osvaldo Trigueiros. Esse fato repercutiu como uma bomba atômica nos círculos udenistas ligados à família Ribeiro. Resta, porem, saber, se o Sr. Maia aceitará a indicação de seu nome, renunciando a sua carreira na magistratura. Será uma cartada de difícil vitória para o juiz de direito que se atira aos azares da politica, uma vez que é certa a vitória da corrente do Sr. Ruy Carneiro, candidato do P. S. D. Caso Maia concorde, falta ainda o apoio da Ala Radical do Sr. José Americo e dos industriais Ribeira, grandes defensores da candidatura de Osvaldo Trigueiros, trabalho este destruido pela atitude de Argemiro. José Americo continua aqui, verificando a reação e os novos rumos tomados pela U. D. N. local cuja situação interna é de franco nervosismo diante do nome de Maia, elemento bisonho, e completamente desconhecido no panorama politico paraibano. O P. S. D. homologará no próximo dia trinta a candidatura do Sr. Ruy Carneiro ao posto de governador do Estado.

A U. D. N. não alistou

S. LUIZ, 29 (A. U.) — Dentre os municipios deste Estado onde a oposição não conta nenhum eleitor, destaca-se o de Icatú, onde, segundo declarações de seu prefeito, só o Partido Social Democrático alistou eleitores.

A chapa do P.S.D. de Goiaz

GOIANIA, 29 (A. U.)— O Partido Social Democrático escolheu os seus candidatos, à eleição, ficando as chapas assim constituidas: para governador — José Ludovico de Almeida; conselho federal — Pedro Ludovico Teixeira e Dario Delio Cardoso; deputados federais — Vasco dos Reis Gonçalves, Ivo Diogenes Magalhães da Silveira, Adlbatonio Goiado de Godoi, Galeno Paranhos, Guilhermo Xavier de Almeida e João de Abreu. Dos 33 deputados estaduais 3 são acadêmicos de direito; Gerson de Castro Costa, Abel Soares de Castro e Irani Alves Ferreira Sobrinho.

Pedem a inclusão do nome do Sr. Getulio Vargas na chapa do Conselho Federal

GUAPORÉ, (R. G. Sul) 28 (Serviço especial de A NOITE) — Foi passado daqui o seguinte telegrama ao presidente Getúlio Vargas:

"O Diretorio do P. S. D. dêste municipio vai indicar ao sufrágio eleitoral, para ocupar um lugar no Conselho Federal, o nome honrado de V. Excia., a fim de que possa continuar a servir ao país e ao seu povo. Com êste gesto, não só esta comuna homenageia o grande filho da terra gaúcha a quem o Brasil deve os mais assinalados serviços através de sua administração sem par na vida da República, como, também, proporciona a V. Excia. ensejo de defender-se de eventuais ataques daqueles que tudo criticam.

Fazendo a V. Excia. veemente apêlo, êste Diretório pede vênia para incluir seu nome benemérito entre os candidatos que vão concorrer ao pleito de 2 de dezembro. Saudações respeitosas. — (a.) Manoel Francisco Guerreiro, presidente."

Escolhido também em São Leopoldo o Sr. Getúlio Vargas

SÃO LEOPOLDO, R. G. do Sul, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O Partido Social Democrático desta cidade passou o seguinte telegrama nesta data — "Exmo. Sr. presidente Getúlio Vargas. Palácio do Catete. Rio. Temos a subida honra de comunicar a V. Excia. que o Diretório Municipal do Partido Social Democrático, em sessão conjunta resolveu, por unanimidade de votos, indicar o nome de V. Excia. para encabeçar a chapa para o Conselho Federal, esperançosos de que se digne aceitar o mandado. Certos de sua aquiescência ,reiteramos a V. Excia. os nossos votos de submissão política. (a.) Teodomiro Porto da Fonseca, Germano Hauschil, Frederico Guilherme Schmidt, Gustavo Vetter, Balduino Weber, Walter Sander, Eduardo Drarto."

Destruidas na explosão mais de quarenta casas!

(Títulos principais na 1.ª pág.)

ITABIRITO (Minas), 29 (Serviço especial de A NOITE) — É profundamente desoladora a situação em que se encontram os moradores do município de Esperança, atingido pela explosão de um vagão da Central do Brasil, carregado de dinamite, óleo de algodão e outros inflamáveis.

Inúmeras pessoas haviam visto que o trem, quando partiu da estação de Lafayette, levava debaixo dos carros alguns focos de fogo, produzidos pelas labaredas da máquina, tanto assim que no meio da viagem os foguistas, guardas-carros e outras pessoas que trabalhavam no cargueiro tentaram apagar as chamas, sem nenhum resultado, tendo o combóio prosseguido viagem.

Um grande estrondo

Quando o trem atingia a localidade de Esperança, bem em frente das residências dos operários da Usina Queiroz, ouviu-se um grande estrondo, seguido de violento incêndio, cujas chamas subiam a mais de vinte metros. A cidade foi tomada de pânico. Gritos angustiosos partiam de toda parte. A princípio ninguem sabia o que tinha realmente acontecido. Casas ruiram imediatamente, enquanto outras eram grandemente danificadas. Em algumas, os moradores estavam sendo soterrados. Foram horas de pavor e desespero para a pequena localidade.

O local da explosão

Tem-se a impressão, visitando o local da explosão, que ali houve um grande bombardeio. O vagão que conduzia a carga explosiva desapareceu completamente, enquanto outros da composição foram queimados parcialmente. Abriu-se grande cratera, de cerca de cinquenta metros, prejudicando desse modo os serviços de salvamento e mesmo a travessia para o outro lado. Para se ter uma idéia da extensão da explosão, basta dizer que cinco casas situadas a mais de quinhentos metros do local ficaram completamente destruidas. As linhas da Central foram completamente destruidas, sendo preciso construir uma variante de emergência, para restabelecer o tráfego.

Mobilisados todos os moradores

O prefeito da cidade, em companhia do delegado de Policia, tenente Geraldo Pinto da Silveira, fizeram um apelo aos moradores para que uxliassem o serviço de salvamento. Imediatamente se formou um grupo de jovens, senhoras e outras pessoas da localidade, que prestaram excelente serviço, trabalhando como enfermeiras no hospital da localidade, enquanto os homens faziam o serviço de padioleiros. Graças a esses esforços da população, os feridos puderam ser medicados rapidamente. De outras localidades vizinhas, em caminhões, automóveis e toda espécie de veiculos, chegavam médicos com medicamentos, afim de auxiliar os seus colegas de Esperança. Entre eles se encontravam os Drs. Euripedes Amorim e Silvio Cordeiro, que ainda se encontram em Esperança.

O enterro das vitimas

É geral a consternação na cidade. Ontem deveria ali realizar-se um comicio do Partido Trabalhista Brasileiro. Muitos visitantes, por isso, tinham ido a Esperança.

Ontem mesmo foram feitos os funerais das vitimas da explosão. O comércio fechou em sinal de pesar, só reabrindo ao meio-dia de hoje. A população desfilou pelas pequenas ruas da cidade, acompanhando os restos mortais das vitimas. O capelão local também acompanhou os funerais, formando-se verdadeira procissão.

Os mortos

Os mortos, em sua maioria, pertenciam a familias dos empregados da Empresa Queiroz. Foram os seguintes: Flausina Nogueira, Silvio Rodrigues, Rita Margarida, José Rodrigues Nunes Filho, Pedrina Nogueira, Elizabeth Maria, Maria de Carvalho, o menino Nhônhô que ainda não tem a identidade completa, e uma jovem conhecida como "Tutuca", casada, há vinte e oito dias, com o jogador de football Isaltino Dionisio.

Um corpo sem cabeça

O menino Nhônhô aparenta dez anos de idade. O corpo está sem cabeça e um dos braços foi arrancado. A policia local, ajudada por um grupo de moradores, ainda procura a cabeça da infeliz criança.

Os feridos

No Hospital de Esperança encontram-se hospitalizadas, em estado grave, as seguintes pessoas: José, filho de Geraldo Evaristo; Antonio, filho de José Rodrigues, e sua irmã Maria; Ana Toledo e seus dois filhos, José e Geraldo; Alice, esposa de Geraldo Celso, também ferido; Arlinda Samuel, Margarida Torun, Antonio, filho de José Rodrgues Junior; Yeda, filha de Samuel Lima; Ernestina, esposa de Joaquim Emilia; Lucindo, filho de Lucindo Silva, e Zelia Maria. O estado de alguns é grave.

Não foi a faisca elétrica

Prestando informações a A NOITE, o Sr. Leandro Corrêa, advogado das Empresas Queiroz, declarou que o acidente não foi provocado absolutamente por faisca elétrica, como se pensara. Na ocasião em que se deu a explosão fazia bom tempo. Atribue-se a explosão ao fato de haver fogo debaixo dos vagões.

Informou ainda que os diretores das Empresas Queiroz, logo que tiveram conhecimento do fato, foram para Esperança de avião, prestando todo apoio moral e material às familias enlutadas, abrindo ainda uma subscrição pública com a importância de 20 mil cruzeiros.

Duzentas e cinquenta pessoas desabrigadas

A explosão destruiu mais de quarenta casas de familias, deixando desabrigadas duzentas e cinquenta pêssoas. Algumas dessas familias estão hospedadas nas repartições públicas locais e outras em casas de parentes e conhecidos. E perderam tudo o que possuiam no terrivel desastre.

Desde Itabirito tentando apagar o fogo

ITABIRITO, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se ao meio dia, numa dramática procissão do necrotério para o cemitério, o entêrro dos nove mortos na catástrofe de Esperança.

A policia técnica, chefiada pelo Sr. Marcelo Costa, acha-se nesta cidade, atribuindo-se a causa do sinistro a fogo no mancal do carro de explosivos. O pessoal do trem vinha tentando desde Itabirito apagar o fogo. A explosão cavou um buraco enorme nas linhas da Central. O tráfego ficou paralisado ontem e hoje. A Usina Queiroz Júnior deu entrada em juizo a uma ação de indenização. O Sr. Marcos de Mendonça, um dos sócios dessa empresa, chegou hoje a esta cidade, procedente do Rio. Até o momento as vitimas da explosão contam-se por dez mortos e dezesseis feridos hospitalizados. Foi dramática a cena do reconhecimento do corpo da criança decapitada. Durante as noites de sábado e domingo, operários reconstruiram casas de familias desabrigadas. A professora Orniza Dutra foi salva milagrosamente. Estava no terreiro da casa, com quatro filhos, no momento da explosão, que destruiu tôda a morada, ficando indene apenas a imagem do Coração de Jesus.

O material que o vagão conduzia

ITABIRITO, 29 (Do correspondente de A NOITE, pelo telefone) — Segundo conseguiu apurar a reportagem de A NOITE nesta cidade, o vagão da E. F. Central do Brasil que explodiu, além de dinamite, transportava também grande quantidade de oxigênio, soda cáustica e munição para arma curta. Ao que foi apurado, também, a Usina Queiroz Júnior concedeu o auxilio de vinte mil cruzeiros às familias dos operários vitimados pelo sinistro, tendo-se organizado uma comissão para angariar novos auxilios.

Tentou matar-se por ter a esposa perecido no sinistro

ITABIRITO, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Na manhã de hoje, Isaltino Dionisio, o jovem que havia se casado há vinte e oito dias e cuja esposa morreu em consequência da explosão tentou o suicidio, sendo medicado e pôsto fora de perigo.

Liberada a partir do dia 1.º a exportação do petróleo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ser imposto pelos governos estrangeiros, individualmente.

Todos os vários comitês que estavam agindo em cooperação, entre entidades governamentais norte-americanas e britânicas coordenando os movimentos de navios-tanques para as Nações Unidas, deixarão de funcionar no fim deste mês.

Declarações do presidente do Conselho Nacional do Petróleo

O telegrama acima vem confirmar a nota da Embaixada dos Estados Unidos, há dias divulgada, com base na qual o Conselho Nacional do Petróleo decidiu liberar a gasolina a 1 de novembro próximo, em todo o Brasil. Como se sabe, pouco tempo depois de divulgada aquela nota, assim como a deliberação do Conselho, um despacho procedente da América do Norte noticiava que nenhuma providência havia sido adotada, naquele país, quanto à suspensão de restrições à exportação do combustivel, o que veio criar uma situação de perplexidade entre nós. Todavia, o Conselho Nacional do Petróleo manteve a sua decisão, já que a mesma se baseava em nota diplomática oficial da Embaixada americana. Agora, como já dissemos, o telegrama que estamos divulgando vem confirmar que as autoridades norte-americanas vão efetivamente liberar a exportação da gasolina, a partir do próximo dia 1 de novembro.

Procurado pela nossa reportagem, o coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo assim se expressou:

— Hoje, pela manhã, comuniquei-me com o Sr. Clarck, conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos, solicitando informações sôbre os telegramas que aquela Embaixada havia dirigido ao Departamento de Estado, com o fim de conhecer a verdade sôbre a liberação da exportação da gasolina. O Sr. Clarck declarou-me que até o momento nenhuma resposta fôra recebida, mas que havia tomado conhecimento do telegrama da Associated Press, que é, afinal, uma informação extra-oficial, confirmatória da nota expedida pela Embaixada, já do conhecimento do público.

Embora pareça não haver dúvida sôbre o conteudo daquela nota, solicitei ao Sr. Clarck a remessa de novo telegrama urgente, reiterando o pedido de informações constante dos anteriores. Estou, assim, aguardando a resposta desses despachos.

Teme-se um levantamento no Ruhr

O NATAL SERIA O "DIA D"

ESSEN (Alemanha), 29 (U. P.) — Revelou-se que fomações do exército britânico, nas quais se incluem fôrças altamente moveis de tanks e de carros blindados, estão tomando posição em pontos estratégicos na rica zona industrial do Ruhr para a eventual necessidade de reprimir tumultos cujo irrompimento, por motivo de escasses de alimentos, é dado como certo pelas autoridades britânicas e alemãs.

Adianta-se que o Natal é tido como o "Dia-D" para esses levantes, os quais, entretanto, em face das precausações tomadas, não causam receios.

Curso de Extensão Universitária sôbre "Clinica do Recemnascido"

Terá inicio em 16 de novembro próximo um Curso para Médicos e Doutorandos sôbre "Clinica do Recém-nascido", a realizar-se, na Santa Casa de Misericórdia, no Pavilhão Francisco de Castro, das 17 às 18 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras.

O Curso que terá a duração de um mês será gratuito e dado em doze preleções teórico-práticas e dez aulas práticas.

Informações pelo telefone número 42-0638, das 14 às 17 horas, com os professores.

As inscrições serão feitas, oportunamente, na Reitoria da Universidade do Brasil.

Continua em debate o caso da gasolina

Uma acusação desfeita – Abusaram do nome do Sr. Meira Lima

Na reunião de sábado, na sede da ABI, de autoridades e jornalistas, para debater a questão do "câmbio negro" da gasolina, houve, de mais sensacional, o caso de um talão de cheques, em que, num deles, figurava o nome "Meira Lima", emitido por um feirante. Esse caso se apresentara à discussão um tanto nebuloso, pois, além do mais, havia referências a outros nomes. Era necessário rigoroso exame para que não ficasse a mais leve dúvida sôbre o culpado, isto é, o verdadeiro culpado. Esse cuidado foi tomado pelo próprio ministro João Alberto chefe de Policia, com a solicitação ao Sr. Democrito de Almeida, de estar presente à reunião. E' que essa conhecida autoridade fôra quem processara todo o fato, apurando-o devidamente. Esclarece o Sr. Democrito de Almeida que, realmente, o talão de cheques tinha o nome de "Meira Lima".

A essa altura, o Sr. Renato Meira Lima, diretor do Departamento de Fiscalização, indaga:

— O nome era Renato Meira Lima?

— Não, responde a alta autoridade. Apenas Meira Lima. Como me competia, dirigi ao Banco Boa Vista, para o qual se emitira o cheque, um oficio pedindo verificar quem havia recebido o dinheiro, não um só, pois, no canhoto, havia outros nomes, inclusive João Luiz Pedro. A resposta foi a de que ao envés de Meira Lima aparecia o de Antenor Antunes da Silva. Era, assim, o caso um tanto estranho. Teria sido o nome do diretor do Departamento de Fiscalização usado criminosamente?

Os debates prosseguem. Foi quando, então, a cena mudou muito. O alto funcionário, envolvido de suspeita, diz que os verdadeiros figurantes do caso estavam presentes. Não havia, assim, dificuldade de tudo se apurar, da verdade aparecer, de serem apontados os verdadeiros culpados.

E' o Sr. Jeronimo Pereira que, interrogado, diz que entregara a gasolina com um vale que lhe fôra dado para A. Francisco.

— E este vale...

— Está aqui, diz, apresentando o papel o garagista. E' examinado. Nenhuma assinatura.

E' ainda o Sr. Renato Meira Lima quem pergunta?

— E que lhe aconteceu?

Respondendo o garagista:

— Sofri a punição de ficar sem gasolina durante 15 dias.

Surge outro personagem, o Sr. A. Francisco, feirante.

O caso chega ao momento decisivo. Esse Sr. A. Francisco fora o beneficiado com a gasolina irregularmente fornecida Era a principal testemunha, portanto. Fora procurado, afirma, por um tal Antenor que lhe ofereceu o combustivel. Precisava. E por conselho desse mesmo Antenor, fez o vale para a garage do Sr. Jerônimo Ferreira. A seguir, como Antenor lhe dissesse que tudo se fazia com permissão do Sr. Meira Lima, mediante uma gratificação, encheu os cheques para o Banco Boa Vista. Logo depois tinha uma surpresa. A policia chegava à sua casa.

— Foi, então, afirma Francisco, que vi que caira numa chantage.

O Sr. Renato Meira Lima insiste junto ao Sr. Democrito para esclarecer da forma melhor, qual a providência e quem a tomara para punição dos culpados. O Sr. Democrito informa que logo após o fato fôra procurado pelo Sr. Renato Meira Lima para ser o mesmo apurado.

Havia, ainda, um detalhe a esclarecer: a existência de um caderno com o nome e número do telefone do diretor do D. F. Francisco titubeia e responde não se lembrar. Mas, diz que fôra procurado por um cavalheiro que tentara impor-lhe dizer coisas que não tinham acontecido.

E, assim, o caso que se apresentara na reunião como o mais sensacional, ficava reduzido às suas verdadeiras proporções.

Entre vivas e palmas ao presidente Vargas

(Títulos principais na 1.ª pág.)

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — A chegada do brigadeiro Eduardo Gomes, formou-se um cortejo de automóveis com destino ao centro da cidade, conduzindo o candidato da UDN e sua comitiva, passando a fila de veiculos pela rua dos Andradas. O povo que se achava aglomerado naquela artéria urbana recebeu o Sr. Eduardo Gomes com vivas ao presidente Getúlio Vargas, abafando dêste modo as manifestações ao brigadeiro.

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — No cortejo em que vinham o brigadeiro Eduardo Gomes e sua comitiva, com destino ao local do comício que a UDN realizou esta tarde, o último carro conduzia a bandeira riograndense. Os populares protestaram e arrancaram o pavilhão do Estado, tendo o incidente chegado à iminência de se transformar em conflito, o que se não verificou em virtude da interferência das autoridades. O resto do trajeto foi feito entre vivas ao presidente Getúlio Vargas, cujos adeptos eram em maior número no seio da massa presente.

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Os partidários do Comité Regional Pro-Candidatura Getulio Vargas fizeram publicar com destaque nos jornais desta capital um aviso a todos os seus adeptos, pedindo que os mesmos se abstenham de comparecer ao comício eduardista de hoje, mesmo a titulo de curiosidade, a fim de evitar que elementos interessados em perturbar a ordem tentem fazê-lo, atirando depois a responsabilidade sôbre os ombros dos elementos "queremistas".

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O "Correio da Noite", desta cidade, divulga que por ocasião da chegada do brigadeiro Eduardo Gomes e sua comitiva, o Dr. Archimedes Cavalcanti resolveu hastear a bandeira riograndense na fachada da sua residência, colocando, por outro lado, a Bandeira Nacional a meio-pau.

PORTO ALEGRE, 29 (Agência União) — O cortejo de automóveis da U. D. N., encabeçado pelo carro que conduzia o brigadeiro Eduardo Gomes, passou ontem pela rua dos Andradas às 17 horas, quando intenso era o movimento de povo na rua. A passagem dos carros, grupos aplaudiam o candidato dos oposicionistas e outros grupos erguiam vivas ao presidente Getulio Vargas. Na praça Senador Florêncio os vivas ao presidente da República redobraram de intensidade, tendo alguns populares tentado arrancar do segundo carro a bandeira do Rio Grande do Sul, de que os udenistas se utilizaram. Tão logo passaram os automóveis organizaram-se grupos oposicionistas erguendo bandeirinhas brancas e vivando o nome do brigadeiro e grupos que vivavam insistentemente o nome do presidente Getulio Vargas. Em dado momento, verificaram-se correrias entre o povo, tendo nesse começo de reboliço algumas pessoas empunhado revólveres, inclusive o filho do Sr. Flores da Cunha. Felizmente o fato não teve maiores consequências em virtude da interferência de pessoas escrupulosas. O grupo oposicionista retirou-se para a calçada da praça, ali estacionando alguns momentos, até tomar rumo. Todo êsse episódio não durou mais de dois minutos, não se registrando maiores consequências do que a exaltação de ânimos. Assim, o que está evidenciado é que o povo gaúcho não aplaude o brigadeiro e tanto é assim que, para realizar uma demonstração de desagrado como a que foi levada a efeito, a massa popular contrária à politica dos oposicionistas era muito maior.

A SEMANA DA A. B. I.

Realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa, na próxima semana, as seguintes solenidades: hoje, segunda-feira, às 17 horas, no Auditório, reunião dos Ibgeanos (I. B. G. E.); às 20 horas, no Auditório, conferência do Sr. Astrogildo Pereira; terça-feira, às 15 horas, no Auditório, solenidade da Semana da Economia, promovida pela Caixa Econômica; quarta-feira, às 14 horas, no Auditório exibição do Serviço de Informação Sanitária; às 17 horas, no Auditório, conferência promovida pela Faculdade de Filosofia Santa Ursula; às 21 horas, no Auditório, concêrto da série "Valores novos", promovido pelo Departamento Cultural da A. B. I.; às 17 horas, na sala do Conselho, reunião do Petrópolis Country Clube; sábado, às 17,30 horas, na sala do Conselho, reunião do Instituto de Ciências Políticas. Inaugura-se quinta-feira, no 9.º andar a exposição dos trabalhos do pintor Franta Reyl.

"Se tu soubesses o que te está reservado!..."

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PÁGINA

MANAUS, 24 de outubro de 1945. — Querida Natercia: — Tremendamente constrangida pelo horripilante esquartejamento de minha querida e inesquecivel irmã "Irene", tão barbaramente assassinada pelo monstro Antonio Soares Bento, venho acusar a recepção de tua carta de 19 do corrente, assim como, os recortes do jornal. Nunca te poderei agradecer o interêsse que tens tomado.

Não imagines, como as lágrimas me descem ao escrever-te esta e como meu coração vive oprimido de tanta dôr.

Escrevo hoje ao Exmo. Sr. chefe de policia do Distrito Federal e também ao diretor do jornal A NOITE, cartas estas que servirão para bem elucidar os mesmos na acusação; tendo também tôdas as tuas cartas em meu poder, as quais me davas noticias com respeito a Irene, caso sejam precisas eu te devolverei.

O Sr. Walter Rayol, da Higson & Cia., hoje mandou pedir-me permissão para que os despojos da querida Irene, venham para Manáus, a fim de enterra-los com os meus pais.

Quanto à criança mais nova, de nome Marco Antonio, também não quero que fique aos trambolhões desses malditos, que foram cumplices do crime praticado na pessôa de minha mana Irene; rogo-te que se a familia dêsse assassino, não tomar providências para o regresso da criança em companhia do outro que se encontra em Portugal, antes de vires, traze-lo para aqui, pois passagem êle não paga; segundo informei-me na agência da Panair até 2 anos não são cobradas as passagens, e como êle ainda têm sómente um ano e poucos meses, não pagará.

Peço-te por tudo pela tua felicidade e de teu espôso que te interesses no que for preciso e continue a mandar-me os recortes dos jornais.

Manáus inteiro ficou revoltado; é só o que se comenta atualmente, por todos como minha irmãsinha era delicada e atenciosa e confiava até demais nos extranhos, até terminar num tenebroso fim.

Antes queria que me dissessem tua irmã morreu na guerra, do que ter acabado nas garras dum selvagem. Para mim esta familia até a última geração jamais terá perdão. Malditos! E podes ficar crente de que tôda a familia do criminoso era sabedora: tanto subterfugio faziam!

O próprio irmão dêle criminoso vivia em constantes contradições. O telegrama que me passastes ate agora não recebi. Natercia, também tenho cartas da Irene que acusam o Antonio, como de bater-lhe constantemente sem motivos e maltratá-la, e existe uma epistola que transcrevi ao Exmo. chefe de policia dai onde com a seguinte fase: "Se tu soubesses o que te está reservado... "Mas quem havia de supor que era tal coisa. Todo o casal que briga, no momento de raiva, diz o que não deve:

Não podendo mais continuar por me sentir abalada, dou por terminada esta e recomenda ao Hamilton, a quem também devo grandes favores pelo interesse que tomou. A tua amiga recebe um forte e sincero abraço.

Julinha

Vai depôr "Espanhol", o amante de Maria de Lourdes

O delegado Atilio de Pila ouvirá hoje, às 14 horas, "Espanhol", alcunha porque é conhecido o garçon Floriano Mendes Fernandes, amante de Maria de Lourdes.

TURBILHÃO DE CHAMAS NA ESCURIDÃO DO MAR!

O despertar dramático dos tripulantes do "Norteloide" — Alguns deles foram projetados sobre as ondas revoltas em seus próprios beliches, tal a violência da explosão — Como se deu a morte do comandante — Pleiteada por êle próprio a viagem fatídica — O comissário, três vezes náufrago, salvou-se abraçado a uma imagem de N. S. da Conceição — A ronda sinistra dos tubarões — Chegam ao Rio a tripulação e o casco do navio

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Para o alistamento de oficiais e soldados da FEB

O DECRETO-LEI SUGERIDO PELO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

CAÇA AOS CARRASCOS!

Estão sendo procurados os 209 guardas do campo de concentração de Dachau, onde foram mortas e cremadas mais de duzentas mil pessoas — Serão julgados em massa —

(TELEGRAMAS NA 2.ª PÁGINA)

DESTRUIDAS NA EXPLOSÃO MAIS DE QUARENTA CASAS

As dramáticas consequências da explosão em Esperança — Numerosos mortos e feridos — Como se deu o desastre — O comboio carregado de dinamite e inflamáveis, trafegava com fogo sob os vagões — Pânico na localidade — Os socôrros às vítimas — Residências destruidas a cinco quilômetros do local (Texto na 14.ª página)

ESTA' SENDO JULGADO O DISSIDIO DOS EMPREGADOS DA LIGHT

O parecer do procurador é favoravel ao aumento, desde que a situação da empresa o comporte

(TEXTO NA . .ª PÁGINA)

ANO XXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 29 de outubro de 1945 — N. 12.096

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Em cima, o comandante do North Lloyd", capitão João Pereira Maciel, que à última hora deixou de embarcar; no centro, o comissário do "North Lloyd", Gi no Marques, que escapou ileso, tendo na mão a imagem de N. S. da Conceição ... em baixo, os tripulantes do "North Lloyd", quando falavam a A NOITE.

"SE TU SOUBESSES O QUE TE ESTA' RESERVADO!..."

Impressionantes revelações de uma carta dirigida por Irene à sua irmã residente em Manaus, onde é secretária do Consulado de Portugal — E a vitima pedia segredo em tôrno do que escrevia... — A ameaça do monstro e o desaparecimento, por fim, de Irene — "Somos felizes", informou o esquartejador a D. Julia — A avó do pequeno Isaias e a surpresa da chegada do menino a Manaus — Na véspera da partida para Portugal disse que Irene morrera — Dirigindo-se à policia do Rio antes da tremenda nova do crime — Impressionante relato feito a A NOITE por D. Julia de Jesus Freitas Fortes — (TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

O casal Antonio Benio-Irene, com seus filhos Isaias, que foi levado para Portugal pelo avô paterno e Marco Antonio, que está na companhia de uma irmã de Maria de Lourdes, em Friburgo

Entre vivas e palmas ao presidente Vargas!

Como decorreu a chegada do major-brigadeiro em Porto Alegre — Curiosos pormenores de sua passagem pela rua dos Andradas — Outros aspectos ilustrativos (Texto na . .ª página)

Embaixador Pimentel Brandão

A EMBAIXADA DO BRASIL EM MOSCOU

Vai assumi-la o embaixador Pimentel Brandão

MADRID, 29 (U. P.) — O embaixador do Brasil, Sr. Mário de Pimentel Brandão, que foi transferido para a embaixada brasileira de Moscou, partirá brevemente para a capital soviética, segundo se informou.

A Sra. Pimentel Brandão está atualmente nos EE. UU.

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

O governador da cidade saúda, por intermédio de A NOITE, os comerciários

A propósito do Dia do Empregado no Comércio, que amanhã se comemora, o prefeito Henrique Dodsworth teve a gentileza de escrever para A NOITE as seguintes palavras dirigidas à grande classe:

"Tenho a maior satisfação em saudar a nobre e operosa classe dos empregados no comércio, cujas aspirações e direitos sempre defendi com um imperativo dos deveres dos cargos politicos e administrativos que exerci."

Política e políticos

(TEXTO NA 14ª PÁGINA)

O Brasil terá a sua própria indústria de refinação

Duas refinarias, uma no Rio e outra em S. Paulo — A importância econômica do empreendimento — Os capitais estrangeiros e a nossa indústria petrolífera — A produção nacional de petróleo — Fala à imprensa o presidente do C. N. P.

(TEXTO NA 8ª PÁGINA)

Liberada a partir do dia 1.º a exportação do petroleo

É o que anuncia uma autoridade norte-americana — A informação confirma a nota da Embaixada dos EE. UU., há dias divulgada, com base na qual o Conselho Nacional do Petróleo liberou, a contar daquela data, o comércio da gasolina, em todo o Brasil — Aquele órgão aguarda, entretanto, resposta ao pedido de esclarcimentos formulado ao Departamento de Estado — O que declarou a A NOITE o coronel João Carlos Barreto

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O Sr. Ralph K. Davies, sub-chefe dos Serviços administrativos do petróleo, anunciou que serão canceladas, a partir de 1º de novembro próximo, todas as restrições sôbre o transporte e o fornecimento daquele produto para o estrangeiro.

Disse ainda o Sr. Davies que o comércio e o transporte do petróleo ficarão sujeitos apenas ao controle interno que possa vir a

(CONTINUA NA 1 .ª PÁGINA)

O Banco do Brasil amanhã e no dia 1.º

O Banco do Brasil afixou, hoje, o seguinte aviso:

"No dia 30 do corrente, terça-feira, este banco funcionará para o público de 9,20 às 11 horas, e no dia 1 de novembro, dia santificado, só funcionará para cobranças, das 10 às 11 horas."

Irmã Paula

Anjo tutelar dos pobres e sofredores

A morte de Irmã Paula

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

A PRESIDENCIA DO ESTADO DO RIO

Indicado o Sr. Ernani do Amaral Peixoto na importante cerimônia de ontem, no Palácio do Ingá — Dedicar-se-á o ex-chefe do govêrno fluminense inteiramente à politica

O velho e histórico casarão do Ingá — sede do govêrno fluminense — viveu ontem um dos seus grandes dias politicos. Foi levado oficialmente ao conhecimento do Sr. Ernani do Amaral Peixoto, que, em memorável convenção, o seu nome havia sido escolhido para figurar na chapa do Partido Social Democrático à presidência do Estado do Rio.

Em nome dos visitantes falou o Sr. Getulio Moura, que disse, em brilhante improviso, ...

(CONTINUA NA 1 .ª PÁGINA)

No Rio o Sr. Georgino Avelino

Chegou de Natal, por via aérea, o Sr. Georgino Avelino, interventor federal no Rio Grande do Norte.

A FAMILIA DOS EXECUTADOS TINHA QUE PAGAR O SERVIÇO DO CARRASCO, O ALUGUEL DO CAIXÃO E O ENTERRO SECRETO!

Espantosas revelações de documentos encontrados nos tribunais de Hitler